Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . . 30$000
Seis mezes. . . 16$000
Um mez . . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9451 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 DE AGOSTO DE 1910

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

A SEMANA

Do temperamento de Carmen Dolores, a escriptora singular que rutilou nesta columna, a feição mais sympathica para mim, era a paixão pela vida, a bravura dos enthusiasmos, a violencia febril das sensações. Todas as paginas que escreveu durante cinco annos vertiginosos, faiscam da chamma de uma imaginação vibrantissima, onde as impressões do mundo se tonalizavam em rubro e por ella ferviam em uma vehemencia que tinha do sexo a inconstancia, sem a timidez e a fragilidade.

Entrou alvoroçadamente nas letras, num impeto de claridade nova, num rumor imprevisto, de modo que foi prompta entre letrados e leitores a admiração por esta mulher fulgurante que irrompia assim com uma prosa indisciplinada e bellicosa em que havia de conjunto a mais aguda sensibilidade e o movimento, a força, a segurança, o arremesso triumphal do pensamento.

Não ha nos seus contos, nas suas chronicas, os tons neutros, as meias tintas indecisas, o devaneio, o estylo fluctuante, as composições imprecisas, o lyrismo candido que é classico attribuir entre nós á idealização feminina.

Tudo na sua imaginação rutilava. As cores, estrepitosas; os sons, clangorantes; as imagens, atrevidas; as idéas, ao envez da singeleza anodyna, tinham o desassombro fogoso, uma bizarria de batalha de onde saltavam faguilhas e onde se adivinhavam as resistencias heroicas de que os labores da sua vida e os desesperos mudos dos ultimos mezes deram uma prova emocionante. Admiravel, este temperamento tropical a quem o mundo apparecia em um esplendor meridiano, onde o amor cantava as odes pagãs que deram ás poetisas saphicas a gloria de haverem dito, para não serem superadas nunca, os quentes desejos, os extases lubricos, a embriaguez alegre dos sentidos.

E foi assim delido de pieguices freiraticas e espiritualidades romanticas que passou na sua obra de ficção, crepitando em labareda, o instincto victorioso que lhe vibratilizou o estylo. Tal era a intensidade da sua concepção realista, que a penna no avivar em fogo certas realidades, não raro vingou asperezas onde titubiariam talvez audacias masculinas.

Arrebatavam-na as fórmas requintadas da belleza, os sentimentos complexos da alma contemporanea, o destino da mulher que os multiplos artificios da civilização, as exigencias do dilettantismo, as invenções da moda, a curiosidade perversa dos sentidos — que é um signal morbido de cansaço — transformaram em uma creatura que tem alguma coisa de febrilmente sensivel e musicalmente desequilibrada, exquisitice das flores bizarras que a estufa desnatura e enlanguece. Na expressão da revolta contra todos os exageros do delirio esthetico e todas as fantasias do *snobismo*, a palavra de Carmen Dolores nunca se tolhia em reticencias, nem colleava em hesitações. Era forte, clara, destemerosa e, eu diria, um tanto fulva, violentando pela crueza, a somnolencia dos leitores bisonhos. Sempre esta destemidez vibrava nas preferencias da escriptora. As suas sympathias, proclamava-as; seus odios, mal os escondia; e como timbre de combatividade, um horror rebellado contra todas as injustiças sociaes e contra todas as coisas destinadas a afeiar a vida, a estorvar as liberdades, a constranger as attitudes.

Lembram-se de como foi aspera a sua palavra na defesa do divorcio, flammejante o seu grito contra o clericalismo, de como foi sempre ruidosa a sua critica aos preconceitos e o amor á tradição de uma sociedade que ella via apelintrar-se e decair na ligeireza das imitações apressadas.

Tudo isto impressionava pelo contraste com a esquivança geral em um paiz em que a habilidade miraculosa de toda a gente tem sido sempre evitar o atropelo das opiniões proprias. Ella se manifestou sempre e com estrondo. Fez da penna de chronista uma arma de combate e por isso foi lida, discutida, acclamada e derredor do seu nome creou-se esta permanencia de interesse que hoje se transforma em saudade, destinada talvez a esperecer em breve, que é sorte melancolica de escriptores no Brazil morrer depressa.

Com effeito, vem a ponto interrogar quem se lembra ainda de um chamado Euclydes da Cunha, que nasceu com genio, trabalhou com febre maravilhas de bronze, onde se eternizaram na lingua a historia da terra, aspectos da população, os melhores trechos do passado e que ha um anno mataram nesta mesma semana de agosto que hoje finda? O anniversario desta data passou sem um echo nos jornaes, sem uma commemoração nas academias, sem uma voz nas tribunas, sem uma palavra nas chronicas, sem uma prova sequer ligeira de recordação nacional!

E elle foi o colossal e o magnifico! Que estranho será que tenha de ser este o destino da escriptora vigorosa que despediu paginas e paginas com abundancia para o publico desmemoriado? A sua figura teve no meio uma bravura de rebellião que diz, pelo arrojo phenomenal que representa, com a phase de reivindicação em que a mulher apparece diante do homem gritando os seus direitos e as suas aspirações aos mesmos dominios e aos mesmos gozos. Isto enaltece-a pelo só acontecimento que realiza de sacrificar a doçura dos cuidados da mulher aos tormentos da producção literaria em um paiz, em que mesmo a homens o ser escriptor é commetter pela abnegação de que dariam prova, senão fôra pela fatalidade instinctiva que os determina, um heroismo incomparavel.

Por tudo isto ella é digna da época em que o outr'ora sexo fraco, reage e triumpha e attinge á perfeição heraldica desta condessa da Noailles, cantora pagã dos sentidos, das volupias, das nevropathias subtis da mulher moderna e cuja sensibilidade de flamma, de perfume, de vibrações musicaes exprime na graça petulante de flor de toda uma civilização, as mesmas angustias, os mesmos enthusiasmos da escriptora brazileira.

Nella, o que me impressionou, sobretudo, foi, como disse, esse embevecimento do seu tempo, essa exaltação deslumbrada, essa ventura robusta de viver, mercê da qual se reconhece que este mundo máo é um delicioso mundo. Vezes, na tarefa de jornalista, a sua palavra amargurava-se e dizia tristezas, descontentamentos ou exasperava-se em gritos que eram, entretanto, uma viril expressão do enthusiasmo.

Foi sempre a acclamadora da doce vida que nos mandaram viver pelo planeta e á felicidade de a sentir com fogo se animaram as suas paginas e se encheram daquelle ouro dos minutos que um poeta contemporaneo cantou subtilmente:

> Les minutes, mortel inquiet, sont des gangues
> Qu'il ne faut pas lacher sans en extraire l'or.

A vida é realmente boa. O optimismo que a louva assim, parece superficial. Sobrecarregaram-no de anathemas os philosophos de mais responsabilidade nos systemas; rhetoricos rugiram contra elle ferocidades emphaticas, e o bom Leibniz carrega pela immortalidade um labéo de irrisão pelo desastre de ter dado fórma ruidosa ao velho pensamento de que tudo vai optimamente no melhor dos mundos possiveis. Todavia, é banalissimo relembrar que os destruidores do mundo, que á custa delle fizeram eloquencias famosas, ainda os de figado mais turbulento, todos desdenhavam da vida pela ambição de outra melhor. Buddhistas, ascetas, pyrrhonicos, alexandrinos, nihilistas, todos esses heróes do renunciamento, desprezando-a com barulho e fel, viveram no sonho de melhores maravilhas, numa desattenção de felizardos que sabem dos thesouros occultos, accumulados para o gozo futuro, e isto quando não lhes calhava a traça do velho Schopenhauer, *contempteur* do seu tempo, proclamado o mal de viver o mais negro de todos os males, mas só na Allemanha, que Veneza voluptuosa muitas vezes o viu em noitadas, gozando-a com furor entre as mulheres que denegriu, na lascivia dos canaes, bebendo o doce vinho de Italia...

Carmen Dolores viveu-a e cantou-a em uma exaltação continuada e a sentiu com a mesma intensidade em todos os logares, sob todos os instantes em que ella apparecesse digna de ser amada—nas paizagens, na arte, nos theatros, nos salões, no ruido das cidades, nas emoções do trabalho. Abençoava esta doce vida, que é boa desde o amanhecer, quando os olhos se abrem para o dia sonoro, para o céo lucido e as sensações do mundo entram pelo espirito claras, fortes, no alvoroço matinal.

E sobe de encanto com o crescer do sol nesta terra truculenta, de aguas lustrosas que acalentam as montanhas e em cujo seio tumultúa por vezes o vasto vento do mar, rumoroso e épico, numa suggestão violenta de jovens heroismos.

Cada hora é um thesouro. Aproveitemol-o, amigos.

A agonia de Carmen Dolores foi tragica, pela magua que ella sentia de perder o gozo deste thesouro, a hirta fatalidade de abandonar todas as delicias que a vida offerece a quem tem alma assim feita para a sentir.

Só o bom senso é infecundo, disse Rénan, com escandalo.

Fôra talvez certo dizer que só a indifferença. Só este passar pelo mundo sem o ver, sem lhe aspirar os perfumes, sem lhe tocar as asperezas, sem vibrar com o sangue, estremecer com os nervos, embellezal-o com o pensamento.

Falando de Carmen Dolores, por um dever, aceito alegremente, e nesta mesma secção que o seu talento illuminou, tenho um constrangimento doloroso em considerar nas maravilhas que ella deixou e por ahi reluzem e fervilham, innumeraveis, neste momento, pelo planeta—agosto humido para os intimos confortos, com um vago sol anacreontico, longes nebulosas, uma aspiração de luz pelas arvores e pela garganta dos passaros, rythmos lentos de aguas interminas, a paz do mundo, flores novas, flores novas. Pelas alturas, brancuras lucidas onde o sonho vai com preguiça, e entre os homens, os hymnos da fraternidade, emquanto ao rumor das festas se aligeira a gravidade do egoismo que os separa. Venus, que ella descreveu, ardente e triumphal, desce e se enfeita e por ahi fulge magnificamente, sem a agilidade dos tempos em que corria pelos bosques na sêde dos pastores formosos, que tal não permittem os figurinos modernos.

Pelo céo, no espaço das terras illustres, anda a audacia humana num estrepito de velivolos, realizando a maravilha da aeronautica, e subindo... Por toda a parte, estridulam alegrias, expandem-se forças, e as pequeninas sensações, as pequeninas venturas que se não confessam...

O homem comprehende, de resto que a sua existencia se realiza neste mundo e que, ao envez de lamental-a, melhor será aproveital-a com vibração e vencel-a com alegria.

Mas a vida não é inteiramente boa, nem a poderemos louvar, como o poeta aconselhava, porque ella é curta, porque ella é fragil e a destróe a morte hedionda, que arrebata no seu arido turbilhão os sêres que adoram a terra e não aspiram outro paraiso que o da terra imperfeita, como a grande escriptora que deu gloria a esta columna e a fez tão bella e tão rutilante, qual nunca jámais o poderá ser.

GILBERTO AMADO.

Actualidades

A HESPANHA NOVA

Diz o reverendo—Esmola para as almas do purgatorio, se te queres livrar das labaredas do inferno...

Responde-lhe a cigarreira—Esqueces as palavras de Christo, padre—é mais facil um camello passar pelo fundo de uma agulha, do que um rico entrar no céo. Pede ás ricas. São ellas que precisam de estar á prova de fogo, com seguro no Vaticano...

UM ACTO E UMA PHRASE

O momento actual, tão grato aos brazileiros, registra, como documento da sua fortuna, um acto e uma phrase de alto valor. Ambos emmolduram as festas em honra do Sr. Saenz Peña, realizado um pouco antes da presença do illustre estadista, dita a outros visitantes depois da sua chegada; e ambos caracterizam vivamente uma situação moral em que dois paizes amigos manifestam o entendimento perfeito e claro do que carecem aos seus interesses reaes e aos seus sentimentos verdadeiros.

O acto assignaram-no o Sr. José Maria Cantillo e o Sr. Rio Branco, liquidando por completo esse passageiro "incidente da bandeira", que só viveu algum tempo, no clamor das ruas e nos noticiarios inflammados daqui e do Prata, porque em todas as épocas e em todos os paizes raras vezes o amor proprio nacionaes das multidões pediu conselho ao raciocinio para desafogar-se e os linotypos e os cabos telegraphicos solicitaram auxilio á reflexão para traduzir esse desafogo. Depois da atoarda, generosa e explosiva, das manifestações populares, serenados os primeiros impulsos e mettido em si o criterio dos exaltados, veiu o exame calmo e justo dos factos e das causas e o julgamento final de um accidente, que seria de espantar se não fosse commum á indole do grande povo, e que trouxe, ao fim de contas um bem, o de verificar-se a solidez da estima a quem não abalam esses tumultuarios episodios. E o julgamento foi o que não podia deixar de ser: viu-se que o Estado, a nacionalidade, o interesse politico e moral de cada um nada tinha a ver com as manifestações escaldadiças dos que consideram o patriotismo como um perenne grito de guerra e o insoffrimento proprio como o expoente das necessidades nacionaes e fazem com as mais delicadas situações o que as crianças fazem com as caixas de phosphoros que lhes caem nas mãos, ateando fogo a toda ella pela travessura irrequieta de riscar um phosphoro, incendiando as proprias roupas e as cortinas e os moveis e a casa, pelo desenvolvimento perigoso da primeira imprudencia.

O Brazil e a Argentina concluiram intelligente e dignamente que a patria nada tinha que ver com o impulso exacerbado de um grupo de noctivagos de um café do Rosario, nem tampouco com a sofrega represalia, objectivada em uma placa de portal, de um grupo congenere do Rio de Janeiro. Era um caso policial, cuja desculpa estava na intenção com que acreditavam salvar os brios nacionaes: a policia agiu, nada mais havia a fazer. A responsabilidade do Estado, quer dizer, da Nação, desappareceu, de um e outro lado, pela attitude tomada pela sua representação official; ficava apenas, de todo o rumor, a recordação de algumas passagens tão communs á condição inflammavel das multidões, que fazem temer, para depois fazer complacentemente sorrir.

Dando por findo esse incidente, o Brazil e a Argentina affirmam que "esses incidentes não puderam perturbar as suas relações e de nenhum modo modificar o sincero e firme proposito em que estão de collaborar para que mais se estreitem sempre os laços de antiga amisade e boa vizinhança entre as duas nações, como tanto convém aos grandes interesses de ambas e aos do nosso continente."

O episodio desastrado foi assim apenas o ensejo de um acto feliz.

O Sr. Saenz Peña, pouco depois de saltar em terra brazileira, caracterizou em uma phrase de despretensiosa gentileza a situação tão vivamente accentuada nos termos do protocollo firmado pelos Srs. Rio Branco e José Maria Cantillo. Difficilmente se encontrará uma phrase tão precisa e que desenhe, através da galanteria intencional, uma aspiração tão alta.

O illustre estadista, a quem a Argentina vai confiar dentro de poucos dias os seus destinos, palestrando em palacio com o Sr. presidente da Republica, e como este lamentasse que a multidão tivesse tomado a frente á parada militar, disse-lhe que havia estimado bem isso, pois que, não tendo visto os soldados, tivera a impressão mais viva de ser acolhido por uma manifestação do povo brazileiro.

A phrase foi gentil. Mas, sobrelevando-se á delicadeza com que o nosso hospede, lisonjeando-se de só ver povo, desculpava o incidente de ter este tomado a frente da tropa, existe um profundo conceito que traduz nitidamente o pensamento politico e a intuição moral do momento historico que atravessamos. O soldado é o Estado, é a sua homenagem mais immediata, mas traduzida, apesar de tudo, a manifestação da força; alinhando-os, a nacionalidade accentua, ainda sem o querer, a sua capacidade aggressiva e os recursos de que póde dispor para as eventualidades da lucta. E quando duas nacionalidades se estreitam cada vez mais pela reciprocidade de interesses e de sentimentos, a linha militar parece estender-se como uma duvida impertinente, de que essa aproximação não tenha necessidade de vigilancia de força. O desapparecimento das filas faiscantes de armas pela interposição de um povo fremente de curiosidade e de enthusiasmo,—curiosidade de conhecer o seu grande amigo e enthusiasmo de acclamal-o — dá ao facto a feição de um symbolo, fixando bem que é a collectividade nacional, nas classes representativas de trabalho e de progresso, quem acolhe, sauda e acarinha a figura representativa de uma outra patria, onde o mesmo progresso e o mesmo trabalho constróem tambem, fóra das fileiras armadas, a civilização e o conforto continental.

Não importa á Argentina saber do Brazil o numero dos seus soldados, no estado moral das nossas relações; como não importa á nossa terra computar o numero dos della. O que importa é saber, aqui como lá, com que sinceridade vibra um povo pelo outro e com que empenho affectuoso acompanham-se reciprocamente a fecunda evolução. Foi a sensação dessa sinceridade e desse empenho que teve o futuro presidente da grande Republica vizinha: a sua phrase traduziu a sua impressão do momento actual.

Essa phrase ficará como um symbolo da cultura contemporanea e da politica intelligente de que carecem os povos e os governos.

Ella completou o acto assignado pelo eminente Sr. ministro do exterior e pelo illustre diplomata platino, registrados ambos como um documento da fortuna desta hora.

Echos & Factos

O tempo.

Se bem que o céo se apresentasse encoberto durante todo o dia, não tivemos uma tarde das peiores.

A temperatura manteve-se agradavel e a nossa urbs teve a vida animada de todos os sabbados, apparecendo na Avenida Central bellissimas toilettes *em elegantes patricias.*

Uma oscillação de quatro grãos accusou o thermometro, segundo as observações notadas no Castello, marcando a 1 hora e 15 minutos da madrugada 15.9 e a 1 da tarde 19.7.

EDIÇÃO DE HOJE, 16 PAGINAS.

Estiveram hontem pela manhã no palacio do governo os Srs. senadores Victorino Monteiro, Silverio Nery, Jonathas Pedrosa e Arthur Lemos, deputados J. J. Seabra, Lyra Castro, Cardoso de Almeida e Raymundo Miranda, general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da força policial; prefeito municipal, barão de Ibirocahy e chefe de policia.

Conforme tinhamos noticiado, foram hontem recebidos pelo Sr. presidente da Republica o commandante e officiaes do cruzador argentino *Buenos Aires*.

A's 4 horas da tarde o Sr. presidente da Republica recebeu hontem o Sr. José Maria Uricochea, novo ministro da Colombia, que apresentou a S. Ex. as suas credenciaes.

Serviu de introductor diplomatico o Dr. Cardoso de Oliveira, ministro na Colombia.

Na hora do expediente de hontem, no Senado, o Sr. Jorge de Moraes occupou a tribuna, fundamentando o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Fica o governo autorizado a commissionar annualmente oito medicos militares e navaes, para que acompanhem os exercitos e manobras da França, Allemanha e Inglaterra, durante as suas grandes manobras.

Paragrapho unico. Os commissionados deverão apresentar relatorios minuciosos a respeito.

Art. 2º. O governo providenciará para que um certo numero desses profissionaes fique arregimentado nas forças de mar e terra daquelles paizes.

Paragrapho unico. O tempo em que deverão permanecer nesses estudos será determinado pelo ministerio da guerra, mas nunca inferior a dois annos.

Art. 3º. Ficam abertos os creditos necessarios para essas commissões.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrario."

O Sr. Barbosa Lima, em explicação pessoal, disse hontem na Camara que os seus honrados amigos da minoria lhe permittiram que lhes affirme, embora profundamente penalizado, que o orador acaba de cumprir, pela ultima vez, o dever de falar em nome dessa aggremiação politica.

Dir-se-ha, accrescentou S. Ex., que a hora não é opportuna para expansões dessa natureza; mas não póde haver adiamento quando se trata de melindre pessoal e de materia de susceptibilidade politica.

Sabe perfeitamente a minoria que o orador não aspirou jámais os postos de commando. A minoria não obedece a mandos, nem a commandos; ella se limitou a escolher, em hora que lhe pareceu opportuna, alguem que fosse o expoente das opiniões, dos sentimentos e das idéas, livremente aceitas, enunciadas e debatidas no seio dessa aggremiação partidaria.

O orador teve a honra de ser o escolhido pelos seus honrados collegas, na phase anterior á apuração presidencial, não para commandal-os, mas para occupar um posto em que só se sentiu feliz por ser neste o alvo preferido para todas as aggressões, e não pela vaidade infantil de occupar entre os seus collegas uma posição de destaque. Inspirava-o apenas o sentimento patriotico que lhe fazia ver a necessidade de dar ao publico o espectaculo inequivoco de uma real solidariedade e cohesão no seio da minoria. Só por isso teve o orador de se inclinar diante da indicação gentil e benevola dos seus amigos. Terminada a campanha presidencial, em uma reunião da minoria, limitou-se a prestar contas e a dar por concluida a sua missão.

Anda lá fóra a zoeira maligna de uma insupportavel má fé, disse mais o representante do Districto Federal, por alguns jornaes que cultivam a estrumeira da malidicencia dissolvente e perversa, attribuindo-se ao orador, que é militar e deputado, propositos, gestos e attitudes menos dignos e compativeis com as tradições da sua vida politica.

Não é verdade que o orador houvesse fechado qualquer questão; não é verdade que houvesse violentado a consciencia de alguem; não é verdade que houvesse tomado a iniciativa de suggestões menos convinhaveis aos interesses e ás aspirações da minoria.

A verdade é que, em tal reunião, o orador se excusou, honesta e sinceramente, a continuar como *leader* da minoria.

O Sr. Galeão Carvalhal, em nome da bancada paulista, declarou não aceitarem os seus correligionarios a renuncia do Sr. Barbosa Lima, que não era, como se classificou, um commandado, mas sim o seu chefe, o seu guia.

Em nome da bancada do Estado da Bahia, o deputado José Ignacio, tambem disse que os seus amigos não consideravam de fórma nenhuma exonerado de *leader* da minoria o seu chefe, o seu inspirador.

A proposito: sabemos que o Sr. Irineu ainda não se conformou com a resolução de seus companheiros, que estão nas melhores disposições de fazer a mais decidida opposição ao Sr. Nilo Peçanha, reservando-se conducta opportuna para o que se refere ao futuro governo do marechal Hermes. S. Ex. continúa a achar que fazer opposição a um governo a expirar, não é grande prova de generosidade e muito menos de abnegação.

Elle quer que a minoria seja coherente e a minoria está nas melhores disposições de uma transigencia provavel.

Sendo assim, o ardoroso deputado carioca manter-se-ha afastado de quaesquer grupos, procedendo como e quando quizer, em cada caso especial, sujeito ao seu estudo e ás deliberações de sua consciencia.

Existe ou não uma divergencia entre o Sr. Barbosa Lima, ou seja, entre a minoria e os Srs. Irineu e Pedro Moacyr?

A isto é que deve responder o illustre *leader* resignatario, podendo dispensar as allusões e indirectas a dedicados e abnegados companheiros seus na memoravel jornada em que S. Ex. occupou posições de tamanha destaque.

Conforme requereu o Sr. Antonio Azeredo, entra na ordem do dia de amanhã no Senado o projecto que augmenta os vencimentos dos ministros do Supremo Tribunal Federal.

Foi nomeado o bacharel Helvecio Carlos Silva Gusmão para exercer o logar de 3º supplente do juiz da 10ª pretoria.

Foram naturalizados brazileiros os italianos Pascoalino Lafiego e Thereza Grisolia, ambos residentes no Estado de S. Paulo.

DR. SAENZ PEÑA

A SUA VISITA AO BRAZIL

Manifestações no Congresso --- Visitas officiaes --- As festas de hontem --- O programma para hoje

A permanencia do Dr. Saenz Peña, entre nós continúa a ser o motivo para expansões da mais cordial e verdadeira amisade do nosso povo pela Nação Argentina.

Por toda a cidade a nota dominante e sympathica foi os commentarios sobre a estadia na capital brazileira do eminente estadista platino, amigo e defensor da aproximação brazileo-argentina, isto é, da politica pela qual a paz e o progresso na America serão a base da felicidade dos povos que a habitam.

Em todas as partes por que passou hontem a alta personalidade que neste momento é nosso hospede, recebeu da nossa população as demonstrações mais espontaneas e expressivas de respeito e deferencia.

Saindo daqui levará S. Ex., como contingente á sua obra de fraternidade essa certeza de que o povo brazileiro aspira e favorece, com o prestigio de sua admiração, todos os bons advogados dessa causa, tal como o é, o Dr. Saenz Peña.

NO PALACIO GUANABARA

O eminente estadista argentino, que ante-hontem demorara-se até á madrugada a trabalhar com os seus secretarios, escrevendo varias cartas e expedindo alguns telegrammas, levantou-se hontem cedo.

A's 9 horas da manhã S. Ex. pediu que lhe enviassem os jornaes diarios a cuja leitura logo se entregou. Pela manhã não foi recebida visita alguma, sendo, ao meio-dia, servido o almoço.

Na mesa, armada para 22 talheres, tomaram logar: o Sr. e a Sra. Saenz Peña, a senhorita Saenz Peña e a senhorita Villar; os Srs. Julio Fernandez e J. M. Cantillo, ministro e secretario argentinos; os Srs. Ricardo de Oliveira e R. Pennard, secretarios do Dr. Saenz Peña; o Sr. Enéas Martins, ministro do Brazil na Columbia; o capitão Estellita Werner, official ás ordens, e o 1º tenente Mario Augusto do Nascimento, commandante da guarda do palacio.

Foi servido o seguinte "menu":

"Hors d'oeuvres variés, consommé Riche, ecrevisse sauce Tartare, filet de sole Normande, jambon á la marechale, inhambous sasuce Madère, choux fleurs á la Polonaise — Dessert : vins H. Barsac, Saint Estéphe, Tisane e Champagne."

A's 2 horas da tarde, o Dr. Saenz Peña, acompanhado de sua Exma. senhora, do seu secretario Sr. Ricardo de Oliveira, do Sr. Julio Fernandez, ministro da Argentina, e capitão Estellita Werner, saiu do palacio Guanabara, em carro do Estado, escoltado por um piquete de lanceiros, para ir ao palacio do Cattete visitar o Sr. presidente da Republica.

Regressando ao palacio Guanabara pouco depois das 3 horas da tarde, o illustre presidente da Argentina logo em seguida tornou a sair para ir visitar então o Sr. ministro das relações exteriores.

De volta do Itamaraty, S. Ex. recebeu varias visitas, entre ellas as dos Srs. Uricochea, ministro da Columbia; Adrien Plenard, Alberto Fialho e senhora, pastor Senilloza, Eduardo Senilloza, major Costa, addido militar á legação argentina, 1º tenente Camello Correia de Sá e Benevides, ajudante de ordens do almirante Proença; Cardoso de Oliveira e senhora, Luiz Villalobos, do P. B. T. de Buenos Aires; Carlos A. Grondona e senhora e a Sra. Esther Maria de Beozley.

A' noite, após o jantar, o Dr. Saenz Peña saiu, para assistir ás duas festas realizadas em sua honra.

A familia do eminente estadista aproveitou o dia de hontem para visitar, de automovel, e em companhia da Sra. Cantillo, alguns pontos da nossa capital.

NO CATTETE E NO ITAMARATY

O illustre Dr. Saenz Peña, retribuiu hontem, officialmente, as visitas dos Srs. presidente da Republica e ministro das relações exteriores.

A's 3 horas da tarde, S. Ex. chegou ao palacio do Cattete, em companhia de sua Exma. esposa, do Sr. Julio Fernandez, ministro argentino; do seu secretario Ricardo de Oliveira e do capitão Estellita Werenr.

Na porta principal do palacio eram SS. EEx. aguardados pelo major Samuel de Oliveira, que deu o braço á senhora Saenz Peña, e pelos tenentes Jorge Dodsworth Martins e Cesar Penna, todos da casa militar do Sr. presidente da Republica.

O Sr. Nilo Peçanha recebeu o illustre hospede no salão de honra do palacio, acompanhado de sua Exma. esposa, dos Srs. Drs. Leopoldo de Bulhões, Esmeraldino Bandeira, Francisco Sá e Rodolpho Miranda, general Bormann e almirante Alexandrino de Alencar, ministros da fazenda, justiça, viação, agricultura, guerra e marinha; do Dr. Alcibiades Peçanha, do general Bento Monteiro e de todos os officiaes da casa militar.

Terminada a visita, que foi cordialissima, foi o eminente estadista argentino acompanhado até á porta por todos os resentes, dando o Dr. Nilo Peçanha o braço á Sra. Saenz Peña.

Tanto á entrada como á saida do palacio lhe foram prestadas as continencias militares, executando as bandas de tambores e cornetas marcha batida e a banda de musica o hymno argentino.

O Dr. Saenz Peña regressou depois ao palacio Guanabara, afim de ali deixar a sua senhora, saindo novamente, sempre em companhia do Sr. ministro argentino, com destino ao Itamaraty, para visitar o barão do Rio Branco.

O Sr. ministro das relações exteriores estava acompanhado de todo o pessoal do seu gabinete, Srs. Pecegueiro do Amaral, Raul Rio Branco, Muniz de Aragão e Araujo Jorge.

Durante cerca de 20 minutos as duas altas personalidades conversaram amistosamente.

Ao sair, o presidente da Republica Argentina foi acompanhado até á porta por todos os presentes.

NO SENADO

Na hora do expediente de hontem, no Senado, occupou a tribuna o Sr. Francisco Glycerio, que proferiu as seguintes palvras, em referencia ao nosso illustre hospede:

"Sr. presidente—Sabem V. Ex. e o Senado que desde hontem é hospede da Nação Brazileira o illustre homem de Estado Sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina.

Os mesmos sentimentos de solidariedade politica e de fraternidade americana que inspiraram hontem a população desta capital na extraordinaria ovação que a elle dirigiu, imagino que estão bem vivos na consciencia dos meus honrados collegas do Senado.

O estadista argentino, que a nação amiga acaba de escolher para presidil-a, sabem todos os politicos brazileiros possue no mais alto grão esse tacto admiravel dos chefes de Estado, destinados a conduzil-o através das difficuldades sem numero, que as sociedades modernas offerecem á marcha regular dos governos temporaes. (Apoiados.)

Notavel pelo seu extraordinario saber, pelas seguras applicações das suas idéas de governo, ainda agora expendidas em sua magnifica plataforma, notavel pelos serviços especiaes prestados ao seu paiz e á America do Sul, extremo amigo da paz, tanto mais insuspeitamente, quanto algures dera provas de valor militar inexcedivel, esse homem é fadado a exercer no conjunto dos governos americanos a mais benefica e fecunda acção em favor da paz, da ordem internacional, e consequentemente do progresso moral e economico das Republicas do continente. (Muito bem! Muito bem!)

Sr. presidente, a sociedade fluminense, nas festas de hontem, alegres, sinceras, enthusiastas, deu a mais justa representação dos sentimentos de amisade que os brazileiros dedicam ao povo argentino (apoiados geraes), excluindo por completo irregulares veleidades de prevenções que nem mesmo levianas manifestações conseguem corporificar no interesse de entreter a attenção publica. (Apoiado. Muito bem!)

O Sr. Azeredo—A prova está nas estrepitosas manifestações de hontem.

Prosegue o senador paulista. O estado actual de cultura e civilização das nossas Patrias não comporta essa inepta concepção de rivalidades pessoaes contra povos que se formaram lentamente ao influxo dos mesmos sentimentos liberaes e cujos governos respondem perante a sociedade humana, pelo desempenho das mais graves responsabilidades que especialmente pesam sobre os estadistas sul-americanos. (Apoiados. Muito bem.)

O Brazil inteiro, ao receber as noticias desta capital, referindo as festas dedicadas ao presidente eleito da Republica Argentina, estremecerá de jubilo, antegozando o desejado advento da paz interna e da ordem internacional entre as Republicas. (Muito bem.)

Sr. presidente, desejando prestar neste momento, á Nação Argentina, ao seu governo e ao seu presidente eleito as homenagens mais lenes e sinceras, da nossa admiração e do nosso respeito, proponho que o Senado da Republica, sob a sua grande e nacional autoridade, digne-se de nomear uma commissão que vá, em seu nome, dar as boas vindas ao illustre argentino, amigo da paz e da liberdade."

Ao terminar foi o Sr. Glycerio muito applaudido.

Posta a votos, foi approvada unanimemente a proposta do representante de S. Paulo, sendo nomeada a seguinte commissão: Antonio Azeredo, Francisco Glycerio, João Luiz Al-

ves, Fernando Mendes, Generoso Marques, Jonathas Pedrosa, Urbano Santos, Sá Freire e Felippe Schimidt.

Essa commissão deverá ir hoje ao palacio Guanabara, dar desempenho á honrosa missão que o Senado lhe confiou.

NA CAMARA

O Sr. Seabra, "leader" da maioria da Camara, hontem, á hora do expediente, justificou em algumas palavras enthusiasticas um requerimento afim de que a commissão de diplomacia e tratados fosse em nome da Camara apresentar cumprimentos ao Dr. Roque Saenz Peña.

Em nome da minoria, o Sr. Barbosa Lima concordou com a proposta do seu honrado collega, sendo o requerimento approvado sem debate.

Em nome da commissão de diplomacia foi ao Itamaraty conferenciar com o barão do Rio Branco sobre a hora em que a commissão poderia ser recebida pelo eminente estadista.

O illustre Sr. ministro das relações exteriores ficou de communicar a resolução e avisará opportunamente os representantes da Camara.

Para substituir os Srs. Rivadavia Correia, Mello Franco, Josino de Araujo e Domingos Gonçalves, que estão ausentes, foram, a requerimento do Sr. Alberto Sarmento, designados os Srs. Germano Hasslocher, Pedro Pernambuco, Lamounier Godofredo e Calogeras.

Pela ordem o deputado Eduardo Socrates observou que o regimento prohibe que qualquer deputado faça parte de duas commissões.

E' o caso do Sr. Hasslocher, que é membro da commissão de constituição e justiça. Em seu logar, foi acto continuo lembrado o nome do deputado João Simplicio.

O Sr. Honorio Gurgel ponderou incidir na mesma prohibição o Sr. Lamounier Godofredo, que foi substituido pelo Sr. Anthero Botelho.

HOMENAGEM DAS ESCOLAS

Caso o tempo se conserve firme, as escolas municipaes do Districto Federal pretendem dar ao nosso illustre hospede uma demonstração de apreço, fazendo cantar, na terça-feira, em frente ao palacio Itamaraty, o hymno argentino, com acompanhamento da banda do Instituto Profissional.

A RECITA DE GALA

Lindissimo o aspecto, hontem, da imponente sala do nosso theatro Municipal.

Récita de gala em honra do illustre presidente eleito da Republica Argentina, accorreu ali a nossa primeira sociedade, no louvavel desejo de confirmar a consagração na vespera feita, em plena rua, ao grande patriota argentino Dr. Saenz Peña, pois, que, consagração é, a nosso vêr, o termo applicavel ás enthusiasticas acclamações pelo povo brazileiro dispensadas ao nosso distincto hospede e já nestas columnas devidamente registradas.

Ainda que não completamente cheia, a sala do Municipal estava deliciosa.

A rutilancia do dourado das fardas, o brilho reluzente dos peitilhos, destacando-se no fundo negro das casacas; as "toilettes" lindissimas das senhoras, recamadas de custosas e preciosas joias, tudo isto, alliado a um perfume suavissimo, mas enebriante, que em todo o theatro se fazia sentir, tudo isto, repetimos, deu á récita de gala de hontem o cunho de elegancia de que ella, incontestavelmente, se revestiu.

No camarote presidencial, assistiram ao espectaculo os Drs. Roque Saenz Peña e Nilo Peçanha, acompanhados de suas Exmas. esposas, que occupavam a primeira fila. Em frente, no seu camarote, via-se o Dr. Serzedello Correia, prefeito municipal, igualmente acompanhado de sua esposa. Na primeira ordem, mesmo ao lado do camarote presidencial, vimos o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, e os officiaes do cruzador argentino "Buenos Aires".

Todas as frisas, os camarotes de primeira ordem e grande parte da platéa eram occupados por tudo quanto de mais notavel ha no Rio de Janeiro, na diplomacia, na magistratura, nas artes, nas sciencias e nas lêtras.

Da récita de hontem bem se póde dizer que foi uma festa brilhante com uma brilhantissima assistencia.

O programma executado foi o seguinte:

Hymnos argentino e brazileiro.

1ª parte (Concerto)—C. Gomes, Abertura da opera "Guarany", pela grande orchestra; Henrique Oswald, a) Berceuse; b) Tarantella, por violino, Mlle. Paulina d'Ambrozio; Gomes Napoleão, Paraphrase, por piano sobre a opera "Schiavo": 1ª parte, Preludio do 4º acto; 2ª parte, dueto e hymno, Arthur Napoleão.

2ª parte (Concerto)—C. Gomes, Abertura da opera "Fosca", pela grande orchestra; C. Gomes, aria da opera "Schiavo", para soprano, Mlle. Vernay Campello; A. Nepomuceno, Minueto (A' l'antique); A. Napoleão, "Formosa", valsa de concerto, para piano, Arthur Napoleão; L. Miguez, "Ave libertas!", poema symphonico, pela grande orchestra, regente, Sr. Francisco Nunes.

3ª parte (Dramatica).

1ª representação da comédia em um acto, em verso, original brazileiro do Sr. Leal de Souza, "O charuto", representada pelos artistas nacionaes Adelaide Coutinho, Helena Cavalier, João Barbosa e menina Olga Louro.

A apreciação do programma será feita na secção competente por um dos nossos criticos.

O BAILE NO CLUB NAVAL

Desde ás 9 1|2 horas da noite começaram a entrar os convidados para o baile, no magestoso edificio do Club Naval, na Avenida.

O bello palacio rebrilhava intensamente, como no dia de sua festiva inauguração e o effeito desta deslumbrante illuminação era magnifico, pois deixava ao espectador a delicia de gozar da pureza das linhas architectonicas do monumento.

A's 10 horas da noite, o commandante do cruzador "Buenos Aires", capitão de fragata Ismael Galindez, e os officiaes do seu navio, deram entrada no edificio, sendo recebidos á porta pelos membros da directoria do Club, ao som do hymno argentino, tocado pela banda de musica do corpo de marinheiros nacionaes.

Pelos salões, que estavam ornamentados todos com fino gosto e discreção, pares e grupos de convidados passeavam em animadas palestras.

Reinavam, além de franca alegria, o desejo e a curiosidade das pessoas presentes de verem, nos salões do club repleto das pessoas da nossa alta sociedade, o eminente estadista argentino e sua distincta familia.

A's 10 1|2 horas chegou ao Club Naval o almirante Alexandrino, ministro da marinha, que foi recebido com as honras devidas ao seu elevado cargo.

Finalmente, ás 11 horas chegou, em um "landau", acompanhado de sua Exma. esposa, senhoritas Saenz Peña e Villar, seguido de um piquete de lanceiros do exercito, o illustre Dr. Saenz Peña.

Em outra carruagem chegou o Sr. presidente da Republica, Dr. Nilo Peçanha, e sua Exma. senhora, seguindo-se outros "landaus" conduzindo as casas civil e militar do presidente da Republica e o official ás ordens do Dr. Saenz Peña.

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, deu o braço á Sra. Saenz Peña; o Sr. almirante Proença deu o braço á Sra. Nilo Peçanha.

O Dr. Saenz Peña foi acompanhado pelo almirante Cavalcanti Lins e o Dr. Nilo Peçanha foi igualmente pelo general Bento Ribeiro, chefe da casa militar.

A banda de marinheiros nacionaes tocou então successivamente os hymnos argentino e brazileiro, e uma companhia de guerra do batalhão naval, com musica e bandeira, commandada pelo capitão-tenente Mario Monteiro, prestou as continencias.

Uma vez no salão principal os illustres convidados, teve inicio a quadrilha de honra.

Esta foi dansada por muitos pares, destacando-se dentre elles: Dr. Saenz Peña e a Sra. Nilo Peçanha, o Dr. Nilo Peçanha e a Sra. Saenz Peña, almirante Alexandrino de Alencar e baroneza de Santa Margarida, commandante Galindez e Sra. Annibal Gama, Dr. Alcebiades Peçanha e Sra. Gustavo da Silveira, almirante Proença e Sra. Freire de Carvalho, embaixador Irving Dudley e senhorita Vilar, Dr. Leopoldo de Bulhões e Sra. J. M. Coutinho.

Depois da quadrilha continuaram as dansas com grande animação.

—No 3º andar estava servida uma ceia em "buffet" e no 2º andar havia uma mesa de doces, enfeitada com bandeirinhas argentinas e brazileiras, onde successivamente foram feitos brindes entre altas personalidades e entre officiaes argentinos e brazileiros.

Assistiram ao baile grande numero de pessoas, entre as quaes se achavam:

Senadores Jorge de Moraes, Jonathas de Freitas Pedrosa, Arthur de Souza Lima, Fernando Mendes, José Euzebio de Carvalho e Oliveira, Urbano Santos, Pires Ferreira, Domingos Carneiro, Pedro Borges, Tavares de Lyra, Ferreira Chaves, Walfredo Leal, Alvaro Machado, Castro Pinto, Gonçalves Ferreira, Araujo Góes, Vieira Malta, Souza Campos, Coelho de Campos, Oliveira Valladão, José Marcellino, Bernardino Monteiro, Moniz Freire, João Luiz Alves, Sá Freire, Augusto de Vasconcellos, Generoso Marques, Candido de Abreu, Alencar Guimarães, Felippe Schmidt, Pinheiro Machado, José Metello, Gonzaga Jayme, e Rodrigues Jardim; deputados Antonio Nogueira, Monteiro de Souza, Henrique de Azevedo, Aurelio Amorim, Lyra Castro, Passos de Miranda, Justiniano Serpa, Hossanah de Oliveira, Rogerio de Miranda, Deocleclo de Campos, Costa Rodrigues, Francisco Machado, Agripino de Azevedo, Barbosa Lima, Souza Mendes, Waldemiro Moreira, Sergio Saboya, Eduardo Saboya, Gonçalo Souto, Euclydes Barroso, Sergio Barreto, Prudencio Milanez, Camilo Hollanda, Affonso Gonçalves, Francisco de Sá, Vieira Araujo, Simões Barbosa, Julio de Mello, Marinho de Paula, Farias Neves, João de Siqueira, Sampaio Marques, Raymundo de Miranda, Rodrigues Doria, Rodrigues Guimarães, Francisco Drummond, J. Marinho Tourinho, Bernardo Jambeiro, Pedro Vianna, José Ignacio da Silva, Costa Pinto, Plinio de Magalhães, Pinto Dantas, Correia de Freitas, Carvalho Chaves, Lamenha Lins, Cavalcanti de Albuquerque, Almeida Valga, Oliveira Ramos, Teixeira do Amaral, Germano Hasslocher e familia, Nabuco de Gouveia, Homero Baptista, João Abbott, Angelo Pinheiro Machado, Domingos Mascarenhas e Simplicio de Carvalho; Srs. Armando Vidal, Dr. Cockrane, barão de Teffé e filha, Lima e Silva, Cosme Pinto, familia Souza Reis, Gomes de Mattos, D. Carlota de Almeida, barão de Oliveira Roxo, Dr. Alexandre Rodrigues e senhora, Dr. Alfredo de Souza e senhora, commendador Alvaro Thedim, Antonio Lage Filho, coronel Matheus Ferreira, e senhora, Dr. Gustavo de Oliveira e senhora, Dr. Nemesio Quadros, e familia, Madame Isabel Moura e filha, Ozorio Duque Estrada, viuva Carneiro da Rocha e filha, Dr. Rocha Vaz e familia, Octavio Joppert, Servulo Dourado, Rodrigues Chaves de Faria, conde Gonçalves Pinto e senhora, barão de Santa Margarida e familia, D. Luiza Carneiro da Rocha, representantes do "Jornal do Commercio", "Jornal do Brazil", "O Paiz", "Gazeta de Noticias", "Imprensa", "Correio da Manhã", "Folha do Dia", "Seculo", "Tribuna", "Gazeta da Tarde", "Correio da Noite", "Liga Maritima", "Fon-Fon", "Careta", "Malho", "Revista da Semana", "Noticia", e "Diario de Noticias"; capitão Candido Martins, Carlos Figueiredo e senhora, Ubaldino do Amaral, Dr. Duque Estrada, Dr. Luiz Detz, Eugenio Dodsworth, Dr. Heitor de Mello, Felinto de Almeida e familia, Theodureto do Nascimento, Dr. Octaviano Machado, general Marciano de Magalhães, chefe do estado-maior do exercito; Dr. Moniz de Aragão, Dr. Oscar Lopes, Dr. Oliveira Ribeiro, Dr. Guimarães Natal, Dr. Novaes de Carvalho, Dr. Ascendino de Magalhães, Dr. Enéas Galvão, Dr. Auto de Sá, Dr. Leopoldo de Bulhões, Dr. Valle, Dr. Pantoja Leite, Dr. Leoni Ramos, chefe de policia; major Costa, general Thaumaturgo de Azevedo, Dr. Alcibiades Peçanha, general Bento Ribeiro, commandante Penido, 1º tenente Dodsworth, Sr. Irwing Dudley, embaixador americano; Sr. J. Fernandez, ministro argentino; encarregado dos negocios da França, encarregado dos negocios do Mexico, Mack Neil, baroneza da Lagôa e familia, coronel Alfredo Abrantes, Dr. Torres de Oliveira, Dr. Gastão Teixeira, Oscar Dardeau, Dr. Frutuoso Moniz de Aragão, Dr. Mario Martins Ribeiro e familia, commendador Cardoso, commandante e officiaes do cruzador "Buenos Aires", Dario Galvão, Luiz Quirino e senhora, Adolpho Beazley e senhora, A. G. Weigall, Dr. Manoel A. Teixeira e senhora, Dr. Domingos Theodoro de Azevedo, Dr. Manoel de Frias, John Lownds, Atilio Bosselli, Octavio Navarro, Dr. Mello Nogueira, Hasselmann, Dr. Custodio Martins, Cruz Gomes, commendador Antonio Botelho, Dr. Joaquim Pires, Porfirio Nogueira, Affonso de Carvalho, conde Modesto Leal, Dr. Cesar de Mesquita, Dr. Antonio Penido e familia, Dr. Augusto de Menezes e senhora, Dr. Raul Penido e familia, Mlle. Rachel Palhares, Eugenio Pereira Pinto, Raul Heilborn, capitão C. H. Thewalt, Dr. Ferraz de Vasconcellos e familia, Dr. Carlos Sampaio, coronel Julio Barbosa, coronel Joaquim Ignacio, coronel Percilio da Fonseca, Dr. Augusto de Alencar e senhora, Dr. Torreão Rafo, Carlos Gomes Fernandes, Augusto Cordovil e familia, Dr. Laurindo Lengruber, Dr. Manoel Teixeira Soares, coronel J. T. Pereira Lima, Alfredo Land, Frederico de la Rose, Ernesto Benz, coronel Bibiano J. T. Dias, Dr. Cicero Seabra, Alfredo Rocha e familia, Raul Borlido Moniz, tenente-coronel Annibal Villa Nova, Dr. Bueno do Prado, coronel Aristides Guaraná, Alvaro Miguez de Mello, Luiz Affonso Espada, George Brune, coronel Tito Escobar, coronel Pedro Augusto Bittencourt, coronel Francisco Flarys, Luiz Garcia Gade, Dr. Pires Farinha, Horacio Varella, Dr. José Murtinho e familia, Sr. Hasselmann e familia, Orlando Correia Lopes, Dr. Gustavo da Silveira e senhora, aspirantes Oscar Vasconcellos, Polycarpo de Barros, Mario Barreto, Ayres Fonseca Costa, e Amador de Barros; Dr. Augusto de Menezes e senhora, Dr. Raul Penido e familia, Elyseu de Carvalho, Dr. J. J. P. Fontenelle, L. Guillobel, Alfredo V. da Silva, Julio Barbosa e muitos outros.

—A 1 ½ horas, o Dr. Saenz Peña e sua Exma familia e o Dr. Nilo Peçanha e Exma. senhora retiraram-se do Club Naval, sendo acompanhados até á porta e recebendo á saida as mesmas continencias da força ali postada e do piquete de lanceiros.

O DIA DE HOJE

Para hoje estão marcadas duas brilhantissimas festas, que serão sem duvidas as mais bellas de todo o programma.

São ellas o concurso hyppico a realizar-se á tarde no campo de São Christovão e a festa veneziana, na praia de Botafogo.

FESTA VENEZIANA

Chegou, finalmente, o grande dia da festa veneziana. Sem o menor exagero poderemos desde já affirmar que nunca o Rio de Janeiro assistiu, no mar, a uma festa com tanto esplendor e com tanto bom gosto. Se o tempo, portanto, se mantiver favoravel, a festa causará funda impressão a todos quantos tiverem a fortuna de assisti-a. Não houve uma providencia olvidada, por menor que ella fosse; não houve uma idéa adequada a esta festa nocturna que não fosse aproveitada e brilhantemente ampliada; não houve um momento de descanso ou de abatimento por parte do illustre e infatigavel Dr. Julio Furtado, a quem o Dr. Serzedello Correia, prefeito municipal, encarregou da execução da grandiosa festa veneziana, ardua tarefa esta que das outras vezes tem assentado sobre os hombros de uma commissão encarregada exclusivamente para esse mister, como succedeu quando

O presidente Saenz Peña descendo do automovel para a visita ao Sr. presidente da Republica

prefeito o Dr. Pereira Passos e o general Souza Aguiar.

A illuminação electrica da bahia de Botafogo não poderia ser mais brilhante nem mais profusa, estando della incumbida o Dr. Alvarenga Peixoto, engenheiro electricista da Prefeitura.

Quem olhar para a pittoresca enseada sentirá o olhar cansado de tanta luz, sentir-se-ha offuscado como que dentro de um sonho levantino, de um conto de fadas, sumptuoso e diaphano. De um a outro ponto fulgurarão tiras de luz, esverdeadas, vermelhas, cor de lyrio e de laranja, frisadas ás vezes serão os vulcões que vomitam para o céo seu clarão, banhando a encantadora bahia de uma multicolorização alegre. As suas aguas estarão de um colorido estonteador: manchas claras, borrões cor de sangue, uma abundancia rutila de tintas, uma orgia, emfim, de luzes, confundirá os seus felizes espectadores. Barcos simulando cruzadores singrarão, com flammulas luminosas nos mastros incandescentes; immensos dragões phosphorescentes serpearão

O presidente Saenz Peña e sua Exma. senhora retirando-se do palacio do Cattete

em uma scintillação do phantasmagoria. Foguetes, como serpentes de fogo, collearão nos ares, estrondando num chuveiro cambiante.

Emfim, haverá no ar, nas aguas, em todo aquelle scintillante ambiente uma verdadeira offuscação, um delirio de claridade, como se assistissemos ao incendio da propria Veneza.

Com o cair da noite, começarão a surgir do fundo escuro da enseada de Botafogo as linhas caprichosas e artisticas das embarcações, que, illuminadas, formarão ali, esperando a hora do desfilar em revista. Mais tarde, todas ellas completarão as suas tripulações e accenderão as suas gambiarras, os seus arcos e as suas armações e será como se tivesse emergido das aguas uma phantastica concepção. Aproximar-se-hão pouco a pouco essas embarcações, lanchas, botes e barcos de regatas. Algumas passam rente ao pavilhão: o effeito agora será outro. Ver-se-ha com clareza o que ellas representam, e ouvir-se-hão, distinctamente, as harmonias que dellas vêm.

O pavilhão de regatas.

O pavilhão de regatas estará profusamente illuminado a fócos e globos electricos e a giorno. Nos dois torreões, cuja graciosa silhueta resplenderá com lampadas electricas de cores, tocarão duas bandas de musica militares. No interior das suas amplas dependencias difficilmente poder-se-ha dizer o que mais deslumbra a vista, se a feerica illuminação caprichosa e delicada, ou a ornamentação de orchideas, samambaias, avencas, etc. Os Srs. presidente da Republica, Dr. Saenz Peña, barão do Rio Branco, Dr. Julio Fernandez, J. M. Cantillo, corpo diplomatico, ministerio, altas autoridades e pessoas gradas, acompanhadas de suas familias, ahi serão recebidos pelo Sr. prefeito e altos funccionarios municipaes e pela commissão de recepção.

A praia de Botafogo.

Deslumbrante e fantastico será o aspecto dessa joia da nossa capital: vinte mil lampadas electricas estarão distribuidas ao longo do cães, da aléa Seis artisticos pavilhões, estylo chinez, de cavalleiros e da rua, tendo todas ellas as cores nacionaes e argentinas, estarão disseminados em toda a extensão da avenida, e onde tocarão as bandas de musica do corpo de bombeiros, marinheiros nacionaes, força policial, infanteria de marinha, exercito, Instituto Profissional, Fabrica Alliança, etc.

— Quasi todas as casas da praia de Botafogo conservar-se-hão abertas e profusamente illuminadas, dando, assim, á festa, uma nota de alegria e de encanto.

A's janelas e pelos jardins penderão balões venezianos ou copinhos, festões com flores, etc., concorrendo assim a população desse aprazivel e aristocratico bairro para maior brilhantismo dessa encantadora festa.

O Automovel-Club, o Yacht-Club, o Club Guanabara e o Club de Botafogo, que têm as suas sédes na praia, illuminarão as fachadas, feericamente, a giorno e a copinhos multicores.

O pavilhão Mourisco.

O encantador pavilhão que, no extremo da praia de Botafogo, despede tons prateados das suas graciosas abobadas, e cuja bizarra architectura faz lembrar, ali, o remanso languido das aguas, um mysterioso recanto onde principes timidos vão, ao cair da noite, scismar os seus amores, estará igualmente faiscante de luz, com os seus "vitraux" a reflectirem a luz electrica, que jorra em profusão dos seus candelabros estylo "Renaissance".

Ahi encontrará o publico um serviço esmerado de refrescos, sorvetes, chá, chocolate, etc.

A desfilada no mar.

No mar será observada a seguinte ordem: todas as embarcações que queiram concorrer á festa deverão estar reunidas, ás 7 horas da noite, na bahia de Botafogo. As pequenas embarcações, como sejam as dos clubs de regatas, particulares, etc. deverão estacionar na enseada da exposição, emquanto que as lanchas e embarcações de maior calado fundearão defronte á praia das Saudades.

De accordo com a Prefeitura, a Federação Brazileira das Sociedades do Remo resolveu que a flotilha de embarcações illuminadas partisse, ás 9 horas, da enseada da exposição, em direcção ao pavilhão de regatas, estando ahi presentes o Sr. presidente da Republica e familia, Dr. Saenz Peña e familia, Dr. Julio Fernandez, ministro argentino, e representantes da mesma legação, ministerio, altas autoridades e pessoas gradas convidadas pela Prefeitura e pelo ministerio das relações exteriores; o corpo diplomatico, chefe de policia, etc.

O desfilar da esquadrilha será annunciado por uma girandola de foguetões semaphoricos especiaes, formando uma saudação real.

Conforme noticiámos hontem, o numero de embarcações que se apresentam é avultado, destacando-se multissimas pela belleza da decoração.

Entre estas estão as seguintes:

"Pax", gondola triumphal conduzindo as nações sul-americanas, a qual é guiada por um monstro marinho, formado por outro barco. E' uma allegoria de extraordinaria concepção e effeito. A gondola mede 11 metros de comprimento, tendo na parte posterior 4 ½ metros de altura. Representarão as Republicas sul-americanas gentis senhoritas, filhas de socios do club, que entoarão canticos nacionaes, acompanhadas por um escolhido grupo de professores.

Em frente ao pavilhão será cantado o hymno argentino, com a respectiva letra, e soltas, neste momento, pombas brancas, tendo presas ás azas fitas com cores nacionaes e argentinas, distribuindo a seguinte saudação:

"A nossa homenagem — "Pax" — Argentina-Brazil.

Saudemos estes vultos grandiosos,
E que taes idéaes enalteceram,
Aspirações de povos valorosos,
"A quem Neptuno e Marte obedeceram".

YACHT CLUB."

— "Pagode japonez", da mesma associação, barco de maravilhoso effeito de luz, e mais dois outros barcos, illuminados a capricho.

—O Club de Regatas do Flamengo apresentar-se-ha com tres barcos, ricamente enfeitados e providos de uma illuminação deslumbrante.

Um delles, sobretudo, está fadado a causar verdadeiro successo, tão engenhosa é sua concepção e tão complicados são os machinismos que movimentam a bellissima allegoria que representa.

— O Club de Regatas de Botafogo, o veterano das nossas associações do remo, concorrerá á festa veneziana com tres embarcações confeccionadas com um apuro de bom gosto extraordinario. Representam ellas assumptos japonezes, e a illuminação com que adornaram-n'a é extremamente delicada, revelando da parte do scenographo que as delineou uma manifesta preoccupação artistica.

—O Club de Natação e Regatas foi procurar para enfeitar os seus barcos o conhecido e applaudido scenographo Publio Marroig, cujo nome tem sido por varias vezes consagrado nas pugnas carnavalescas. As suas embarcações concorrerão á festa veneziana com um luxo e um esplendor dignos do seu glorioso pavilhão.

—Os Srs. Pacheco Moreira & C. communicaram que comparecerão á festa veneziana com a lancha "Iris", caprichosamente illuminada.

—A illuminação do vapor "Aquario", pertencente ao material fluctuante do corpo de bombeiros, será feérico. Na proa diversos cordões de lampadas formam dois ramos de folhagem verdes, circumdando os escudos argentino e brazileiro, que se tornam visiveis alternativamente, pela interrupção da luz das lampadas que formam o desenho de um e outro.

Este conjunto, intensamente illuminado com 500 lampadas, eleva-se de 300 metros acima da proa e, constitue o ponto de partida para os dois cordões de 500 lampadas das vermelhas que com o comprimento de 30 metros contornam todo o navio, illuminando-lhe as linhas caracteristicas.

O mastro de proa, destacado por um cordão de 100 lampadas vermelhas, ostenta um brilhante pavilhão argentino, formado por 350 lampadas azues, brancas e amarelas.

A meia não o grande esguicho naval foi preparado para projecções de fortes jactos de vapor, que illuminados por intenso fóco, apresentam alternativamente as cores argentinas e brazileiras, produzindo um deslumbrante effeito.

O effeito desta intensa illuminação completa-se com as projecções luminosas de um poderoso holophote destinado a illuminar a cores as embarcações em movimento, na bahia.

—Somos informados que o Club de Regatas Vasco da Gama, comparecerá a esta festa brilhantemente representado por duas embarcações artisticas e ricamente ornamentadas.

Um dellas representa uma bella concepção allusiva ao facto brilhante que hoje se festeja.

Nesta embarcação irão duas meninas representando as Republicas Brazileira e Argentina, sentadas á frente de lindo trophéo.

A outra embarcação, que representa uma artistica "magnolia", promette effeito brilhante, devido ao complicado mecanismo que de momento a momento deixará cair quatro folhas, apparecendo então a figura de um menino vestido á "Boccacio".

São estes uma revelação do gosto artistico do modesto autor do prestito dos Tenentes, neste anno, Sr. Adolpho de Lima.

—A Companhia Cantareira levará á bahia de Botafogo uma lancha illuminada a capricho.

—O commando do 1º batalhão de artilheria de posição, com séde na fortaleza de Santa Cruz, comparecerá com a sua brilhante officialidade, em uma lancha deslumbrantemente illuminada.

—O commando do batalhão naval, na fortaleza da ilha das Cobras, apresentar-se-ha com uma bellissima "baleia", illuminada com 400 fócos, em cujo bojo uma brilhante commissão representará aquella corporação.

—Os Srs. Herm. Stoltz & C. concorrerão com uma embarcação farta mente illuminada.

—O Club Internacional de Regatas, concorrerá á festa com tres embarcações, representando—uma gondola egypcia, um jardim chinez e um throno do pachá.

—O commando da fortaleza de São João, segundo communicou, contribuirá tambem para o brilhantismo desta festa.

Uma nota brilhantissima:

Os Srs. Schiaffino & Tuffanelli, emprezarios da companhia lyrica que actualmente trabalha no theatro São Pedro de Alcantara, enviaram a seguinte carta ao Dr. Julio Furtado:

"De posse do officio de V.Ex. de 16 do corrente e agradecendo a gentileza da sua lembrança solicitando o concurso dos artistas desta companhia para a festa projectada em honra ao illustre Dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, communicamos a V. Ex. que, muito lisonjeados ficarão ao seu dispor os seguintes artistas: Cav. Ardito, barytono; Quarto Santarelli, tenor, e Gualteri, baixo."

Os distinctos artistas do S. Pedro embarcarão em uma riquissima gondola triumphal, cujo ariete e golphins da proa, apresentam-se rendilhados de uma polychromia de lampadas, admiravel.

E' uma embarcação verdadeiramente deslumbrante, podendo-se talvez affirmar que nenhuma outra mais rica nem mais sumptuosa singrou as aguas daquella pequena e graciosa bahia. Sobre coxins de seda azul claro, recamados de lentejoulas prateadas, recostar-se-hão os artistas; os remadores desta fantastica embarcação estarão vestidos a caracter. Ao som de uma escolhida orchestra, dirigida pelo maestro Luiz Amabile, tão festejado e querido nos nossos meios artisticos, o barytono Ardito, nosso velho conhecido, e que conta em cada espectador um admirador, cantará a barcarola da "Gioconda" e a Canção do aventureiro, do "Guarany". O distincto tenor Quarto Santarelli cantará a serenata da "Iris", de Mascagni, e o Cielo e Mare, da "Gioconda". O provecto baixo Gualteri, que todas as noites o nosso publico applaude no S. Pedro, cantará a cavatina do "Ernani" e a aria da "Gioconda".

O successo causado por esta embarcação é facil de imaginar.

Este numero da festa veneziana será, talvez, inquestionavelmente, o "clou" da noite, pois, não nos consta que o nosso publico tivesse ouvido cantar, alguma vez, artistas de semelhante valor, em uma gondola veneziana.

Os distinctos artistas de que vimos de mencionar, ao serem solicitados para abrilhantar a festa veneziana, em homenagem ao Dr. Saenz Peña, declararam que lisonjeados, pelo convite, offereciam o seu concurso graciosamente.

Os fogos.

A's 9 1|2 horas será queimada a grande peça allegorica "Armas da Prefeitura", com a inscripção—"A cidade ao Dr. Peña", á chegada de S. Ex. á praia de Botafogo.

A's 9 e 45 minutos será queimado o "Mosaico", peça de grande effeito.

A's 10 horas será queimada uma grandiosa peça, representado "um grupo tropical".

A's 10 e 5 minutos serão queimadas salvas de bombas produzindo as cores da Republica Argentina. Por essa occasião, a commissão julgadora das embarcações passará do pavilhão para o fluctuante, onde dará a sua decisão sobre as embarcações que, pelo seu calado, não possam passar junto á tribuna presidencial.

A's 10 e 10 minutos será queimada a deslumbrante peça "Cascata de Paulo Affonso".

A's 10 e 15 minutos, a peça "Jardineira".

A's 10 e 20, a peça "Salva de bombas de 62 centimetros", exhibindo varias surpresas.

A's 10 e 25 minutos será queimada a peça de bellissimo effeito "Trophéo das armas argentinas".

A's 10 horas e 30 minutos—A grande peça "Armas nacionaes".

A's 10 horas e 35 minutos "O sol e planeta rotativo", com descargas de esplendidos foguetes, produzindo esplendidos effeitos aereos.

A's 10 horas e 40 minutos—Ascenção de balões com variadas peças pyrotechnicas.

A's 10 horas e 45 minutos—Girandolas de foguetões produzindo o lampejo de raios.

A's 10 horas e 50 minutos—Erupção de crateras em miniaturas, projectando nuvens de estrellas, peça deslumbrante.

A's 10 horas e 55 minutos—Peça mecanica de effeito surprehendente.

A's 11 horas, "Plumagem da ave do Paraiso", formada por miriades de foguetes.

A's 11 horas e cinco minutos—Retratos nacionaes, peça de deslumbrante effeito, onde se presta homenagem aos Srs. Dr. Nilo Peçanha, Saenz Peña e marechal Hermes da Fonseca.

A's 11 horas e 10 minutos—Nuvens de avencas e violetas, produzidas por uma série de bombas.

A's 11 horas e 15 minutos—Monumental vulcão de 1.200 foguetões.

Dessa hora em diante, assim como antes da chegada dos Srs. presidente da Republica e Dr. Saenz Peña, serão queimadas as seguintes peças:

Girandola de foguetões multicores; descargas de bombas desfazendo-se em rubis e lagrimas de ouro; enxames de abelhas e descargas de bombas projectando estrellas; perolas luminosas produzidas por uma série de bombas; descargas de bombas de 95 centimetros, formando uma rede prateada; turbilhões igneos, produzidos por bombas de 125 centimetros; peça de grande effeito, com descargas de pistolões; girandola de foguetões radium; salva de bombas produzindo as cores nacionaes; grande salva de cinco bombas de 62 centimetros de effeitos variados; nuvens de lilazes e mimosas, jogos malabares aereos, formado pela descarga de uma bomba de 95 centimetros; o chorão, effeito de uma série de bombas; nuvem de ouro velho e rubi, descarga de bombas coloridas, chuveiro matizado, serie de bombas especiaes desprendendo faiscas electricas, nuvem de neve, produzida por bomba de 95 centimetros e girandola multicor.

Além desse fogo de artificio, que será queimado no mar, haverá tambem em terra dois grandes vulcões, sendo um no morro da Viuva e outro proximo, na Companhia City.

A illuminação em terra.

Como dissemos, em terra, as alamedas e demais recantos da praia de Botafogo terão uma illuminação deslumbrante, produzida por cerca de duas mil lampadas electricas e milhares de balões venezianos.

A festa veneziana promette assim, ao Rio de Janeiro, uma das mais lindas noites que ella tem tido.

O Dr. Julio Furtado, de accordo com a Light, prepara uma surpresa que deve causar a mais lisonjeira impressão no nosso illustre hospede e na multidão de espectadores que se agglomerarão na avenida Beira Mar.

Justamente porque é surpresa, não devemos divulgal-a; o povo, porém, deve estar preparado para recebel-a com os applausos a que tem ella direito.

O jury.

O jury das embarcações illuminadas estará reunido no pavilhão central do "bar", ás 7 horas da noite, onde o aguardará o Dr. Julio Furtado.

Assistirá d'ahi á desfilada dos barcos menores, passando-se depois, ás 10 horas da noite, para o pontão que lhe foi preparado no mar, afim de que as lanchas, que pelo seu calado não pódem passar junto do pavilhão de regatas, desfilem diante do jury para julgamento.

O jury compõe-se dos Srs. João Baptista da Costa, Carlos Americo dos Santos, Julião Machado, Raul Pederneiras, Lindolpho Azevedo, Figueiredo Pimentel e Floriano de Brito.

—Para substituir o Sr. Luiz Edmundo, que enfermara, foi escolhido para fazer parte da commissão julgadora das embarcações o Sr. Floriano de Brito.

TELEGRAMMAS

BUENOS AIRES, 20.

Todos os jornaes publicam longas noticias sobre as festas realizadas ahi no Rio, em homenagem ao Dr. Saenz Peña.

A opinião publica, que já está amplamente acostumada com a tradicional gentileza do povo brazileiro, mostra-se satisfeitissima com o enthusiastico e carinhoso agazalho dispensado ahi no Rio ao futuro presidente da Argentina, acreditando que cessarão agora quaesquer motivos de resentimento entre os dois paizes amigos.

"El Diario", tem reproduzido todos os artigos publicados pelo o "Paiz", sobre a visita do Dr. Saenz Peña.

(Serviço do "Paiz".)

BUENOS AIRES, 20.

Todos os jornaes, mas principalmente "La Nacion" e "La Prensa", publicam longos telegrammas dos seus correspondentes no Rio de Janeiro, com minuciosas informações sobre a recepção que hontem teve ahi o Dr. Roque Saenz Peña, presidente eleito da Argentina, e com o programma das festas que lhe vão ser offerecidas.

Nenhum jornal commenta esses telegrammas.

(Agencia Americana.)

BAHIA, 19 (retardado).

O "Diario de Noticias", tratando em conceituoso editorial da noticia do Dr. Roque Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, ao Rio de Janeiro, relembra as ponderações feitas em seu discurso de saudação ao barão do Rio Branco, o anno passado, quando ahi esteve, e declara-se crente que S. Ex. porfia em seu designios da fraternidade sul-americana, e sauda o illustre hospede.

Comtudo, lembra o axioma de Bismarck, sobre politica internacional e as palavras do ex-presidente dos Estados Unidos, Dr. Theodor Roosevelt, acerca do pacifismo e almeja ao Brazil o augmento de seu poder militar, afim de poder marchar, emparelhado com a Republica Argentina, desempenhando assim melhor o papel que o Dr. Saenz Peña lhe assignala.

(Serviço do "Paiz".)

NOTAS DIVERSAS

O Dr. Francisco Sá declarou ao director geral dos telegraphos que os telegrammas que forem mandados passar pelo Dr. Saenz Peña serão considerados como officiaes.

Realiza-se hoje o magnifico passeio que, em regosijo á visita do Dr. Saenz Peña á nossa capital, organizou o Automovel Club do Brazil. Essa elegante sociedade sportiva fará servir na gruta Paulo e Virginia, um "lunch" aos seus convidados.

O ponto de partida é a séde do club, na praia de Botafogo, ás 9 horas da manhã.

O itinerario é o seguinte: club, praia de Botafogo, Avenida da Ligação, avenida Beira-Mar, Avenida Central, rua Larga de S. Joaquim, Senador Euzebio, avenida do Mangue, lado da rua Visconde Itauna, ruas Machado Coelho, Haddock Lobo, Conde de Bomfim, até o n. 738, onde se fará pequena parada, afim de se incorporar o Sr. prefeito. Em seguida: estrada da Tijuca, Cascatinha, e gruta Paulo e Virginia, onde se realizará o "lunch".

A volta será pela estrada Castorino, até á séde do club.

As festas do oitavario de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro foram transferidas para domingo proximo. E' uma bella homenagem da digna mesa conjunta ás demonstrações populares ao Dr. Saenz Peña.

Para tocar no campo de S. Christovão, durante as festas de hoje do concurso hippico, foi escalada a banda de musica do 3º regimento de infanteria; e para tocar na festa veneziana, em Botafogo, as bandas do 2º regimento daquella arma e do 2º batalhão de artilheria.

A primeira estará em 2º uniforme e as outras duas em 3º.

A estação radiotelegraphica de Amaralina, na Bahia, correspondeu-se sempre bem com o paquete "Konig Friedrich August", que trouxe o Dr. Saenz Peña, até 120 milhas do porto do Rio de Janeiro, quando o paquete entrou em correspondencia com a estação da Babylonia.

O vice-almirante Pinheiro Guedes, registrando a visita que fez á nossa capital o eminente estadista argentino, fez publicar hontem a seguinte ordem do dia:

"A capital do Brazil acaba de receber o Exmo. Sr. Dr. Saenz Peña e sua illustre familia, em visita ao nosso paiz. O governo, em todas as suas gerarchias, e o povo, em todas as suas classes, acolhem em seu seio, com carinhosa e respeitosa homenagem, o eminente estadista, primeiro

magistrado eleito da Republica Argentina, penhorados pela alta prova de estima dada á nossa Patria. A marinha de guerra allia-se, com viva satisfação, á todas as demonstrações de affecto e gratidão prestadas ao eminente presidente da Republica amiga e faz votos pela felicidade do seu governo e prosperidade de sua patria."

A Associação de Imprensa offerece, no dia 23 do corrente, á imprensa argentina, na pessoa dos jornalistas platinos actualmente nesta capital, um "five-o-clock-téa", que será servido no palacio Monroe.

O couraçado "Minas Geraes" concorrerá á festa veneziana com varias embarcações, formando uma esquadrilha, representando cada embarcação um navio de guerra moderno.

O Dr. Lauro Sodré, grão-mestre da Maçonaria Brazileira, dirigiu á Maçonaria Argentina o seguinte telegramma:

"Dr. Emilio Gouchon—Maçonaria—Buenos Aires — Soberana assembléa geral Grande Oriente, interpretando sentimentos Maçonaria Brazil, votou unanime moção congratulações Maçonaria Argentina, motivo estreitamento laços confraternidade dois povos americanos, irmãos, amigos, expontaneas, extraordinarias homenagens rendidas eminente estadista Saenz Peña, que traz nossa Patria affirmação generosa sentimentos Republica Argentina—Lauro Sodré."

Foram concedidos 60 dias de licença ao bacharel Aldemar Tavares, adjunto dos promotores publicos desta capital.

O Dr. José Tavares Bastos, recentemente nomeado juiz federal no Estado do Espirito Santo, conferenciou hontem com o Sr. ministro da justiça, a quem solicitou a concessão de credito para dar conveniente installação ao juizo federal náquelle Estado, que, por falta de mobiliario e devido á pessima installação, tem funccionado no edificio da Camara Municipal, quando ha convocação do jury federal.

No requerimento em que José Miguel Chames pedia naturalização, o Sr. ministro do interior exarou este despacho:

"Apresente attestado de bom procedimento civil e moral e folhas corridas, passadas pelas justiças local e federal."

Foi naturalizado brazileiro o argentino Narciso Jayme Buillard Figueiras, residente nesta capital.

POLITICA FLUMINENSE

Consta-nos que houve ante-hontem, á noite, uma reunião no palacio do Ingá, em que tomaram parte os proceres do partido que apoia o governo do Sr. Alfredo Backer. Essa reunião prolongou-se até tarde e nella, dizem, cogitou-se de encontrar um meio de ser reconhecido pelo poder judiciario o agrupamento que funcciona na Camara Municipal de Petropolis com o rotulo de Assembléa Legislativa.

Como se sabe, já não é segredo para ninguem o procedimento altivo e nobre que tiveram os desembargadores do Tribunal da Relação, considerando inopportuna a reforma judiciaria, votada em poucos dias pelo agrupamento legislativo do Sr. Backer e que crea mais tres logares de desembargadores.

Tal procedimento não agradou ao presidente do Estado do Rio e aos seus amigos, que queriam, pela manifestação favoravel do tribunal, demonstrar que os tres poderes constitucionaes estão funccionando harmonicamente no Estado, não cabendo, portanto, a intervenção reclamada pela assembléa que foi installada sob a presidencia do Sr. Alves Costa.

Discutido, pois, o caso na reunião, alguem, que já occupou no Estado cargo elevado na administração Porciuncula, aconselhou que se devolvesse ao agrupamento de Petropolis o projecto enviado á sancção, para que a reforma judiciaria seja submettida a uma quarta discussão com caracter de terceira, afim de ser modificada em um dos seus artigos, isto é, determinando que a lista triplice de juizes de direito para a escolha dos novos desembargadores seja organizada, não pelo Tribunal da Relação, mas pelo presidente dessa alta corporação judiciaria. Isso feito, a lei seria sanccionada; e, enviada a lista triplice pelo presidente do tribunal, o Sr. Alfredo Backer nomearia os novos desembargadores, que tomariam posse immediatamente dos seus cargos, ficando assim reconhecido o agrupamento de Petropolis pelo poder judiciario.

E' um *truc* tão vergonhoso, que não acreditamos que o presidente da Relação se preste a sanccionar.

O Sr. ministro da justiça conferenciou hontem com o coronel Antunes de Alencar, sobre os ultimos successos do Acre.

S. S. foi scientificar ao Dr. Esmeraldino Bandeira da disposição em que os acreanos estão de aguardar, pacificamente as providencias que o governo federal entende de pôr em pratica em beneficio dos habitantes daquelle vasto territorio.

O Sr. ministro mostrou-se satisfeito com a declaração do coronel Antunes de Alencar.

O Sr. ministro da justiça recebeu hontem em seu gabinete o Dr. Leoni Ramos, chefe de policia, com quem conferenciou sobre o policiamento da cidade durante os festejos em homenagem ao Dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senador José Euzebio, deputados Leite de Castro, G. Cardoso, Manoel Fulgencio, Rodolpho Paixão, Alfeu Monjardim e Medeiros e Albuquerque, general Thaumaturgo de Azevedo, e Drs. Ortiz Monteiro, Mello Mattos, Custodio Martins, Adelmar Tavares e Tavares Bastos.

O Sr. ministro da justiça exonerou, a pedido, o bacharel Oscar da Costa Marques do logar de procurador da Republica na secção de Matto Grosso, sendo nomeado para esse logar o bacharel João Chacon.

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, tendo conhecimento do fallecimento do contra-almirante argentino Garcia, telegraphou á sua viuva enviando pesames.

O departamento da guerra, actualmente a repartição que, no exercito, concentra os maiores e mais urgentes trabalhos da administração militar, completou no dia 18 do corrente um anno de existencia. Foi creada pela lei de reorganização do exercito.

Nos trabalhos de sua organização e installação esteve empenhado o general Modestino Martins, auxiliado intelligentemente pelo pessoal de gabinete, major Moreira Guimarães, capitão Francisco Antonio de Carvalho, tenente Alberto Pitta e outros, não lhes custando pouco dar á nova repartição a direcção definitiva e importante que tem no complicado organismo militar.

Por esse motivo, o actual chefe do departamento e seus auxiliares, naquelle dia, trocaram com o general Modestino e outros officiaes cordiaes telegrammas de felicitações.

Ouvimos que se trata de promover á 1ª classe o Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, que assim terá as suas funcções identicas ao desta capital.

NAVEGAÇÃO PARA PORTUGAL

MENSAGEM DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Foi hontem recebida pelo Sr. presidente da Republica a directoria da Associação Commercial, representada pelo seu presidente, o barão de Ibirocahy, e secretario, o Sr. Alberto Saraiva da Fonseca, que entregaram ao Dr. Nilo Peçanha a mensagem, artisticamente encadernada, que lhe é endereçada pelos principaes negociantes da nossa praça, pedindo-lhe para que ainda sob seu governo seja inaugurada a linha de navegação que o Dr. Manoel Buarque de Macedo, presidente do Lloyd Brazileiro, projectou entre Portugal e Brazil.

O Sr. presidente da Republica leu a mensagem que abaixo transcrevemos e prometteu aos dignos representantes do nosso commercio todo o seu apoio e sympathia para tão util e patriotico emprehendimento.

O barão de Ibirocahy communicou tambem ao Sr. presidente que igual mensagem tinha sido dirigida a sua magestade el-rei de Portugal, por intermedio da Associação Commercial de Lisboa.

Eis a mensagem:

"Exmo. Sr. Dr. Nilo Peçanha—DD. presidente da Republica—Os abaixo assignados, negociantes desta praça, tendo conhecimento de que o Exmo. Sr. Dr. Buarque de Macedo, digno presidente do Lloyd Brazileiro, tinha enviado a Lisboa um seu representante, para negociar com o governo portuguez o estabelecimento de uma carreira de navegação entre o Brazil e Portugal, e convencidos de que esta empreza deve vir facilitar poderosamente as relações commerciaes que existem entre os dois paizes irmãos, já pelo barateamento dos fretes e passagens, como pela facilidade das mercadorias portuguezas encontrarem sempre praça nos novos vapores, e ainda mais pela alta significação de politica fraternal que teria esta carreira de navegação, pois que não se comprehende bem que, emquanto paizes de outras raças e de relações commerciaes muito menos importantes, mantêm carreiras de vapores com o Brazil, não exista nenhuma entre o Brazil e Portugal, unidos por tantos laços de raça, costumes, numerosa colonia e importantissimas relações commerciaes, e ainda porque, estando hoje Lisboa ligada diariamente com Paris e Londres pelo "Sud-Express", tornou-se assim o porto mais proximo do Brazil, de embarque e desembarque na Europa; por todas estas razões, dirigem-se respeitosamente a V. Ex., como supremo magistrado da Nação, pedindo-lhe a sua alta e valiosa influencia e intervenção para que, ainda sob a brilhante e proficua administração de V. Ex., que tanto tem desenvolvido os meios de transporte neste grande paiz, seja inaugurada a carreira de navegação entre Lisboa, Porto e Rio de Janeiro, empreza que está destinada a prestar grandes serviços e que é uma legitima aspiração de dois paizes tão amigos.

De ante-mão, os abaixo assignados agradecem a V. Ex. e aproveitam esta occasião para lhe testemunhar a sua mais alta consideração—Costa Pereira & C.—Teixeira Borges & C.—Borlido Moniz & C.—Leitão Irmãos & C.—Silva Araujo & C.—Granado & C.—Antonio Vianna & C.—Belmiro Rodrigues & C.—Carlos Basilio—Sotto Maior & C.—Castro Silva & C.—Freitas Couto & C.—A. Placido Marques & C.—Leuzinger & C.—Antonio Miranda & C.—Alberto de Almeida & C.—Laport Irmão & C.—J. P. de Souza & C.—Joaquim Sequeira & C.—Cardoso & C.—Alberto Rodrigues & C.—Alberto Silva & C.—Antonio Marques da Costa—Ferreira Balthazar & C.—Dale & C.—Guimarães Fonseca & C.—Borlido Maia & C.—Genaro Dias & C.—Silva Dantas & C.—Araujo Freitas & C.—Joaquim Marques de Oliveira—João Ramos & C.—Joaquim de Mello Franco, director-presidente da Companhia União—Auler & C.—Lourenço da Costa & C.—Americo Vaz & C.—J. Soares & C.—Gonçalves Campos & C.—Mario Nazareth—Oscar Taves & C.—José Silva & C.—Hime & C.—Mello Sampaio & C.—João Reynaldo Coutinho & C.—Mendes Campos & C.—Procopio Oliveira & C.—Breissan & C.—Carvalho Andrade & C.—D'Orsi & Irmão—D. Norris—Lopes Gomes & C.—Cesar Menezes & C.—Vieiras & C.—Mattos Maia & C.—Arnaldo Braga & C.—José Francisco Correia & C.—J. Bernardes & C.—Costa Pacheco & C.—Barão de Ibirocahy—Zenha Ramos & C.—Gonçalves Zenha & C.—José Lima & C.—J. C. Soares & C.—Luiz Camuyrano—João Camuyrano & C.—Thomé & C.—Pring Torres & C.—Machado Meira & C.—Santos & Pereira—Soares Cunha & C.—Ferrez Moreira & C.—Ferreira Irmão & C.—Sampaio Avelino & C.—Oliveira Valle & C.—S. Lara & S.—Francisco Leal & C.—Antunes Irmão—Lebrão & C.—Dias Garcia & C.—Cardoso Pinto & C.—Vieira Mattos & C.—Ferraz Irmão & C., pela Companhia Commercio e Navegação—Manoel Pinto da Fonseca, director-gerente interino."

CONCURSOS HIPPICOS

A sua inauguração — As provas de hoje — Notas varias

Realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, com a assistencia do Sr. presidente da Republica, do Dr. Roque Saenz Peña, presidente eleito da Argentina, ministros de Estado, prefeito do Districto Federal e outras altas autoridades, os concursos hippicos instituidos pela Prefeitura do Districto Federal, como incitamento ao aperfeiçoamento da equitação e da criação cavallar.

Os Drs. Nilo Peçanha e Saenz Peña e comitivas serão recebidos pela commissão central, começando as provas apenas tida a venia do chefe do Estado.

São estas as provas de hoje:

1ª prova—Animaes de sella montados (cavalleiros)—Premio: 200$ ao 1º vencedor e 100$ ao 2º.

Vencedor, baio, Minas Geraes, Dr. Arthur Peixoto—o proprietario; Venus, isabella, Rio Grande do Sul, conde Modesto Leal—Mario Modesto Leal; Mascarina, castanha, Minas, tenente Armando Jorge—1º tenente Euclydes Espindola; Boo, preto, Estado do Rio, Arthur Barbosa—o proprietario; Sargento, tordilho, Estado do Rio, Claudionor Soares Tavares—idem; Novello, mouro, Minas, Antonio J. Leite—idem; Bugre, tordilho, Districto Federal, general Pinheiro Machado—aspirante Renato Paquet; Iaiá, alazão, Paraná, tenente Armando Jorge—o proprietario; Mimoso, alazão, Minas, José Raphael—idem; Carioca, alazão, Rio Grande do Sul, Arthur Meira Lima—idem.

2ª prova—Percurso de caça—Premios: 200$ ao 1º vencedor, 100$ ao 2º e 50$ ao 3º.

Alerta, baio gateado, Rio Grande do Sul, 13º regimento de cavallaria—1º tenente Alipio Pereira da Costa; Torpedo, picaço, Rio Grande do Sul, 13º r. de c.—2º tenente picador Vieira Maciel; Nick-Carter, tordilho negro, Minas Geraes, 1º r. de c.—aspirante Arozimbo Martins Pereira; Amapá, zaino, Rio Grande do Sul, 13º r. de c.—aspirante Augusto Cesar Torres Homem; Marialva, alazão ruano, Rio Grande do Sul, Escola de Artilheria e Engenharia—2º tenente Antonio da Silva Rocha; Mascarina, castanha, Minas Geraes, Armando Jorge—2º tenente Euclydes Espindola; Petit, baio, Districto Federal, Claudionor Soares Tavares—Claudionor Soares Tavares; Gaitor, zaino, Rio Grande do Sul, Escola de Artilheria e Engenharia—aspirante Renato Paquet; Jagunço, tordilho, Minas Geraes, Firmino Gonçalves—Firmino Gonçalves; Fiasco, alazão, Rio Grande do Sul, capitão Christiano Torres—Astarbé Rocha.

3ª prova—Corrida de obstaculos por alumnos do Collegio Militar—Premios: 100$ ao 1º vencedor, 50$ ao 2º e 25$ ao 3º.

Neptuno, escuro, Rio Grande do Sul, Collegio Militar, alumno Oswaldo Euclydes de Souza Aranha; Saturno, alazão, Rio Grande do Sul, C. M.—al. Aristoteles de Souza Dantas; Granadeiro, tostado, Minas, C. M.—a. Alvaro Cardoso; Heróe, castanho, Rio Grande do Sul, C. M.—a. Coriolano Ribeiro Dutra; Salvatus II, picaço, Rio Grande do Sul, C. M.—a. Horacio dos Santos; Nero, baio, Rio Grande do Sul, C. M.—a. Brazilino Americano Freire; Brazão, castanho, Minas Geraes, C. M.—a. Oswaldo Pereira de Carvalho; Cesar, alazão, Rio Grande do Sul, C. M.—a. Aliatar Araujo Martins.

4ª prova—Concurso de viaturas, a um animal atrellado, para amadoras—Premio: um mimo.

Tijuca, Mouro, Districto Federal, Joaquim A. de Souza Mendes—*ducmignon*, guiado pela senhorita Maria do Carmo Mendes; Mimosa, tordilha, Minas Geraes, Dr. Paula Freitas—*charrete*, guiada pela senhorita Dalila de Paula Freitas.

Percurso de caça a que se refere a 2ª prova, obedece ao seguinte itinerario:

Saida, campo de S. Christovão: seguem-se rua General Argollo (1º posto de fiscalização do percurso), ruas S. Januario, D. Carlos, Abilio, Vieira Bueno, Caridade, Alto do Curuzú (2º posto de fiscalização), ruas Avila, Alegria, São Luiz Gonzaga, largo de Bemfica, estrada de Bemfica rua Viuva Claudio (3º posto), ruas Braulio Cordeiro, Lino Teixeira, e Guimarães (4º posto), ruas C. Porto Alegre, Rocha, D. Anna Nery (5º posto), rua Visconde de Nitheroy, alto do morro dos Telegraphos (6º posto), quartel do 13º de cavallaria, largo da Quinta da Boa Vista, rua Paraná, largo da Cancella, rua S. Luiz Gonzaga (7º posto), e campo de S. Christovão.

Os concurrentes devem achar-se no campo, de volta, á hora aproximadamente da prova de obstaculos.

Para esta ultima, o Dr. Julio Furtado fez construir no recinto respectivo, segundo o plano do tenente Jorge, director dos concursos hippicos, barreiras, sebes, banquetas, etc., e, entre outros obstaculos, um "rio", ou fosso cheio d'agua, de 10 metros de largo por quatro de fundo, onde os concurrentes passarão a nado, montados.

O jury que tem de julgar as provas diversas e que se reunirá todos os dias no campo de S. Christovão, compõe-se dos Srs.: general Caetano de Faria, general José Christino P. Bittencourt, Dr. Aguiar Moreira, Dr. Paulo de Frontin, coronel José da Silva Pessoa, deputado João Penido, tenente-coronel August Gatelet, da missão franceza, de S. Paulo; Luiz Correia, Dr. J. Athanasoff, Dr. M. Rodrigues Peixoto, major A. Carlos Brazil, Dr. Julio Ottoni e Dr. Luiz Gouveia.

A commissão adoptou os seguintes distinctivos diversos:

Presidente da commissão central e director geral dos concursos: braçal, verde, amarelo, verde; membros da commissão: braçal, verde e amarelo; commissão de identificação: laço verde e amarelo com pontas; auxiliares das diversas commissões: roseta verde e amarela; fiscaes dos percursos: laço verde; concurrentes: braçal, de flanela branca com o numero de cor preta.

—As provas terão inicio ás 2 horas da tarde.

—Os concurrentes deverão entrar na pista pela aberta fronteira á face da intendencia da guerra e sair pela correspondente ao lado da rua de S. Luiz Gonzaga.

Sobre a festa hippica ha as seguintes determinações:

A 1 hora da tarde os concurrentes inscriptos nas provas do dia deverão se achar na rua Vinte e Cinco de Março (campo de S. Christovão), afim da commissão de identificação verificar os signaes, naturalidade, etc., dados nos documentos.

A essa hora serão distribuidos os braçaes com que os concurrentes têm que se apresentar.

—Além das provas do dia, constantes no programma, serão apresentados os garanhões que devem ser julgados no terceiro dia.

—O jury dará, na execução das diversas provas, um signal de campainha para a entrada de cada concurrente.

—Tres concurrentes, seguindo a ordem do programma, deverão estar sempre promptos a attender ao signal dado pelo jury.

—A entrada dos concurrentes na pista se fará pela aberta do campo que dá para o lado do mar e a saida pela aberta que dá para a rua de S. Luiz Gonzaga.

—Os concurrentes deverão entrar e sair da pista sempre montados, excepto nas provas de garanhões e de animaes de commercio.

—As decisões do jury são inappellaveis e por ahi se deprehende a responsabilidade que têm seus membros.

—A entrada na pista só é permittida aos concurrentes e membros das diversas commissões.

—Não permittindo o estado de saude do major Carlos Brazil tomar parte no jury, conforme participação, a commissão central resolveu convidar o Sr. Eduardo Raddiff, em substituição.

—A festa é publica, havendo, porém, archibancada construida por um particular, que cede as cadeiras a 2$000.

—Sendo a festa publica, a commissão não expediu convites e nada tem com as archibancadas particulares.

Esteve hontem em conferencia com o Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, o Sr. Benjamin de Macedo Costa, guarda-mór da Alfandega de Manáos, Estado do Amazonas, que se acha nesta capital em gozo de licença.

Esse funccionario, que conta muitos annos de serviço e é a par da sua competencia, recommendavel pela sua honradez, foi solicitar do Sr. ministro a sua remoção daquelle logar, no qual não póde permanecer por se sentir cansado da vida do mar.

O Sr. Macedo Costa aproveitou o ensejo para referir-se ao relatorio que, ha tempos, encaminhou ao Thesouro, sobre a repressão do contrabando na foz do Javary e do Solimões.

S. S. calcula que o contrabando que por ali passa, traz um prejuizo para o fisco de cerca de 4.000 contos de réis. Julga necessaria a creação de varios postos fiscaes naquella zona e a installação do posto situado no logar denominado Capacete, em logar mais proximo, porquanto o que devia funccionar ali está muito afastado.

O Sr. ministro da fazenda deverá ter amanhã nova conferencia com o Sr. Macedo Costa, ficando resolvido então qual a commissão que lhe caberá.

POLITICA DE MINAS

"Renunciar e dever" — são palavras que servem de epigraphe ao artigo do *Diario de Minas*, orgão do partido republicano mineiro, e que transcrevemos.

Esse artigo consagra os verdadeiros principios de honestidade politica, que sempre consideramos necessarios, para que os homens publicos mereçam, pela sua coherencia e lealdade partidarias, o respeito a que se julgam com direito e possam ter valor e força na opinião, a critica e o ataque, que no exercicio de um dever dirijam aos governos ou ás pessoas:

"O Sr. Feliciano Penna, na sua já hoje celebre verrina, celebre pela violencia tanto quanto pela inepcia, depois de injuriar os seus bemfeitores, não hesitou em aconselhar aos seus parentes e apaniguados o assassinato politico contra os representantes do poder publico em Minas.

Este aspecto da peça oratoria, famosissimo libello infamante, ainda não havia sido apreciado pela imprensa, aliás tão justa como severa no castigo infligido a esse transfuga da monarchia, pretendente "ao quinhão em dinheiro da Republica".

O Sr. Feliciano Penna, fingindo uma santa indignação patriotica contra suppostos actos de violencia e desrespeito á familia do seu finado parente conselheiro Affonso Penna, por quem só agora revela interesse, ejacula biliosos aleives e envenenados improperios contra o presidente de Minas, o ministro da viação, o director da Central e outros illustres cidadãos, cuja illibada reputação está acima das assacadilhas torpes do diffamador profissional.

Notoriamente pusilanime, do que deu provas em Ouro Preto, quando se discutiu a mudança da capital, faz-se de valente o Sr. Feliciano, quando tem o seu corpinho a salvo e longe dos perigos.

Do Rio de Janeiro, sob as immunidades parlamentares que o abroquelam commodamente contra qualquer represalia, é facil ao insigne insultador impar de valentia.

Não seria depois da sua avançada ida de que o ex-juiz de S. João d'El-Rei teria aquecido de bravura o seu sangue excessivamente frio desde a sua mocidade.

O Sr. Feliciano Penna esqueceu o epilogo do seu discurso no Senado, e nós lh'o vamos lembrar, porque ainda está em tempo de o proferir.

Revoltando-se contra a autoridade politica do venerando chefe mineiro senador Bias Fortes, a quem deve, desde o começo da Republica, a sua posição, porque o eleitorado mineiro não o conhece, tem o Sr. Feliciano Penna um unico caminho recto a seguir — o da renuncia do seu mandato, com o appello a uma nova eleição.

Aliás, essa renuncia, já hoje muito retardada, deveria ter vindo desde o conflicto politico em que se collocou com os politicos mineiros na questão das candidaturas presidenciaes.

Mais accentuadamente ainda se fez sentir a sua necessidade, quando foram derrotados nas urnas os candidatos pelos quaes se interessou e com cuja sorte se havia identificado, a ponto de insultar em massa todas as camaras municipaes do Estado de Minas, e podemos até affirmar — todos os directorios politicos, que, em attenção aos proceres ora por elle exautorados, haviam indicado o seu desacreditado nome para candidato á senatoria.

O Sr. Feliciano, porém, fez-se de desentendido e não renunciou o seu mandato.

Nem depois da convenção de maio, nem depois de 1º de março, tambem não se ju'gou no dever de tal renuncia após o vibrante pronunciamento das urnas mineiras a 1º de março, elegendo o illustre mineiro Bueno Brandão, contra cuja elegibilidade o senador ostra se pronunciou em estirado parecer, a que nada faltou da sua personalidade, senão a sua assignatura, que, aliás, raras vezes apparece em documentos que compromettem.

Não tendo vindo a esperada renuncia no dia 7 de março, julgavam os mais pacientes que ella apparecesse por occasião do reconhecimento do marechal Hermes da Fonseca. Baldada esperança! O Sr. Feliciano Penna ainda se julgava mandatario do eleitorado mineiro, que derrotou os candidatos Ruy-Lins.

Algum optimista havia, entretanto, que esperava em proximos dias esse desaforo de dignidade civica do Sr. Feliciano Penna, e foi por isso que, quando elle pediu a palavra na sessão do dia 6 do corrente, houve da parte da assistencia um movimento de curiosidade intensa.

Grande foi o desapontamento dos que esperavam esse gesto nobre de patriotismo, para adoptarmos a expressão em voga.

O Sr. Feliciano Penna accusou, descompoz, insultou e... ficou.

No dia seguinte o redactor desta folha, a quem elle injuriara, recebia uma estrondosa votação em Santa Barbara, terra natal do senador-pasquim, e por maioria de mais do dobro derrotava no 1º districto o candidato da facção pennista.

Essa eleição repercutiu em todo o Estado, provocando um verdadeiro plebiscito a favor do partido republicano mineiro, o qual todos os dias mais avulta em adhesões significativas.

O Sr. Feliciano Penna já não póde esperar benevolencia á sua attitude de resistencia á vontade do povo mineiro, cujo apoio evidentemente lhe foi retirado, desde que se incompatibilizou com os verdadeiros representantes da politica do Estado, a começar pelos directorios locaes e a terminar na pessoa eminente do senador Bias Fortes, presidente da commissão executiva do partido republicano mineiro.

A sua autoridade politica está desarvorada pelo pronunciamento do eleitorado do 1º districto e pelas adhesões de todo o Estado.

O Sr. Feliciano Penna aconselhou ao povo mineiro que se revolucionasse contra o seu governo. O povo mineiro não quiz ouvil-o: consulte-o mais directamente, renunciando o mandato e apresentando-se de novo candidato.

O Sr. Feliciano Penna disse que Minas está entregue a uma quadrilha.

Foi por iniciativa dessa "quadrilha" que o Sr. Penna conseguiu entrar no Senado.

Purifique-se desse vicio original nas aguas lustraes da soberania das eleições renunciando um mandato, que moralmente já não lhe pertence. Devolva-o áquelles que lh'o deram.

Renunciar é dever."

O Sr. ministro da fazenda, conforme antecipámos, telegraphou hontem ao delegado fiscal do Estado do Pará, autorizando-o a passar para a Companhia Port of Pará o entreposto, que actualmente está a cargo da alfandega do mesmo Estado.

O Sr. ministro da fazenda mandou suspender o leilão dos terrenos do antigo quartel do largo do Moura, annunciado para amanhã pelo leiloeiro J. Dias.

S. Ex. foi levado a isso por ter-lhe o Dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da justiça, declarado que necessitava daquelles terrenos para a construcção do novo edificio da Faculdade de Medicina.

O Sr. Francisco de Assis Sampaio Barreto, guarda-mór da Alfandega do Ceará, foi hontem solicitar do Sr. ministro da fazenda a sua nomeação para ajudante de guarda-mór da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo.

Pelas respostas dadas, parece que S. Ex. julga melhor que esse funccionario regresse á sua repartição.

O Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, mandou encadernar luxuosamente na Imprensa Nacional 60 volumes, de varios autores, sobre direito, literatura e outros assumptos, para offerecer ao Dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina.

Nessas obras estão comprehendidos os relatorios do ministerio da fazenda e o regulamento da reforma do Thesouro.

A commissão de finanças da Camara assignou, na sessão de hontem, varios pareceres.

O deputado Marcello Silva apresentou hontem, na hora do expediente da Camara, um projecto de lei autorizando o governo a proseguir, com actividade a construcção da linha estrategica iniciada na capital de Goyaz, em demanda da cidade de Boa Vista do Tocantins, dispendendo, para esse fim, a quantia de 200 contos de réis, annualmente. O projecto está assignado por diversos outros deputados de Estados do norte e sul.

O Sr. Homero Baptista solicitou hontem, como membro da commissão de finanças da Camara, novos informes ao governo, a proposito do credito que este pediu para attender á representação do Brazil na exposição de Turim.

A commissão de finanças da Camara assignou hontem parecer favoravel á mensagem do governo que solicita a abertura de credito para a installação dos serviços de recenseamento.

Amanhã será apresentado projecto prorogando as sessões da Camara dos Deputados até 3 de outubro vindouro.

Foi approvada a nomeação feita pelo collector das rendas federaes em Limeira, Estado de S. Paulo, Eugenio Ramalho de Andrade, de Joaquim Ferraz da Silva, para seu agente auxiliar.

Foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude: quatro mezes, ao conferente da Alfandega de Manáos, Jovita Olympio de Carvalho Rebello; tres mezes, ao 2º escripturario da mesma Alfandega, Manoel Vieira da Silva; 90 dias, ao guarda, ainda da mesma Alfandega, José Bento Ribeiro da Silva; tres mezes, em prorogação da licença em cujo gozo se acha, ao 1º escripturario da Caixa de Amortização José Maggessi; tres mezes, ao 3º escripturario da Alfandega de Manáos Antonio Augusto de Araujo Jorge, e 90 dias, ao 2º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Goyaz, J. Siqueira.

O Sr. ministro da fazenda recebeu da Directoria Geral de Saude Publica um officio, declarando que nada tem a oppor á concessão de regalias de paquete aos vapores *Sorland*, *Minister Delbeke*, *Mars*, *Celaeno*, *Tilly Russ*, *Duffield*, *Sheila*, *Mariston* e *Elaine*, pertencentes á Empreza Ancora Brazileira, conforme requereram os agentes Dykmans van Essche.

Foi approvada a nomeação feita pelo delegado fiscal do Thesouro no Estado do Piauhy, de Carlos Cesar Brandão, para interinamente exercer o cargo de agente fiscal dos impostos de consumo, na 1ª circumscripção desse Estado.

Agora, que está approvado o novo regulamento para concursos aos logares de fazenda, será aberta brevemente inscripção para concursos de 1ª entrancia nesta capital, na delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Parahyba e em outras repartições dos Estados.

O delegado fiscal do Thesouro no Estado de Santa Catharina foi autorizado a dar posse ao 2º escripturario da Alfandega do Paraná Carlos Olympio Barreto.

Para o logar de collector das rendas federaes em Umburanas, no Estado da Bahia, vai ser nomeado o Sr. José Alves Rio Branco.

Foi autorizado o delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Espirito Santo a designar um funccionario dessa repartição, para fiscalizar a collectoria das rendas federaes em S. Pedro de Itabapoana.

Estiveram hontem no ministerio da fazenda os Srs. senador Walfredo Leal, deputados João Simplicio e Lindolpho Camara, Dr. Felisbello Freire, Benedicto Hippolyto, director da Recebedoria do Districto Federal, e Costa Junior, director da contabilidade do Thesouro, e outras pessoas.

Sabemos que o Sr. ministro da fazenda não mais permittirá que funccionarios das repartições de um Estado prestem concurso nas de outro.

Essa medida tem por fim pôr cobro aos abusos que vem observando, de certa época até agora.

O Sr. ministro da fazenda negou permissão para funccionar na Republica a sociedade de peculios, pensões e rendas A Mundial, com séde nesta capital, á vista de um parecer da inspectoria geral de seguros.

O Sr. ministro da fazenda approvou as tabelas relativas á caixa de emprestimos do montepio geral de economia dos servidores do Estado.

O Sr. ministro da fazenda vai mandar submetter á inspecção de saude o Sr. Manoel Marques de Souza, que, allegando invalidez, pede continuação do abono de montepio que percebia e que foi suspenso, por haver attingido á maioridade.

O Sr. ministro da fazenda mandou ouvir o delegado fiscal na Bahia, sobre o requerimento em que o Dr. Valentim Antonio da Rocha Bittencourt, ex-thesoureiro da Alfandega daquelle Estado, pede não seja levado em hasta publica um predio de sua propriedade, que, segundo allega, foi relacionado entre bens pertencentes ao patrimonio nacional.

A renda arrecadada hontem pela Recebedoria do Rio de Janeiro foi de 167:272$708, perfazendo o total neste mez de 1.904:987$209.

Em igual periodo no anno passado a renda foi de 1.943:976$775.

Sabemos que era intenção do Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, fazer cunhar na Casa da Moeda, para offerecer ao Dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, medalhas de ouro, commemorativas da sua visita ao Brazil.

Devido, porém, á falta absoluta de tempo, não poderá S. Ex. obsequiar por essa fórma o nosso illustre hospede.

O Dr. Pedro Luiz, director da Casa da Moeda, esteve hontem em conferencia com o Sr. ministro da fazenda, de quem foi saber se o Sr. presidente da Republica já tinha designado o dia da visita áquelle estabelecimento.

S. Ex. respondeu que não; todavia, a visita effectuar-se-ha no correr da semana vindoura.

O Dr. Pedro Luiz mandou cunhar medalhas de ouro e prata para offerecer aos Srs. presidente da Republica e ministro da fazenda, por occasião da sua visita.

1º CONGRESSO DE MUTUALISMO SUL-AMERICANO

O comité executivo do 1º Congresso de Mutualismo Sul-Americano, promovido pela Economizadora Paulista, a realizar-se em S. Paulo, no dia 10 a 15 de março vindouro, sob a presidencia do senador Antonio de Lacerda Franco, continúa a receber grande numero de adhesões.

Ha poucos dias recebeu o comité a visita do Sr. Felippe Antola, director da Caja Internacional de Pensiones, de Buenos Aires, que adheriu ao congresso.

Enviaram ainda as suas adhesões, nestes ultimos dias: a Providencia, caixa paulista de pensões, de S. Paulo; a Caixa Mutua de Pensões Vitalicias, de S. Paulo; a Associação Predial, de Santos; a Internacional, caixa de pensões, do Rio; a Companhia dos Fazendeiros, de S. Paulo; a Società Fascio Italiana, de S. João da Bocaina; a Associação Mutua Previdencia, de Campos, Estado do Rio; e a Caixa de Peculios, de Orlandia, Estado de S. Paulo.

O barão do Rio Branco mandou expedir circulares ás nossas legações da America do Sul, pedindo que auxiliem a idéa.

O Dr. Daniel Feliú, presidente da delegação chilena, com séde em Valparaiso, bem como o Dr. Benjamin del Castillo, presidente da delegação argentina, com séde em Buenos Aires, já officiaram noticiando grande numero de adhesões.

Poderão concorrer ao congresso todas as sociedades de auxilios mutuos, de pensões, de peculios, de soccorros a enfermos, de montepio, as cooperativas commerciaes e de consumo e todas as sociedades de beneficencia.

Cada sociedade deverá enviar uma memoria sobre a historia da sociedade e o congresso distribuirá medalhas de ouro, de prata e de bronze, de accôrdo com o parecer do jury.

De todo o Brazil o comité está recebendo adhesões e o senador Almeida Nogueira, representante do Brazil no Congresso Pan-Americano, que actualmente se acha reunido em Buenos Aires, telegraphou que se está entendendo com os delegados das diversas republicas sul-americanas, no sentido de obter o maior numero de adhesões em seus respectivos paizes.

Os pedidos de estatutos e toda a correspondencia deverão ser dirigidos ao director geral, Dr. Claudio de Souza, escriptorio da Economizadora Paulista, á rua de S. Bento, 21, São Paulo.

O Sr. ministro da fazenda remetteu aos membros da commissão revisora das tarifas o processo referente ao pedido feito por Ladislão Leivas & C., do Rio Grande do Sul, no sentido de ser reduzida a taxa da importação sobre os saccos e tecidos de aniagem.

O Sr. ministro da fazenda resolveu mandar publicar as propostas apresentadas para o arrendamento da concessão de extracção de areias monaziticas.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal em Alagoas, que negou a restituição ao engenheiro Domingos R. Cordeiro Junior da caução de 19:599$999, para garantir a solidez da nova ponte metalica da Alfandega de Maceió, durante seis mezes, á vista das depressões notadas.

S. Ex. determinou ao mesmo delegado que intime o alludido engenheiro a fazer, por sua conta, os reparos necessarios.

PROCLAMAÇÃO

Em desempenho da responsabilidade que nos impuzemos, — julgar o **Concurso de Cartazes da Saude da Mulher**, — trazemos, hoje, a publico o resultado final deste certamen d'arte, para cujo exito completo os nossos melhores artistas consentiram em collaborar com o prestigio de seu traço.

Antes, porém, de fazermos a proclamação dos nomes victoriosos, cumpre-nos dizer algumas palavras acerca das poucas reclamações que nos foram dirigidas, conforme o permitia a clausula IX deste concurso.

Diversas cartas, que recebêmos, em geral firmadas por pseudonymos, apontam plagios e adaptações, referindo-se apenas aos originaes copiados ou imitados, sem, entretanto, nol-os enviar, para o confronto indispensavel.

A clausula citada é bem clara; e exige que **essas denuncias sejam acompanhadas de documentos comprobatorios de sua boa procedencia.**

Apesar de diligenciarmos no intuito de levarmos a effeito uma verificação criteriosa e honesta, folhando revistas e manuseando catalogos, constatamos apenas, entre as indicadas, uma adaptação flagrante, que não mencionamos aqui, por lhe não havermos conferido premio algum.

Logicamente, as outras denuncias, cujas provas não conseguimos obter, para que fossemos fiéis ás normas de justiça e imparcialidade, não as tomámos em consideração.

Sobre outros cartazes, pesava a culpa de infracção á clausula IV, que exige do trabalho, condições que permittam uma fiel reproducção lithographica, a quatro cores.

Na incompetencia para resolvermos este caso, de feições puramente technicas e profissionaes, convidamos uma commissão de representantes de diversas lithographias de S. Paulo e Rio a visitar a exposição e nos assignalar, em documento escripto, quaes os **affiches** que infringiam a alludida clausula.

E tivemos uma resposta collectiva, que abaixo transcrevemos:

"Srs. Daudt & Lagunilla — Convidados por VV. SS. a visitar a Exposição de cartazes da Saude da Mulher, afim de verificarmos quaes os que não se podiam reproduzir a quatro cores, lá estivemos, e, depois de examinar todos os trabalhos expostos, temos a communicar-lhes que todos elles podem ser reproduzidos a quatro cores.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1910—Pela Companhia Lithographica Hartmann & Reichenbach, JULIEN DERENNE—Pela Sociedade de Artes Graphicas, ALADINO DIVANNI, gerente — PHILIPPO BORGONOVO—J. FERREIRA PINTO."

Tomadas essas medidas, procedemos ao julgamento, adoptando como criterio e orientação a clausula XII, que diz:

"O julgamento será feito pelos proprios organizadores da exposição, que tomarão por base de seu criterio o conjunto de qualidades que devem constituir um cartaz de propaganda, cogitando do provavel successo como reclame, sem comtudo, se afastarem do ponto de vista esthetico, que abrangerá a concepção, a originalidade, a composição e o colorido."

Após um longo estudo comparativo, chegámos ao resultado geral do **Concurso de Cartazes da Saude da Mulher**, distribuindo na seguinte ordem os 39 premios:

Premios	Valores	Pseudonymos	Nomes verdadeiros
1º....	1:000$	Forte Fecunda.....	Carlos de Levy
2º....	500$	Zeta............	Raul
3º....	300$	Bob............	Arthur Lucas
4º....	200$	Gorgo............	Felisberto Rancini
5º....	100$	Zé............	Raul
6º....	100$	Juan............	Pedro Peres
7º....	100$	Jamegão............	Raul
8º....	100$	Ué............	Luiz Peixoto
9º....	100$	Alpha............	Germano Alves
10º....	100$	[illegible]	Eurice Della Latia Santanello
11º....	50$	Guiomar............	Guiomar Divoni
12º....	50$	Z. U. X............	J. Ramos Lobão
13º....	50$	Alfo............	Alfredo Norfini
14º....	50$	Agá............	Malagutti
15º....	50$	Bertus............	Alfredo Lambiasi
16º....	50$	Mancha............	Arthur Thimotheo da Costa
17º....	50$	Itararé............	Alfredo Storni
18º....	50$	Giz............	Luiz Peixoto
19º....	50$	Ami............	Calixto
20º....	50$	Voilá............	J. Raison
21º....	50$	Did............	Amaro Amaral
22º....	50$	Omega............	Raul
23º....	50$	Ibiapaba............	Leonidas Freire
24º....	50$	Exancer............	J. Raison
25º....	50$	Hennysoit qui mal y pense............	Aurelio Zummermann
26º....	50$	Marsejas............	Arnaldo de Carvalho
27º....	50$	Vandock............	Eurice Della Latia Santanello
28º....	50$	Ego............	Vasco Lima
29º....	50$	Caramba............	Arnaldo de Carvalho
30º....	50$	Elza............	Elza Divoni
31º....	50$	Buridan............	Luiz Gomes Loureiro
32º....	50$	Syl............	J. Ramos Lobão
33º....	50$	Udi............	Umberto Della Latê
34º....	50$	Esboço............	Caetano Marengo
35º....	50$	Tupy............	Umberto Della Late
36º....	50$	Verther............	Germano Neves
37º....	50$	Lullo............	Augost Duncan
38º....	50$	Inutilus Truncot....	Arnaldo de Carvalho
39º....	50$	Walkyria............	Malagutti

Agora, para terminar, levamos as nossas palmas aos vencedores nesse embate de competencias e de esforços, e aos menos felizes lembramos que, se condições determinadas não lhes permittiram a compensação de um triumpho, o facto de se terem medido galhardamente com a melhor parte dos nossos artistas da linha e da cor, já é um estimulo e um consolo.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1910.

DAUDT & LAGUNILLA.

DR. PEDRO MONTT

ASSUMPÇÃO, 20.
O Parlamento, na sessão de hoje, prestou grande homenagem á memoria do presidente Pedro Montt.

(Serviço do *Paiz.*)

LONDRES, 19.
Por causa da morte recente do Dr. Pedro Montt, presidente da Republica do Chile, foi adiado o banquete com que se pretendia celebrar o centenario da independencia daquelle paiz.

BREMEN, 19.
O cadaver do mallogrado presidente da Republica do Chile, Dr. Pedro Montt, foi expedido, em comboio especial, esta tarde, para Berlim.

SANTIAGO, 20.
Telegrapham de Punta Arenas informando que a colonia italiana dali suspendeu as grandes festas que tencionava realizar em honra dos officiaes e marinheiros do cruzador italiano *Etruria*, que vem assistir ás festas commemorativas da independencia chilena.

Tambem informam da mesma cidade que foram suspensas todas as outras festas sociaes, por motivo da morte do presidente Montt.

SANTIAGO, 20.
Na sessão de hontem da Camara dos Deputados, o Sr. Maximiliano Ibañez, liberal, justificou longamente uma moção propondo que fossem suspensas todas as festas commemorativas do centenario da independencia, em virtude do fallecimento do presidente Montt.

Essa proposição foi combatida pelos Srs. Arturo Alessandri, liberal-independente, e Paulino Alfonso, liberal-doutrinario.

Posta a votos, foi a moção rejeitada.

— Está definitivamente assentado que se celebrarão as festas do centenario, tendo sido ordenado que prosigam os trabalhos de ornamentação das ruas e praças para os festejos populares.

SANTIAGO, 20.
O vice-presidente da Republica em exercicio, Sr. Fernandez Albano, continúa a receber numerosissimas condolencias do estrangeiro e de todos os pontos do paiz pelo fallecimento do presidente Pedro Montt.

LIMA, 20.
Os jornaes peruanos, tanto os desta capital como os das provincias, referem-se em termos muito sentidos ao fallecimento do presidente do Chile, Sr. Pedro Montt.

O consulado geral do Chile nesta capital tambem tem sido muito visitado por pessoas de todas as condições sociaes.

MONTEVIDEO, 20.
Na sessão de hontem da Camara dos Deputados foi approvado um voto de profundo pesar pela morte do presidente do Chile, Sr. Pedro Montt. Por pedido do presidente, esse voto foi approvado de pé, e em seguida levantou-se a sessão em signal de pesar. Foi tambem telegraphado ao governo e á Camara dos Deputados de Santiago, apresentando-lhes condolencias.

BUENOS AIRES, 20.
O ministro das relações exteriores, Sr. Rodriguez Larreta, telegraphou ao ministro argentino em Santiago, Sr. Lorenzo Anadón, communicando-lhe que o governo argentino em nada se desgostaria no caso de ser adiada a marcada visita do presidente da Republica, Sr. Figueroa Alcorta, ao Chile, afim de assistir ás festas do centenario da independencia, e isso no caso de serem adiadas as mesmas festas por motivo do fallecimento do presidente Montt.

(Serviço do *Paiz.*)

BELEM, 20.
O presidente do Estado decretou tres dias de luto pelo fallecimento, em Bremen, do presidente da Republica do Chile, Dr. Pedro Montt.

(Agencia Americana.)

SANTIAGO, 20.
Na sessão de hoje da Municipalidade desta capital foi approvado um voto de profundo pesar pela morte do presidente Montt. Em seguida foi levantada a sessão.

NATAL, 19 (retardado.)
Todas as repartições publicas estadoaes conservam a bandeira nacional em funeral, pelo fallecimento do Dr. Pedro Montt, presidente da Republica do Chile.

BAHIA, 19 (retardado.)
Os consulados e os edificios publicos estadoaes e federaes e a Faculdade de Medicina estão com o pavilhão brazileiro em funeral, pela morte do Dr. Pedro Montt, presidente do Chile.

(Serviço do *Paiz.*)

CONGRESSO PAN-AMERICANO

BUENOS AIRES, 20.
La Prensa publica hoje um telegramma de Nova York, com o resumo de um artigo publicado pelo *The Boston Transcript*, sobre a falada moção que seria apresentada á Conferencia Americana, subscripta pelas delegações brazileira, argentina e chilena, felicitando o governo dos Estados Unidos da America pelos beneficios prestados a todas as nações do continente, pela doutrina de Monroe.

Segundo o resumo da *Prensa*, esse jornal diz que, no caso de ser apresentada essa moção, certamente que será rejeitada por uma grande maioria, porque não é possivel desenvolver-se o *monroismo* na America Latina, nem a politica exterior ultimamente seguida pelo governo dos Estados Unidos da America inspira confiança ás nações da America do Sul.

BUENOS AIRES, 20.
Está marcada para hoje, ás 10 horas, mais uma sessão plenaria da Conferencia Americana.

(Agencia Americana.)

BUENOS AIRES, 20.
As conversas do dia, em todos os centros politicos e sociaes, versaram hoje principalmente sobre a magnifica recepção que foi feita no Rio de Janeiro ao Sr. Saenz Peña, presidente eleito da Argentina. Nota-se geralmente grande enthusiasmo e anciedade por noticias mais pormenorizadas das festas em honra do Sr. Saenz Peña.

—Os delegados do Brazil á Conferencia Americana, durante a sessão de hoje, foram procuradissimos pelos outros delegados, que os felicitaram calorosamente pelas festas com que foi recebido no Rio de Janeiro o presidente eleito da Republica Argentina.

BUENOS AIRES, 20.
Foi adiado para a proxima terça-feira, ou talvez para a quarta-feira, o banquete que o ministro das relações exteriores, Sr. Rodriguez Larreta, offerece, nos salões do Jockey Club, em honra do Sr. Domicio da Gama, ministro do Brazil nesta capital, para retribuir as festas feitas no Rio de Janeiro ao Sr. Saenz Peña.

BUENOS AIRES, 20.
O Sr. Manoel Gorostiaga, ex-ministro argentino no Rio de Janeiro, publica hoje em *El Diario* um longo artigo sobre a visita do Sr. Saenz Peña ao Rio de Janeiro, e intitulado *Para a paz*. Diz o Sr. Gorostiaga que foi felizmente restabelecida a amistosa politica entre o Brazil e a Argentina, em bases da maior cordialidade, harmonia, rectidão e justiça. O Sr. Saenz Peña, diz ainda esse artigo, continúa a politica benefica seguida pela Argentina durante os governos dos generaes Bartholomeu Mitre e Julio Roca.

Entrou depois em discussão uma proposição apresentada pela decima commissão, declarando-se favoravel ao voto approvado pelo Congresso Scientifico Pan-Americano, de ser recommendada, em uma resolução, a todos os paizes do continente, a creação de repartições especiaes bibliographicas inter-americanas, destinadas á propaganda de uns paizes nos outros.

Passou-se depois a discutir a proposição da delegação da Venezuela, propondo que sejam publicadas as actas secretas das commissões parciaes, no final de cada Conferencia Internacional Americana.

Defendendo essa proposição, falaram os Srs. Cesar Zumeta, delegado da Venezuela, e Roberto Ancizar, delegado da Colombia. Contra a proposição falou eloquentemente, e entre applausos, o Sr. Carlos Garcia Velez, presidente da delegação de Cuba.

Posta a votos a proposição, foi rejeitada por 18 votos contra dois— os das delegações da Venezuela e da Colombia.

O Sr. Antonio Bermejo, presidente da Conferencia, declarou que estavam votadas todas as materias constantes do programma geral da IV Conferencia Internacional Americana.

Então a delegação do Brazil enviou para a mesa uma moção propondo que fosse enviada uma mensagem de affectuosa recordação e de alto apreço ao ex-secretario de Estado das relações exteriores dos Estados Unidos da America, Sr. Elihu Root, pelos seus esforços tendentes a aproximar todas as nações da America e pela sua visita aos paizes americanos em 1906. A moção foi approvada.

Em seguida foi levantada a sessão. Eram seis e vinte minutos da tarde.

BUENOS AIRES, 20.
Partiu para a Europa o Sr. Larrabure y Unanue, vice-presidente da Republica do Perú e presidente da delegação peruana á IV Conferencia Internacional Americana. Diversos delegados á Conferencia foram apresentar-lhe as suas despedidas no cáes.

BUENOS AIRES, 20.
Espera-se que até o dia 27 do corrente ficarão assignados e promptos todos os documentos referentes aos trabalhos da IV Conferencia Internacional Americana, realizando-se talvez nesse mesmo dia a sessão solemne de encerramento.

BUENOS AIRES, 20.
Os secretarios da delegação do Brazil á Conferencia Americana, Srs. Helio Lobo, Frederico Clark e Lafayette Pereira Filho, offerecem amanhã, no Majestic-Hotel, um banquete de 50 talheres aos secretarios de todas as outras delegações. Foram tambem convidados para esse banquete diversos auxiliares da secretaria geral da Conferencia e os representantes de *La Nacion*, de *El Diario* e de *El Pais* junto á Conferencia.

(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 20.
Os cruzadores *D. Carlos I* e *Adamastor* seguem brevemente para os Açores, onde permanecerão alguns dias.

A canhoneira *Tejo* teve ordem de sair e cruzar ao largo da costa.

LISBOA, 20.
Nos centros politicos diz-se que o governo encarregou o conde de Lagoaça, ministro interino de Portugal junto do Vaticano, de communicar ao papa que o governo portuguez está profundamente desgostoso com a attitude do nuncio apostolico, monsenhor Tonti, a respeito do procedimento dos prelados, que trabalham para derrotar o governo nas proximas eleições.

LISBOA, 20.
Devido á febre typhoide que grassa com intensidade na região de Torres Novas, o rei D. Manoel resolveu não ir áquella povoação, e regressar directamente a Lisboa.

LISBOA, 20.
A' primeira assignatura régia irá o decreto concedendo aos estudantes brazileiros com curso secundario completo no Brazil a faculdade de se matricularem no ensino superior em Portugal.

—Desmente-se que o governo adie as eleições, com o pretexto de assegurar a ordem publica. Presentemente ha completo socego em todo o paiz.

Isto é o desmentido official, o que não quer dizer que elle nos seja confirmado por informações particulares, que ha poucos dias recebêmos de Lisboa.

LISBOA, 20.
Foi adiado o comicio republicano que amanhã devia realizar-se nesta cidade.

—Os banhistas hespanhoes, actualmente na Figueira da Foz, foram em excursão até ao Bussaco, onde promoveram um baile, a que compareceu o rei D. Manoel, que foi alvo de uma manifestação de sympathia.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 20.
O arcebispo de Tarragona enviou a todos os parochos uma circular, convidando as populações da sua archi-diocese a fazer romarias aos templos para que acabem as attribulações por que está passando a igreja.

MADRID, 20.
Consta nesta capital que hoje de tarde deram-se graves disturbios em Bilbáo, havendo tambem serios conflictos entre grevistas e a força publica.

Os grevistas de Gijon permanecem em attitude pacifica, mas firmemente resolvidos a continuar a greve.

Recebeu-se tambem noticia de que o governador de Santander partiu para Torre la Vega, afim de servir de arbitro no incidente entre os grevistas e os donos dos estabelecimentos fabris.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 20.
O ministro da marinha, almirante Boué de Lapeyrère, declarou a um redactor do *Matin* que actualmente estuda a fórma pratica de installar usinas e escolas de dirigiveis e aeroplanos em Cherburgo, Brest, Toulon e Bizerta.

PARIS, 20.
O jornal desta capital *Le Temps* publica hoje um artigo, criticando o governo brazileiro por se ter compromettido a contratar uma missão militar allemã para reorganizar o seu exercito, antes da expiração do contrato da missão Balagny. Accrescenta que a questão já foi apresentada nos meios competentes para saber se o procedimento do governo do Brazil devia ter como consequencia a retirada, antes de expirado o contrato, da missão franceza que está instruindo a policia de S. Paulo, e termina dizendo que, qualquer que seja a decisão que se tome a este respeito, o governo brazileiro não deverá admirar-se se a França se recordar do incidente no dia em que o Brazil se dirigir á economia franceza.

PARIS, 20.
Telegrammas de Cambrai dizem que o aviador De Baeder deu hoje uma quéda do seu aeroplano, ficando gravemente ferido.

PARIS, 20.
O presidente da Republica offereceu hoje um almoço, no castello de Rambouillet, aos officiaes do cruzador japonez *Ikoma*.

PARIS, 20.
O presidente do conselho de ministros, Sr. Aristides Briand, telegraphou aos prefeitos da fronteira italiana e ás autoridades dos portos, ordenando-lhes que tomem as mais severas mediads sanitarias, para impedir a entrada do cholera.

PARIS, 20.
Os ultimos telegrammas de Cambrai dizem que o aviador De Baeder foi transportado para o hospital, em estado gravissimo.

O aeroplano ficou inteiramente destruido.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 20.
Telegrapham de Rainham que o aviador Moisant, que se propoz fazer a travessia, em aeroplano, de Paris a esta capital, e que se vira forçado a descer naquella cidade, com avaria na machina, levantou vôo de novo, mas se vira forçado a aterrar nas vizinhanças, por causa do violento vento contrario que fazia.

PORTSMOUTH, 20.
Foi lançado ao mar, com pleno exito, o couraçado *Orion*, de 22.500 toneladas.

Assistiram á ceremonia os soberanos hespanhoes.

(Serviço do *Paiz.*)

ALLEMANHA

BERLIM, 20.
Chegou hoje, á noite, a esta capital o comboio especial conduzindo o cadaver do presidente Montt, do Chile, que ficou depositado na igreja catholica de Santa Hedwiges, onde permanecerá até ser embarcado no vapor que o deve transportar para o Chile.

BERLIM, 20.
Os soberanos assistiram hoje, em Posen, á ceremonia da inauguração do novo palacio para residencia da familia imperial.

Estiveram tambem presentes á ceremonia os ministros e as altas autoridades locaes.

HAMBURGO, 19.
Os patrões das industrias metalurgicas reunirão no fim do mez corrente, afim de discutirem a conveniencia de declarar o *lockout* contra os seus operarios. A realizar-se o movimento, ficarão sem trabalho trezentas mil pessoas.

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 20.
O marquez de San Giuliano, ministro das relações exteriores, enviou hoje ao governo chileno um telegramma de condolencias pela morte do presidente Pedro Montt.

O Sr. Diaz Garces, ministro do Chile, recentemente chamado pelo seu governo, partiu para Genova, onde vai embarcar com destino a Santiago.

ROMA, 20.
O cholera nas Apulias tem diminuido muito nestes ultimos dias. Em Barletta deram-se alguns casos novos, mas no resto da Italia o estado sanitario é excellente.

ROMA, 20.
Os jornaes de hoje dizem que não tem fundamento a noticia de que o duque dos Abruzzes andava em excursão com Miss Elkins pela França e pela Suissa e asseguram que o duque ha já muitos dias que não sae de Turim.

ROMA, 20.
O rei Victor Manoel e a rainha Helena partiram hoje de Castellamare com destino a Antivari.

CASTELLAMARE, 20.
Foi hoje lançado ao mar o couraçado *Dante Alighieri*, na presença dos soberanos, do duque de Aosta, dos almirantes, do ministro das obras publicas, Sr. Heitor Sacchi, que representava o governo, de varios prelados e das principaes autoridades civis e militares. O povo, que em grande numero accorrera a presenciar a ceremonia, ovacionou enthusiasticamente a marinha de guerra italiana.

O lançamento effectuou-se ás 10 horas e 56 minutos da manhã. Não se deu incidente algum desagradavel.

A rainha Helena serviu de madrinha.

CIVITA-VECCHIA, 20.
O tenente do exercito Vivaldi Pasqua saira hoje de Roma, em aeroplano, apparecendo a pairar repentinamente nesta cidade e executando tambem algumas evoluções brilhantissimas. Quando regressava a Roma, o aeroplano despenhou-se de subito de grande altura, vindo despedaçar-se em terra. O tenente Vivaldi Pasqua ficou morto.

O desastre deu-se perto desta cidade, em Magliana.

Ha grande consternação.

(Serviço do *Paiz.*)

RUSSIA

PETERSBURGO, 20.
Durante a semana ultima, deram-se, em 24 governos, 6.741 casos de cholera, dos quaes 3.021 fataes.

(Serviço do *Paiz.*)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 20.
O conselho de ministros tratou, na reunião de hoje, da carestia da carne verde nesta capital e resolveu tomar medidas urgentes no sentido de facilitar a importação de gado dos paizes europeus. Ficou tambem decidido abordar immediatamente a questão da importação, na Austria-Hungria, do gado argentino.

(Serviço do *Paiz.*)

MARROCOS

TANGER, 20.
Sabe-se, nesta cidade, que 250 homens da *mehallah* que o sultão enviou contra Beni-Hassau desertaram e refugiaram-se na mesquita para não serem presos.

(Serviço do *Paiz.*)

ALGERIA

ARGEL, 20.
Noticias de Philippeville dizem que se declararam em greve os trabalhadores das docas, tendo havido tumultos nas ruas da cidade.

ARGEL, 20.
Foi aqui sentido um tremor de terra, que causou alguns prejuizos materiaes.

ARGEL, 20.
Já terminou a greve dos trabalhadores das docas de Philippeville.

Os patrões concordaram com algumas das reclamações dos operarios.

(Serviço do *Paiz.*)

America

CANADÁ

QUEBEC, 20.
O uxoricida Crippen e sua amante, Miss Leneve, partiram hoje para Londres, a bordo do vapor *Megantic*.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 20.
Um violento incendio destruiu hoje a importante casa commercial Ciudad de Londres.

A perda foi total, ficando tambem muito damnificados os predios vizinhos. Os prejuizos sobem a mais de tres milhões.

Centenas de empregados ficaram desempregados.

A causa do sinistro é attribuida ao contacto de fios electricos.

O fogo destruiu todo o quinto andar do Chester Hotel.

—A companhia franceza dirigida pelo actor Brasseur, que com tanto successo trabalhou aqui no theatro Odeon, partiu para o Rio de Janeiro.

—Na área da exposição ferro-viaria realizar-se-ha amanhã o grande concurso dos aerostatos.

—Devido ao fallecimento do presidente Pedro Montt, muitas familias argentinas deixarão de ir ao Chile, por occasião das festas commemorativas do centenario da independencia.

—O Dr. Luiz Mitre, director de *La Nacion*, partirá brevemente para ahi, em viagem de recreio.

BUENOS AIRES, 20.
No edificio do Jockey Club será realizado, na proxima segunda-feira, o banquete que o Sr. Rodriguez Larreta, ministro das relações exteriores, offerece ao Dr. Domicio da Gama, ministro plenipotenciario do Brazil.

—Alguns amigos do saudoso contra-almirante Garcia reunir-se-hão, tambem na segunda-feira, para escolher um meio de prestar uma digna homenagem á sua memoria.

—Está confirmado que o capitão de fragata Saenz Valiente continuará na pasta da marinha.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 20.
O governo resolveu declarar dia feriado em todo o paiz o dia 18 de setembro, em que se completa o primeiro centenario da independencia do Chile.

BUENOS AIRES, 20.
Por decreto apparecido hoje, foi declarada zona franca uma facha de terreno no porto do Rosario, capital da provincia de Santa Fé.

BUENOS AIRES, 20.
Declarou-se hontem, á noite, um grande incendio no estabelecimento commercial La Ciudad de Londres, esquina da rua Perú com a avenida de Mayo. O fogo, impellido pelo vento fortissimo que soprava, propagou-se rapidamente a todo o edificio e depois aos edificios vizinhos, destruindo as casas que lhe ficavam mais proximas.

Foram quasi infrutiferos todos os esforços dos bombeiros, que compareceram rapidamente. O incendio durou até esta manhã. Ha muitos annos que não havia incendio tão violento. Os prejuizos são calculados de tres e meio a quatro milhões de pesos.

Na extincção do fogo ficaram feridos alguns bombeiros, dois dos quaes em estado grave.

BUENOS AIRES, 20.
Telegrapham de Rosario informando ter chegado ali, hontem, á noite, o Sr. Jorge Clémenceau, ex-presidente do conselho de ministros da França, que teve uma recepção muito affectuosa e concorrida.

O Sr. Clémenceau deve partir de Rosario esta tarde, com destino a Tucuman.

BUENOS AIRES, 20.
O governo resolveu realizar as annunciadas feiras de gado em Rosario, apesar de existir ainda a febre aphtosa em algumas provincias. Entretanto, todo o gado exposto nessas feiras será sujeito a demorado periodo de observação.

BUENOS AIRES, 20.
Conforme estava annunciado, realizou-se hoje mais uma sessão plenaria da IV Conferencia Internacional Americana, sob a presidencia do Sr. Antonio Bermejo. A sessão abriu-se ás 11 horas da manhã, estando presentes quasi todos os delegados.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, e de lido o expediente, passou-se á ordem do dia: discussão de diversos projectos. Foram postos em discussão os projectos apresentados pela 9ª commissão, sobre patentes de invenção e marcas de fabrica, dois projectos completamente distinctos, conforme em tempos foi noticiado. Resolveu-se que entrasse primeiro em discussão o projecto sobre patentes de invenção. Falou em primeiro logar, sustentando a doutrina do projecto, o Sr. Almeida Nogueira, delegado do Brazil, e membro da 9ª commissão; em seguida falaram os Srs. David Kinley, delegado dos Estados Unidos; Carlos Calderon Alvarez, delegado do Perú; Antonio Gonzalo Perez, delegado de Cuba, e Antonio Ramos Pedrueza, delegado do Mexico, e presidente da 9ª commissão. Depois de todos estes discursos, foi approvado o projecto com ligeiras modificações de redacção.

Resolveu-se em seguida adiar a discussão do projecto sobre marcas de fabrica, tambem apresentado pela 9ª commissão.

Entrou depois em discussão o projecto da 7ª commissão, sobre uniformidade dos documentos consulares, regulamentos das alfandegas, censo e estatisticas commerciaes. Depois de approvados alguns artigos, e como a discussão promettesse prolongar-se, foi suspensa a sessão por duas horas, afim dos delegados almoçarem. Era 1 hora da tarde.

A sessão foi reaberta ás 3 ½ horas da tarde. Continuou a discussão do projecto da 7ª commissão, sendo approvado unanimemente.

Em seguida entrou em discussão a segunda parte do projecto sobre novas marcas de fabrica. Falou brilhantemente, durante quasi uma hora, o Sr. Almeida Nogueira, delegado do Brazil, explicando as idéas principaes da commissão (a 9ª), enunciadas no referido projecto. O Sr. Almeida Nogueira foi escutado com a maior attenção, e foi applaudidissimo ao terminar a sua exposição.

Ao ler-se o artigo desse projecto, que é uma emenda do Sr. Almeida Nogueira, creando-se duas repartições de registro de marcas, uma no Rio de Janeiro e outra em Havana, e designando os paizes que deveriam registrar as suas marcas no Rio de Janeiro e aquelles que as registrariam em Havana, pediu a palavra o Sr. Roberto Ancizar, delegado da Colombia, propondo que o seu paiz ficasse incluido entre os que teriam de registrar as suas marcas na repartição do Rio de Janeiro. Essa emenda foi approvada unanimemente. Os restantes artigos do projecto não foram discutidos, sendo englobadamente approvados por unanimidade.

BUENOS AIRES, 20.
El Diario, o importante jornal dirigido pelo senador Lainez, publica hoje a entrevista que um dos seus redactores teve com o illustre sociologo italiano Enrico Ferri.

Nella ha o seguinte periodo que transmittimos textualmente:

"O enthusiasmo de Ferri pelas nações sul-americanas, e especialmente pela Republica Argentina, datam de muito longe.

Já elle o tinha quando em torno de Lombroso se agrupava a fina flor da mocidade italiana, ao lado da qual nunca faltavam muitos jovens argentinos.

Ferri fala tambem frequentemente, com elogio, no Dr. Alcibiades Peçanha, irmão e secretario do actual presidente do Brazil, que era dos discipulos mais queridos do grande criminalista.

E porque elle sentia nessa mocidade sul-americana uma rara seiva de vida nova, o nosso continente exercia sobre o seu espirito uma verdadeira fascinação — fascinação que ainda augmentou depois que elle viu que a realidade era superior mesmo aos seus melhores sonhos."

BUENOS AIRES, 20.
La Razon insere uma conversa que teve um dos seus redactores com — *Um alto funccionario* — conforme diz, sem publicar-lhe o nome, a respeito da acta assignada recentemente no Rio de Janeiro liquidando satisfatoriamente o incidente das bandeiras, em maio ultimo.

Contrariando a sua propria opinião, emittida hontem, confessa a *Razon* que esse funccionario lhe declarou que essa acta tinha a maior importancia internacional, e que contribuia extraordinariamente para estreitar as relações entre os dois paizes e affirmar a cordialidade que precisa haver entre a Argentina e o Brazil.

— O Senado, na sua sessão de hoje approvou um projecto do Sr. Joaquin Gonzalez, autorizando o governo a dispender até a quantia de vinte mil pesos com a acquisição de diversas obras de arte da actual exposição internacional de Bellas Artes.

— Realizou-se o grande banquete offerecido aos jornalistas pelos academicos e pelo alto commercio, agradecendo-lhes os serviços prestados durante as festas do centenario da independencia.

Trocaram-se brindes muito cordiaes.

— Durante todo o dia estacionou grande multidão de populares em frente aos predios destruidos pelo incendio da noite passada, na Avenida de Mayo, esquina da rua Perú.

Do edificio de *La Ciudad de Londres* só resta um montão de cinzas.

Os prejuizos são superiores a quatro milhões de pesos.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 20.
Vai ser construida mais uma estrada de ferro entre Santiago e Valparaiso.

—Alguns deputados estão se oppondo que se realizem as festas do centenario, devido ao fallecimento do presidente Pedro Montt.

O ministro da guerra, respondendo na Camara a uma interpellação neste sentido, declarou que as festas do centenario eram um compromisso internacional, estando, além disso, varias embaixadas estrangeiras já em caminho para o Chile.

(Serviço do *Paiz.*)

SANTIAGO, 20.
O Dr. Simoens da Silva, delegado brazileiro ao Congresso dos Americanistas, recentemente reunido em Buenos Aires, e que anda em excursão pelas Republicas do Pacifico, visitou esta manhã a Bibliotheca Nacional, percorrendo todas as dependencias do edificio e declarando-se muito satisfeito.

A' tarde, o Dr. Simoens da Silva visitou o Dr. Luiz Izquierdo, ministro das relações exteriores.

—Foram nomeados os delegados dos partidos liberal e nacional á grande convenção que tem de escolher o candiadto á presidencia da Republica.

—Os elementos catholicos desta capital preparam festiva recepção em honra a monsenhor Espinosa, arcebispo de Buenos Aires, que virá a esta capital em setembro proximo assistir ás festas commemorativas do centenario da independencia nacional.

—Sabe-se que dois membros do *comité* central das festas do centenario da independencia são contrarios á resolução do governo, em realizar essas festas. Accrescenta-se que, no caso do governo persistir em realizar as festas commemorativas do centenario, esses dois membros se demittirão.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 20.
Chegou a Callão a embaixada especial que vai representar o Japão nas festas commemorativas do centenario da independencia do Chile.

As autoridades de Callão preparavam-se para receber officialmente os membros da embaixada, quando estes lhes communicaram que não aceitariam honras officiaes de nenhuma especie, recusando até a lancha que o governo mandara pôr á sua disposição para saltar em terra.

Os membros da embaixada japoneza estiveram em terra e vieram até esta capital, percorrendo diversos pontos.

—A bordo do mesmo vapor segue para Valparaiso a embaixada especial do Equador ás festas do centenario chileno. Nenhum membro da embaixada saltou em terra.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA-PAZ, 20.
O presidente da Republica, Sr. Eliodoro Villazon, offereceu hontem, em palacio, um banquete de 50 talheres em honra dos officiaes superiores do exercito, trocando-se por essa occasião discursos muito cordiaes.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 20.
Assegura-se em diversos centros politicos que o Sr. Vasquez Acevedo vai ser eleito brevemente presidente do directorio central do partido nacionalista.

MONTEVIDEO, 20.
Chegou esta manhã aqui o novo cruzador-torpedeiro *Uruguay*, da marinha de guerra nacional, tendo sido aguardado no cáes por numerosissimas pessoas.

Durante todo o dia o *Uruguay* foi visitadissimo.

— Apparecerá no proximo dia 1 de outubro o novo jornal *El Heraldo*, que se destina especialmente a combater a reeleição do Dr. Batrle y Ordoñez á presidencia da Republica.

— Partiram hoje para o Rio de Janeiro numerosos amigos politicos e pessoaes do Dr. Antonio Bachini, ministro das relações exteriores, em viagem da Europa para esta capital.

Consta que o Sr. Antonio Bachini se demorará alguns dias no Rio de Janeiro.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 20.
Consta que muito breve se declarará em crise o ministerio, demittindo-se o ministro da fazenda e o da justiça. Parece que estes dois ministros estão em profunda divergencia com os restantes collegas, e principalmente com o ministro da guerra, por causa da renuncia do Sr. Eduardo Schaerer do cargo de intendente desta capital.

(Agencia Americana.)

Brazil

PARA'

BELEM, 20.
O inspector da Alfandega desta capital impugnou a nomeação que fez a Companhia Port of Pará do fiel de armazem, por ser de nacionalidade portugueza e ir de encontro á clausula setima do contrato.

—Entraram hoje 22.017 kilos de borracha. O mercado se manteve com pouca animação, se bem que tenha havido um augmento de cem réis em kilo. Os possuidores da borracha do Tocantins mostraram-se retraidos.

—O Sr. Augusto de Lacerda, jornalista portuguez, realizou no theatro da Paz, nesta capital, uma conferencia sobre o accordo luso-brazileiro. A conferencia teve grande concurrencia.

—O commercio desta capital vai promover uma manifestação ao governador do Estado, pela intervenção junto ao governo federal, advogando o não fechamento da doca Veropeso. Uma commissão de commerciantes desta capital entregará amanhã, domingo, ao governador do Estado, uma mensagem nesse sentido.

—São calculadas em 200:000$ mensaes as despezas com as operações de phophylaxia da febre amarela, que o governo do Estado resolveu iniciar, depois dos estudos procedidos pelo Dr. Oswaldo Cruz.

—Segundo noticias recebidas do interior do Estado, sabe-se que, na manhã de 12 do corrente, um grupo de indios (provavelmente da tribu Urubú), atacou a casa de residencia de Leopoldo Filho, situada á margem do igarapé Jaboty, affluente do rio Capim, matando o sexagenario João Fialho e tracidando barbaramente tres filhas do mesmo velho.

—Entraram hoje 56.691 kilos de borracha. O mercado esteve pouco animado.

—Suicidou-se com um tiro de revólver, no peito, que lhe perfurou o pulmão direito, o Sr. Rodolpho Klantan, co-proprietario do café Oriente.

—Consta que varias casas aviadoras procuram entender-se, para organizarem a *boycottage* contra as casas norte-americanas, reconhecidamente promotoras da depressão das actuaes cotações da borracha.

BELEM, 20.
Segue no proximo dia 23 para a fortaleza de Macapá, que vai inspeccionar, o general Pedro Paulo, ficando com o expediente do quartel general o capitão Jorge Braga.

— Na presença do juiz de direito da 1ª vara desta capital, Dr. Pinto Guimarães, e do curador dos orphãos e ausentes, Dr. Siqueira Mendes, procederam os medicos Drs. Azevedo Ribeiro, Souza Castro e Americo Campos exame de sanidade na pessoa da viscondessa de S. Domingos, contra a qual o Dr. Arthur França propoz acção de interdicção por demencia, em vista della, com 60 annos de idade, pretender casar.

Os medicos requereram outro exame, marcando o juiz o dia 26 do corrente para se proceder a elle.

Consta que os medicos são de opinião que a ré está no perfeito uso das suas faculdades mentaes.

— O pratico da barra, Sr. Ildefonso Silva, declarou que a boia illuminativa do canal de Bragança estava apagada e que a barca pharol garrara seis milhas, o que constitue serio perigo para a navegação.

Ha dias o vapor *Acre* quasi encalhou no banco de areia Espadarte, em virtude de erro de rumo, determinado por aquellas causas.

A imprensa reclama promptas providencias para este mal.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 20.
A Assembléa Legislativa approvou por unanimidade o parecer da commissão de justiça, negando a licença pedida para processar o presidente do Estado.

—E' esperada aqui a companhia dramatica da actriz Lucilia Peres.

—No theatro José de Alencar realizou-se hoje o primeiro concerto dos professores Nicolino Milanez e Theophilo Russell. Amanhã realizar-se-ha o segundo.

—No trem que partiu hoje, seguiram para Iguatú o engenheiro Arthur Torres e os seus auxiliares, Ozorio Palmela de Oliveira e Perciliano Amaro, que vão visitar os açudes existentes nas seguintes localidades: Iguatú Icó, dois; Pereiro, dois; Jaguaribe, dois; Cachoeira, tres; Nova

Floresta, dois; Riacho do Sangue, Iracema, Morada Nova e Limoeiro, dois.

—O secretario do interior expediu circulares aos inspectores escolares, permittindo que o chefe do districto agricola, engenheiro Gastão Nunes, ministre por si e por intermedio dos seus auxiliares, ensino agricola ambulante, salvo prejuizo nos trabalhos escolares.

(Serviço do *Paiz.*)

FORTALEZA, 20.

A Assembléa Legislativa approvou por unanimidade o parecer da commissão de justiça, opinando que fosse negada a licença pedida pelo procurador da Republica para ser instaurado processo criminal contra o presidente do Estado, pedido fundado em uma pretendida denuncia de facto criminoso, quando o presidente exercia as funcções de senador.

A imprensa refere-se em geral favoravelmente á resolução da assembléa, e a opinião publica applaude sem restricções a attitude dos representantes do povo.

O parecer da commissão é um notavel documento, de muita erudição e logica e em que a questão é examinada sob todos os pontos de vista, tanto juridicos como politicos.

—A companhia dramatica dirigida pela actriz brazileira Lucilia Peres, virá trabalhar no theatro José de Alencar.

—Seguiu para o interior o engenheiro Arthur Torres, acompanhado pelos seus auxiliares, afim de estudar os açudes para as seguintes localidades: Icó, Iguatu', Iracema, Pereiro, Jaguaribe-Mirim, Cachoeira, Riacho do Sangue, Limoeiro, Morada Nova e Floresta.

—O ensino agricola ambulante vai ser estabelecido nas escolas publicas, de accordo com o secretario do interior, Dr. José Accioly, e o engenheiro chefe do districto, Dr. Gastão Machado Nunes.

—O maestro Nicolino Milano realizou, com grande successo, o seu primeiro concerto, auxiliado pelo pianista Theophilo Russell.

—No dia 7 de setembro serão inaugurados na escola de artifices os retratos dos Srs. Nilo Peçanha, presidente da Republica, e Rodolpho Miranda, ministro da agricultura. O acto promette ser revestido de grande brilhantismo.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 19 (*retardado*).

Chegou o Dr. Miguel Arrojado Lisboa, inspector das obras contra a secca, que conferenciou com o Dr. Alberto Maranhão, governador do Estado.

A conferencia versou sobre todos os pontos do problema das seccas referentes a este Estado.

Por esses dias o governador abrirá concurrencia para a construcção de açudes, curraes e corredor, por conta da verba concedida pelo governo federal.

O Dr. Alberto Maranhão pensa em tratar da abertura do canal que liga a lagoa do Prato ao rio Açu', formando assim um grande açude natural.

Sei que merecem especial attenção do Dr. Arrojado Lisboa o beneficiamento systematico do vale do Apody e a construcção de grandes açudes na passagem do Fundo e Gargalheiras, que formarão verdadeiros lagos interiores e em terras fertilissimas.

O Dr. Arrojado Lisboa applaudiu serem as reservas dos serviços da estrada de rodagem executadas pelo governador sobre a viação ferrea do Estado.

NATAL, 19 (*retardado*).

Arribou ao porto desta capital, devido á falta de carvão, o "destroyer" *Santa Catharina*.

E' excellente o estado sanitario a bordo desse vaso de guerra.

NATAL, 19 (*retardado*).

Devido ao inverno rigoroso nas zonas dos rios Trahiry e Curematu, as cabras e ovelhas estão sendo atacadas de piolho, havendo muita mortandade.

(Serviço do *Paiz.*)

BAHIA

BAHIA, 20.

Pelo Dr. Araujo Pinho, governador do Estado, foram sanccionadas as seguintes leis: abrindo credito para pagamento ao Dr. João Neiva, de vencimentos a que tem direito; autorizando o governo do Estado a entrar em accordo com o Sr. John Gordon para finalização das reclamações feitas contra o mesmo e referentes á exploração das areias monaziticas; permittindo aos Srs. Germano Assis e Manoel Velloso, ou á empreza que os mesmos organizarem, a montagem, no arraial de Sipó, de um estabelecimento balneario, com utilização das aguas thermaes ali existentes; autorizando o governo do Estado a contratar o estabelecimento de linhas de automoveis, para transporte regular de passageiros e cargas, ligando dois ou mais municipios aos centros commerciaes, servidos por estradas de ferro ou aos portos maritimos e fluviaes.

— Assumiu o exercicio do cargo de contador o Sr. Decio Guimarães, escripturario da Caixa de Amortização.

— O conselheiro Luiz Vianna é esperado aqui, de regresso da viagem que está fazendo na Europa, na primeira quinzena do mez de outubro vindouro.

— A directoria da Associação Commercial foi hoje ao quartel general desta região entregar ao general Siqueira de Menezes o diploma de socio honorario da mesma sociedade, ricamente emoldurado.

Ao acto esteve presente toda a officialidade da guarnição, tocando uma banda de musica.

Orou, fazendo a entrega do diploma, o secretario da Associação Commercial.

O general Siqueira de Menezes, em phrases repassadas de commoção, agradeceu.

Ao champagne, o presidente da associação brindou o general Siqueira.

A imprensa foi saudada pelo coronel Sotero de Menezes.

— O Conselho Municipal, por votação unanime, inseriu na acta de seus trabalhos um voto de profundo pesar pelo fallecimento do saudoso jornalista e professor, Dr. Americo Barreira.

Na segunda-feira proxima, na igreja da Piedade, realizam-se solemnes exequias, promovidas pelo *Diario de Noticias*, em suffragio da alma do mallogrado scientista cearense.

A' noite do mesmo dia realizar-se-ha, na Faculdade de Medicina, a sessão funebre, promovida pelos alumnos do curso de odontologia; será collocado o retrato do Dr. Americo Barreira no gabinete de prothese dentaria.

— O deputado Monteiro Lopes passará por aqui no dia 22 do corrente, a bordo do paquete *Pará*.

— A *Gazeta do Povo* commemora o anniversario natalicio do deputado J. J. Seabra, amanhã, estampando um magnifico retrato do illustre tribuno.

O *Diario de Noticias* faz tambem referencias elogiosas.

Amanhã, os amigos do Dr. J. J. Seabra mandam celebrar missa festiva, pelo auspicioso acontecimento, na igreja dos benedictinos.

— O antigo largo da Agua dos Meninos passa a denominar-se praça Dr. Manoel Espinheira.

S. SALVADOR, 19 (*retardado.*)

A bordo do paquete inglez *Amazon* passou, em transito para essa capital, o Dr. Edgard Costa, director do gabinete de identificação ahi e que foi á Europa em commissão do governo.

O Dr. Edgard foi recebido por grande numero de amigos seus, que o cumularam de gentilezas.

— No mesmo paquete passaram o Sr. Jorge Valdeoisse, conhecido politico chileno, a Sra. Nisia Silva, cantora brazileira, e o tenente-coronel Domingos Ferreira, commandante do 2º batalhão de policia de S. Paulo.

— O paquete *Amazon* marcou a sua partida para ahi ás 8 horas da noite.

— Foram sanccionadas pelo Dr. Araujo Pinho, governador do Estado, as seguintes leis:

Supprimindo os tabelionatos do termo de Cachoeira, quando os mesmos vagarem; approvando a abertura do credito de 47:000$, para fazer face ao serviço do apanhamento stereographico das sessões do Congresso estadoal.

— A commissão executiva do partido democrata, reunida em sessão, inseriu na acta de seus trabalhos um voto de louvor aos seus correligionarios da Camara e do Senado, pela maneira por que desempenharam o seu mandato.

— A casa Ulmann embarcou no *Amazone* 90.000 kilos de borracha de maniçoba, deixando de embarcar mais 30.000, por falta de logar.

(Serviço do *Paiz.*)

S. SALVADOR, 20.

Os amigos do Dr. J. J. Seabra commemoram amanhã, festivamente, a data do seu anniversario natalicio, mandando celebrar uma missa de acção de graças no mosteiro de S. Bento. A missa será celebrada pelo abbade da Ordem Benedictina.

A' noite haverá recepção na sala de redacção da *Gazeta do Povo*, onde comparecerão os directorios locaes, acompanhados do eleitorado do partido democrata.

A commissão dos festejos em homenagem ao Dr. Seabra é presidida pelo deputado estadoal Dr. Simões Filho.

Os jornaes de hoje publicam o convite para essas festas.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 20.

A *Platéa* diz hoje que os deputados vão concorrer com um dia de subsidio para a construcção do novo *Riachuelo*, sendo tambem provavel que os senadores imitem este procedimento.

Entre os corretores e os seus prepostos está aberta subscripção para o mesmo fim.

—O deputado Correia Defreitas seguiu para ahi pelo nocturno.

—Esteve concorridissima a missa mandada dizer na cathedral pelo centro monarchista, por alma do conselheiro Andrade Figueira.

Os parentes mandarão dizer outra no mesmo templo, na proxima segunda-feira.

—Uma parda de nome Luizinha, de 15 annos de idade, empregada em uma fazenda no arraial de Souzas, deu á luz a um fruto de amores illicitos e atirou depois a criança ao mato, onde os porcos devoraram-lhe as pernas e os braços.

A policia prendeu Luizinha e os medicos verificaram que a criança nasceu viva.

—Os parlamentares italianos, senador Durante e deputado Pantano, visitaram hoje a Faculdade de Direito e a Escola Polytechnica, sendo enthusiasticamente recebidos pela mocidade. Foram pronunciados varios discursos.

(Serviço do *Paiz*)

S. PAULO, 20.

Partiu para essa capital, pelo nocturno, o deputado federal pelo Paraná Sr. Correia Defreitas.

S. PAULO, 20.

Celebrou-se hoje na cathedral a missa de setimo dia pelo fallecimento do conselheiro Andrade Figueira, mandada rezar pelo centro monarchista.

A concurrencia foi grande.

Na segunda-feira será rezada uma outra missa, por ordem da familia do extincto.

S. PAULO, 20.

Corre entre os corretores da praça uma subscripção para addicionar á que foi aberta pela Liga Maritima Brazileira, destinada á construcção de um novo couraçado, a que será dado o nome de *Riachuelo*.

S. PAULO, 20.

O deputado italiano Pantano e o senador do mesmo paiz Durante visitaram a Faculdade de Direito, sendo festivamente recebidos no salão de honra e saudados em italiano pelo lente Sr. Ernesto de Moura.

O Sr. Pantano agradeceu.

Os estudantes fizeram grandes ovações aos dois illustres visitantes.

S. PAULO, 20.

O deputado Sr. Fontes Junior apresentará, provavelmente na segunda-feira, na Camara dos Deputados, um projecto creando o Monte de Soccorro do Estado, estabelecimento que já existiu annexo á Caixa Economica, prestando grandes serviços aos necessitados, visto que emprestava a juros modicos, sobre caução de joias e objectos de valor.

S. PAULO, 20.

O Tribunal de Justiça julgou os embargos oppostos á sentença que deu ganho de causa a Maria Gil Ramires, na acção de indemnização contra a Light, condemnando esta em vinte contos de réis a favor da autora.

S. PAULO, 20.

Os Srs. Victorino Queiroz de Vasconcellos e Justino Collares propuzeram uma acção contra o Estado, para delle haverem os ordenados que deixaram de receber, na importancia de sessenta contos de réis, desde a data da demissão dos seus cargos.

S. PAULO, 20.

O Centro Academico Onze de Agosto, da Faculdade de Direito, mandará amanhã a essa capital uma commissão para solicitar do ministro da guerra que o tenente Amadeu Carneiro continue no logar de instructor militar, que desempenhou com correcção e zelo. Os alumnos da Escola de Pharmacia terão identico procedimento.

—Na sessão da Camara Municipal foi hoje approvado o contrato com o engenheiro Ramos de Azevedo, para a construcção do paço municipal.

—O vereador Silva Telles apresentou um projecto á Camara Municipal, para que esta represente aos altos poderes do Estado afim de que passe a ser cobrado pela Camara o imposto predial desta capital, como é de direito.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 20.

Têm sido pedidas para aqui, repetidas vezes, informações sobre os moços que fazem parte do batalhão do Tiro Rio Branco, visto que alguns delles têm familias nessa capital e a grande maioria amigos e conhecidos. Para satisfazer esses pedidos, vou dar mais alguns nomes: Xavier Miranda, Glaser Fonseca, Martins Abreu, Carvalho Chaves, Loyola, Wirmond, Cranaciali, Milinoski, Oreino, Warhaloski, Borges de Macedo, Gaensley, Rocha, Camargo, Loureiro, Bittencourt, Lacerda, Vaz Lobo, França, Pichet e Ferreira dos Santos Ballão.

—Durante a semana finda o numero de nascimento foi de 31 e de fallecimentos 18.

—E' esperado brevemente nesta cidade o professor Ernesto Bertarelli, scientista italiano, actualmente em São Paulo.

—Devido á hora tardia da entrada do vapor, deixou de subir para esta capital o senador Alencar.

—O *Diario* mandou hoje um reporter á Prefeitura, para examinar os documentos respeitantes ao thesoureiro. O prefeito mandou que lhe fossem ministrados todos os papeis que o reporter desejasse ver. O *Diario*, tendo assim elucidado o seu espirito, retira hoje a affirmação que fizera respeitante á caução do referido funccionario, elogiando ao mesmo tempo o prefeito por ter consentido no exame dos documentos.

—Os jornaes continuam ardentemente a polemica de que já tenho, por vezes, informado, mas nada adiantam de novo.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 20.

O *Correio do Povo* já terminou as installações das suas novas officinas, devendo apparecer breve, inteiramente reformado.

—A Sociedade Protectora do Turf realiza amanhã uma grande festa dedicada ao Dr. Vossio Bandeira.

—O juiz da comarca de Cachoeira, Dr. Gusmão, foi removido para a de S. Leopoldo.

(Serviço do *Paiz.*)

RIVALIDADE

Ante-hontem, por causa de uma mulher de má vida, que preferiu os amores de Sergio Coelho aos de Luiz Teixeira, desordeiro conhecido pelo vulgo de *Cabeça Grande*, estes dois homens tiveram uma calorosa e violenta discussão, cujas consequencias desastrosas foram evitadas pela intervenção de diversas pessoas que os apartaram.

O primeiro, entretanto, retirou-se, ameaçando de matar ao outro.

Hontem, cerca das 9 horas da noite encontraram-se na rua Santo Christo, nas proximidades de um capinzal pertencente a The Rio de Janeiro City Improvements.

Cabeça Grande aproximando-se do outro, após duas ou tres palavras insultuosas, desfechou-lhe um tiro de revólver, a queima-roupa, no peito, do lado esquerdo, fugindo em seguida pela propriedade da referida companhia.

O commissario Bandeira, de dia á delegacia do 8º districto policial, assim que o crime chegou ao seu conhecimento, partiu immediatamente para o local, acompanhado de duas praças e guardas civis e deu uma batida demorada no capinzal, não tendo, todavia, conseguido prender o criminoso.

A victima é de nacionalidade portugueza, cor branca, solteiro e reside na rua Santo Christo n. 107.

Foi medicado, á requisição da policia, no posto central de assistencia, e recolhido depois ao hospital de Misericordia, em estado grave.

Hoje proseguirão as diligencias para a captura de Luiz Teixeira, o criminoso.

A's 9 ½ horas, na capella da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

Vida Social

Dr. J. J. Seabra

Anniversarios.

A data anniversaria do Dr. J. J. Seabra terá hoje uma justa repercussão nas nossas rodas sociaes.

E' que o eminente politico, pela força de um prestigio de sympathia e de intelligencia, soube aproximar da sua individualidade attenções e deferencias, que hoje lhe são tributadas geralmente.

O Dr. J. J. Seabra verificará hoje, mais uma vez, o quanto a acção benefica da sua intelligencia e da sua actividade é justamente reparada é julgada pelos seus compatricios.

Será isso um consolo mais uma vez recebido, para estimular essas bellas pugnas da democracia, em que o seu valor se tem tão fortemente affirmado.

O illustre politico bahiano tem adquirido varios titulos, porque sabe ser conhecido e admirado.

Como professor de direito, é uma figura acatada e querida de todas as gerações academicas, não só as que o ouviram da cathedra, como as que apenas encontraram na academia o traço fulgurante do seu nome sempre citado e recordado com saudade.

Nas luctas politicas fez-se notavel pela vehemencia e pelo brilho da sua acção, impressionando por ella a opinião publica do paiz.

Os amigos do Dr. J. J. Seabra terão hoje o mais justificado motivo em prestar ao illustre anniversariante preitos de solidariedade e de sympathia.

O Sr. Joaquim Alves Teixeira festeja hoje o natalicio de sua filha, a senhorita Thereza Alves Teixeira, cunhada do estimado industrial Antonio Parente Ribeiro.

Passa hoje o anniversario natalicio do humanitario clinico Dr. Henrique Cesidio Samico.

Faz annos hoje o negociante desta praça Sr. Francisco Martins Mesquita.

Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Alzira Ferreira Müller, esposa do pharmaceutico Eurico José Ferreira e filha do coronel Muller de Campos.

Fez annos hontem a galante menina Ruth, filha do Sr. Antonio Augusto Cardoso de Almeida, conhecido guarda-livros da nossa praça.

O lar do Sr. Alfredo da Rocha Vianna, fiel do thesoureiro da Recebedoria do Rio de Janeiro, está hoje em festas por duplo motivo — a passagem do anniversario de sua sogra, a Exma. Sra. D. Hermengarda Lagares, e o baptizado de seu filho João. Serão padrinhos o illustre clinico Dr. Carvalho Azevedo e sua Exma. esposa.

E' hoje a data anniversaria do eminente medico e venerando cidadão Dr. Guilherme Taylor March. A população de Nitheroy, que o ama, pelo apostolado da medicina a que se tem dedicado e que ainda exerce, apesar dos seus 73 annos, far-lhe-ha a manifestação de que o tornaram digno as suas virtudes e saber.

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre general Vicente Ozorio de Paiva, digno inspector da 10ª região militar, com séde no Estado de S. Paulo.

Por esse motivo, receberá o distincto militar inequivocas provas da estima que lhe consagram os seus camaradas e a nossa sociedade.

Completou hontem 72 annos de idade o distincto cavalheiro Sr. Manoel Guanabara, digno chefe de secção do Tribunal de Contas e pai do nosso brilhante collega Alcindo Guanabara, director da *Imprensa*.

Ao venerando cidadão, que ha longos annos vem prestando os mais dedicados serviços á repartição de que é um dos chefes mais queridos, e ao seu illustre filho as nossas saudações pela faustosa data.

Passou hontem a data anniversaria do nosso distincto collega Abdner Mourão, secretario da *Imprensa*.

Por esse motivo, recebeu o joven e estimado jornalista as maiores demonstrações da sympathia e estima que lhe dedicam quantos o conhecem.

Passou hontem o anniversario natalicio da senhorita Zulmira Correia de Moraes, filha do nosso collega Oscar Leonidas, da *Gazeta da Tarde*.

O coronel Manoel Fernandes Machado, director geral da secretaria da guerra, será hoje muito felicitado pela data de seu anniversario natalicio.

Por motivo do seu anniversario natalicio, será hoje muito felicitado o major Ernesto Costa, funccionario da Casa da Moeda.

Fez annos hontem o Sr. Oscar da Fonseca Travassos, negociante em Botafogo.

Festas.

Promovida pela Associação dos Antigos Alumnos do Collegio Diocesano de S. José realiza-se hoje, na séde desse estabelecimento, uma festa, que obedecerá ao seguinte programma:

A's 9 ½, missa; ás 10 ½, ligeira refeição; ás 11, sessão solemne; ás 2, banquete; ás 6, benção do Santissimo, e ás 7 horas da noite, *soirée* recreativa.

Conferencias.

No Real Gabinete Portuguez de Leitura realiza amanhã, ás 8 horas da noite, a sua 2ª conferencia o literato portuguez Sr. Homem Christo Filho, redactor-chefe de *Cosmopolis*.

O Sr. Homem Christo falará sobre *A obra de Cosmopolis*—Portugal no estrangeiro.

Passeios maritimos.

E' o seguinte o itinerario do passeio maritimo que a Companhia Cantareira realiza hoje, ás 2 horas:

Armação, Toque-Toque, Ponta d'Areia, enseada de S. Lourenço, Sant'Anna de Maruhy e ilhas Mocanguê (commando geral das torpedeiras), Cajú, Conceição, Caximbáo, Carvalho, Ananaz, Mochingueiro Flores, Santa Cruz, Engenho, Jurubahybas, Lobos e Paquetá, onde os Srs. passageiros terão uma hora para percorrer a ilha.

Para a festa venesiana a realizar-se á noite na enseada de Botafogo, poz a mesma companhia á disposição do publico a barca *Segunda*, que partirá ás 7,20 do caes Pharoux.

Viajantes.

Seguiu hontem, a bordo do *Olinda*, para o Amazonas, onde é promotor publico em S. Felippe, o Dr. Arthur de Silva Gusmão.

Ao seu embarque compareceram innumeros amigos e collegas, que lhe foram levar as despedidas.

Em viagem de recreio, segue amanhã para Campos o Sr. José Emilio Dias, antigo empregado dos armazens do Parc Royal.

No Hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. René Genin, Reginaldo Gorham, Maurice Bada, Joaquim Villa do Conde, José Anselmo de Carvalho, João Baptista da Silva, W. Holsy, Hugo Arens, Fritz Willner, Anton Willner, ministro do Uruguay, Roberto Schoewn, Dr. Edwiges de Queiroz e familia, Alvaro Miguez de Mello, Asson Waiser e Georges Vianna.

Passageiros entrados hontem:

Pelo paquete *Anna*, de Florianopolis e escalas, Antonio Noronha, Luiz J. D. Almeida Couto, Motta Fischer, Oltemar Kaiser e senhora e Rita Maria da Conceição.

Passageiros saidos hontem:

Pelo paquete *Itapema*, para Porto Alegre e escalas, Luiz José Ferreira e familia, Rodrigo F. Pinto, Alberto de Souza Gomes, J. N. Borges, Fernando Ranchon, Geraldino H. G. Marques, Augusto C. Mariante, R. C. Williansen, Alcides A. Silva, E. Ferreira da Silva, Maria Leopoldina Avila, Antonio de Souza Mello e familia, Alfredo Clemente, Antonio Augusto Candido Braga e Carlos H. Hopp Filho.

Pelo paquete *Olinda*, para Manáos e escalas, Francisco Telles, Heraclito Ferreira, Dr. Octavio Torres, tenente Mariano Salomé, tenente Emilio Cruz, tenente-coronel Henrique Silva Pereira e senhora, commandante Francisco Correia Leal e senhora, tenente A. Drummond e um irmão, commandante Henrique A. Botelho e familia, tenente J. A. Azevedo Rego, Mme. Edargd Mattos e familia, capitão Arthur F. R. Silva e familia, Dr. Affonso Mac-Dowell e senhora, Sylvio A. Campello e senhora, J. La Roque, Eduardo Reis, Alfredo Marchesini, Victor Netto, capitão Tito S. Machado, Petronilha Silva, Maria Carmo e um filho, E. Nocadletti, João F. Marques, Cicero Passos, Edgard Mattos, Themistocles Freitas, Euclides Alves Teixeira, Antonio José Cosme, M. Nunes Monteiro, Maria Carvalho, A. Ramos Azevedo e senhora, C. Francisco Gouveia, Raymundo R. Santos, João Miguel, Elvira Oliveira e tenente Hugo Vasconcellos.

Baptizados.

Na matriz do Engenho Velho baptizou-se hontem a interessante Maria Paula, filha do Sr. Adolpho Camara da Motta, funccionario do Archivo Publico Nacional.

Foram padrinhos o coronel Adolpho Pereira da Motta, digno secretario do Sr. ministro do interior, e sua Exma. esposa, D. Maria Paula da Camara Motta.

A' noite, por esse motivo, fez-se esplendida musica na residencia do coronel Motta, dansando-se até alta madrugada.

Será levado hoje á pia baptismal, na matriz de S. José, o travesso Dermeval, filho de José Baptista Nepomuceno Junior e D. Arthemisia Baptista Nepomuceno. São padrinhos o Sr. Arnaldo Velloso e sua Exma. esposa, D. Etelvina Soares Velloso.

Casamentos.

Com a senhorita Julia Hart de Macedo, filha do Sr. Manuel Antunes de Oliveira Macedo, guarda-livros da nossa praça, contratou casamento o Sr. Ernesto Mattoso, empregado da Equitativa, achando-se marcado o acto ceremonial para o dia 3 do mez vindouro.

Enfermos.

As melhoras do senador Ruy Barbosa continuaram hontem durante todo o dia. As ultimas informações, chegadas ás 11 horas da noite, diziam que essa situação lisonjeira se conservava inalterada, não tendo desde a vespera voltado a febre.

Fallecimentos.

Foi hontem inhumado no cemiterio do Santissimo Sacramento de Nitheroy o alferes Arnaldo de Faria Ramos, funccionario municipal e 1º supplente do subdelegado de policia do 1º districto de Nitheroy.

Missas.

Em suffragio da alma do Sr. Mario Baptista da Costa, negociante nesta praça, foi hontem celebrada missa de 7º dia, na matriz da Candelaria.

Compareceram a esse acto de religião, além das pessoas da familia, as seguintes: Dr. Leoncio de Carvalho, José Justiniano Reis, José Domingos Cardoso, Agostinho Martins de Oliveira, Pedro Maximo Pereira, por si e por seu pai, Joaquim Maximo Pereira; F. de Paula, commendador Faria Homem, José Augusto Pereira da Costa, Joaquim Simões Correia, Lucrecio Fernandes de Oliveira, J. Conti Junior, Dr. Antão de Vasconcellos, José R. Leite Imbuzeiro, Dr. F. Vasconcellos, Leonidia Andrade, Tito Lopes Carvalho da Silva, Antonio Maia, José Luiz Figueira, João Henriques, Antonio de Vasconcellos, Eduardo Saldanha, João Ribeiro de Oliveira Souza e senhora, A. Ribeiro, Herbert de Vasconcellos, [illegible] Nunes Pereira, Anna de Paula Fonseca Mascarenhas, Maria Isabel de P. Fonseca Soares, Francisco Gousand Araujo e sua senhora, coronel José Antonio de Almeida, Dr. Alberto Figueira, Manoel José de Souza Guimarães, Gustavo de Alvarenga, por si e por sua familia; Antonio de Almeida e senhora, Henrique José Gonçalves, Cerqueira & Simas, F. Joaquim Pereira Soares, Eduardo Martins, G. A. Fonseca Rodrigues, A. J. Roiz Torres, Manoel da Silva Pinheiro Guimarães, João Lameira e senhora, José Carlos Arantes Nogueira, Eduardo Freire, Agostinho M. de Oliveira, João Baptista Rios, Agenor Alves de Azevedo, José Marcos Xavier de Rezende, Adelino de Oliveira, Adriano Ennes, Manoel Alves da Silva Pinto, Luciano Gary, Juvencio de Menezes, José Augusto Ferreira da Costa, Dr. Marques de Sá, Eduardo Carneiro de Mendonça, por si e por seu pai, Olympio Caminha; Virgilio Junior e Bernardino José Fortunato Lamberti.

Por alma do bacharelando de direito Francisco Freire da Cruz, será celebrada depois de amanhã missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Commemorando o 30º dia do fallecimento de D. Rosalina Delermando da Silveira, será celebrada amanhã missa em suffragio de sua alma, ás 8 ½ horas, na matriz do Sacramento.

Em suffragio da alma de D. Noemia Serra de Uzeda, será celebrada depois de amanhã missa de 7 dia, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Suffragando a alma do commendador Julio Cesar de Oliveira, será celebrada amanhã missa de 30 dia, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria.

Por alma de Antonio de Oliveira Coelho, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Na igreja de S. Francisco de Paula, será celebrada amanhã, ás 9 ½ horas missa de 30º dia, por alma de João Rodrigues Pereira Bastos.

Em suffragio da alma de D. Maria Isabel Torres, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Por alma do conselheiro Dr. Domingos de Andrade Figueira, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

A viuva de Manoel Francisco Santiago manda celebrar amanhã, 30º dia de seu fallecimento, ás 9 ½ horas, missa na matriz de Santa Rita.

Pelas escolas.

Yaiá de Oliveira, filha do distincto capitão do nosso exercito Dr. André Trajano de Oliveira, prestou hontem exame do 4º anno do Instituto Nacional de Musica.

Com o mesmo brilho dos annos anteriores, a distincta senhorita se habilitou no concurso que fez para a 2ª época daquelle estabelecimento, sendo muito cumprimentada pelo presidente da banca e demais professores e por sua innumeras collegas.

Suas amiguinhas pretendem fazer-lhe hoje uma significativa manifestação pelo brilhante exame que fez.

Foi designado por parte da Prefeitura o Dr. Frederico C. da Costa Brito, professor cathedratico com exercicio na Escola Normal, para fiscalizar os exames que se vão effectuar no Instituto Commercial.

As diplomadas de 1908 (ultima turma de estagio) da Escola Normal pedem o comparecimento de suas collegas, naquella escola amanhã, ás 3 horas da tarde.

Presente numero legal de pretores, reuniu-se hontem, no edificio do Conselho Municipal, a junta apuradora da eleição realizada a 10 do corrente para a vaga que o cidadão Correia de Mello declarou aberta pelo fallecimento do Sr. Julio de Sant'Anna no grupo dos cavalheiros que se julgam intendentes municipaes.

Compareceram os pretores Rego Barros, Leopoldo Lima, Campos Tourinho, Alfredo Russell, Carvalho e Mello, Sampaio Vianna, Costa Ribeiro e Ovidio Romeiro.

Corrido o escrutinio, foi eleito presidente o Dr. Ovidio Romeiro. Serviram de secretarios os Srs. Alfredo Russell e Rego Barros.

O resultado apurado foi o seguinte:

	Votos
Luiz A. de Castro Miranda........	570
Dr. Guarany Goulart........	58
Salvador Fontes........	8
Alvaro Moreira........	7
Alfredo C. Cintra........	5
Salema Garção Ribeiro........	5
Eduardo Raboeira........	4

A junta expediu diploma ao candidato mais votado, Sr. Castro Miranda.

O Sr. ministro da fazenda não approvou o acto do delegado fiscal em S. Paulo, autorizando D. Ernestina França, ex-agente do correio de Cambucy, a vender estampilhas do sello adhesivo, visto não lhe poder mais aproveitar a licença para isso obtida e que só lhe fôra concedida por força daquelle cargo.

O Sr. ministro da fazenda communicou ao director da Casa da Moeda haver resolvido a adopção do processo indicado pelo 3º escripturario Lucas Monteiro de Almeida, para inutilização de sellos e outros valores, por meio de machina.

Na 1ª sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas hontem 68 guias, oriundas das agencias fiscaes da Prefeitura, na importancia de 1:359$500, sendo de enterramentos, 360$; de leilões, 360$; de impostos, 390$500 e de multas, 578$000.

MAROKINE

Tendo a Prefeitura Municipal dado preferencia ás propostas apresentadas em concurrencia publica por Leitão Irmão & C., para fornecimento de mobilario, e José Goulart, Leopoldo da Cunha Filho e Antonio Cid Loureiro & C., para calçamentos de ruas, a directoria de obras e viação fez lavrar hontem os contratos respectivos, afim de serem assignados.

A companhia de seguros Sul America foi intimada pela Prefeitura Municipal a pagar a multa e emolumentos das obras do predio n. 64 da rua Francisco Belisario, concluidas em desaccordo com a lei.

O Sr. prefeito municipal, acompanhado de seu secretario, Dr. Pantoja Leite, visitou hontem as escolas modelos Deodoro e Rodrigues Alves, assistindo ás aulas e percorrendo o edificio.

S. Ex. declarou ter ficado bem impressionado com o aproveitamento e a frequencia dos alumnos e louvou a ordem e asseio encontrados.

Por venderem leite viciado, foram multados pelo agente fiscal da Prefeitura no districto do Engenho Velho, em 200$, reincidencia, João Fernandes Brecho, com deposito de leite á rua S. Francisco Xavier n. 200 e em 100$, José de Souza Pires, locatario do kiosque n. 137, sito á mesma rua, proximo á ponte de Maracanã.

Os moradores da rua Miguel Rangel, em Cascadura, acordaram á meia noite de ante-hontem, sobresaltados com um forte tiroteio ali havido.

Uma grande quadrilha de ladrões tentou assaltar diversas casas daquella rua, não o conseguindo, devido á attitude dos moradores.

Por ordem da Prefeitura Municipal serão vistoriados, ao meio-dia e ás 12 ½ horas da tarde, os predios ns. 62 e 64 da rua de S. Januario, este pertencente a proprietario que será representado pelo curador de ausentes e aquelle a Antonio Gonçalves Leite.

Na directoria geral de obras e viação municipal foi aberta concurrencia, que será encerrada a 25 do corrente, para a construcção de cinco muralhas na ladeira do Faria.

A OBRA DA PAZ

O projecto de limitação dos armamentos navaes do rei Victor Manoel III.

As idéas pacifistas do rei da Italia produziam viva sensação na Allemanha, trazendo de novo á tela da discussão o delicado problema do limite dos armamentos navaes.

Seria possivel uma "entente" a este respeito? Mostrar-se-hia a Allemanha favoravel?

Os deputados governamentaes do Reichstag, entre os quaes foi feito um inquerito a tal respeito, responderam com um categorico "não". E apresentam as razões desse facto:

E' possivel consentir em reduzir os armamentos navaes votados pelo Reichstag, e que devem terminar em 1812. O governo não póde fazer isso. A enorme maioria do povo allemão não aceitaria que a vontade dos seus representantes fosse assim desrespeitada.

Uma vez executado este programma, poder-se-hia levantar novamente a questão dos armamentos?

Sem duvida. Mas a situação nem por isso ficaria modificada. Pelo contrario, os allemães pensam que ainda seria necessario augmentar o armamento, porque o projecto de uma importante esquadra austriaca não é uma ficção, e a execução dos trabalhos até já começou.

Por outro lado, a Turquia fez grandes encommendas de material naval.

A Inglaterra vai ser obrigada a reforçar as suas esquadras no Pacifico e no Indico. Conta, para isso, com o auxilio das suas colonias. Estarão ellas dispostas ao sacrificio?

Nestas condições, accrescentam os deputados allemães, como póde pensar-se no desarmamento naval?

Depois de 1912, a Allemanha não mandará construir mais de dois "dreadnoughts" por anno. Acreditaram porventura as outras potencias nesta promessa official?

Ora, se não ha boa fé entre as nações, o melhor é ninguem pensar em desarmamentos. Tal é, nas terras do kaiser, a opinião dominante.

Na Italia, pelo contrario, foi acolhida com prazer a noticia de que Victor Manoel pensou em diminuir as despezas navaes e em fazer a mesma proposta ás outras potencias.

Houve, comtudo, uma phrase que surprehendeu os italianos. E' aquella em que o rei parece lamentar que o seu direito hereditario não tenha a sancção do direito electivo. "Mas a monarchia na Italia, diz sobre o assumpto o "Giornale d'Italia", não esqueçamos que é plebiscitaria."

E' preciso não esquecer que, aparte o enthusiasmo causado pela iniciativa do rei, existe um certo scepticismo quanto á possibilidade da realização pratica da sua idéa. O sub-secretario de Estado dos negocios estrangeiros, M. Fusinato, não occulta que a essa realização se oppõem graves difficuldades.

A imprensa allemã indignou-se extraordinariamente com uma offerta da Russia para servir de medianeira entre a Inglaterra e a Allemanha, a proposito da diminuição dos armamentos.

Na Inglaterra a opinião geral é tambem de que uma tentativa de "entente" entre as potencias navaes, no mesmo sentido, é absolutamente irrealizavel e só servirá para excitar rivalidades.

O "Daily Express" diz a tal respeito o seguinte:

"Ha um meio razoavel de pôr cobro á furia dos armamentos: devemos, por meio de emprestimos, preparar um programma naval tão vasto, que toda a idéa de rivalizar comnosco sobre os mares pareça absurda e irrealizavel."

Por falta de numero não houve hontem sessão na Assembléa Fluminense.

O governo do Estado do Rio concedeu ao Dr. Antenor Augusto Moreira os favores estabelecidos no decreto n. 1.444, do corrente anno, para a montagem de uma usina de briquetagem de turfa, no municipio de Macahé.

O prefeito municipal de Nitheroy, Dr. Pereira Ferraz, promulgou hontem a lei que o autoriza a contrair um emprestimo de 1.000:000$000.

O Dr. Francisco Sá, attendendo a um pedido que lhe fizeram diversos jornalistas, cedeu o palacio Monroe para nelle se realizar o *five-ó-clock* que os mesmos pretendem offerecer aos jornalistas argentinos, actualmente nesta capital, depois de amanhã.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Odeon.

Está um programa excellente o que annuncia para hoje o Odeon, a luxuosa casa de diversões da Avenida Central.

São seis fitas cada qual melhor, não se podendo destacar nenhuma, pois todas são de um magnifico effeito.

Cinema Pathé.

A empreza Arnaldo & C., preparou para as sessões de hoje do cinema Pathé, de sua propriedade, um grandioso programma, composto das ultimas novidades aqui chegadas, o que, de certo, attrahirá a concurrencia do costume ao afreguezado cinema.

Cinema Soberano.

Sessões interessantes terão hoje os frequentadores desse cinema, pois o programma é convidativo e foi organizado a capricho, com cinco excellentes "films", quatro dos quaes de franco successo.

Cinema Ideal.

As mais bellas fitas Gaumont e Vitagraph são hoje, como de costume, apresentadas ao publico nesse cinema, que prima por bem organizar os seus programmas.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO S. PEDRO—*Iris*, opera em tres actos, de Mascagni.

A cidade em festa e o povo attraido para as proximidades do Municipal, onde se realizava o espectaculo de gala, em homenagem ao illustre presidente eleito da Republica Argentina, afastaram um pouco a concurrencia que se devia esperar no S. Pedro, annunciada, como estava, a opera de Mascagni, em que ha, pelo menos, o triumpho sobre um pessimo libreto e tres ou quatro paginas fulgurantes, cheias de inspiração, vibrando o enthusiasmo dos compositores italianos, que escrevem calculando os seus effeitos pelas vozes dos seus compatriotas, unicas em todo o mundo, havendo, por excepção, aqui ou ali, cantores aproveitaveis, que se abrigam immediatamente nos elencos italianos.

O *hymno ao sol* produziu excellente effeito, apesar de pouco volumosa a massa choral, e esse effeito grandioso foi devido á energia do maestro Frattini, que conseguiu da sua orchestra o maximo possivel de sonoridade.

O desempenho da partitura foi satisfatorio, levando-se em linha de conta a relatividade em que se acha a companhia lyrica para com o publico.

O tenor Santarelli, se não cantou primorosamente a serenata — *Apri la tua finistra*, teve, em todo o caso, nesse mesmo trecho, phrases felicissimas, como na modulação melodica.

Fizeram bem os seus papeis o barytono Ardito e o baixo Lombardi; este representando o Cego e aquelle fazendo o Kioto.

A Sra. Isabel Orbellini, a artista que mais trabalha naquella companhia, incumbiu-se da parte de protagonista — Iris.

Representou graciosamente todo o 1º acto; mas o seu melhor trabalho foi, indubitavelmente, no acto seguinte, cantando de modo a agradar em absoluto o grande dueto, que é, sem contestação, a peça mais bem trabalhada dessa partitura, e o trecho de maior responsabilidade e resistencia da opera *Iris*.

Essa cantora, que possue bellissimas notas agudas, aveludadas e sympathicas, adquire, é certo, uma escala igual, quando aquece o larynge; e, como é consummada actriz, tem, nesse dueto, motivos de sobra, não só para ser applaudida, como aconteceu, como tambem para ser elogiada pelos chronistas conscienciosos.

Cantou com arte o difficil movimento—*Un di, ero piccina*, descrevendo dramaticamente toda a narrativa, que os musicos sabem quanto é difficil.

Estava ganha a campanha, e triumphou entre applausos e chamadas ao proscenio, para mais accentuar o seu trabalho no acto final.

THEATRO MUNICIPAL — *O charuto*, drama em um acto, em verso, de Leal de Souza.

"O charuto" serviu a Leal de Souza, nosso camarada da "Careta", para nos deliciar com magnificos versos, litterariamente bem trabalhados, sonoros, claros, musicaes. Porque são feitos em um estylo talvez um pouco empolado, esses versos devem mais ser lidos do que ouvidos. Em qualquer caso, porém, são optimos.

Mas se assim falamos com respeito á parte literaria do trabalho de Leal de Souza, o mesmo não podemos lealmente fazer, apreciando-lhe o valor theatral.

Leal de Souza, que é um homem de letras, apresentou-nos hontem o seu primeiro trabalho theatral e nelle revelou bem claramente que são esses os primeiros passos que dá nesse genero de literatura, de todos o mais difficil.

A acção do "Charuto" é infantil, demonstra poucos conhecimentos de technica e, acima de tudo, tem muito de inverosimil.

Marido, esposa e um filho de poucos annos. Este, apanhando um charuto a geito, accende-o e fuma-o. A mãi, que apparece de repente, zanga-se a principio, mas, achando-lhe graça, beija-o na bocca e vai deital-o para que socegue, visto que a fumaça lhe fizera mal.

Dahi a pouco chega o marido, e, osculando a esposa, percebe o cheiro acre do fumo e logo desconfia da existencia de um amante.

E' quanto basta para resolver matal-a.

Tem com ella larga conversa em termos amistosos, conversa em que se discute a razão da existencia do exercito e se é ou não o militar digno do respeito e do amor dos seus concidadãos. O marido diz que não; a mulher diz que sim. Logo, o amante é militar!

O marido offerece vinho á esposa, mas, aproveitando um momento de descuido, lança-lhe veneno no copo. O peior é que os copos trocam-se e quem bebe o veneno é elle.

Isto tudo, sem mais explicações nem inqueritos.

Ora, Leal de Souza, estamos certos disso, vai concordar em que a sua peça pouco vale como obra theatral, o que não quer dizer que como obra literaria não seja magnifica, que o é. Mas no charuto não ha technica, nem sequer um bom assumpto.

Esperamos que num outro trabalho seu, que desejamos venha breve, teremos ensejo de lhe dirigir como technico do theatro os mesmos elogios que desde já lhe endereçamos como poeta de raro merecimento.

O desempenho de Adelaide Coutinho, João Barbosa, Helena Carolina e menina Olga Louro, foi bom.

O resto do programma do espectaculo de hontem, a que se fazem largas referencias na noticia da récita de gala, na secção dedicada ao Dr. Saenz Peña, foi magnificamente executado, devendo especializar-se Arthur Napoleão e Mlle. Paulina de Ambrosio.—A. M.

THEATRO APOLLO—*A bella cançonetista*, opereta em tres actos, de Landsberg e Leo Stein, traducção de Accacio Antunes, musica de Reinhardt.

A companhia portugueza que trabalha no Apollo fez-nos hontem conhecer mais uma das innumeras operetas que Vienna tem exportado para todos os paizes. Um dos autores do libreto, Leo Stein, é o tambem da inspirada "Viuva alegre", e isso era já uma presumpção favoravel para a "première" de hontem.

Com effeito, sob esse ponto de vista a espectativa do publico não foi illudida, pois a peça agradou em cheio, sendo para lamentar que umas pequenas deficiencias, como o scenario do 1º acto e algumas hesitações no desempenho, não deixassem que a representação tivesse todo o brilho que merecia.

A peça que, repetimos, é interessante, leve e graciosa, tem a adornal-a inspiração e o "savoir-faire" de Rein-

CREMILDA DE OLIVEIRA

hardt, que se nos revelou um digno representante da opereta viennense, a par de Lehar, Strauss, Léo Fall, Ziehrer, etc.

O numero que com maiores applausos foi mimoseado foi o "dueto inglez" do 3º acto, que não é, por certo, o de mais valor, mas que tem a dar-lhe brilho um feitio caricatural "offenbachiano."

Além deste satisfizeram plenamente o numero de abertura do 2º acto, o terceto do terceiro e os duetos entre Cremilda e Armando.

Cremilda, a quem a récita era dedicada, fez a cançonetista, que dá o titulo á peça, uma Lola que tem de passar por baroneza para melhor vigiar o amante que o tio obriga a ir para o pé de si afim de o casar com a prima.

Em volta disso gira toda a intriga, dando logar a scenas de um comico bem achado e a uma enscenação que podia ser deslumbrante se a companhia dispuzesse de mais figuras.

Outro tanto acontece com a orchestra, que precisava de ser muito maior para nos não deixar perder nenhuma das bellas qualidades da partitura de Reinhardt.

A homenageada, Cremilda de Oliveira, foi muito applaudida e brindada pela assistencia que quasi enchia o theatro.

Armando fez o conde João de maneira a agradar, sobretudo na parte cantada.

Gomes, no conde Balduino, Olympio, no Floriano, e Grijó, no Prospero, receberam bastantes palmas pelos seus trabalhos comicos.

Auzenda fez com consciencia uma endiabrada massagista, embora para dar massagens lhe faltem os musculos indispensaveis, e Accacia fez uma ingenua, apesar de para isso ter corpo e musculos demais.

Santos Mello e os restantes, em papeis secundarios, disseram o que tinham a dizer, cantaram o que tinham a cantar e fizeram o que tinham a fazer, com uma certa discreção.

A traducção de Accacio Antunes revela o dedo do escriptor que até em coisas ligeiras sabe fazer arte até onde é possivel fazel-a, o que, francamente, não é muito vulgar nas producções dos "traducteiros", assim lhes devemos chamar, em vez de traductores, que por ahi enxameiam.

Hoje, em "matinée" e em "soirée", repete-se "A bella cançonetista".

Nicia Silva.

A bordo do *Amazon*, chega hoje a nossa gentil patricia Nicia Silva. Vem, como d'aqui partiu, modestamente, silenciosamente, mostrando ainda uma vez, por tal modo, que ás ruidosas *reclames* com que muitos se annunciam, ella continúa preferindo aquella tenacidade efficaz com que tem transformado as urzes que encontrou em seu caminho de artista nas flores viçejantes, que ora tão fartamente a cumpetam.

Nicia Silva vem sómente visitar a patria e abraçar os seus, o que prova que no seu coração amantissimo, nunca as glorias

NICIA SILVA

que tem colhido lograram occupar a parte que no mesmo, tão sómente aos que lhe são caros, reserva carinhosamente.

Se, por varias vezes, a nossa imprensa não tivesse transcripto dos jornaes europeus os successos por ella obtidos em Nantes, Angoulême e outras cidades, não só na opera *Guilherme Tell*, em que debutou, como ainda na *India*, *Huguenottes*, *Carmen*, *Bohemia*, *Lackmé*, *Mireille* e *Werther*, ninguem, certamente, entre nós saberia do quanto lhe devemos pelo muito com que tem cooperado para o renome artistico do nosso paiz.

E' muito curta a sua permanencia entre nós, pois brevemente voltará para a França, onde continuará sua vida de artista e onde tão carinhosamente é acolhida pela sociedade.

Nicia Silva nunca recebeu em tempo algum o menor auxilio ou bafejo official, e sómente á sua inexcedivel perseverança, ao estudo e sua magnifica voz, deve a posição que conquistou e á qual tanto realce dá, não só com a grande affabilidade do seu trato, como com a modestia excessiva que todos lhe reconhecem.

Theatro S. Pedro.

A companhia Lyrica Schippino e Tuffanelli, que tão boa temporada vem dando ao publico desta capital, realizará hoje dois magnificos espectaculos. Um, em *matinée*, com a commovedora opera de Puccini, *La Tosca*, em que tomam parte Orbellini, Di Navia e Ardito, e outro á noite, com a repetição da opera *Barbeiro de Sevilha*, o ultimo successo de Bianca Morello Tentini, Girarde, Fedici e Lombardi. Na scena da lição a Sra. Bianca Morello cantará as variações de Proch.

Amanhã, primeira representação da opera *Don Pasquale*, de Donizetti.

Em ensaios: *Manon*, de Massenet, e *Fedora*.

S. José.

Já é um habito. Um habito chic, do qual não podem afastar-se as familias cariocas, esse de aos domingos irem ao S. José apreciar as estréas da semana, os ultimos numeros chegados para as casas da Empreza Paschoal Segreto, que os recebe por todos os vapores. Vão ver que casão vai apanhar hoje o elegante theatrinho do Rocio.

E nada mais justo. O programma é magnifico, tanto na *matinée* como no espectaculo da noite.

Em ambos haverá luctas femininas.

Carlos Gomes.

Não deixem de ir ao Carlos Gomes. Além de uma esplendida sessão de variedades, dividida em tres partes, estão marcados os mais violentos encontros do grande campeonato internacional de lucta romana. Emocionante e divertido. E' o que, sem favor, se póde chamar um esplendido espectaculo.

Theatro Municipal.

GRAND GUIGNOL

E' no dia 25 que vamos, emfim, ter occasião de apreciar o modernissimo genero de theatro tão brilhantemente começado a explorar em França e não menos brilhantemente continuado em Italia, pelos artistas que perante as nossas platéas vêm trabalhar.

Os nomes de Alfredo Sainati e de Bella Starace Sainati não são desconhecidos do publico carioca, pois este já os conhece de uma temporada feita ha poucos annos,

BELLA STARACE SAINATI

mas na qual se dedicavam a uma escola bem diversa da que seguem actualmente.

Em todo caso é fóra de duvida que o talento desses dois artistas ficou já consagrado, o que constitue um forte motivo para que a curiosidade e o desejo de os apreciar augmentem consideravelmente, apresentando-se agora com um genero e um repertorio completamente novos.

As dores, os soffrimentos e as torturas em que a actual sociedade se debate no tumultuar da intensa vida dos nossos dias, apparecem-nos nesse theatro com toda a sua crueza, e, por vezes, com toda a bru-

ALFREDO SAINATI

talidade, arrastando o espectador na voragem da scena, sacudindo-o, dando-lhe impressões cada vez mais fortes, mas dando-lhe tambem uma profunda sensação de arte moderna, que não é senão o naturalismo.

A impostura das velhas maneiras foi banida desse interessante theatro, conseguindo com formulas muito mais sãs despertar o enthusiasmo das multidões, que em povos latinos se manifesta por um modo ruidoso nas ovações.

Os mais brilhantes escriptores, principalmente os das mais modernas gerações, têm feito peças de altissimo valor para este novo genero, e no cartaz nos vemos alternarem-se os nomes de Marc Maurey, Mirbeau, Lenormand, Pierre Weber, Traversi, Di Giacomo, Gabriel D'Annunzio, Civinnini, etc.

O grupo de artistas que formam a companhia italiana Grand Guignol é, segundo as referencias da critica de Roma, Turim, Milão, Bolonha, Buenos Aires, Montevidéo e outras cidades, de uma harmonia perfeita e revela a intelligente direcção e a esplendida escola de Alfredo Sainati e de sua esposa, Bella Starace, apesar da sua pouca idade.

A Filha do ar.

Representam-se hoje duas vezes, no Recreio, a interessantissima peça *Filha do ar*, uma magica cheia de interesse e de situações comicas de que Leal, Gabriel Mathias e Amelia Barros tiram todo o partido.

A musica é deliciosa e nella se fazem ouvir Etelvina Serra, Maria Santos e Albertina.

Carlos Leal.

A récita de Carlos Leal é no dia 23, com a *Filha do ar*, em que elle hontem tão applaudido foi. Medina de Souza, a distincta cantora, cantará em um dos intervalos a valsa da *Boheme*.

Gabriel Prata e Nascimento Correia

Na récita de Gabriel Prata e Nascimento Correia, a 26, no Recreio, teremos um grande intermedio e nelle uma grande novidade.

Julio Camara deleitar-nos-ha no bandolin, instrumento de que elle conhece todos os segredos e que toca divinamente. Em Lisboa é elle considerado o primeiro bandolinista-concertista, sendo sempre applaudidissimo nas poucas vezes que apparece em concertos.

Jardim Zoologico.

O festival que devia realizar-se hoje no Jardim Zoologico fica, em vista do máo tempo, transferido para o dia 28 do corrente.

Palace-Theatre.

O "touro psychologo" chamará hoje ao Palace-Theatre, tanto na "matinée" como á noite, colossaes enchentes, visto que é um dos numeros de maior successo da companhia Frank Brown.

Circo Spinelli.

"O Chico e o diabo", a magnifica farça de Benjamin de Oliveira, é o "clou" do espectaculo de hoje, no popular circo Spinelli.

A concurrencia deve ser enorme.

Theatro João Caetano.

Deste theatro despediu-se quinta-feira, 18, a companhia dramatica Esmeralda Albuquerque, representando o drama lyrico, em quatro actos, "O conselho de guerra", tendo como interpretes os principaes artistas da companhia.

O desempenho da peça foi magnifico, destacando-se em 1º plano Manoel Sá, que fazia sua reapparição, no papel de "Delio".

Ao seu lado, a Sra. Laura Santos agradou no seu difficil papel e foi applaudida com calor.

As Sras. Esmeralda Albuquerque, Odette Louro, Olga Martins, M. Rodrigues, Adelia Cavalcanti, A. Santos e os Srs. Nascimento, Carlos Alberto, Armando Almeida, J. Pereira, Carlos Nunes, A. Costa e Fonseca e demais artistas concorreram para o brilhantismo da peça.

A companhia estréou sabbado, em Petropolis, com o vaudeville "Outro eu".

DO RIO AO ACRE

BAHIA

(Continuação)

Summario: Escolas, collegios e faculdades—A Bahia intellectual—Jornaes e jornalistas — O Instituto historico e o Gremio Literario — Um relogio que serviu a Napoleão Bonaparte— A Nova Cruzada — Uma noite de espiritualidade— A partida da Bahia.

A instrucção publica do Estado comprehende o ensino primario, o normal, o secundario, o profissional e o superior.

O primeiro é ministrado por 577 escolas estadoaes e por 112 municipaes.

O ensino normal é dado no Instituto Normal; o secundario no Gymnasio da Bahia, no S. Salvador, no Carneiro Ribeiro, no S. Bento, no Victoria, todos equiparados.

O ensino profissional é dado pelo Lyceu de Artes e Officios, um estabelecimento muito bem dirigido e que me deixou uma excellente impressão, quando o visitei; pelo Lyceu Salesiano, pelo collegio S. Vicente de Paulo, pela Escola do Centro Operario e pela Escola Agricola de São Bento.

A educação superior é ministrada pela Faculdade de Medicina, recentemente reconstruida; pela Escola Polytechnica e pela Faculdade Livre de Direito.

Ha ainda uma Academia de Bellas Artes, um Conservatorio de Musica e um Conservatorio Dramatico.

Taes são os laboratorios da intelligencia bahiana.

Dalí têm saido grandes politicos, grandes publicistas, grandes poetas, grandes jornalistas e grandes oradores.

Literariamente, a Bahia contemporanea está muito aquem da Bahia de 1840 a 1880.

Ha hoje ali poucos escriptores e poetas.

O escriptor de mais reconhecidos meritos, e que dali nunca saiu, é Xavier Marques.

Conta para mais de uma dezena de romances, escriptos com esmero de linguagem e cuidada psychologia.

Ainda não pertence á Academia Brazileira de Letras, porque é um retraido e desama systematicamente o reclamo.

E o reclamo é tudo, assim no commercio, como nas letras.

Xavier Marques vale, elle só, bem uma dezena de medalhões litterarios que ahi andam nas azas da fama.

[illegible]

Fóra do Rio de Janeiro, é o maior escriptor, tanto do norte como do sul do Brazil.

E' de justiça citar aqui o nome do Sr. Almachio Diniz, um escriptor cujo estylo e orientação literaria ainda não estão definidos. Não esquecerei alguns bahianos adoptivos que ali têm escripto e publicado varias obras.

São elles Damasceno Vieira (ha poucos mezes fallecido), autor das "Memorias Historicas Brazileiras", obra que por si só seria bastante para recommendar o nome desse incansavel batalhador das letras, que deu á Bahia, nestes ultimos annos, a flôr da sua intelligencia e o vigor do seu espirito, sempre cheio de uma uventude perpetua; Henrique Cancio, que ha pouco lançou á publicidade dois livros interessantes: "D. João VI" e "Conceição", romance de costumes.

Dentre os poetas, o maior é Pethion de Villar (Dr. Edgard Muniz Barreto de Aragão). Para dar-lhe o titulo de illustre poeta bastaria o seu "Hymno Orphico", dedicado a Gabriel d'Annunzio, e bellamente vertido para a lingua de Dante.

Pethion de Villar é o unico escriptor brazileiro que é mais conhecido na Europa que no seu proprio paiz.

Fala e escreve com muita correcção todas as linguas neo-latinas, e sabe inglez e allemão como qualquer compatriota bem instruido de Shakespeare e de Schiller.

E', além disso, um medico de reputação européa. Em summa, é uma natureza excepcional que muito honra a Bahia.

A novissima geração conta poetas de real talento, como Alvaro Reis, Arthur Salles, Durval de Moraes, Pedro Kilkerry, Galdino de Castro, Carlos Chiachio e muitos outros.

No mez passado ali falleceu um outro bahiano adoptivo, tambem poeta de regular merecimento. Chamava-se Costa e Silva.

Era natural de Sergipe.

Os centros de vida intellectual mais importantes da Bahia são o Instituto Historico e Geographico, o Gremio Literario, o Gabinete Portuguez de Leitura e a Nova Cruzada.

Na esphera das sciencias juridicas e positivas, ha o Instituto dos Advogados, o Gremio dos Professores, a Sociedade de Medicina e o Instituto Polytechnico.

Todo este acervo de espiritualidade é diminuto, se o compararmos com a intensa vida mental da Bahia do segundo reinado.

Na phase do romantismo ali fulgura uma pleiade de grandes espiritos.

Na poesia e no theatro: Junqueira Freire, Castro Alves, Laurindo Rabello, Mello Moraes Filho (ainda vivo), Francisco Moniz Barreto, o repentista; Agrario de Menezes, Pessoa da Silva, Augusto de Mendonça, Gualberto de Passos, Rodrigues da Costa, Franklin Doria, Luiz Gama, o abolicionista, e Rozendo Moniz Barreto.

Na oratoria sagrada: frei Itaparica, Arsenio da Natividade e Raymundo Nonato.

Na oratoria politica: Mauricio Wanderley (barão de Cotegipe), Fernandes da Cunha, Landulpho Medrado, Victor de Oliveira e Barboza de Almeida.

No jornalismo: Guedes Cabral e Belarmino Barreto.

* * *

A imprensa, na Bahia, tem tido uma regular evolução.

Inaugurada em 1812, com a "Idade de Ouro", do padre Ignacio Machado, a este periodico seguiram-se outros de mais duração, como o "Independente Constitucional", o "Constitucional Bahiano", o "Imperial Brazileiro", a "Gazeta Commercial" e o "Correio Mercantil".

Publicam-se, presentemente: o "Diario da Bahia", fundado em 1856; o "Diario de Noticias", em 1875; a "Bahia", folha governista, e a "Gazeta do Povo", orgão do partido Democrata, que segue a orientação politica do Dr. J. J. Seabra.

E' redactor-chefe do "Diario da Bahia" o Dr. Aurelino Leal, um jornalista respeitado e temido.

O "Diario de Noticias" tem á sua frente o Dr. Clementino Fraga. São redactores do mesmo diario Henrique Cancio Lindolpho Rocha e Antonio Vianna.

E' director e proprietario do "Jornal de Noticias" o Dr. Aloysio de Carvalho, que, sob o pseudonymo de "Lulú Parola" mantem, ha longos annos, na mesma folha uma secção critica, em verso, com a denominação de "Cantando e rindo", e que é muito apreciada em todos os pontos do Brazil, onde vai o popularissimo jornal bahiano.

Até ha pouco era redactor-chefe da "Bahia" o Dr. Virgilio de Lemos, um outro bahiano que teve a pachorra de nascer em Alagoas.

Virgilio de Lemos é jornalista de grande peso e advogado distinctissimo.

E' director mental da "Gazeta do Povo" o Dr. Simões Filho.

São redactores do mesmo orgão Xavier Marques, um espirito que se fez nas luctas da imprensa, e o Dr. Octavio Mangabeira, engenheiro civil e lente da Escola Polytechnica.

Editam-se ainda, na capital bahiana, as revistas "Nova Cruzada", "A Lanterna", "A Justiça", a "Revista do Brazil" e a "Semana Religiosa".

A "Nova Cruzada" é orgão da associação de letras que tem o mesmo nome.

* * *

Em uma das vezes em que me achei no palacete do Dr. Francisco Moniz Barreto de Aragão, pai de Pethion de Villar, foi-me mostrada uma verdadeira raridade historica.

Era um riquissimo relogio de dois palmos de altura e que figurava na sala de visitas de Napoleão Bonaparte, quando prisioneiro na ilha de Santa Helena.

Esse relogio ali fôra collocado acintosamente por Hudson Lowe, o patibular carcereiro de Napoleão.

Quando o principe de Joinville foi a Santa Helena buscar os ossos do grande homem de guerra, acompanhou-o o conde de Las Casas, companheiro e amigo intimo de Bonaparte.

O conde era padrinho da avó paterna do Dr. Egas Muniz, e, como lembrança, offereceu á afilhada o relogio que trouxera comsigo, e que a illustre familia Aragão conserva como uma preciosa reliquia.

Esse relogio é anterior á época napoleonica, pois traz no pendulo, em alto relevo, as armas dos reis de França.

No mesmo palacete da rua S. Pedro 36, estiveram hospedados Antonio Feliciano de Castilho, que ali, pela primeira vez, procedeu á leitura da sua bella traducção do "Fausto", de Goethe, e o já referido principe de Joinville, na sua passagem para Santa Helena.

* * *

Antes de findar este ultimo artigo sobre a Bahia, quero deixar aqui os meus sentimentos de gratidão á mocidade intellectual da minha terra, pelo excesso de cavalheirismo literario e pelas repetidas provas de deferencia (ou melhor de affecto e carinho fraternaes) que tiveram para com o obscuro escriptor destas linhas.

A festa literaria que lhe foi offerecida, no salão nobre do Lyceu de Artes e Officios, com a presença do que a Bahia intellectual tem de mais distincto, constituiu para elle uma verdadeira surpresa, pois muito longe estaria de esperar e de receber as altas emoções daquella noite memoravel pelos nenhuns serviços prestados por elle, em beneficio da intelligencia brazileira.

Mas a alma da mocidade é sempre grande e generosa, e a Bahia jámais desmentiu as suas tradições de hospitalidade a um estranho, quanto mais de estimulo a um filho que a estremece, e que, na medida dos seus esforços, trabalha para a não deservir.

Ia deixar a legendaria terra de Ruy Barbosa, esse homem prodigio, para cujo feitio espiritual parece que a natureza esteve concentrada em uma elaboração constante de vinte seculos.

* * *

Junho estava a findar. Em todas as ruas já se viam os primeiros preparativos para os festejos de S. João.

Nenhuma terra do Brazil festeja o S. João, o S. Pedro, o Anno Bom e Reis, como a Bahia.

No Rio, em S. Paulo, no Pará e em Manáos, o automovel, o bond electrico e as carruagens de praça acabaram com essas tradições e com esses costumes que tanto vigaram aqui, na antiga America portugueza.

Só a Bahia os conserva, religiosamente, e faz timbre das suas festas e dos seus santos.

Não fosse ella a capital catholica do Brazil e a filha primogenita dos jesuitas!

Não desamo estas festas. Nasci no meio dellas.

Mas penso que a civilização do mundo contemporaneo tende a eliminar do seio das sociedades cultas a pratica de tradições que os paizes adultos legaram aos paizes adolescentes.

22 de junho; 11 horas da manhã. Na noite anterior o "Pará" entrara á barra da Bahia de Todos os Santos, e lá estava, impassivel, no ancoradouro.

Dirijo-me para bordo, em companhia dos intellectuaes da "Nova Cruzada", em lancha do Estado.

Era um dia de claridade excepcional, uma verdadeira tempestade de luz.

Eu houvera chegado á Bahia, debaixo de chuva, ia sair agora envolvido naquelles esplendores do tropico.

São 2 horas. O "Pará" levanta ferro e começa a mover-se, buscando o rumo do norte.

E, pouco a pouco, iam-se apagando pela distancia a curva capricbosa das praias, os edificios mais altos, o forte de S. Marcello, que emergia do mar, o pharol da barra e a casaria alegre do Rio Vermelho.

E eu deixara, em terra, um grande pedaço dest'alma, que anceiava por ver as gentes e as paizagens do extremo norte e a embocadura do grande rio Amazonas, onde Euclydes da Cunha, em um assomo de deslumbramento, notou que havia "um excesso de céo sobre um excesso de agua".

Annibal Amorim.

Rio — 1910.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

VII

PECULIO AGRICOLA — Da descripção em que G. P., o feliz homem que Portugal metteu a bordo do cruzador *D. Carlos I*, quando na sua preterita viagem á Argentina, descripção que tenho acompanhado com os meus olhos de ver com interesse, e que o illustre autor subscreve com aquellas duas letras alphabeticas, destaco della uma parte em que o chronista foi de uma infelicidade grandiosa.

E' no *Diario de Noticias*, de Lisboa, que vem com pequenas alternativas, dia a dia, historiada a viagem de G. P., em cuja historia o autor põe todo o seu valor literario e seus recursos intellectuaes que, justo é confessal-os e que com franqueza deleitam todos os espiritos que têm a ventura de os ler.

No numero do dia 12 do mez findo, depois de um rendilhado e magnifico trabalho narrativo das bellezas da Argentina, entra o autor a medirar nas vantagens da emigração que, uma lei daquella Republica a que G. P. chama modelo de sciencias politica, estabelece á Europa como que a pedir braços para o desenvolvimento de todas as suas energias internas, onde tudo é *novo e caminha a saltos nervosos;* e quéda-se a pensar no grande numero de familias do Douro que vegetam na miseria e que achariam naquelle paiz a abundancia e a felicidade, concluindo possesso deste *beneficente e patriotico desejo*:

"Então sentia-me possuido de um desanimo enorme, por não ter nem autoridade, nem eloquencia bastante para ir de villa em villa, de aldeia em aldeia, dizer a esses desherdados da fortuna que ha um paiz onde elle lhes poderia sorrir, e que esse paiz os recebe de braços abertos, como se fossem seus filhos."

Esse paiz é a Argentina."

Li isto e reli attentamente, para me certificar bem de que não foi sem razão a surpresa que me envolveu a alma em uma onda de revolta e por consequencia no decidido rasgo de não deixar passar em silencio o protesto do meu modo, bem contrario, de ver.

Tem-se falado tanto em Portugal, contra a emigração do analphabeto, tem-se escripto muito sobre este assumpto e até relatado medidas de alto caracter de emigração internacional; tem-se lembrado aos governos medidas de derivação emigratoria para as nossas colonias africanas, e tem-se pedido immenso uma forte acção educacional, sobre o povo, e conhecida como é e tem sido sempre a pouca attenção dos poderes publicos para estes factos que tanto nos deprimem, apparece G. P. a desejar poder, com *autoridade e eloquencia*, percorrer as terras do Douro na missão evangelica de convidar os *desherdados da fortuna* a emigrarem para a Argentina!

Não me restam duvidas sobre a grande crise que atravessa essa provincia duriense, crise que sómente se debelará quando um governo de rasgada iniciativa social promulgar a protecção agricola. Mas, emquanto tal se não fizer, a crise ha de alastrar-se; e não seria a intelligencia do propagandista G. P. que a combateria pelo seu processo de *lembradura* emigratoria para a Argentina: tal combate não representa nem justifica a crise no povo agricola do Douro!

A sua actual crise provém dessa gente ser, quasi toda, desherdada de miolos, capazes de comprehender o que é a aptidão e com ella o trabalho! Toda a crise agraria portugueza se baseia no analphabetismo, o que já bem demonstra que ouvi *talentos* justificando a emigração, e sobretudo essa que G. P. desejava para a Argentina, equivalia a comer bolota como alimento.

Além disso, o homem que tentasse, segundo a orientação de G. P., combater a crise que assola todo o Portugal agricola, estimulando a corrente da emigração entre um povo analphabeto, esse homem não podia merecer um agradecimento nacional, pois que o maior combate que todos nós, os felizes a quem nos foi dada a luz do saber, devemos dar, é instruir distribuindo pelos pobres de espirito umas resteas dos nossos conhecimentos.

O povo agricola portuguez, não conhecedor do exercicio profissional, preso á ignorancia, e com suas forças firmadas na rotina, nesses velhos e já gastos processos de cultura, não sabe, não póde, nem quer comprehender medidas uteis com as dessa lei modelo de sciencia politica que tanto enthusiasmo deram ao chronista das bellezas da Argentina, onde tudo que é novo se transforma rapido como "saltos nervosos" de crianças!

Sujeite o portuguez instruido o seu espirito ao criterio dos enormissimos considerandos do estado inculto da nossa força moral, e encare o povo portuguez sob o seu verdadeiro aspecto, veja-o bem através de uma observação, economicamente social, prospera, justa e equilibrada, e venha depois dizer commigo:

Portugal é um fóco de crasso analphabetismo. Mas, coragem, mãos á obra da emancipação deste povo, e do prestigio patrio futuro.

Abram-se escolas para que as varzeas luxuriantes de verdura e os povoados passem a serem amados como pela flor é amada a luz do dia!

Fomente-se o ensino primario por essas aldeias portuguezas, por entre as quaes serpenteiam a cantar maravilhosas endechas os regatos de cristalinas aguas!

Percorram-se esses logares, de freguezia em freguezia, de campo em campo, preleccionando o ensino agricola; pedindo a esses desherdados de miolos uteis que mandem os filhos para a escola, em vez de os mandarem para o monte pastar o gado; e, entre outras lições de alto valor moral diga-se que é uma loucura e uma vergonha, quando excitados pela ambição do dinheiro emigrarem ao acaso, sem noções embora simples, de conhecimentos que os habilitem a uma consideração elogiosa.

Os portuguezes no Brazil, disse o notavel senador Lauro Müller, não são estrangeiros, mas uma parcela grandiosa do numero de almas que formam a força, a vida e o progresso da florescente Republica.

Ora, para que no Brazil possamos honrar o paiz a que pertencemos e honrar aquella phrase muito significativa da estima em que somos tidos, é preciso que a colonia corresponda á força, á vida e ao progresso do Brazil, com os seus recursos moraes e as suas dedicadas aptidões. E uma vez assim preparados os portuguezes, vindos da sua patria com bases que lhes identifiquem a competencia e lhes garantam o reconhecimento á sua superioridade, prestam simultaneamente dois serviços de altissimo valor: á patria um, dando renome e impulso ás letras; e ao Brazil ajudando-o na sua obra de crescente ideal, por uma Republica modelo.

Tal como emigramos, corremos como cégos na estreita vereda da senhor das vergonhas, em busca de um dinheiro que nos anabaptiza a existencia que vive pensando no dinheiro!

Cuide Portugal de uma lei regulamentadora sociologo-emigratoria, até á fórma internacional, que pratica um rasgado acto de civismo e amor pela humanidade.

Mas, não persista G. P. no desejo de com eloquencia e autoridade poder ir dizer ás massas do analphabetismo que a Argentina as recebe de braços abertos.

Fomos os primeiros que lembrámos a lei de emigração internacional, e dessa idéa ainda somos apologista, motivo tambem porque não podemos deixar de apreciar desta maneira a chronica que G. P. escreveu no referido diario.

Como terei muito brevemente espraiar-me um pouco mais sobre este assumpto, ficarei hoje por aqui — *Vasconcellos Veiga.*

Foi remettido ao engenheiro-chefe do districto telegraphico do Rio Grande do Sul o projecto do edificio para os correios e telegraphos, a ser construido na cidade de Porto Alegre.

QUESTÕES MEDICO-SOCIAES

O MEDO

Perto de Grenoble, ahi pelo anno de 1476, nasceu Pedro Terrail Bayard, o *chevalier sans peur et sans reproche*, o homem tão irreprehensivel e tão destemido, que, além de reunir em si todas as virtudes dos heroes da antiguidade, tambem, nunca em seu valoroso peito, albergou um sentimento do pallido medo. Ora, esta historia do cavalheiro nunca ter tido medo, não passa, a meu ver, de uma poetica e popular lenda.

Ninguem, em sua vida, deixa alguma vez de ter medo, ou é insusceptivel de o vir a ter. Que é medo? E' vergonhoso ou é natural e mesmo salutar? Descreve-o André Mattos, o Tasso portuguez, nos termos seguintes:

"Foge, bem como a corça que, sequiosa, ao procurar ligeira a lympha pura, ou do rio a margem deleitosa, ou da fonte que sae da penha dura, se encontra de lebréos turba fogosa, quando esperava alivio na frescura, atrás volta fugindo a leve passo, esquecida de todo da sêde e do cansaço."

Mostra assim o *Temor*, pallido e frio. Um aspecto da questão: o medo pelo perigo certo.

Charles Richet accentua que a solidão, porque nos importa a certeza de que ninguem nos virá proteger, determina o medo. Outro aspecto: o medo vago, pelo isolamento.

O desconhecido é do mesmo modo, como as trévas, uma causa evocadora do medo. Terceiro aspecto da mesma questão: o medo imprecisado pelo ignorante. Estes dois casos menos instinctivos e menos racionados do que o do perigo manifesto e imminente.

As crianças têm frequentes sustos, e as familias usam augmentar-lh'os com as almas do outro mundo e por muitos outros modos. Novo aspecto: o medo infantil.

A carreira do tempo corrige estes sustos pueris.

Muitos oradores — dos mais celebres — têm a impressão do medo, ao pedir a palavra, e perdem-no ás primeiras phrases que proferem. Exemplos, são faceis de dar. Poincarré, o illustre academico de França, já abertamente o confessou; e é bem sabido que Waldeck-Rousseau era um emotivo que nunca deixava de ter medo ao começar os seus tão brilhantes discursos, recuperando logo todo o sangue frio depois de pronunciar as primeiras palavras. Do famoso advogado Barboux, se conta que no caminho para o tribunal chegava quasi que a desejar que um trem o atropelasse para ter um bom pretexto para não discursar.

E, com os grandes actores tem succedido a mesma coisa. A Sarah Bernhardt, a primeira vez que representou em Londres, teve, por medo, uma tal perda de memoria, que, ao começar a "Phedra" não sabia uma palavra do papel.

O grande Talma, quando estava em scena, estava sempre aterrado e desmaiado.

Este é já um medo quasi morbido, por uma especie de nervosismo, ao passo que as fórmas já referidas entram no quadro do medo physiologico, como é tambem o das facas, o das armas de fogo, o dos espaços muito vastos ou fechados, o dos elementos naturaes, o dos animaes, ou o terror da morte.

Assim, o medo physiologico póde atacar todos sem excepção alguma; e quem disser o contrario, se diz fingidamente é o legitimo fanfarrão, se o diz convencido é um imbecil ou um myope, que não sabe reconhecer e aquilatar os perigos, ou então um nevrotico de um genero especial.

Póde-se todavia não ser um nervotico e não ter sobresaltos de medo.

Para isso, ha uma circumstancia decisiva: *o habito do perigo*. Mas, de um certo perigo para cada individuo; o operario que leva a sua vida a passear pela beira dos telhados, o mecanico que se não teme do volante do motor que o póde esmagar, artilheiro que descuidadamente dá fogo a uma peça de artilheria.

Todos porque se acostumaram a um determinado genero de perigos.

Uma outra condição vence o medo, é o sentimento do dever: quando a honra, a honestidade, a consciencia ou o cargo que exercemos nos impellem para arrostar os perigos, aquelle sentimento sobeja coragem nos dá ao coração para os desprezar e vencer.

Affirma Garret, que o medo em vez de ser uma vergonha e um ridiculo, é uma reflexa de defesa e protecção. Existe em todos os seres da escala zoologica: sómente os outros animaes não sabem porque têm medo, e o homem sabe quando deve ter medo e as causas porque o tem.

Esta emoção, accentua o mesmo escriptor, deve distinguir-se do medo pathologico que é uma phobia, uma doença do systema nervoso, de tratamento variavel conforme a natureza e o fundo desta, e constitue pela sua parte e pelo contrario um elemento psychico e normal que se não póde abolir ou ridicularizar. Necessario é mesmo á conservação e á defesa da existencia, dando nascença a actos multiplos necessarios e uteis para combater o elemento nocivo que a ameaça. Até quando é exaggerado é ainda physiologico, e a sua demasiada intensidade é apenas logica, parallela e proporcionada ás reacções de exaltação determinadas pela grande emotividade dos que assim o têm.

Neste caso, o medo é penosa funcção de um temperamento especial, ou é mesmo um temperamento singular e exquisito.

Com o medo pathologico — verdadeiras phobias—o caso é muito differente. Quem o soffre é um verdadeiro doente, que chega a crear perigos imaginarios, mesmo a affrontar perigos muito graves para fugir a levissimos receios, que tem medos em excesso e por perversão; e, nestes doentes, existe um estado particular do systema nervoso, em que a emoção morbida e as suas fórmas e symptomas são pouca coisa, a *emotividade*, que é o fundo da molestia, é que é tudo para preparar as emoções anormaes.

E tão illogico e contradictorio chega a ser, que o medo physiologico fornece expedientes para se evitar ou combater o elemento perigoso, ao passo que o medo pathologico não tenta sequer combater nem evitar os perigos, ou combate-os por um modo inopportuno, insensato ás vezes até mais perigoso e fatal do que o proprio perigo que se quer conjurar. Ha doentes desta especie, que se matam por medo angustioso da morte.

O tratamento pelos medicamentos tonicos, pela hydrotherapia, pela electricidade e pelo ar puro, póde fazer algum bem aos doentes de uma tal constituição nervosa; nada tem que ver com o medo physiologico, que é essencialmente a expressão repulsiva da dôr e da morte. Como tal, todos os homens, mesmo corajosos, o podem ter. A cobardia é uma coisa, outra é o medo.

E, as mulheres, mais, menos ou do mesmo modo, estarão na sujeição ao medo? Essas, passam a vida inteira a ter medo... de que já as não amem.

"Un songe, un rien, tout fait peur,
Quand il s'agit de ce qu'on aime.
La Fontaine.

G. ENNES.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos as seguintes:

SCIENTIFICAS:

Imprensa Medica, de S. Paulo, dirigida pelo Dr. B. Vieira de Mello, Vol. XVIII, anno 15, de 10 do corrente.

La Dosimetrie, de Paris, dirigida pelo Dr. C. Toussaint, 16º anno, n. 7, de julho;

BOLETINS E RELATORIOS:

Relatorio do consulado do Brazil, no Brazil, relativo ao anno de 1907;

Relatorio da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, do anno de 1909, apresentado pelo provedor, Sr. Manoel Lopes de Carvalho.

DIVERSAS:

O Partido Democrata da Bahia, sua origem e sua organização;

Tres Inaugurações Importantes, professora Luz e Pavuna — A Estação Central do Brazil e a administração do Dr. Paulo de Frontin, pelo bacharel Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria em 20 de agosto de 1910

Sob a presidencia do ministro Pindahyba de Mattos, reuniu-se hontem o Supremo Tribunal Federal, estando presentes os ministros Ribeiro de Almeida, Guimarães Natal, procurador geral da Republica, Amaro Cavalcanti, Pedro Lessa, Godofredo Cunha, Canuto Saraiva, Cardoso de Castro, Oliveira Ribeiro e André Cavalcanti.

A's 11 ½ horas da manhã foi lida a acta da sessão anterior pelo sub-secretario, Dr. Edmundo Veiga.

O presidente propoz que fosse lançado na acta um voto de pesar pelo fallecimento do Dr. Pedro Montt, presidente do Chile, sendo unanimemente approvada a proposta.

Nesse sentido, foi expedido um telegramma ao vice-presidente do Chile.

Deram-se depois os seguintes

JULGAMENTOS

RECURSOS ELEITORAES—N. 216—Estado de Santa Catharina — Relator, o Sr. Pedro Lessa; recorrente, Manoel Antonio Soares; recorrida, a junta eleitoral de recursos — Negou-se provimento, unanimemente;

N. 203 — Estado de S. Paulo — Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; recorrente, Benedicto Rodrigues de Moraes; recorrido, Francisco de Oliveira Lima — Negaram provimento ao recurso, confirmando-se a decisão recorrida, unanimemente;

N. 217 — Estado de S. Paulo — Relator, o Sr. Canuto Saraiva; recorrente, Pedro Frederico de Almeida; recorrida, a junta de recursos eleitoraes — Não se tomou conhecimento do recurso, contra os votos dos Srs. Godofredo Cunha e Ribeiro de Almeida.

"HABEAS-CORPUS" — N. 2.920 — Estado de Minas Geraes — Relator, o Sr. Cardoso de Castro; impetrante, Francisco Maciel — Concedeu-se a ordem, para que prestem informações o juiz federal de Minas Geraes e seu substituto, dentro de oito dias, unanimemente;

N. 2.919 — Estado de Pernambuco — Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; recorrente, o bacharel Manoel do Nascimento Fonseca Galvão, em favor do capitão Antonio Correia de Amorim — Negou-se provimento ao recurso, confirmando-se a decisão recorrida, unanimemente.

APPELLAÇÕES CRIMINAES — Numero 343 — Estado do Rio de Janeiro (requerimento do paragrapho unico do art. 3º do Codigo Penal) — Relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; requerente, Julio Pinto Ferreira — Reformaram a sentença para reduzir a condemnação a cinco annos de prisão cellular, unanimemente. Impedido, o Sr. Oliveira Ribeiro;

N. 444 — Estado de Minas Geraes — Relator, o Sr. Pedro Lessa; appellante, Francisco Canuto de Almeida; appellada, a justiça — Negou-se provimento á appellação, confirmando-se a sentença appellada, unanimemente.

APPELLAÇÃO CIVEL — N. 1.645 — Capital Federal — Relator, o Sr. André Cavalcanti; appellante, a Equitativa dos Estados Unidos do Brazil; appellado, Feliciano Febronio Rodrigues — Julgou-se por sentença a desistencia, unanimemente.

REVISÕES CRIMINAES — N. 1.172 —Capital Federal — Relator, o Sr. André Cavalcanti; peticionario, José da Silva Castro — Confirmou-se a sentença, unanimemente. Impedido, o Sr. Oliveira Ribeiro;

N. 1.354 — Capital Federal — Relator, o Sr. Canuto Saraiva; peticionaria, Thereza Bezerra de Lima, em favor de seu filho Tito José Bezerra — Confirmou-se a sentença, unanimemente. Impedido, o Sr. Oliveira Ribeiro.

HOMOLOGAÇÕES DE SENTENÇAS ESTRANGEIRAS — N. 608 — Capital Federal — Relator, o Sr. Godofredo Cunha; requerentes, José Pereira Barbosa & Filho e outros — Homologou-se a sentença, contra o voto do Sr. Ribeiro de Almeida;

N. 597 — Capital Federal — Relator, o Sr. Godofredo Cunha; requerente, Souza Wild.— Homologou-se a sentença, contra o voto do Sr. Ribeiro de Almeida. Impedido, o Sr. Oliveira Ribeiro;

N. 605 — Capital Federal — Relator, o Sr. Godofredo Cunha; requerente, Maria Francisca do Couto — Homologou-se a sentença, contra o voto do Sr. Ribeiro de Almeida. Impedido, o Sr. Oliveira Ribeiro.

Não havendo numero legal de ministros para o julgamento do recurso extraordinario n. 427, o presidente convocou o Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, para a sessão de amanhã, quando será julgado aquelle recurso.

NULLIDADE DE PATENTE— Gonçalves & Guimarães propuzeram no juizo da 1ª vara federal uma acção summaria contra Emilio Richter e a União Federal afim de ser nulla a patente de invenção concedida a Emilio Richter sob o n. 4.100.

RESTAURAÇÃO DE INSTANCIA — Ao juiz federal da 1ª vara, Evaristo dos Santos Ferreira requereu a citação da União Federal, na acção que contra ella move por perdas e damnos, afim de ser restaurada a instancia.

PROPOSITURA DE ACÇÃO—Contra a União Federal Alexandre Cazzani propoz uma acção ordinaria afim de haver a quantia de francos 5.713,74, da qual se diz credor.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Nenhum dos tribunaes da Côrte de Appellação funccionou hontem.

JURY

O 2º tribunal do jury hontem reunido, sob a presidencia do Dr. Machado Guimarães, juiz da 1ª vara criminal, julgou Alonso de Figueiredo Godfroy, despachante da Alfandega, accusado do assassinato de sua esposa D. Carmen F. Godfroy, facto occorrido em 15 de março ultimo, no hotel Vista Alegre, em Santa Thereza.

Casada, havia pouco tempo, cerca de dois annos, D. Carmen, apesar de carinhosamente tratada por seu marido, chefe de familia exemplar, seduzida pelo tenente da força policial Cesar Barrão, abandonou o lar, indo em companhia desse official, para o hotel Vista Alegre.

Lá foi encontral-a Godfroy, assassinando-a a tiros de revólver após uma scena violentissima.

Preso e processado, Alonso Godfroy compareceu hontem perante o jury, sendo absolvido por unanimidade de votos.

A accusação foi sustentada pelo promotor Dr. Cesario Alvim, por impedimento do Dr. Honorio Coimbra e a defesa pelo Sr. Evaristo de Moraes.

ABALROAMENTO

Um carro da repartição da saude publica, hontem, a 1 hora da tarde, na rua dos Andradas, foi abalroado por um automovel, ficando completamente inutilizado.

Com o choque, foi atirado por terra um homem que viajava no vehiculo damnificado, o qual, sem fala, foi remettido para o hospital da Misericordia.

No automovel viajava o Dr. Julio Fernández, ministro argentino, e no carro o Dr. Theodorico Costa, que saiu incolume da collisão.

O motorista José Quintella, a quem cabe a responsabilidade do desastre, foi preso e recolhido ao xadrez.

TENTATIVA DE SUICIDIO

POR VINGANÇA

Hontem, noticiámos duas tentativas de suicidio: de uma namorada esquecida, abandonada, e de uma mulher tomada de resentimentos.

Hoje, vamos narrar uma outra, cuja protagonista se chama Lucinda Luiza da Silva, tem 21 annos de idade, é casada, brazileira e reside á rua General Bruce n. 34.

Essa moça, por motivos futeis, teve uma questão com o marido, que é despachante da The Rio de Janeiro Light and Power.

Para vingar-se, **calculando o desgosto, incommodo e desespero que sua morte lhe** causaria, tomou uma certa quantidade de lysol. Horas depois, sentindo as dores produzidas pela acção do veneno, pediu que chamassem um medico, confessando que estava arrependida de ter querido morrer.

Foi, então, communicado á policia do 10º districto o facto, a qual se deu pressa em enviar á casa de Lucinda um auto-ambulancia da assistencia publica, que conduziu o Dr. Almeida Pires, que a medicou, deixando-a, porém, em estado grave.

No juizo federal do Estado do Rio foi hontem iniciado o summario de culpa a que responde o réo capitão Alvaro Moncorvo de Souza, ex-collector federal em S. João da Barra, accusado de desfalque.

O réo pediu e obteve tres dias de licença para apresentação de defesa.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despachos de ante-hontem, o presidente desse Tribunal de Contas, ordenou o registro dos pagamentos de 81:079$373, á Imprensa Nacional e "Jornal do Brazil", de fornecimentos; de 101:986$792, papel, e igual quantia, ouro, á Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro; de 9:275$512, á diversos, de fornecimentos ao Museu Nacional, em maio e junho ultimos; de 1:000$, ao 3º official da secretaria da agricultura José Alfredo Sodré, por serviços extraordinarios; de 3º500$, a Terra & Irmãos, de obras effectuadas no Supremo Tribunal Federal; de 139:919$228, folhas do pessoal da prophylaxia da febre amarela, no mez de julho findo; de 12:999$480, á força policial do Districto Federal, por fornecimento feito ao departamento da administração da secretaria da guerra; de 6:000$, adiantamento ao general Emygdio Dantas Barreto, para remonta de cavallos.

LUCTA ROMANA

2º campeonato feminino

NO S. JOSE'

Continúa a despertar grande interesse aos "habitués" do elegante "music-all" do largo do Rocio o campeonato ora em disputa pela "troupe" Rosestain.

Ainda hontem se realizou uma excellente "soirée", com uma boa casa.

Precederam ás luctas, como de costume, magnificos numeros de café-concerto, continuando em grande sucesso The 3 Sister Gilbey, as eximias musicistas e Les Rrigo, equilibristas serio-comicos, de reputação universal.

A's 9 ½ em ponto vieram ao "tapis" todas as luctadoras, com excepção de van Iesterein, que, como noticiámos hontem, se retirou da "troupe".

A 1ª poule foi disputada pelas luctadoras Rieb e Fischer. Durou 16 minutos, durante os quaes "Mme. Caseaux" fez jús ás suas gaiatices irrisorias. Findos estes, saiu vencedora a violenta dinamarqueza, por uma "prise d'epaule".

Disputaram a 2ª poule a elegante Schimidt contra Barlerou, a "3ª irmã" de Nero.

Depois de 13 minutos de lucta, venceu Schimidt por uma bem applicada "prise d'epaule".

A 3ª poule, que era a melhor da noite, foi o desempate á morte entre a campeã Phelippi e a "mulata" Morgan.

Essa lucta estava-se tornando massante, pois já vinha empatada ha uma semana.

Felizmente teve hontem desenlace, vencendo a vigorosa Philippi em 28 minutos, por uma bem applicada "prise de bras".

Para hoje teremos:
1ª, Barberou-Rieb.
2ª, Morgan-Schimidt.
3ª, Fischer- Clus (revanche).

FUNDIÇÃO E ECTRICA NORUEGUEZA

Em relação á fundição electrica das qualidades inferiores de minerio de ferro em ferro guza, em Tonffos, perto de Skien, Fjord, a legação ingleza em Christiania informou que o ferro produzido pelo forno experimental erigido nesse logar, que póde ser manufacturado a 3 d. a tonelada, é capaz de competir com o melhor ferro preparado pelo carvão, na Suecia, que custa 5 £ a 5 £ 10 s. por tonelada.

A producção em Tinffos é, presentemente, de tres toneladas por dia; quando a potencia nas obras tiver sido augmentada a 1.000 H. P., poder-se-ão tirar 25 toneladas por dia.

O minerio que é fundido directamente na fornalha contém 45 % de ferro.

Querem desenvolver as obras para a manufactura do aço, que póde ser produzido a 4 £ e 4 £ 10 s. por tonelada, contra 10 £ pelo similar preparado pelo carvão.

A POLICIA

Foram concedidos 30 dias de licença ao Dr. Hugo Braga, delegado do 27º districto, que passou o exercicio do cargo ao 1º supplente, Dr. Bento de Araujo Pinheiro, hontem transferido do 5º districto.

SEDUCÇÃO E CRIME

Com o titulo acima, já demos em edição anterior, noticia minuciosa do encontro do cadaver de um recemnascido no logar denominado Campo Grande.

A policia do 25º districto apurou a culpabilidade de Luiza Silva, mãi do recemnascido, a qual atirara-o no campo, por ser o mesmo fruto de seu amor criminoso.

O cadaverzinho foi sepultado no cemiterio de Campo Grande, em virtude de não terem comparecido para a autopsia os medicos legistas da policia, á chamado do delegado do districto.

Tendo-se firmado hontem as circumstancias do crime, a policia local officiou ao Dr. chefe de policia pedindo a exhumação do cadaver, que será feita segunda-feira.

TENTATIVA DE ASSASSINATO

Manoel Luiz de Oliveira, empregado na City Improvements, hontem, á noite, na rua de Santo Christo, depois de uma forte altercação com o seu companheiro de trabalho Sergio Coelho, por questões de ciumes, desfechou-lhe dois tiros de revólver, indo um dos projectis ferir Coelho no thorax.

Com os estampidos acudiu a policia de ronda, que fez medicar o ferido no posto central da assistencia e o enviou depois para o hospital da Misericordia.

O criminoso evadiu-se.

JUNTA CENTRAL REPUBLICANA

Na séde da Junta Central Republicana, reuniram-se hontem, ás 4 horas da tarde, os membros dos directorios das Juntas Republicanas do 10º e 14º districtos, afim de procederem á eleição para os cargos dos respectivos directorios.

Foram eleitos, para o 10º districto, presidente, Dr. Aprigio Alves de Carvalho; vice-presidente Dr. Herculano Pereira de Queiroz; 1º secretario, Manoel Raul do Amaral; 2º secretario, Luiz Velloso; thesoureiro, Dr. José Pinto Mourão Bastos.

Para o 14º districto, foram eleitos, presidente, coronel Pedro Paes Leme; vice-presidente, tenente coronel Antonio Joaquim Vieira; 1º secretario, Candido Gabriel de Souza; 2º secretario, coronel Aprigio Rello de Prata Araujo; thesoureiro, **capitão Arthur Dias da Costa.**

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Ferreira Chaves.

Na hora do expediente foi lido um officio do ministerio da guerra, remettendo o requerimento do major Honorio Vieira de Aguiar, pedindo promoção ao posto immediato, por actos de bravura.

O Sr. Glycerio pediu a palavra, participando ao Senado a chegada á nossa capital do Dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina. Depois de fazer referencias ao nosso illustre hospede, pediu á mesa a nomeação de uma commissão para ir dar as boas vindas, em nome daquella casa do Congresso, ao Dr. Saenz Peña.

Essa proposta do representante de São Paulo foi approvada unanimemente, sendo nomeada a seguinte commissão: Srs. Francisco Glycerio, Antonio Azeredo, João Luiz Alves, Generoso Marques, Mendes de Almeida, Urbano Santos, Jonathas Pedrosa, Sá Freire e Felippe Schmidt.

O Sr. Antonio Azeredo pediu seja incluido na ordem do dia de amanhã o projecto que augmenta os vencimentos dos ministros do Supremo Tribunal Federal.

O Sr. Jorge de Moraes fundamentou um projecto de lei, afim de que um certo numero de medicos do exercito e da armada fiquem arregimentados nos exercitos europeus durante as grandes manobras.

O Sr. Pires Ferreira fez varias considerações acerca do projecto apresentado pelo senador amazonense.

Seguiu-se a ordem do dia, não tendo havido votações, por falta de numero.

O Sr. Feliciano Penna pediu a palavra, fazendo considerações sobre a 2ª discussão do projecto autorizando a abertura dos creditos, supplementar e extraordinario, de 71:722$008 e de 187:000$, respectivamente, para despezas com o pessoal e material da secretaria do Senado.

O senador por Minas Geraes pediu que esse projecto fosse á commissão de finanças, porque, sendo uma autorização de credito, achava que áquella commissão era que competia dar o parecer, e não a de policia. S. Ex. enviou á mesa um requerimento nesse sentido, sendo prejudicado, por falta de numero para a votação.

Os Srs. Glycerio e Severino Vieira ainda se occuparam do assumpto.

Foi em seguida encerrada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Falaram os Srs. Seabra, Barbosa Lima, Alberto Sarmento, Eduardo Socrates, Honorio Gurgel, Galeão Carvalhal e José Ignacio.

Não foi votada a ordem do dia, por falta de numero.

Noticias do Estado do Rio.

A' professora publica D. Clelia Belem foram concedidos dois mezes de licença.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Sabemos que vai solicitar uma licença de 60 dias o conductor de trem de 4ª classe José Nigro.

—S. Em. o cardeal Arcoverde, por intermedio do Dr. Peixoto Fortuna, offereceu ao Dr. Manoel da Silva Oliveira uma medalha commemorativa do jubileu do papa.

Acompanhou essa medalha uma carta de S. Em., escripta em termos affectuosos.

—Está resolvido que no dia 8 do proximo mez será inaugurada a linha circular da Pavuna, de cujos importantes trabalhos está encarregado o Dr. Nunes Berford, engenheiro residente da linha auxiliar.

—Tiveram ordem para servir, respectivamente, em Lafayette e Matadouro, os praticantes Braz Ribeiro da Silva Junior e Huascar Barata Mancebo.

—Entrou no gozo de férias o telegraphista de Sitio, José Roberto da Silva e Oliveira.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, foi autorizado pelo Sr. ministro da viação a mandar proceder aos estudos para prolongamento da Central até entroncar com a Estrada de Ferro Sorocabana, em S. Paulo.

AS DIFFICULDADES DA IGREJA ROMANA

Uma entrevista com o cardeal Agliardi

O cardial Agliardi, sendo entrevistado por um redactor do "Giornale d'Italia", fez as seguintes declarações muito curiosas, acerca das difficuldades que está atravessando a igreja romana:

— Não ha duvida nenhuma, diz o cardial, que a igreja atravessa um dos momentos mais difficeis.

"Os seus filhos predilectos revoltam-se contra a mãi que tantos cuidados tem tido para com elles. Não se deve comtudo desesperar.

— Mas esta empreza inconsiderada não reveste uma grande importancia?

— Reveste uma grande importancia o que se manifesta por um accordo do anti-clericalismo internacional para dar uma grande batalha á igreja.

O centro sectario de Paris trabalha como se fôsse uma unica pessoa. E' o que toda a gente vê, e esse trabalho produz os seus effeitos.

— Vossa Eminencia julga que as coisas vão peiorando ?

— Não sou propheta. Limito-me a fazer constar que se fére uma grande batalha e que vamos ainda no principio.

— Não parece todavia que com a Hespanha se chegue a uma ruptura completa das relações diplomaticas. Foi desmentida a noticia de que o Sr. Ojeda, embaixador hespanhol no Vaticano, estava para retirar-se.

— Sim, mas fez-se circular a falsa noticia da doença desse embaixador. Isso tem uma grande significação e talvez as consequencias sejam mais proximas do que se imagina. A Hespanha não se encontra em excellente posição. O socialismo ganha terreno diariamente e quando as suas forças estiverem desenvolvidas no ponto de vista que se procura attingir, quem sabe o que succederá.

— A Hespanha não terá coisa alguma a recear do carlismo ?

— O carlismo está menos espalhado do que se julga, e limita-se a algumas regiões; comtudo, póde tecer uma grande meada. Procurará decerto proteger os conventos e as casas religiosas contra os perigos eventuaes, e depois...

— Ha quem tenha accusado a politica de Leão XII de produzir este estado de coisas.

E' um erro. Protesto com toda a minha energia contra essa affirmação. Em politica commette-se um grande erro attribuindo-se responsabilidades a homens e a coisas. E' com razão que alguem compara a guerra á politica. Nunca houve quem pensasse em attribuir a responsabilidade de uma derrota recente a uma victoria precedente.

Ora, o pontifice defunto, diga-se o que disser, foi um grande pontifice e a sua politica deu á igreja um esplendor soberbo; mas, como todas as politicas, encontram-se-lhe alguns erros.

— A orientação italiana, por exemplo e a grande gallophobia nos momentos em que as relações com a irmã latina, são as menos cordiaes...

O cardial conserva-se silencioso junto do jornalista e o seu silencio parece a confirmação deste juizo.

—E' certo, todavia, que a politica actual conduzirá a Santa Sé á situações graves se ella persiste no mesmo caminho.

— E' um outro erro A politica da igreja é conduzida sabiamente e com perspicacia. Deve comprehender que, quem dirige um systema politico, não é uma pessoa qualquer. São mil coisas que determinam os acontecimentos.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foram nomeados: fieis Manoel Ferreira de Aguiar, para servir na superintendencia de navegação, e Luiz de Castro Marques, para servir na escola de aprendizes marinheiros de Pernambuco, e o carpinteiro calafate de 2ª classe Antonio de Mattos, para servir no batalhão naval.

—Foi mandado passar do *Pará* para o *Deodoro* o 2º tenente Mario da Silva Celestino.

—Ficaram sem effeito as nomeações dos fieis Manoel Ferreira de Aguiar, para servir no deposito naval desta capital, e Virgilio da Silva Ramos, para servir na escola de aprendizes marinheiros de Pernambuco.

—Foi desligado da superintendencia de navegação o fiel de 2ª classe Luiz de Castro Marques.

Guerra.

No gabinete do Sr. ministro estiveram hontem os senadores Oliveira Valladão, Pires Ferreira e coronel Alexandre Barreto.

—A' disposição do inspector permanente da 8ª região, foi posto o auxiliar de auditor de guerra bacharel Antonio de Lima Junior.

—Aos officiaes destacados em Petropolis e pertencentes ao 7º batalhão do 3º regimento de infantaria mandou-se abonar as diarias de 6$, ao capitão; de 5$ aos 1ºs tenente, inclusive o medico; de 4$ aos 2ºs tenentes, e de 3$ ao aspirante a official que ali serve.

—Foram mandados ao Supremo Tribunal Militar os papeis em que o 2º tenente Raymundo Eustachio Marques da Silva pede que sua promoção ao posto immediato seja em resarcimento de preterição.

—Arraçoamento fixado para as guarnições abaixo:

Piauhy, etapa, 1$411, extraordinario, $673; Santa Catharina, etapa, 1$421, extraordinario, 716 réis e forragem, réis 2$315; S. Nicoláo, etapa, 1$828; D. Pedrito, etapa, 1$178, extraordinario, réis 762 e forragem, 3$152; Nioc, etapa, réis 2$497, extraordinario, 1$593; e Goyaz, etapa, 1$660, extraordinario, 950 réis e forragem, 1$887.

—Foi nomeado subalterno da companhia telegraphica da 1ª brigada estrategica o 2º tenente José Felisberto Dornellas.

—Teve permissão para ir ao Estado do Pará, onde poderá demorar-se 15 dias, o 1º tenente do 13º regimento de cavallaria Manoel Francisco Silva Caldas.

—Foi mandado servir no 4º regimento de cavallaria o 1º tenente Manoel Sylos de Araujo Lopes.

—Tendo o Supremo Tribunal Militar confirmado a absolvição que fôra dada em processo militar ao 2º tenente Arthur Vieira Guimarães, do 8º regimento de cavallaria, foi esse official mandado pôr em liberdade.

—O capitão do 7º regimento de cavallaria José Luiz de Souza Reis, que servia como encarregado do boletim do quartel general da 12ª região militar, seguiu para Quarahy, afim de reunir-se a seu corpo.

—O 2º tenente Jorge da Cunha, que foi dispensado da commissão em que servia no arsenal de guerra de Porto Alegre, já seguiu para a séde do quartel do 12º regimento de cavallaria.

—O chefe do departamento da guerra publicou hontem o seguinte boletim numero 241: "Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Foram indeferidos os seguintes requerimentos: do cabo de esquadra Severino Ferreira Ramos e anspeçada José Balduino dos Reis, ambos do 13º regimento de cavallaria, em que pedem transferencias.

—São nomeados para constituirem a commissão que tem de organizar o serviço de campeonato, a realizar-se nesta capital nos dias 7 e 12 de setembro vindouro, os seguintes officiaes: major Claudio da Rocha Lima e 1º tenente Alvaro Cesar da Cunha Lima.

—O capitão Arthur Eduardo Pereira é designado para mobilizar a força de atiradores que, vinda dos Estados e reunida a desta capital, tomará parte na parada do dia 7 de setembro vindouro.

E' indeferido o requerimento em que D. Paulina Maria da Conceição pede transferencia de um seu filho.

—O aspirante José Luiz de Moraes é classificado no 13º regimento de cavallaria.

—Concedo oito dias de dispensa do serviço ao continuo Antão Ribeiro Menna Barreto.

—Foi transferido do 12º regimento de cavallaria para o 13º, o 1º sargento Pedro Pinto de Oliveira.

—O Sr. ministro, por aviso n. 2.427, de hoje datado, manda servir addido a um dos corpos da 6ª região, até que seja promovido á effectividade de seu posto, o capitão graduado Candido Carolino Chaves."

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 3º uniforme.

Força policial.

Foram expulsos da força policial, por incompativeis com a disciplina e moralidade da corporação, os soldados Henrique Paiva do Nascimento e Acylino Martins Carvalho.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Malhães;

Dia ao quartel general, capitão Proença;

Medico de dia, tenente Dr. Maira;

Medico de promptidão, capitão Dr. Pinto Vieira;

Interno de dia, alferes honorario Cassio;

Ronda aos theatros, tenente Fontes;

Promptidão de incendio, tenente Aristides, do 1º regimento;

Prado Derby Club, tenente Alberto;

Rondam com o superior de dia, alferes Paranhos e Cabral e 15 inferiores do regimento de cavallaria;

Rondam as ruas do Nuncio, Recente e S. Jorge, alferes Astolpho e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Rocha; no Thesouro, alferes Augusto de Lima; na Casa da Moeda, alferes Müller; na Caixa de Conversão, tenente Odorico e no quartel general, um inferior, todos do 1º regimento;

Promptidão: no regimento de cavallaria, tenente Correia e no 1º regimento de infantaria, capitão Alexandrino;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, capitão Pinho França; no 1º regimento de infantaria, capitão Nogueira, e no 2º regimento, alferes Abilio;

Conductor do official destacado do regimento de cavallaria, alferes Arthur;

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento;

O 1º regimento de infantaria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas;

Uniforme, 7º.

EXERCITO

Grande parada do dia 7 de setembro

Avisamos aos Srs. officiaes que chegaram as espadas rectas, novo modelo, como tambem as "chatelaines", fiadores, luvas brancas e kaky e os **(cintos estheticos n 168), Casa Incroyable, 166, rua de S. José**, sobrado.

RELIGIAO

Missas conventuaes.

21 DE AGOSTO — SANTA JOANNA FRANCISCA V. — XVI DOMINGA DEPOIS DE PENTECOSTES.

Epistola (Galat., C. V).

Evangelho (Math. C. VI).

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gambôa; nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião, do Castello.

A's 5 ½ horas, na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro, e na capela do recolhimento de Santa Maria.

A's 5 3|4, na igreja do mosteiro de São Bento.

A's 6 ½, nas igrejas de Santo Affonso do antigo seminario de S. José, do convento de Santo Antonio e da matriz de Santo Christo dos Milagres.

A's 7 horas, nas igrejas da matriz de S. Christovão, de S. Francisco da Penitencia e do convento de Santa Thereza de Jesus, no mosteiro de S. Bento e nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, e do Collegio de Santo Ignacio.

A's 7 ½, na capela do Collegio de Santo Ignacio, nas igrejas do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra e de Nossa Senhora do Rosario, de Sant'Anna e do Bom Jesus, em Paquetá, e na capela do Collegio de Santo Ignacio, á rua de S. Clemente.

A's 8 horas, nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido; da Immaculada Conceição, da praia de Botafogo; do Asylo Isabel e dos frades benedictinos, na Tijuca, e nas igrejas dos conventos de Santo Antonio, de S. Sebastião do Castello, e nas igrejas de Nossa Senhora Mãi dos Homens, de Santo Affonso, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, de Sant'Anna, de Nossa Senhora da Gloria, da cathedral metropolitana, de Santa Rita, de S. José, de Santo dos Pobres, de Santo Elesbão e Santa Ephigenia e do Senhor do Bomfim.

A's 8 ½ horas, nas igrejas de S. Pedro, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Lampadosa, de S. Joaquim, de S. Francisco de Paula, de Santo Antonio dos Pobres, de S. José de Santa Rita, do Espirito Santo, de Santo Christo dos Milagres, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, do Bom Jesus do Calvario da Via-Sacra e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 9 horas, nas igrejas de Nossa Senhora do Rosario, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, de Santo Christo dos Milagres, de S. Francisco Xavier, da Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, de S. José, de S. Christovão, de Nossa Senhora de Lourdes, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Santo Antonio dos Pobres, de Sant'Anna, de Santa Rita, de Nossa Senhora da Candelaria, do Bom Jesus do Calvario da Via-Sacra, de Nossa Senhora da Luz, da Santa Cruz dos Militares, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, de São Francisco de Paula, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora do Terço, do convento de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro.

A's 9 ½ horas, nas igrejas do Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, de São Francisco de Paula, do Santissimo Sacramento da Candelaria, de Nossa Senhora da Lampadosa, da Santa Cruz dos Militares, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Candelaria e de S. João Baptista da Lagoa.

Na cidade da Parahyba do Sul, celebra-se hoje a festa de Santa Anna, pregando ao Evangelho e ao *Te Deum* monsenhor Euripedes Pedrinha.

Culto evangelico.

Hoje haverá prégação do Evangelho nos seguintes templos:

Templo methodista, á praça José de Alencar, no Cattete, ás 11 horas da manhã e ás 7 horas da tarde. A's 10 horas da manhã, escola dominical pelo superintendente.

Campinho, ao meio dia e ás 6 horas da tarde. A's 11 horas da manhã escola dominical.

Villa Isabel, ás 11 horas e ás 7 ½ da noite, rua Visconde de Abaeté.

Jardim Botanico, ao meio dia e ás 7 horas da noite.

Presbyteriana, á rua Silva Jardim, ao meio dia e ás 7 horas da noite.

Riachuelo (presbyteriana), rua Diamantina, ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite.

Botafogo (presbyteriana), rua da Passagem, ás 7 horas da noite.

Fluminense, rua Marechal Floriano, ás 11 horas da manhã e ás 7 horas da noite.

Instituto do Povo, rua do Acre, ás 9 horas da manhã.

Missão central, rua do Acre, ás 9 horas da manhã.

Rio das Pedras (Congregação Fluminense), ás 7 horas da noite.

Presbyteriana independente, travessa do Senado n. 6, ao meio dia e ás 7 horas da noite.

Baptista, ás 11 horas da manhã e ás 6 horas da tarde.

Associação Christã de Moços, rua da Quitanda, ás 3 ½ horas da tarde.

Episcopal, rua Haddock Lobo n. 45. Escola dominical, ás 10 horas, prégação, ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite.

Anglicana, praça Ferreira Vianna, ás 7 horas da noite.

Encantado, Congregação Presbyteriana, rua Muriquipary, ás 11 horas da manhã.

Em Nitheroy.

Rua Visconde do Rio Branco n. 143, ás 11 horas da manhã e ás 7 horas da noite.

Rua Andrade Neves n. 94 A, ao meio dia e ás 6 1|2 horas da noite.

Rua Visconde de Itaborahy n. 136, ás 7 horas da noite.

Igreja de Nossa Senhora da Conceição, da rua General Camara.

Solemniza-se hoje com a maxima sumptuosidade a excelsa Nossa Senhora da Gloria, iniciando-se ás 11 horas, com solemne missa, officiada pelo padre Luiz Pinto de Almeida.

Ao Evangelho occupará o pulpito sagrado o orador sacro padre Eustachio de Campos Nelson.

A parte orchestral, sob a regencia do professor João Raymundo Rodrigues, executará incomparavel programma.

O bello santuario achar-se-ha profusamente ornamentado.

Matriz de Santo Christo dos Milagres.

Festeja-se hoje, com toda a imponencia o glorioso orago, principiando ás 11 horas, com optima ouverture, seguindo-se á solemne missa, officiando-a o parocho padre Benedicto Bazilio Alves, coadjuvado pelos padres Pedro Calvo, diacono; Adolpho Veltri, sub-diacono; e Braz Rossi, mestre de ceremonias.

Ao Evangelho far-se-ha ouvir da sagrada tribuna o preclaro orador sacro monsenhor D. Fernando Rangel.

A parte musical, sob a direcção do maestro Gabriel de Almeida, apresentará surprehendente programma.

A's 7 horas da noite, serão executadas uma ouverture e a *Ave Maria*, de Carlos Gomes, occupando o sagrado pulpito o padre Antonio Gomes de Rezende.

Matriz de Nossa Senhora da Gloria.

Esta irmandade resolveu transferir para domingo, 28 do corrente, o oitavario e encerramento das festas em honra da excelsa padroeira, em virtude de se realizarem hoje as festas em homenagem ao Dr. Saenz Peña.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Valentim Correia de Barros e Maria José de Cerqueira; João Perez Garcia e Josepha Conde; Serafim José Moreira e Leonor Teixeira da Fonseca— Como pedem;

Antonio dos Santos e Preciosa Ferreira da Silva—Dispenso a justificação;

Edgard Brandão Maldonado e Flora Antonieta de Lima—Concedo as graças pedidas;

—Passaram-se as provisões seguintes: Moraes de Souza, para se casar com Maria Augusta Teixeira—Dispensados no impedimento de consaguinidade em 3º grão da linha lateral, igual; A. Ignacio da Costa Miranda, para se casar com Helena de Miranda—Dispensados no impedimento de consaguinidade em 2º grão, igual da linha lateral; Gabriel Ferreira, para se casar com Maria Philomena, dispensados no impedimento de consaguinidade em 2º grão, attingente ao 1º da linha transversal.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS FUNCCIONARIOS DA INSPECTORIA DE VEHICULOS — Realizou-se ante-hontem a assembléa geral desta associação com a presença de 65 associados, afim de tratar da eleição da nova directoria, que deve reger os destinos da mesma durante o periodo de 1910 a 1911.

Sendo aberta a sessão pelo actual presidente, foi convidado o Sr. Carlos França, digno associado, para presidir a alludida assembléa, o qual, dando inicio aos trabalhos, convidou para seus auxiliares, os Srs. Ernesto Gigant, que serviu como 1º secretario e João Francisco Cardoso de Castro, que serviu como 2º.

Depois de procedida a apuração, verificou-se a reeleição da actual directoria, composta dos Srs.: Francisco Ferrão de Gusmão Lima, presidente; João Correia da Silva Pinto, 1º secretario; Joaquim José Rodrigues, 2º secretario; Jonas Lacerda Coelho, thesoureiro; Americo Augusto, procurador.

Foi tambem eleita a commissão fiscal, composta dos Srs. coronel Amaro José Caetano, Carlos Octaviano de Souza França e Durval Americo Mariz de Oliveira.

A's 9 horas, o Sr. Carlos França deu por encerrados os trabalhos, agradecendo o comparecimento e o modo exemplar porque se portaram os associados ali presentes.

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES — Esta associação reune-se hoje a 1 hora da tarde, em assembléa geral ordinaria, em 2ª convocação, para eleição da commissão de contas e da mesa eleitoral, e, ás 4 horas da tarde, em sessão de conselho para tratar-se de interesses da classe; pede-se a presença dos directores.

CENTRO BENEFICENTE PAULO DE FRONTIN — Reune-se amanhã a directoria do Centro Beneficente Paulo de Frontin, ás 7 horas da noite, em sua séde á rua General Camara n. 313, sobrado em sessão de posse da nova directoria, que será empossada pelo presidente provisorio, o Sr. Tenente João Pereira Monteiro Ribeiro.

OBITUARIO

Dia 18

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Feto, filho de Reynaldo Moreira Coelho, rua Bella de S. João n. 376; Saturnino Correia Teixeira, 28 annos, casado, rua Aristides Lobo n. 90; José, filho de Emilio Rocha, dois mezes, rua Netto Teixeira n. 33; Olga Gonçalves Castro, 30 annos, casada, rua S. Roberto n. 73; Noemia Terra de Uzeda, 19 annos, solteira, rua Maria Amalia n. 20; Victoria, filha de Domingos Antonio Marinho, quatro annos, rua Senador Euzebio n. 87; Waldemiro de Souza, oito annos, praia Formosa n. 31; Jeronymo, filho de João Paulino da Costa, um mez, rua Jequitinhonha n. 36; Geraldina Maria da Piedade, 15 annos, solteira, Santa Casa; Carmelinda, filha de João Baptista Fernandes, oito annos, rua Fontoura Chaves n. 16; Annunciata, filha de Francisco Padilha, cinco mezes, rua dos Coqueiros n. 70; Maria Rosa da Conceição, 63 annos, solteira e Fernando Pereira, 22 annos, solteiro, Santa Casa.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

João Gonçalves, 34 annos, solteiro, Hospital de S. João Baptista; Maria de Nazareth, filha de Laudelina da Silva, 15 mezes, rua Ipiranga n. 4; Maria Gonçalves, 13 annos, solteira, Asylo de São Cornelio; Julio, filho de Belmiro Soares dos Santos, 20 mezes, rua da Varanda numero 9; Roberto Tavares, 67 annos, casada, rua Conde de Lage n. 25; Guilherme Domingos da Conceição, 25 annos, solteiro, rua Paysandú n. 183; João Netto Sobrinho, 36 annos, casado, Hospicio de Alienados; Ramon Rubio, 52 annos, viuvo, rua Sylvio n. 2 (Penha).

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

João de Araujo Carvalho, 32 annos, solteiro, rua Francisco Eugenio numero 362.

SPORT

TURF

Derby Club.

O glorioso Derby Club effectua hoje a sua 11ª reunião da temporada, á qual está reservado o mais franco exito.

Além do grande premio "Dois de Agosto", que serve de base á corrida, e que está magnificamente organizado, o programma comporta sete excellentes pareos, entre elles o "Cosmos", que marca mais um sensacional encontro dos valentes representantes da turma de tres annos, Honor, Dina, Secret, Audaz e Velay, cujas carreiras têm sido particularmente brilhantes.

Assim, a reunião dispensa qualquer réclamo, pois, os "turfmen", pela leitura do programma, sabem perfeitamente que terão logo á tarde uma festa hippica pouco commum.

São nossos

PALPITES:

Soberana — Derby Club
Ali Babá — Mérope
Cygne Aimé — Contarini
Ugly — Julep
Délia — Floresta
Ecurie Paris — Velay
Homero — Tosca
Sous Mer — Avenida

AZARES:

Wellfiria, Oasis, Nero, Trovador, Zuavo, Honor, Emisario e Relampago.

Estatistica.

Relação de proprietarios, jockeys e animaes que mais victorias e maiores sommas obtiveram na actual temporada, até a corrida de domingo ultimo, inclusive:

Animaes	Victorias
Sans Pareil	6
Villeta	5 ½
Dina	5
Bayard	5
Audaz	5
Grand Duc	5
Emisario	5
Tosca	4 ½
Jockey Club	4
Ugly	4
Chilliarck	4
Supremo	3 ½

Coudelarias	Victorias
Ecurie Paris	17
Albano G. Oliveira	13
Stud Expeditus	9 ½
Stud Emisario	9
Stud Campo Alegre	8 ½
Coudelaria Confiança	7
Stud Mourão	6 ½
J. Bessa de Carvalho	6
Stud Paraiso	5 2|2
Stud Lyrico	5 ½
Stud Vesuvio	5
Stud Universal	4
Coud. Dois de Agosto	4
Stud Oriental	4

Jockeys	Mont.	Vict.
D. Ferreira	92	31 ½
P. Zabala	68	23
A. Fernandez	70	17
G. Fernandez	42	13 ½
Marcellino	45	11 ½
Lourenço Junior	72	10 3|2
A. Gibbons	52	10 ½
Torterolli	60	10
A. Zalarar	43	5

No Jockey Club:

D. Ferreira	—	17
P. Zabalha	—	12
Marcellino	—	7
Gibbons	—	7
Torterolli		7
A. Fernandez	—	5
Lourenço Junior	—	4 ½

Domingos Ferreira perdeu o direito aos premios instituidos pelo commendador Garcia Seabra e pelo coronel Correia Pacheco.

No Derby Club:

D. Ferreira	14 ½
A. Fernandez	12
P. Zabala	11
G. Fernandez	8 ½
Lourenço Junior	6 2|3
Marcellino	4 ½

D. Ferreira perdeu o direito aos premios instituidos pelo commendador Garcia Seabra.

Animaes	Premios
Dora	31:000$000
Idéal	28:055$000
Zambo	13:500$000
Grand Duc	10:560$000
Ugly	9:610$000
Sans Pareil	9:439$000
Bayard	8:860$000
Tosca	8:690$000
Villeta	8:493$000
Emisario	7:854$000
Audaz	7:629$000
Dina	7:079$000
Tilda	6:357$000
Honor	6:121$000
Chilliarck	6:045$000
Bien Aimée	6:036$000

Coudelarias	Premios
Albano G. Oliveira	50:387$000
Stud Campo Alegre	40:047$000
Ecurie Paris	27:564$000
Stud Expedictus	20:755$000
Stud Vesuvio	15:760$000
Stud Emisario	13:639$000
Stud Paraiso	11:656$000
Coud. Confiança	11:035$000
Stud Lyrico	10:765$000
Stud Mourão	9:799$000
J. Bessa Carvalho	9:129$000
Dr. C. Browne	7:000$000
Stud Oriental	6:112$000

—O Derby Club effectuou 10 corridas, distribuiu em premios réis 185:638$, e teve de movimento de apostas 952:007$000.

O Jockey Club realizou tambem 10 corridas, distribuiu em premios 149:400$, e teve de movimento de apostas 1:049:734$000.

Médias do Derby Club:
Premios por corrida, 18:563$000.
Movimento por corrida, 95:200$000.
Médias do Jockey Club:
Premios por corrida, 14:940$000.
Movimento por corrida, réis 104:973$000.

—Nas vinte corridas realizadas, os animaes francezes obtiveram 81 victorias, os argentinos, 36; os nacionaes, 35; os inglezes, sete, e os orientaes, uma.

Dos nacionaes, 21 são do Rio Grande do Sul; sete desta capital e sete de S. Paulo.

Premios por nacionalidades:

França	134:259$000
Argentina	92:970$000
Brazil	92:515$000
Inglaterra	12:935$000
Uruguay	2:356$000

—Melhores tempos obtidos:

No Derby Club:
1.000 metros—Baltico—63 1|5.
1.500 metros—Marjoleta—96 3|5.
1.609 metros—Audaz—104 4|5.
1.650 metros—Bayard—109 4|5.
1.700 metros—Honor—110 4|5.
1.750 metros—Emisario—114 1|5.
2.000 metros—Herodes—128 4|5.
2.400 metros—Dóra—161 4|5.
3.200 metros—Idéal—213 4|5.

No Jockey Club:
1.00 metros—Houblon—70 1|5.
1.200 metros—Villeta—82 3|5.
1.250 metros—Contarini—84.
1.500 metros—Chilliarck—99.
1.609 metros — Perrier-Chilliark—108 3|5.
1.650 metros—Secret—111 1|5.
1.700 metros—Bayard-G. Duc-Lusitano—114 2|5.
1.800 metros—Grand Duc—120 1|5.
2.100 metros—Grand Duc—141 1|5.
2.400 metros—Bayard—165 1|5.

Jockey Club Paulistano.

Esta folha transcreveu hontem uma local do "São Paulo", na qual o competente chronista sportivo da conceituada folha paulista censura a directoria do Jockey Club Paulistano por ter deliberado não effectuar corridas hoje, embora o programma tivesse sido organizado, a despeito de terem os proprietarios contribuido, na medida dos seus esforços para a realização dessa corrida.

A referida directoria deu como pretexto para essa lamentavel e estapafurdia deliberação, o receio que tinha de constituir essa reunião prejuizo material para a sociedade, como aconteceu na corrida de 14 do corrente, cujo movimento de apostas não passou de 7:000$, resultado conhecido, apesar do trabalho que houve para esconder ao publico esse triste fiasco.

Não resta duvida que a resolução é lamentavel, e que ella só póde contribuir para aggravar ainda mais o desanimo que reina no turf de São Paulo; entretanto, não nos queremos envolver na vida intima do glorioso club paulista; não nos interessa em absoluto, que elle dê ou deixe de dar corridas.

Cabe-nos, porém, a missão de aconselhar os proprietarios cariocas, e a estes devemos dizer, francamente, sinceramente, que não lhes convem levar a S. Paulo os seus parelheiros, emquanto a directoria do Jockey Club não enveredar por outro caminho, emquanto ella não comprehender que um club hippico não é casa de negocio e sim uma instituição creada para animar, mesmo á custa dos maiores sacrificios, a industria pastoril nacional.

Os "turfmen" cariocas só pódem ser prejudicados com a norma adoptada pelo Jockey Club Paulistano, porque ella representa a mais completa falta de garantias para os seus interesses, cuja defesa, de resto, já era bem pequena, bem deficiente.

Antes prevenir que remediar: os proprietarios do Rio que se deixem aqui ficar.

Imprensa sportiva.

Recebêmos os numeros do "Campo e Sport" e do "O Jockey" hontem postos á venda.

Isso quer dizer que mais uma vez os amadores do turf foram brindados com duas excellentes publicações, cuja leitura lhes é preciosa e indispensavel.

CYCLISMO

Velo Club.

Projecto da corrida a realizar-se no dia 28 do corrente, ás 7 horas da noite.

Pareo Dr. Serzedello Correia — 25.000 metros—1ª turma.

Pareo Dr. Alcindo Guanabara — 10.000 metros—2ª turma.

Pareo Dr. Jeronymo Coelho—6.000 metros—3ª turma.

Pareo Jonathas Barreto—4.000 metros—4ª turma.

Pareo Dr. Mendes Tavares—3.000 metros—5ª turma.

Pareo Joaquim dos Santos Rangel — 2.500 metros — 6ª turma.

Pareo Imprensa — 2.000 metros— 7ª turma.

Pareo Dr. Oscar Marques—2.000 metros—Estreantes.

Pareo General José Caetano de Faria — 1.000 metros — Estreantes.

Pareo Velo Club—150 metros—meninos até dez annos.

As inscripções encerram-se hoje, ás 8 horas da noite.

Os premios constam de medalhas de ouro e prata, exceptuando-se os pareos dos estreantes, que são medalhas de prata e bronze, e o dos meninos, que é objecto **de arte.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 795—DE 20 DE AGOSTO DE 1910

Dá as denominações de praça Saenz Peña á actual praça ajardinada da Fabrica das Chitas e de rua General Roca á antiga rua Bibiana

O Prefeito do Districto Federal:

Considerando que a visita ora feita a esta capital pelo Dr. Roque de Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, deve ser condignamente assignalada pela cidade que tem a honra de hospedal-o;

Considerando que um seu compatricio, o general Roca, já igualmente nos destinguiu com identica visita, quando no exercicio daquelle elevado cargo;

Considerando, finalmente, que taes homenagens do paiz amigo e vizinho devem ser gratas ao nosso patriotismo por constituirem provas de amisade e congraçamento, e,

Usando da attribuição que a lei lhe confere, decreta:

Artigo unico. A actual praça ajardinada na Fabrica das Chitas, no 15º districto, passa a denominar-se praça Saenz Peña, e a antiga rua Bibiana, no mesmo districto, rua General Roca.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1910, 22º da Republica.

INNOCENCIO SERZEDELLO CORREIA.

DECRETO N. 796—DE 20 DE AGOSTO DE 1910

Dá a denominação de Instituto João Alfredo ao actual Instituto Profissional Masculino

O Prefeito do Districto Federal:

Considerando que o Instituto Profissional Masculino, ex-Asylo dos Meninos Desvalidos, foi fundado pelo Exmo. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, em 1874, quando ministro do imperio;

Considerando que os serviços prestados por esse illustre cidadão, não só a este Districto, mas ainda ao Brazil, em geral, como ardoroso propugnador das causas da abolição e da instrucção, bem merecem uma assignalação que recorde o seu nome, e,

Usando da attribuição que a lei lhe confere, decreta:

Artigo unico. O actual Instituto Profissional Masculino passa d'ora avante a denominar-se Instituto João Alfredo.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1910, 22º da Republica.

INNOCENCIO SERZEDELLO CORREIA.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 20 de agosto de 1910

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio:**

Simões & Magalhães, representados por Porphirio Joaquim Ribeiro, estabelecidos á rua Visconde do Rio Branco n. 24, multados em 30$, por infracção do § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (não terem aferido os pesos e balanças do seu negocio).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria:**

Antonio de Abreu Martins Torres, multado em 200$, por infracção do § 2º do art. 2º do decreto n. 727, de 23 de novembro de 1899 (ter instalado, sem licença, um motor electrico em sua officina, á rua do Cattete n. 229).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

Francisco Eugenio Leal, proprietario dos predios ns. 11 e 13 da rua Padre Miguelino, multado em 200$ (dois autos), por infracção dos §§ 35 e 36 do art. 14 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter feito habitar os referidos predios, sem licença).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão:**

Manoel Antonio da Costa Braga, representado pelo Dr. curador de ausentes, multado em 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto numero 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter cumprido o laudo da vistoria realizada no predio n. 547 da rua S. Christovão);

José Antonio Martins, com estabulo de vaccas, á rua das Tres Bocas n. 12, e Augusto P. Simões, successor de Domingos G. Correia & Abilio, com deposito de leite, á rua Bella de S. João n. 131, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (por conter agua o leite que offerecem á venda).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho:**

José de Souza Pires, locatario do kiosque n. 137, á rua S. Francisco Xavier, e João Fernandes Botelho, com deposito de leite, á mesma rua numero 729, multados, este em 200$ (reincidencia), e aquelle, em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (por venderem leite misturado com agua).

EDITAES
(Resumo)

LEGALIZAÇÃO DE HABITAÇÃO DE PREDIO

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

Francisco Eugenio Leal, proprietario dos predios ns. 11 e 13 da rua Padre Miguelino, a legalizar a habitação dada aos referidos predios, no prazo de cinco dias.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados e sob pena de revelia:

Dia 24

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão:**

Antonio Gonçalves Leite, proprietario do predio n. 62, e Dr. curador de ausentes, representante do proprietario do predio n. 64, ambos á rua S. Januario, ás 12 e 12 ½ horas da tarde.

PAGAMENTO DE EMOLUMENTOS

Foi intimado, na conformidade das disposições do § 3º do art. 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio:**

Companhia de Seguros de Vida Sul America, representada pelo seu presidente, a pagar a multa imposta e os devidos emolumentos, visto ter sido indeferida a petição de relevação da multa, por excesso do prazo da licença das obras no seu predio á rua Francisco Belisario n. 64.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Desembarque de inflammaveis, explosivos e corrosivos

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o desembarque de materias inflammaveis, explosivas e corrosivas, que então se fazia no cáes da praça Vinte e Oito de Setembro, passa, de ora avante, até ulterior deliberação, a ter logar na doca Floriano Peixoto, proxima ao antigo Arsenal de Guerra.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 12 de agosto de 1910 — O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, á 1 hora da tarde de 1 de setembro, será vendido, em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes, por estar em abandono na via publica:

Pela agencia do 2º districto, **Santa Rita**, á rua Camerino, esquina da do Senador Pompeu:

Um carrinho de mão.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 20 de agosto de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 20 de setembro do corrente anno em diante, neste cemiterio, se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos, constantes da relação abaixo:

REALENGO

Adultos

Ns.	Nomes
1995	Thereza Maria da Conceição.
1996	Arthur Romão Lonodeiro.
1997	Maria Amelia de Aguiar.
1998	Felizarda Maria da Conceição.
1999	Josepha Maria da Conceição.
2000	Elidia Francisca de Moura.
2001	Maria Borges.
2002	Benedito dos Santos.
2003	Maria Rosa de Jesus.
2004	Monica Maria da Conceição.
2005	Joaquim de Mattos.
2006	Antonio de Souza.
2007	Rozendo Conrado de Araujo.
2008	Luiza de Oliveira.
2009	Alice Adelaide Barbosa.
2010	Eva Soares da Silva.
2011	Carolina da Silva.
2012	Manoel Nunes da Cunha.
2013	Manoel Barbosa.
2014	Antonia Juliana.
2015	Antonio Pedro Goulart de Souza.
2016	José Benedito.
2017	Emiliana.
2018	Horacio da Silva Barbosa.
2019	Maria Joaquina dos Santos.
2020	Luiza Pereira da Motta.
2021	Celina Guimarães.
2023	Horacio de Oliveira Rosa.
2024	José Antonio Rabello.

Adultos

Ns.	Nomes
2025	Donaria Joaquina da Conceição.
2026	Eucylydes Ferreira.
2027	Candido José da Costa Figueiredo.
2028	Leopoldina Barata.
2029	João Vicente Garcia.
2030	Carmen Teixeira Siqueira Camucé.
2031	Satyro Luiz.
2032	Lourenço Barros Lobo.
2033	Manoel Aristheu.
2034	Rosa Maria da Silva.
2035	João Jardim.
2038	Maria Josepha da Conceição.
2039	Maria Margarida Thereza de Jesus.
2040	Antonio de Almeida.
2041	Manoel Antonio da Silva.
2042	Francisca Coelho Borges.
2043	Candido Roque.
2044	Maria de Oliveira da Encarnação.
2045	Helena Pinto de Campos Cardoso.
2046	Vicente da Silva.
2047	Anna Generosa de Castro Barros.
2048	Francellina Ribeiro.
2049	Gustavo da Silva.
2050	Amelia Pinangé Albernaz.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 20 de agosto de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 20 de agosto de 1910

Despachos da sub-directoria:

Maria Dolores Nery da Camara e Maria da Conceição Castro—Não ha que deferir.

José Pongy—Indeferido, quanto ao exercicio de 1910.

Bernardino de Senna Portugal (2), Carlos Alberto Tourinho, Joaquim Pedro G. dos Santos—Indeferidos, de accordo com a lei.

Almirante Antonio Carlos Freire de Carvalho—Inclua-se, discriminadamente, por 4:200$; Alvaro de Moniz—Idem, por 4:800$; José Maria Martins—Idem, por 1:200$, cada um.

José J. de França Junior—Requeira por districtos.

Aulo Torquato da Fonseca Costa—Inscreva-se, por 2:640$; Anna Maria de Jesus Valença—Idem, por 2:700$; Amelia Julia Fernandes de Andrade—Idem, por 1:440$; Carlos Augusto Salgado—Idem, por 1:200$; Camillo Manetti—Idem, por 1:440$; Oliveira, Azevedo Barros & C.—Idem, por 2:640$; Rita Bandeira de Mello Franco—Idem, por 3:600$; Sylvio Felippone Farrulla—Idem, por 3:600$; Dr. Rodolpho Abreu Fialho e outros—Idem, por 4:800$; Joaquim José Teixeira—Idem, por 1:440$; Maria da Gloria Neves—Idem, por 1:440$; Manoel Francisco de Brito—Idem, por 3:240$; Oliveira, Azevedo, Barros & C.—Idem, por 2:640$; Raul F. de Carvalho—Idem, por 1:200$; Oliveira, Azevedo, Barros & C.—Idem, por 3:360$; Anna Maria das Neves Damasio—Idem, por 5:040$; Elvira Candida da Silva Brandão—Idem, por 1:560$; Feligio Feligola—Idem, por 1:320$; Henri Augusto Lusla—Idem, por 2:040$; Antonio Braz da Cunha Soares—Idem, por 2:760$; José Correia do Sá—Idem, por 1:200$; José Gaspar da Rocha Junior—Idem, por 420$; Dr. João Victorio Pareto e outros—Idem, discriminadamente, por 28:638$000.

Dr. José Joaquim B. de Sant'Anna, Maria Martins Agra Coelho e Antonio Machado Velho—Idem, de accordo com a informação.

Caetano Sylvestre de Almeida, João Monteiro Rodrigues e Manoel Cardoso Machado—Attendidos para 1911.

Barão de Brazilio Machado, baroneza de Oliveira Castro, Celina C. Jobim, Custodio da Costa Braga, João Sergio Goulart, João Frederico de Almeida, João Antonio Rodrigues Dantas, Reginaldo Gomes da Cunha, Vicente Provenzone, José J. da França Junior, Joaquim Ferreira da Cunha, Luiza A. de Souza da Silveira, Leocadia de Araujo Silva, Laurinda da Rocha Lima, Maria Luiza Frontelm Hese, Maria Julia da Silva Machado e Manoel Antonio da Costa Pereira — Exonerem-se, de accordo com a informação.

Benjamin José da Silva—Rectifique-se.

Arlinda B. Teixeira de Lima—Inscreva-se.

Secundino José da Silva, Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida "Garantia da Amazonia", Maria Rosa Xavier, Maria Emilia Fialho, João da Rosa Martins, Adelaide Sanches, Antonio da Ponte Rabello, Eduardo Thomé de Abrantes, Ernesto Ferreira França, Idalina de Oliveira Passos, Antonio Gomes Cardoso e Light and Power Company—Transfiram-se.

Alberto Jacintho Rebello, Accacia Eulalia Alvim de Carvalho, Ignacio Correia de Araujo, Luiz Alves de Macedo (2), Joaquim Bernardino Guimarães, José Francisco Moreira, Manoel Pereira Esteves, Manoel Joaquim da Silva, Alexandre de Figueiredo Tondella, Delphim Pereira da Costa e outros, Fernando Garcia de Mattos, Dr. Antonio José Pacheco, João de Araujo Pires, Henriqueta da Silva Maia, Ernesto A. da Silva Castilhos, Pedro Alexandrino de Andrade, Manoel José Vieira, Manoel Joaquim de Souza Graça, Rosa Victorina de Oliveira, Romana Lobo Peçanha, Manoel Pereira de Mattos, Maria Candida Rodrigues Neves e Joaquim José Dias—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Vicente Garcia Sanchez, Ribeiro & Meirelles, Rosas & Ramos, Joaquim Carvalho de Oliveira, Joaquim Alexandre de Souza, A. Correia & C., João Pereira Passos, Francisco Pereira da Silva, Carlos Sangumam, De Stefano Paterno, Associação União dos Chapeleiros, Albino Dias, Joaquim Alves Carriço & C., Antonio Dias dos Santos, Manoel de Almeida Paiva, Lima Guimarães & Carvalho, L. Attilio, Antonio Joaquim Correia, Augusto Paranhos da Silva Velloso, Francisco Jesus Carvalho, Oliveira & Ferreira, Alfredo Gomes de Azevedo e Manoel Pinheiro.

Sophia Santos—Deferido, de accordo com a informação.

Club dos Democraticos—Cancelle-se o lançamento, á vista da informação.

Francisco Antonio Marques da Silva e Catharina Chingel—Certifiquem-se em termos.

F. J. Fernandes—Indeferido, á vista da informação contraria da autoridade sanitaria.

Exigencias:

Felippo Biondi, Francisco Lourenço Coelho, Eduardo Gomes da Silva, E. Siames & C., Domingos Nunes de Amorim, Candido Maria da Cruz, A. Monteiro, Manoel Coelho Salles & C., Gabriel Soares & C., J. Gouveia & C., J. F. da Costa Maia, Santos Silva, Rebello & C., João da Costa, João Estevão Franco, José Joaquim Fernandes, J. B. Cony, Romeu & Silva, Coelho & Fontes, Sampaio Carvalho & C., Ribeiro & Canajola, Raphael Lauria, Marinho Azevedo & C., Manoel José Ferreira, José Exposito, José da Silva Junior, Manoel Barbosa de Souza, Augusto Ferreira Festas, Antonio Ferreira de Souza, A. Fontes & C., Custodio Luiz da Costa, Silveira & C., Helena Brenestan e Manoel dos Santos.

IMPOSTO PREDIAL

2º SEMESTRE DE 1910

Cobrança

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de 1 a 20 de setembro proximo vindouro, se effectuará nesta sub-directoria a cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre de 1910.

Os que effectuarem o pagamento fóra da época acima fixada, incorrerão nas multas de móra da lei e na cobrança executiva.

O pagamento de um semestre não se póde effectuar sem a apresentação do conhecimento de pagamento do semestre anterior e, na falta deste, da respectiva certidão.

As certidões para tal fim são pedidas verbalmente e isentas de todo e qualquer imposto ou taxa municipal.

Sub-Directoria de Rendas, 20 de agosto de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

IMPOSTO PREDIAL

COBRANÇA DO 2º SEMESTRE DE 1910

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que, de accordo com as disposições regulamentares, é contado desta data, o prazo de 15 dias para as reclamações contra o lançamento abaixo publicado e relativo ás lacunas de lançamento geral, preenchidos para cobrança do imposto do 2º semestre corrente.

As reclamações são feitas por escripto e não têm o effeito de retardar o pagamento.

Os recursos são interpostos no prazo de 30 dias.

Toda e qualquer exigencia deve ser satisfeita no prazo de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, sob pena de perempção.

Sub-Directoria de Rendas, 20 de agosto de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Relação das lacunas de lançamento geral preenchidas para cobrança do imposto do 2º semestre de 1910:

1º DISTRICTO

Rua dos Andradas: ns. 53, antigo n. 1 da rua Senhor dos Passos, dois sobrados e loja, 11:400$, desde agosto; 99, antigo 63, sobrado, 3:600$; loja, vaga, desde junho; 171, antigo 119, sobrado, 2:160$; loja, 2:040$, desde março; 183, antigo 127 e 129, assobradado, 2:400$, desde junho; 64, antigo 12, primeiro sobrado, 1:140$; segundo sobrado, 1:980$; loja, 1:980$, desde maio.

Travessa do Oliveira: ns. 5, antigo 3, sobrado, 1:320$; loja, 1:200$, desde junho; 11, antigo 9, sobrado e loja, 3:600$, desde agosto; 13, antigo 11, sobrado, frente, 1:800$; sobrado, fundos, 1:500$; loja, 1:690$250, desde abril; 15, antigo 13, sobrado, frente, 1:440$; sobrado, fundos, 1:500$; loja, 1:690$250, desde abril.

Largo do Rosario: ns. 20, antigo 22, primeiro sobrado, 2:400$; segundo sobrado, 2:100$; loja, 3:000$, desde abril; 20 A, antigo 22, primeiro sobrado, 2:400$; segundo sobrado, 2:100$; loja, 3:000$, desde abril.

Rua dos Ourives: ns. 65, antigo 111, primeiro sobrado, 1:254$; segundo sobrado, 2:400$; loja, 2:400$, desde agosto; 67, antigo 113, primeiro sobrado, 2:400$; segundo sobrado, 1:200$; loja, 2:400$, desde agosto; 105, antigo 143, sobrado, 3:000$; loja, 2:400$, desde maio; 52, antigo 74 da rua da Alfandega, dois sobrados e loja, 16:854$000.

Avenida Central: ns. 145, primeiro sobrado e loja, 18:958$500; segundo sobrado, 4:200$, desde março; 249 a 53, tres sobrados e loja, 84:000$, desde julho; 52 e 54, quatro sobrados, 30:000$, desde maio; loja, vaga; 180, quatro sobrados e loja, 96:000$, desde julho.

Rua da Quitanda: ns. 147, antigo 121, primeiro sobrado e loja, 10:080$; segundo sobrado, 3:120$, desde agosto; 184, antigo 124, dois sobrados e loja, 2:280$, desde abril.

Rua Julio Cesar: ns. 29, antigo 23, sobrado, 1:920$; loja, 1:680$, desde abril.

Rua da Candelaria: ns. 69, antigo 25, primeiro sobrado, 1:200$; segundo sobrado, 1:800$; loja, 1:800$, desde junho; 85, antigo 41, sobrado, 3:840$, desde maio; loja, vaga.

Rua Primeiro de Março: ns. 101, antigo 73, dois sobrados e loja, 12:000$, desde maio; 16, antigo 14, dois sobrados e loja, 9:462$, desde junho.

Praça Quinze de Novembro: ns. 32, antigo 6, primeiro sobrado, 3:000$; segundo sobrado, 3:000$; loja, 3:462$, desde março.

Rua Conselheiro Saraiva: ns. 12, antigo 6, sobrado, 2:400$; loja, 1:200$, desde junho; 14, sobrado e loja, 8:118$, desde julho; 16, sobrado e loja, 8:118$, desde julho; 18, sobrado e loja, 8:118$, desde julho.

Rua D. Manoel: ns. 14, antigo 8, primeiro sobrado, 2:400$; segundo sobrado, 1:800$; loja, 2:400$, desde maio; 16, antigo 10, primeiro sobrado, 1:800$; segundo sobrado, 1:800$; loja, 1:800$, desde maio; 18, antigo 12, primeiro sobrado, 2:400$; segundo sobrado, 1:800$; loja, 2:400$, desde maio; 56, antigo 50, sobrado, 2:820$; loja, 2:820$, desde março; 66, antigo 60, primeiro sobrado, 3:600$; segundo sobrado, frente, 2:400$; segundo sobrado, fundos, 2:040$; loja, 3:000$, desde junho.

Rua D. Geraldo (antiga rua Nova): ns. 5, antigo s|n, sobrado, 1:800$; loja, 1:800$, desde janeiro; 11, antigo s|n, sobrado, 1:800$; loja, 1:800$, desde abril—O lançador, AUGUSTO CESAR BOISSON.

2º DISTRICTO

Rua do Rosario: n. 2 antigo, 24 moderno, 6:000$, paga 6 mezes;

Rua do Hospicio: n. 187 antigo, 233 moderno, 6:000$, paga 6 mezes; 193 antigo, 239 moderno, 6:000$, paga 6 mezes; 288 antigo, 286 moderno, 6:000$, paga 9 mezes; 288 antigo, 286 A moderno, 6:000$, paga 9 mezes.

Rua Senhor dos Passos: ns. 1 antigo, 5 moderno, 18:000$, paga 12 mezes; 137 antigo, 7:000$, paga 7 mezes; 167 antigo, 169 moderno, 6:000$, paga 12 mezes.

Rua da Alfandega: ns. 131 antigo, 135 moderno, 7:200$, paga 9 mezes.

Rua General Camara: ns. 251|3 antigo, 269 moderno, 5:760$, paga 8 mezes; 255|7 antigo, 275 moderno, 5:760$, paga 8 mezes.

Rua de S. Pedro: ns. 41 antigo, 71 moderno, 12:000$, paga 9 mezes; 253 antigo, 287 moderno, 4:320$, paga 6 mezes; 277 antigo, 1:200$, paga 6 mezes; 281 antigo, 313 moderno, 3:600$, paga 9 mezes; 314 antigo, 338 moderno, 7:800$, paga 8 mezes; 318 antigo, 342 moderno, 8:040$, paga 7 mezes—O lançador THOMAZ DALL'ORTO.

3º DISTRICTO

Rua da Constituição: n. 29, antigo 19, sobrado 2:400$, e loja 2:400$, paga 12 mezes.

Rua Tobias Barreto: n. 142, antigo 254 da rua General Camara, sobrado 1:800$, 1ª loja 1:800$, 2ª loja 1:440$ e 3ª loja 960$, paga 8 mezes.

Rua de S. Jorge: n. 17, antigo 7, sobrado e loja 2:400$, paga 8 mezes.

Rua Theophilo Ottoni: ns. 19, antigo 5, sobrado 1:200$ e loja 1:200$, paga 8 mezes; 39, antigo 19, dois sobrados e loja 5:400$, paga 6 mezes; 165, antigo 143, sobrado 2:640$ e loja vaga, paga 5 mezes; 66, antigo 42, sobrado 1:800$ e loja 2:400$, paga 6 mezes; e 104, antigo 98, sobrado 1:200$ e loja 1:200$, paga 8 mezes.

Rua Marechal Floriano Peixoto: ns. 17 e 19, antigos, sobrado 3:600$ e loja 3:600$, paga 5 mezes; 131, antigo 125, 1º sobrado 2:400$, 2º sobrado 1:800$ e loja 2:400$, paga 9 mezes; e 129, antigo 92, sobrado 3:000$ e loja 2:400$, paga 10 mezes.

Rua General Gomes Carneiro: n. 9, antigo 3, terreo 2:280$, paga 10 mezes.

Rua de S. José: ns. 21, antigo 19, sobrado e loja 5:400$, paga 9 mezes; 29, antigo 23, 1º sobrado 2:400$, 2º sobrado 2:160$ e loja 840$, paga 8 mezes; 31, antigo 25, 1º sobrado 2:160$ e loja 840$, paga 8 mezes; 33, antigo 29, 1º sobrado 1:800$, 2º sobrado 3:000$, loja 1:200$ e dependencia 2:400$, paga 7 mezes; 57, antigo 51, dois sobrados 3:360$ e loja 2:640$, paga 8 mezes; 59, antigo 53, dois sobrados 4:800$ e loja 2:400$, paga 8 mezes; e 20, antigo 14, sobrado 2:400$ e loja 2:400$, paga 9 mezes.

Rua da Carioca: n. 57, antigo 53, sobrado 4:200$ e loja 4:665$, paga 7 mezes.

Rua Sete de Setembro: ns. 213, antigo 215, 1º sobrado 2:400$, 2º sobrado 1:800$ e loja vaga, paga 9 mezes; e 223, antigo 225, sobrado e loja 7:200$, paga 4 mezes—O lançador, JOSE' ANTONIO GOMES JUNIOR.

4º DISTRICTO

Rua Frei Caneca ns.: 129, 131, e 133, 15:210$; 275 A, 1:200$, paga sete mezes; 385, 2:400$, paga seis mezes; 387, 2:640$, paga seis mezes; 246, 1:920$, paga cinco mezes; 248, 2:040$, paga cinco mezes.

Rua Magalhães ns.: 16, 840$, paga sete mezes.

Rua Catumby ns.: 95, 2:694$, paga oito mezes, 1º lançamento; 97, 5:520$, paga sete mezes, 1º lançamento.

Rua José Bernardino ns.: 27, 12:840$, paga sete mezes.

Rua do Cunha n.: 21, 1:560$, paga cinco mezes.

Rua Padre Miguelino ns. 11, antigo, 1:560$, paga cinco mezes; 13, antigo, 1:440$, paga cinco mezes; e 51, 3:840$, paga seis mezes.

Rua Miguel de Paiva n. 89, 1:080$, paga sete mezes, 1º lançamento.

Rua do Chichorro, n. 121, 2:400$, paga oito mezes, 1º lançamento.

Rua dos Coqueiros, ns.: 31, 2:640$, paga nove mezes, 1º lançamento; 33, 1:560$, paga nove mezes, 1º lançamento; 49, 1:800$, paga seis mezes, 1º lançamento; 52, 1:680$, paga oito mezes, 1º lançamento.

Rua Ermelinda, n. 87, 1:920$, paga 14 mezes, 1º lançamento; s|n., de Manoel de Almeida, 240$, paga seis mezes, 1º lançamento.

Travessa Dr. Agra Filho, ns.: 31, 720$, paga nove mezes, 1º lançamento; s|n., de José Martins Neves, 240$, paga seis mezes, 1º lançamento; 89, 60$, paga seis mezes; 107, 180$, paga 10 mezes, 1º lançamento.

Rua Itapirú, ns. s|n., Irmandade da Conceição, paga seis mezes; 63, antigo, 1:140$, paga oito mezes, 1º lançamento; 211, 1:440$, paga 10 mezes, 1º lançamento; 215, 1:440$, paga 10 mezes, 1º lançamento; 217 A, 2:400$, paga nove mezes, 1º lançamento; 223, 2:400$, paga seis mezes, 1º lançamento; 225, 3:600$, paga cinco mezes, 1º lançamento.

Rua Navarro, n. 115, 960$, paga nove mezes.

Travessa Navarro ns.: 81, 1:200$, paga nove mezes, 1º lançamento; X, 600$, paga 11 mezes, 1º lançamento; 263, 2:400$, paga nove mezes; 12, 1:560$, paga nove mezes, 1º lançamento; s|n., depois do n. 12, 1:800$, paga cinco mezes, 1º lançamento; s|n., de Thoduardo do Prado, 1:200$, paga seis mezes, 1º lançamento; 28, 1:200$, paga cinco mezes, 1º lançamento; 30, 1:200$, paga cinco mezes, 1º lançamento; s|n., de David de Almeida, 1:440$, paga oito mezes, 1º lançamento; s|n., de Domingos Dias, 1:200$, paga seis mezes, 1º lançamento; 44, 960$, paga cinco mezes, 1º lançamento; e 92, 2:400$, paga 11 mezes.

Rua Nova de S. Luiz ns.: 103, 600$, paga cinco mezes, 1º lançamento; e 108, 720$, paga cinco mezes, 1º lançamento.

Rua Jequitinhonha, n. 21, 1:440$, paga nove mezes, 1º lançamento.

Rua Santa Alexandrina, ns. 219, I, 1:200$, paga sete mezes, 1º lançamento; e 477, 720$, paga 10 mezes.

Rua do Bispo, n. 227, 4:800$, paga 10 mezes.

Rua Conselheiro Sampaio Vianna n. 38, 2:040$ paga seis mezes.

Rua Barão de Sertorio, n. 47, 1:680$, paga 10 mezes.

Rua Barão de Itapagipe ns. 119, I, 3:000$, paga seis mezes; 119, II, 3:000$, paga seis mezes.

Rua S. Claudio, n. 15, 1:080$, paga oito mezes.

Rua Laurindo Rabello n. 44, 1:080$, paga nove mezes.

Rua Major Freitas, ns. 5, 600$, paga seis mezes, 1º lançamento; 9, 120$, paga nove mezes, 1º lançamento; 13, 360$, paga seis mezes, 1º lançamento, e 27, 90$, paga seis mezes, 1º lançamento.

Rua Dr. Aristides Lobo, n. 116, fundos, 1:080$, paga seis mezes, 1º lançamento.

Rua Dr. Mattos Rodrigues, antiga Leste, ns.: 13|17, 3:000$, paga 11 mezes — O lançador, GUILHERME VELLOSO.

5º DISTRICTO

Rua Municipal: ns. 3 antigo, moderno 4, S. L., 9:654$, contrato, paga seis mezes; 10 antigo, moderno 6, S. L., 13:494$, contrato, seis mezes, 32, moderno, S. L., 6:600$, contrato, paga seis mezes.

Praça Mauá: ns. 3, moderno, 1º e 2º sobrados, 4:800$, loja, vaga, paga oito mezes, e 5, 1º e 2º sobrados, 4:200$, loja, vaga, paga nove mezes.

Rua da Saude: ns. 83, S. Sm. e loja, 9:600$, paga 10 mezes; 87, terreo, 2:760$, paga seis mezes; 185, terreo, 1:200$, paga seis mezes; 230, sobrado e loja, 4:200$, paga nove mezes.

Becco Sem Saida: ns. 11, terreo, 1:560$, paga seis mezes.

Rua do Livramento: ns. 169, assobradado, 2:400$, oito mezes; 201, sobrado e loja, 12 commodos, 7:200$, paga 10 mezes.

Rua João Alvares: ns. 25, assobradado, 2:040$, paga seis mezes; 40, terreo, 960$, seis mezes.

Rua da Harmonia: n. 62, terreo, 2:640$, nove mezes.

Rua do Proposito: n. 26, sobrado, e loja, 3:360$, nove mezes.

Rua Conselheiro Zacarias: n. 84, sobrado e loja, 1:560$, sete mezes.

Rua da Gambôa: ns. 11, moderno, assobradado, 1:800$, oito mezes; 13, moderno, assobradado, 1:800$, seis mezes; 35, sobrado e loja, 2:760$, seis mezes; 43, assobradado, 1:440$, seis mezes; 47, terreo, 2:160$, seis mezes.

Rua Commendador Leonardo: numero 9, terreo, 1:920$, 10 mezes.

Rua União: n. 20, terreo, 1:800$, 11 mezes.

Rua Santo Christo: ns. 29, terreo, 1:200$, sete mezes; 257, terreo, réis 1:560$, nove mezes; 145, terreo, réis 1:800$, oito mezes; 259, terreo, réis 1:560$, 10 mezes; 96, terreo, 1:320$, seis mezes; 210, terreo, 1:800$, seis mezes.

Rua Coronel Pedro Alvares: numeros 233, assobradado, 2:160$, sete mezes; 275, S. L., 4:440$, sete commodos, sete mezes; 76, assobradado, 1:200$, sete mezes; 82, assobradado, 2:160$, oito mezes; 84, assobradado, 2:160$, oito mezes; 162, barracão, 360$, 10 mezes; 164|180, barracão (estancia de lenha), 1:200$, oito mezes.

Ladeira João Homem: ns. 40, antigo, terreo, 1:920$, seis mezes; 42, antigo, terreo, 2:160$, oito mezes.

Rua Cardoso Marinho: ns. 9, assobradado, 1:320$, 10 mezes; 11, terreos, de I a X, 8:400$, 10 mezes; 13, assobradado, 1:320$, 10 mezes; 15, assobradado, 1:320$, 10 mezes; 17, 19, 21, 23 e 25 modernos, 1º lançamento, construcção.

Rua Matto Grosso: n. 40, S. L., 2:640$, seis mezes.

Rua Escorrega: n. 15, antigo, S. L., 2:160$000 — O lançador, CARLOS SIMONIN.

6º DISTRICTO

Rua do Lavradio: ns. 145, 4:560$, paga 8 mezes; 183, 6:600$, paga 9 mezes.

Avenida Gomes Freire: ns. 11, 3:360$, sobrado, paga 11 mezes; 13, sobrado 3:000$, loja vaga, 1º lançamento, paga 9 mezes; 15, sobrado 3:000$, loja vaga, 1º lançamento, paga 11 mezes; 17, sobrado 3:360$, loja vaga, 1º lançamento, paga 6 mezes; 19, sobrado 3:360$, loja vaga, 1º lançamento, paga 6 mezes; 21 e 23, 7:320$, 1º lançamento, paga 7 mezes; 107, 6:360$, 1º lançamento, paga 8 mezes; 113, 5:040$, 1º lançamento, paga 10 mezes; 131, 6:000$, 1º lançamento, paga 6 mezes; 133, 12:000$, 1º lançamento, paga 6 mezes; 62, 4:800$, 1º lançamento, paga 9 mezes; 92, 4:800$, 1º lançamento, paga 7 mezes; 98, 5:400$, paga 6 mezes; 100, 6:000$, 1º lançamento, paga 6 mezes; 102, 6:000$, 1º lançamento, paga 6 mezes.

Praça dos Governadores: ns. 9, 7:440$, 1º lançamento, paga 9 mezes; 11, 7:440$, 1º lançamento, paga 9 mezes; 3, sobrado 3:000$, loja vaga, 1 lançamento, paga 8 mezes; 2, 8:400$, 1º lançamento, paga 8 mezes.

Travessa do Torres: n. 9, 3:900$, paga 6 mezes.

Rua Francisco Muratory: n. 114, 2:640$, 1º lançamento, paga 7 mezes.

Travessa Muratory: ns. 22, 3:960$, 1º lançamento, paga 10 mezes; 24, 3:960$, 1º lançamento, paga 9 mezes.

Rua Silva Manoel: ns. 48, 3:000$, 1º lançamento, paga 6 mezes; 50, 3:360$, 1º lançamento, paga 6 mezes; 52, 3:360$, 1º lançamento, paga 6 mezes.

Rua Monte Alegre: ns. 175, 1:800$, paga 9 mezes; 293, 1:800$, paga 10 mezes; 336, 1:920$, paga 6 mezes.

Rua das Neves: ns. 23, 1:920$, 1º lançamento, paga 7 mezes; 25, 1:800$, 1º lançamento, paga 7 mezes.

Largo das Neves: n. 8, 1:560$, paga 10 mezes.

Rua Costa Bastos: n. 87, 1:800$, paga 10 mezes.

Rua Fluminense: ns. 18, 4:200$, paga 9 mezes; 14 antigo, 1:920$, paga 6 mezes.

Rua do Oriente: ns. 73, 3:360$, paga 10 mezes; 20, 1:680$, paga 7 mezes.

Rua do Progresso: n. 14, 2:400$, paga 6 mezes.

Rua Curvello: n. 56, 3:000$, paga 8 mezes.

Rua do Senado: ns. 335, 3:000$, paga 9 mezes; 343, 2:400$, paga 5 mezes; 108, 2:760$, paga 9 mezes; 154 antigo, 3:600$, paga os exercicios de 1909 e 1910.

Rua do Rezende: n. 19 antigo, 2:400$, paga 12 mezes; 47, 3:240$, paga 6 mezes; 71, 5:040$, paga 9 mezes; 18, 3:000$, paga 10 mezes; 162, 8:160$, paga 11 mezes; 190, 9:060$, paga 8 mezes.

Avenida Mem de Sá: ns. 175, 3:300$, 1º lançamento, paga 7 mezes; 98, 7:800$, 1º lançamento, paga 10 mezes.

Rua Aurea: ns. 97, 1:680$, 1º lançamento, paga 7 mezes; 99, 1:680$, 1º lançamento, paga 7 mezes.

Rua Z: n. 31, 720$, paga 10 mezes.

Rua Paula Mattos: ns. 95, 3:360$, paga 10 mezes; 97, 1:440$, paga 7 mezes.

Rua Luiz Gama: n. 18, 3:000$, paga 7 mezes.

Rua do Riachuelo: ns. 197, 7:908$, paga 6 mezes; 199 A, 4:560$, paga 6 mezes; 161 antigo, 8:820$, paga 7 mezes; 237 antigo, 5:400$, paga 6 mezes; 50, 4:200$, paga 7 mezes; 52, 4:200$, paga 8 mezes; 378, 2:040$, paga 10 mezes.

Travessa do Senado: n. 13, 3:600$, paga 6 mezes.

Ladeira do Senado: n. 35, 1:440$, paga 8 mezes.

Em 17 de agosto de 1910—O lançador, THEDIM COSTA.

7º DISTRICTO

Rua de S. Christovão: ns. 63 a 63 B, antigo, 3:600$, paga cinco mezes; 273, antigo, sobrado, 2:160$; loja, 1:800$, e quatro casinhas, 2:400$; s|n, Dr. Joaquim Catramby, 1:560$; s|n, o mesmo, 1:920$; s|n, o mesmo, 1:560$; 126, quatro casinhas, 4:800$; 84, 1:620$000.

Rua Dr. Maciel: ns. 19, T. fundos, 960$; 43, 1:800$; 34|36, 1:920$000.

Rua Francisco Eugenio: ns. 69, moderno, 1:440$; 167, moderno......... 1:200$000.

Rua do Barro Vermelho: ns. 120, moderno, 2:400$; 122, moderno,..... 2:400$000.

Rua General Bruce: n. 81, 2:520$, paga cinco mezes.

Rua Bomfim: n. 135, moderno, 1:200$, paga cinco mezes.

Rua Cornelio: n. 46, moderno, 840$, paga seis mezes.

Rua Mariz e Barros: ns. 214|216, 3:600$; 348, moderno, 1:920$; 350, 1:920$; 352, 1:920$000.

Travessa Dr. Araujo: ns. 16, moderno, 2:700$; 18, moderno, 2:700$000.

Rua Affonso Penna: ns. 106, moderno, 1:800$; 128, moderno, 2:040$; 130, moderno, 2:040$; 132, moderno, 1:800$; 148, moderno, sobrado, 2:040$; loja, 2:400$; 146, moderno, 3:000$; 91, moderno, 1:800$; 93, moderno, 1:800$; s|n, baroneza do Bomfim, 3:600$; s|n, baroneza do Bomfim, 3:600$; s|n, baroneza do Bomfim, 3:600$; s|n, baroneza do Bomfim.

Rua Gonçalves Crespo: ns. 87, moderno, 1:920$; 95, moderno, 2:640$000. 3:600$; 139, 1:800$000.

Travessa de S. Salvador: ns. 11, moderno, e s|n, 2:640$; 13, moderno, e s|n, 2:280$; 15, moderno, e s|n, 2:400$; 17, moderno, e s|n, 2:400$; 19, moderno, e s|n, 2:400$; 21, moderno, e s|n, 2:400$; 23, moderno, e s|n, 2:100$; 25, moderno, e s|n, 2:400$; 27, moderno, e s|n, 2:400$; 29, moderno, e s|n, 2:400$; 31, moderno, e s|n, 2:400$; 33, moderno, e s|n, 2:400$; 35, moderno, e s|n, 2:400$; 37, moderno, e s|n antigo, 2:400$; 39, moderno, e s|n antigo, 2:400$; 41, moderno, e s|n antigo, 2:400$; 43, moderno, e s|n antigo, 2:400$; 45, moderno, e s|n antigo, 2:400$; 47, moderno, e s|n antigo, 2:400$; 49, moderno, e s|n antigo, 2:400$; 51, moderno, e s|n antigo, 2:400$000.

Rua General Canabarro: ns. 367, moderno, 1:920$; 369, moderno, 1:920$; 445, moderno, 1:680$; 447, moderno, 1:680$000.

Rua S. Francisco Xavier: ns. 570, moderno, 3:000$; 82, moderno, 2:400$; 71, 2:400$; 555, moderno, ou 97 antigo, F.I, 1:400$; II, 1:400$; III, 1:320$; IV, 1:320$; V, 1:320$; VI, 1:320$; VII, 1:320$; VIII, 1:320$; IX, 1:320$; X, 1:320$; 72, moderno, 3:600$; 86, moderno, 3:000$; 90, moderno, 3:600$; 64, antigo, 1:800$; 224 A, moderno, 2:742$; 74, antigo, 2:160$; 788, moderno, 2:160$; 180 A, antigo, 2:400$; 912, moderno, 2:400$000.

Rua Haddock Lobo: n. 88, antigo, 5:200$000.

Rua D. Maria Romana: ns. 23, moderno, 1:800$; 49, moderno, 1:800$; 51, antigo, 1:800$; 25, 1:200$; 32, 1:800$000.

Rua Tenente Vallim: ns. 29, moderno, 420$; 136, moderno, 600$000.

Rua Pardal Mallet: ns. 12, moderno, 1:560$; s|n, Dr. Francisco Manoel Guedes de Miranda, 3:600$000.

Rua D. Candida: ns. 31, moderno, 1:680$; 33, moderno, 1:680$000.

Rua Frolick: ns. 52, moderno, 960$; 67, moderno, 360$000.

Rua do Parque: n. 25, moderno, 1:200$000 — O lançador, AMERICO CARDOSO.

8º DISTRICTO

Rua da Misericordia: ns. 55 e 57, 1º sobrado, 3:600$; 2º sobrado, réis 3:000$; loja, vaga; 83, sobrado, réis 4:800$; loja, 2:760$; 137, sobrado e loja, 1:800$; 88, dois sobrados, réis 6:000$; loja, 2:400$; 118, 1º sobrado, 2:400$; 2º sobrado, 1:800$; loja, réis 600$; 124, sobrado, 3:000$; loja, vaga.

Travessa do Costa Velho: ns. 9, sobrado, 1:920$; loja, 1:080$; 11, sobrado, 2:160$; loja, 1:200$; 13, sobrado, 2:160$; e loja, vaga.

Travessa do Paço: ns. 16, sobrado, 2:040$; loja, 3:000$; 24, dois sobrados, 8:400$; e loja, 2:160$000.

Rua do Cotovello: n. 27, sobrado, 1:920$; e loja, vaga.

Rua do Castello: n. 30, telheiro, 120$000.

Ladeira do Castello: n. 22, assobradado, 2:400$000.

Rua Santa Luzia: ns. 29, terreo, e sotão, 1:680$; 4, antigo, sobrado e loja, 3:600$; 4-A, sobrado e loja, réis 2:640$; 4 B, sobrado e loja, 2:640$; 4 C, sobrado e loja, 2:640$; 4 D, sobrado e loja, 3:000$; 4 E, sobrado e loja, 3:000$; 4 F, sobrado e loja, réis 2:760$; 4 G, sobrado e loja, 2:640$; 4 H, sobrado e loja, 2:640$; 4 J, sobrado e loja, 2:160$; 4 K, sobrado e e loja, vagos, e 196, sobrado e loja, 6:000$000.

Rua do Russell: n. 174, sobrado e loja, 4:200$000.

Praia do Flamengo: n. 148, sobrado e loja, 6:000$000.

Rua Conselheiro Moraes e Valle: ns. 42 e 44, terreos, 2:400$000.

Becco dos Carmelitas: n. 5, antigo, sobrado e loja, 3:600$000.

Rua Francisco Belisario: ns. 41, sobrado, 1º andar, 3:600$, e sobrado, 2º andar, 3:000$, e loja, 1:200$000.

Rua da Gloria: n. 6, sobrado, 2º andar e loja, 6:000$000.

Rua da Lapa: n. 61, sobrado, réis 4:800$, e loja, frente e fundos, réis 4:320$000.

Rua das Marrecas: ns. 20, sobrado, 3:960$; loja, 3:120$, e 44, sobrado 4:200$, loja, 3:000$000.

Rua Benjamin Constant: ns. 31, 2º terreo, 1:800$; 3º terreo, 2:760$; 151 A, terreo, 1:800$; 151, assobradado, 2:160$, e 102, sobrado e loja, 6:600$000.

Rua do Cattete: ns. 11, sobrado e loja, 5:400$; 240, sobrado e loja, réis 5:760$; 244, sobrado, 5:400$; loja, 4:200$; 246, sobrado, 6:000$; loja, 4:200$; 248, sobrado e loja, 6:600$; 250, sobrado e loja, 6:600$; 252, sobrado e loja, 6:600$; 254, sobrado e loja, 5:400$; e 274, sobrado e loja, 24:246$000.

Rua Pedro Americo: n. 91, assobradado, 4:500$000.

Rua Santa Christina: n. 29, antigo, assobradado, 1:336$000.

Rua Santo Amaro: ns. 79, assobradado, 6:000$; 140, terreo, 1:320$; 72, antigo, assobradado, 5:580$, e 74, assobradado, 5:220$000 — O lançador, ALFREDO DE G. COELHO.

9º DISTRICTO

Rua Conselheiro Bento Lisboa, numeração moderna, ns.: 21, 2:400$, paga sete mezes; 127, 3:840$, paga nove mezes; e 129, 3:840$, paga nove mezes.

Rua Dr. Correia Dutra ns.: 95, 3:600$, paga sete mezes; 97, 3:600$, paga sete mezes; 99, 4:800$, arbitrada para ver contrato, paga sete mezes; 101, 4:800$, idem; 103, 4:800$, idem; 105, 4:800$, paga seis mezes; 135, 5:400$, arbitrada por falta de informações.

Rua das Laranjeiras ns.: 109, 5:400$, paga nove mezes; 111, 5:040$, paga seis mezes; 113, 5:400$, paga nove mezes; 117, fundos, T. III, 1:440$, paga seis mezes, e T. IV, 1:440$, paga seis mezes; 267, m., 3:600$, paga nove mezes.

Rua Euphrasio Correia ns.: 21, moderno, 1:920$, paga oito mezes.

Rua Ypiranga n. 51, moderno, 1:920$000.

Rua Soares Cabral ns. 39 moderno, 2:160$, paga 10 mezes; 41, moderno, 2:160$, paga cinco mezes; 47, 2:160$, paga 10 mezes; 49, 2:160$, paga 10 mezes; s|n., 2:160$, paga 10 mezes, e 28, moderno, 3:600$, paga sete mezes.

Rua Conselheiro Silveira Martins n. 153, moderno, 5:400$, paga 10 mezes.

Rua Senador Octaviano n. 174, moderno, 9:600$, paga nove mezes.

Rua Marquez de Abrantes ns.: 73, moderno, 3:000$, paga oito mezes; 201, no sobrado, 3:240$, paga nove mezes; 12, moderno, 7:200$, paga oito mezes; 38, moderno, 8:400$, paga cinco mezes, e 172, moderno, 7:200$, paga 10 mezes.

Rua Nery Ferreira n. 93, moderno, 2:400$, paga nove mezes.

Rua Barão de Icarahy n. 12, moderno, 4:800$, paga 10 mezes.

Rua Senador Vergueiro ns.: 81, moderno, 4:800$, paga 10 mezes, e 230, moderno, 8:400$, paga seis mezes.

Rua D. Anna n. 8, 2:400$, paga seis mezes.

Rua Farani n. 50, 4:200$, paga seis mezes.

Praia de Botafogo ns.: 114, 7:800$, arbitrada por falta de informações; 176, moderno, 6:000$, paga sete mezes; 416, 4:800$, paga nove mezes, e 418, 4:800$, paga nove mezes.

Rua Assumpção ns. 55, moderno, 2:400$, paga nove mezes; 67, moderno, 2:340$, paga nove mezes; 69, moderno, 2:220$, paga cinco mezes; 168, moderno, 1:800$, paga seis mezes, e 170, 4:800$, arbitrada por falta de informações.

Rua da Passagem n. 15, moderno, 1:800$, paga nove mezes.

Rua General Severiano ns. 32, fundos, 600$, paga seis mezes; 34, fundos, 600$, paga seis mezes; e 174, T V, 1:320$, paga oito mezes.

Rua Honorio de Barros ns. 6, moderno, 7:200$, paga sete mezes, e 10, moderno, 6:000$, paga seis mezes — PEDRO ROCHA, lançador.

10º DISTRICTO

Rua S. Clemente: numeros modernos, 85, 3:600$; 89, sobrado e loja, 5:160$; 409, 1º lançamento, 4:800$; 465, 1º lançamento, 2:760$; 62, IV, 1:920$; 130, reconstrucção, 5:400$; 484, 3:600$000.

Rua Voluntarios da Patria: ns. 191, 2:700$; 231, 1º lançamento, 4:800$000.

Rua Dezenove de Fevereiro: ns. 45, fundos, 840$; 125, 1º lançamento, 6:000$; 127, 1º lançamento, 6:000$; 129, 1º lançamento, 6:000$000.

Rua D. Mariana: ns. 179, 1º lançamento, I e II, 2:640$; 181, 1º lançamento, 3:000$000.

Rua General Menna Barreto: s|n de Manoel José Capellete, 2:400$; ns. 31, 35 e 37, construcção.

Rua Thereza Guimarães: ns. 20, 1:680$000.

Rua Sorocaba: ns. 105, 1º lançamento, 2:160$; 107, 1º lançamento, 2:160$; 109, 1º lançamento, 2:160$; 111, 1º lançamento, 2:160$000.

Rua S. João Baptista: n. 58, 2:160$000.

Rua Delphim: ns. 34, 40 e 48, construcção; 74, 1º lançamento, 2:280$; 80, 1º lançamento, 2:280$; 84, 1º lançamento, 2:280$; 86, 1º lançamento, 2:280$; 92, 94 e 96, 1º lançamento, 2:280$ cada uma; 100 e 102, 1º lançamento, 2:280$ cada uma.

Rua das Palmeiras: ns. 82, 2:160$; 84, 2:160$; 86, 2:160$; 88, 2:160$; 90, 2:400$; 92, 2:160$; 94, 2:160$; 96, 2:160$; 98, 2:400$000.

Rua Almirante Wandenkolk, antiga Sergipe: ns. 261, 1º lançamento, 2:640$; 28 a 38, construcção; 70, 3:600$; 242 a 250, construcção; 252, 1º lançamento, casas XXI, 960$; XXII, 1:080$; XXIII, 960$000.

Rua Tunnel Velho: n. 20, 1:200$000.

Travessa do Oliveira: ns. 20, 1º lançamento, 1:320$; 20 A, 1º lançamento, 1:320$000.

Rua Visconde de Silva: ns. 90, 4:200$; 106, construcção; 108, 1º lançamento, 3:000$000.

Rua Conde de Irajá: ns. 23, 2:640$; 25, 1º lançamento, 2:640$; 27, 1º lançamento, 2:640$; 29, 1º lançamento, 2:640$000.

Rua Martins Ferreira: ns. 41, 1º lançamento, 3:600$000.

Travessa João Affonso: s|n, de Mario do Espirito Santo, 1º lançamento, 960$000.

Rua Dr. Macedo Sobrinho: n. 67, 3:000$000.

Rua D. Maria Eugenia: n. 39, 2:400$000.

Rua Humaytá: n. 35 A, 2:400$000.

Rua Faro: n. 35, 1º lançamento, 1:080$000.

Rua Lopes Quintas: ns. 77, 960$; 114, 1º lançamento, 1:200$000.

Rua Jardim Botanico: ns. 467, 1:920$; 831, 1º lançamento, 2:400$; 450 e 452, 1º lançamento, 3:600$; 462, 1º lançamento, 2:160$; 518, 1º lançamento, 1:920$000.

Rua D. Castorina: n. 38, 1º lançamento, 18 casas, 14:040$000.

Rua Marquez S. Vicente: n. 81, 600$000.
Rua Duque Estrada: ns. 8, 900$; 10, 960$000.
Rua Barroso: n. 34, 3:000$000.
Avenida Atlantica: n. 914, 4:800$000.
Rua Floriano: ns. 76, 2:160$; barracão s|n, de José Ferreira Campos, 2:400$000.
Rua Marinho: ns. 55, 1º lançamento, 2:160$; 133, 1º lançamento, 2:400$; 16, 1º lançamento, 2:520$000.
Rua General Silva Telles: n. 162, 1º lançamento, 2:400$000.
Rua Vieira Souto: ns. 106, 1º lançamento, 2:160$; 110, 1º lançamento, 2:004$, contrato; 132, 1º lançamento, 3:240$; 134, 1º lançamento, 3:600$; 154, 1º lançamento, 2:400$000.
Rua Assis Bueno: s|n, tres predios, de Maria do Carmo Vasconcellos, 1:800$, cada um.
Rua General Polydoro: ns. 89, 2:400$; 93, 2:400$; 95, 2:820$; 284, III, 1:440$000.
Rua S. Manoel: ns. 12, 1º lançamento, 2:520$; 16, 1º lançamento, 2:640$; 30, 1:560$000.
Rua Fernandes Guimarães: ns. 31, 1º lançamento, 1:200$; 65, terreo I, 1:080$000.
Rua D. Marciana: n. 110, 1º lançamento, 1:800$000.
Rua Salvador Correia: ns. 31, 1º lançamento, 2:400$; 38, 1º lançamento, 4:800$; 108, 1º lançamento, 1:800$000.
Rua Gustavo Sampaio: ns. 107, 1º lançamento, 3:000$; 203, 1º lançamento, 3:600$; 110, 3:000$; 198, 1º lançamento, 3:600$; 239, 1º lançamento, 3:000$; 238, 1º lançamento, 4:200$; 256, 1º lançamento, 7:200$000.
Rua Belfort Roxo: n. 10, 1º lançamento, 6:000$000.
Rua Toneleiros: n. 209, 1º lançamento, 1:800$000.
Rua Hilario de Gouveia: s|n, 1º lançamento, de Maria Aró Ortega, 1:800$; 89, 2:400$; 93, 2:400$000.
Rua Novo de Fevereiro: ns. 82, 1º lançamento, 2:040$000.
Rua Otto Simon: ns. 89, 1º lançamento, 3:900$; 93, 1º lançamento, 1:200$; 95, 1º lançamento, 1:440$; 97, 1º lançamento, 1:440$; 99, 1º lançamento, 1:560$000.
Rua Dr. Barata Ribeiro: ns. 329, 1º lançamento, 4:200$; 238, 1º lançamento, 2:400$; 278, 1º lançamento, 4:200$; 314, 1º lançamento, 1:200$000.
Rua Paula Freitas: n. 71, 1º lançamento, 2:760$000.
Ladeira do Leme: ns. 8, 1º lançamento, 1:320$; 10, 1º lançamento, 1:080$; 12, 1º lançamento, 1:200$; 14, 1º lançamento, 1:200$; s|n, 1º lançamento, de Carlos B. Truss e outro, quatro barracões, 1:200$000.
Rua Santa Clara: ns. 146, 1º lançamento, 2:160$; 35, 1º lançamento, 2:040$000.
Rua Dr. Figueiredo de Magalhães: n. 67, 1º lançamento, 1:800$000.
Rua Nossa Senhora de Copacabana: ns. 7, 1º lançamento, 3:000$; 811, 1º lançamento, 2:400$; 24, 1º lançamento, 2:400$; 662, 1º lançamento, 2:400$; 990, fundos, 1º lançamento, 1:200$000.
Rua Dr. Domingos Ferreira: ns. 30, 1º lançamento, 1:800$; 102, 1º lançamento, 4:800$000.
Rua Barão de Ipanema: ns. 57, 1º lançamento, 3:000$; 59, 1º lançamento, 2:400$; 61, 1º lançamento, 3:000$; 63, 1º lançamento, 3:000$900.

ADDITAMENTO

Rua Delphim: ns. 76, 1º lançamento, 2:280$; 82, 1º lançamento, 2:280$; 88, 1º lançamento, 2:280$; 90, 1º lançamento, 2:280$000.

Rua Martins Ferreira: n. 41, 1º lançamento, 3:600$000.
Em 18 de agosto de 1910—O lançador, FRANCISCO MARTINS GONÇALVES.

11º DISTRICTO

Rua Senador Euzebio: ns. 81, 2:160$, paga 6 mezes; 83, 2:400, paga 6 mezes; 56, 4:200$, paga 7 mezes; 382, 1:200$, paga 6 mezes.
Rua João Caetano: n. 157, 720$, paga 6 mezes.
Rua General Pedra: n. 31, 3:360$, paga 7 mezes; 375, 1:440$, paga 6 mezes; 413, 1:800$, paga 6 mezes; 180 A, 1:200$, paga 9 mezes; 198, 1:920$, paga 9 mezes.
Ladeira do Faria: n. 63, 2:160$, paga 7 mezes.
Ladeira do Barrozo: ns. 19 antigo, 360$, paga 7 mezes; 33 I, 780$, paga 6 mezes.
Rua Barão de S. Felix: ns. 212 e 214, 3:720$, paga 9 mezes.
Rua Senador Pompeu: ns. 117, 4:800$, paga 6 mezes; 163, 1:800$, paga 8 mezes; 42, 4:800$, paga 6 mezes; 260, 3:000$, paga 6 mezes.
Travessa de S. Diogo: n. 11, 1:380$, paga 9 mezes.
Rua Dr. Rego Barros: n. 27, 720$, paga 7 mezes.
Rua da America: ns. 215, 3:360$, paga 9 mezes; 166, 5:400$, paga 9 mezes.
Morro da Providencia: 45 antigo, 1:200$, paga 9 mezes.
Travessa Carneiro Leão: n. 3,840$, paga 9 mezes.
O lançador, O. MADUREIRA DE PINHO.

12º DISTRICTO

Rua Visconde de Itauna: ns. 193, 1º sobrado 3:000$, 2º sobrado 3:000$, e loja 3:600$; 62, 1:920$000.
Rua de Sant'Anna: ns. 127, 1:920$; 213, 1:560$000.
Rua Presidente Barroso: ns. 20, 1:200$; 44, 1:200$; 104, 1:080$000.
Rua General Caldwell: n. 254, 1:920$000.
Rua D. Laura de Araujo: ns. 50, 1:200$; 76, 960$; 116, 1:440$000.
Rua S. Leopoldo: ns. 69, sobrado 3:000$, loja 1:800$; 167, 1:440$000.
Rua Senhor de Mattosinhos: ns. 16, 1:440$; 18, 1:440$000.
Rua D. Julia: ns. 1 antigo, sobrado 1:800$, loja 1:800$; 116, 1:920$000.
Rua Machado Coelho: ns. 108, sobrado 1:920$, loja 1:800$; 112, sobrado 2:160$, loja 1:800$000.
Rua Visconde de Sapucahy: ns. 83, 2:400$; 147, 2:400$; 149, 2:400$; 151, 3:600$; 153, 2:400$; 171, 3:000$; 173, 2:400$000.
Rua Miguel de Frias: n. 54, 2:400$000.
Rua Dr. Affonso Cavalcanti: n. 63, 1:860$000.
Rua Nery Pinheiro: n. 63, 1:500$; 104, 1:680$000.
Rua Visconde Amoroso Lima: n. 15, 2:400$000.
Rua Dr. Carmo Netto: n. 58, 1:800$; 210, 1:560$; 212, 480$; 252, 912$000.
Rua Conselheiro Pereira Franco: n. 108, 2:400$000.
Travessa Miguel de Frias: n. 2 antigo, 1:320$000.
Travessa do Bastos: n. 1 antigo, 1:140$; 5 antigo, 1:440$000.
Travessa do Guedes: n. 37, um conto seiscentos e oitenta mil réis.
O lançador, JOAQUIM LUIZ PIZARRO.
(Continúa amanhã a publicação.)

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contadas da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que, tendo sido exonerado, a pedido, o despachante municipal, Sr. Joaquim Marcellino Lobo d'Avila, são acceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital.

Em 21 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que, tendo fallecido o despachante municipal Carlos Francisco da Silva Tavares, são acceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital —Em 30 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 20 de agosto de 1910

Despacho do Dr. Prefeito:

Dr. Edmundo Nascimento Sá—Lavre-se a escriptura nos termos do parecer.

Despachos da directoria:

Lauriano Alves Martins Souto—Aguarde opportunidade; Maria Isabel da Cunha Braga—Indeferido. A licença foi concedida pelo Sr. Dr. Prefeito; Francisco F. da Motta e Albuquerque—Concedo o augmento de mil réis na diaria; Julieta Alves de Macedo Bemba—Concedo trinta dias; Joanna Hayden das Neves—Requeira licença para as obras que pretende fazer, afim de ser processado conjunctamente o muro do gradil; H. Kennard & C.—Não concedo, em vista da informação; José Maria Santangelo—Indeferido; Mario de Hacurussá e Pedro Pinto dos Santos—Deferido, de accordo com as informações.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

5ª circumscripção:
Maria Antonia do Bomfim—Passe-se guia.

3ª circumscripção:
Rodrigues & C.—Passem-se guias; Belmiro Rodrigues & C.—Juntem recibo.

6ª circumscripção:
Francisco da Silva Costa, Manoel Pinto da Silva & C. e João Marques de Paiva—Deferidos.

4ª circumscripção:
Antonio Cid Loureiro & C. (tres contas)—Completem os pedidos; C. Pacheco Jordão—Apresente conta, de accordo com a medição feita.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Teixeira da Silva & C.—Deferidos, de accordo com a informação; Empreza Auto Avenida—Sim, mantendo o trafego intermediario; Arnaldo Braga, M. A. Guimarães & C., Francisco Julio de Souza, Francisco B. Paula Netto, Roma Dossena, Victorino A. Paredes, José Teixeira da Silva e Antonio Rodrigues da Silva—Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

João José Procopio Ruiz, Dr. Arthur Ferreira de Mello, Manoel Dias Brandão, Victorino Lopes Sampaio, José M. R. de Almeida Sampaio, José Ribeiro de Araujo, José Teixeira Carvalho Bastos, Joaquim Ferreira da Silva, Manoel Luiz A. Ribeiro, Pedro Pereira da Rocha, João V. da Silva, Joaquim Moutinho Pereira, José Gomes do Cabo, Domingos Eugenio P. Seara, João Baptista Junior, Francisco Alves Gomes, Guiomar Fontoura, Anna Garcia, Dr. Joaquim José Pereira Santiago, Pedro José Monteiro Filho e Antonio José Ribeiro & Irmão—Passem-se alvarás; Sebastião Marques das Neves—Deferido; Francisco de Barros Pimentel Cavalcanti, Joaquim de Araujo, Antonio de Souza Braga, Maria da Luz Souza, Pedro Morabito, Alberto Jaymo Souto, Augusto Duque Estrada Meyer, Arcal & Silvestre e Ernesto Soares de Abreu—Passem-se alvarás; Domingos Joaquim da Fonseca—Indeferido; Francisco Alves de Oliveira, Francisco Fernandes Fernandes e Sociedade Mutualidade Vitalicia — Passem-se alvarás; Joaquim Francisco Lopes—Indeferido.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:
Engenheiro Alfredo Americo de Souza Rangel—Passe-se guia; Francisco Lopes Ferraz—Póde habitar.

2ª circumscripção:
Raul Cardoso—Compareça; Arthur Bastos & C. e Carvalho & C.—Passem-se guias; Lopes & Irmão—Compareçam.

3ª circumscripção:
Maria de Mello e Frederico de Almeida Russell—Passem-se guias; Veneravel Irmandade de S. Elesbão e Santa Ephigenia—Passe-se guia do andaime; Camillo Gonçalves e Belmira Amelia Gonçalves—Habitem-se; Banco Italo-Brazileiro—Deferido; Manoel Francisco Gomes e Etienne Berregain—Facilitem o exame da cobertura dos predios.

4ª circumscripção:
Lacerda Seixal & C.—Passem-se guias; José Esteves Martins & Irmão —Juntem a intimação da Directoria de Saude Publica; Maria G. Bernardes Rayth, Real Centro da Colonia Portugueza e Antonio Pereira de Araujo —Satisfaçam as exigencias; Stefano Patorno—Passe-se guia; Azevedo & C. —Indeferidos; paguem a licença, de accordo com a lei; Correia & Sampaio e Antonio da Rocha Passos—Satisfaçam as exigencias; José Manoel Teixeira—Requeira as obras para o n. 213, onde foram feitas; Dr. Alberto Sampaio—Passe-se guia; Pedro Bahiano da Silva—Abra o predio para ser examinado; Rosa Ferreira da Costa—Póde habitar; Dr. Ernesto Candido da Fonseca Portella (2)—Passe-se guia.

5ª circumscripção:
Almeida & Coelho, Raymundo de Faria, Alberto Correia Pinto, Silva Balthar & C., Felippa V. da Costa Simões, marqueza de Itamaraty, Celio Oscar Oliveira e Candido S. de Azevedo—Passem-se guias; Manoel Ozorio da Silva Lamego—Dê a cozinha o pé direito da lei; José Antonio da Silva —Satisfaça a duvida; Dr. Alfredo de Paula Freitas, Anna C. Guimarães Porto e Maria C. Guimarães Porto—Podem habitar.

6ª circumscripção:
José Antunes da C. Guimarães, Maria Travasses da Silva Netto e Paschoal Rosso—Habitem-se; Alexandre Antonio da Silva e Antonio Julio de Almeida—Passem-se guias; Dulcio Pereira da Silva—Prove ter pago a multa em que incorreu; Avelino José Machado Junior—Apresente planta para reconstrucção; Lidonio Nery de Carvalho—Compareça; Augusto de Andrade Costa e José Bessa de Oliveira Filho—Habitem-se; Julio Augusto de Oliveira e Quintiliano Joaquim Affonso—Passem-se guias.

7ª circumscripção:
José do Carmo Madeira, Domingos José Teixeira e Maria Augusta Pestana da Costa—Deferidos; Alvaro Lopes—Satisfaça a exigencia; José Ramos Lopes—Cumpra o despacho de 12 de julho de 1910; Joaquim Pereira dos Santos—Declare o comprimento do muro; Amelia R. Fagunha—Póde habitar.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Correia & Sampaio, Ladislão Dias da Cunha (2) e Andrade Lima & C. (2)—Deferidos; Jayme Canchafre—Compareça para explicações; Valentim Carneiro Bragança (n. 1.004) e Jeanne Caneleyre (n. 1.028)—Deferidos; Santa Casa da Misericordia (n. 2.828)—Diga se a numeração dos predios é antiga ou moderna; Adriano Pereira Soares (n. 881)—Compareça para explicações; Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca (n. 992)—Deferido, de accordo com a informação.

EDITAL

Construcção de cinco muralhas na ladeira do Faria

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 25 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, que servirá para garantir a assignatura do contrato; esse deposito será elevado a 2:500$, por occasião de ser firmado o contrato pelo proponente preferido.

Os Srs. concurrentes deverão juntar ás suas propostas a prova de quitação dos impostos de industria e profissões.

Constituem motivo de preferencia, para acceitação da proposta, o menor preço e prazo proposto, além da idoneidade do proponente.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas apresentadas inaceitaveis, por não offerecer vantagens sufficientes, quanto á preço, prazo ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomado em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 20 de agosto de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Por esta directoria, são convidados os Srs. Leitão Irmão & C., Antonio Cid Loureiro & C., José Goulart e Leopoldo da Cunha Filho, a vir a esta repartição assignar os respectivos contratos, que já se acham lavrados, de accordo com as suas propostas para fornecimento de mobiliario, com relação ao primeiro e para calçamento de ruas, com relação aos outros, sob pena de perderem as cauções feitas, se até a proxima segunda-feira, 22 do corrente, não attenderem a este convite.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 20 de agosto de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo, a comparecerem, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de satisfazerem o pagamento dos emolumentos que são devidos pelos mesmos, das placas de numeração, que foram collocadas nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907:

Districto da **Gloria**:

Rua Alice........ n. 37 (moderno).
Praça Duque de Caxias........ n. 52 (moderno).
Rua Leite Leal........ n. 4 (moderno).
Rua Soares Cabral........ n. 37 (moderno).
Rua Dr. Correia Dutra........ n. 170 (moderno).
Rua Senador Correia........ n. 6 (moderno).
Rua Senador Correia........ n. 12 (moderno).
Rua Honorio de Barros........ n. 18 (moderno).
Travessa Cruz Lima........ n. 29 (moderno).
Rua Nery Ferreira........ n. 4 (moderno).
Ladeira da Gloria........ n. 14 (moderno).
Rua do Russell........ n. 32 (moderno).
Rua Almirante Tamandaré........ n. 40 (moderno).
Rua Almirante Tamandaré........ n. 52 (moderno).
Praia do Flamengo........ n. 120 (moderno).
Rua Chefe de Divisão Salgado........ n. 16 (moderno).
Rua Chefe de Divisão Salgado........ n. 22 (moderno).
Rua Buarque de Macedo........ n. 29 (moderno).
Rua Buarque de Macedo........ n. 12 (moderno).
Rua Buarque de Macedo........ n. 15 (moderno).
Rua Buarque de Macedo........ n. 8 (moderno).
Rua Buarque de Macedo........ n. 10 (moderno).
Rua Dr. Joaquim Silva........ n. 45 (moderno).
Rua Dr. Joaquim Silva........ n. 53 (moderno).
Rua Dr. Joaquim Silva........ n. 81 (moderno).
Rua Dr. Joaquim Silva........ n. 103 (moderno).
Rua Dr. Joaquim Silva........ n. 105 (moderno).
Rua do Cattete........ n. 99 (moderno).
Rua do Cattete........ n. 42 (moderno).
Rua do Cattete........ n. 120 (moderno).
Rua do Cattete........ n. 214 (moderno).
Rua D. Carlos I........ n. 29 (moderno).
Rua D. Carlos I........ n. 113 (moderno).
Rua D. Carlos I........ n. 125 (moderno).
Rua D. Carlos I........ n. 209 (moderno).
Rua D. Carlos I........ n. 222 (moderno).
Rua Carvalho de Sá........ n. 33 (moderno).
Rua Carvalho de Sá........ n. 43 (moderno).
Rua Carvalho de Sá........ n. 65 (moderno).
Rua Carvalho de Sá........ n. 97 (moderno).
Rua Carvalho de Sá........ n. 2 (moderno).
Rua Carvalho de Sá........ n. 6 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa........ n. 7 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa........ n. 23 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa........ n. 89 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa........ n. 157 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa........ n. 62 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa........ n. 100 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa........ n. 110 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa........ n. 116 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa........ n. 124 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa........ n. 142 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa........ n. 170 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa........ n. 180 (moderno).
Rua Tavares Bastos........ n. 21 (moderno).
Rua Tavares Bastos........ n. 27 (moderno).
Rua Tavares Bastos........ n. 114 (moderno).
Rua Tavares Bastos........ n. 153 (moderno).
Rua Tavares Bastos........ n. 181 (moderno).
Rua Indiana........ n. 33 (moderno).
Rua Senador Vergueiro........ n. 129 (moderno).
Rua Senador Vergueiro........ n. 159 (moderno).
Rua Senador Vergueiro........ n. 213 (moderno).
Rua Senador Vergueiro........ n. 114 (moderno).
Rua Alliança........ n. 43 (moderno).
Rua Alliança........ n. 51 (moderno).
Rua Alliança........ n. 61 (moderno).
Rua do Rozo........ n. 34 (moderno).
Rua Paysandú........ n. 50 (moderno).
Rua Paysandú........ n. 154 (moderno).
Rua Paysandú........ n. 182 (moderno).
Rua Marquez de Abrantes........ n. 69 (moderno).
Rua Marquez de Abrantes........ n. 86 (moderno).
Rua Guanabara........ n. 15 (moderno).
Rua Guanabara........ n. 19 (moderno).
Rua Guanabara........ n. 57 (moderno).
Rua Guanabara........ n. 65 (moderno).
Rua Guanabara........ n. 101 (moderno).
Rua Ferreira Vianna........ n. 69 (moderno).
Rua Ferreira Vianna........ n. 46 (moderno).
Rua Ferreira Vianna........ n. 50 (moderno).
Rua Ferreira Vianna........ n. 56 (moderno).
Rua Ferreira Vianna........ n. 58 (moderno).
Rua Benjamin Constant........ n. 124 (moderno).
Rua Benjamin Constant........ n. 158 (moderno).
Rua Pedro Americo........ n. 67 (moderno).
Rua Pedro Americo........ n. 75 (moderno).
Rua Pedro Americo........ n. 119 (moderno).
Rua Pedro Americo........ n. 129 (moderno).
Rua Pedro Americo........ n. 6 (moderno).
Rua Pedro Americo........ n. 110 (moderno).
Rua Pedro Americo........ n. 126 (moderno).
Rua Pedro Americo........ n. 152 (moderno).
Rua Pedro Americo........ n. 276 (moderno).
Rua Ypiranga........ n. 36 (moderno).
Rua Ypiranga........ n. 44 (moderno).
Rua Ypiranga........ n. 52 (moderno).
Rua Ypiranga........ n. 96 (moderno).
Rua Ypiranga........ n. 128 (moderno).
Rua Ypiranga........ n. 57 (moderno).
Rua Christovão Colombo........ n. 38 (moderno).
Rua Christovão Colombo........ n. 54 (moderno).
Rua Christovão Colombo........ n. 142 (moderno).
Rua Christovão Colombo........ n. 73 (moderno).
Rua das Laranjeiras........ n. 59 (moderno).
Rua das Laranjeiras........ n. 121 (moderno).
Rua das Laranjeiras........ n. 281 (moderno).
Rua das Laranjeiras........ n. 371 (moderno).
Rua das Laranjeiras........ n. 471 (moderno).
Rua das Laranjeiras........ n. 168 (modeno).
Rua das Laranjeiras........ n. 414 (moderno).
Rua das Laranjeiras........ n. 428 (moderno).
Rua das Laranjeiras........ n. 506 (moderno).

Districto da **Gamboa**:

Rua Sára........ n. 113 (moderno).
Rua da America........ n. 223 (moderno).
Rua da America........ n. 214 (moderno).
Rua da America........ n. 250 (moderno).
Rua Dr. Rego Barros........ n. 61 (moderno).
Rua Dr. Rego Barros........ n. 81 (moderno).
Rua Dr. Rego Barros........ n. 89 (moderno).
Rua Dr. Rego Barros........ n. 84 (moderno).
Rua Orestes........ n. 13 (moderno).
Rua Orestes........ n. 31 (moderno).
Rua Orestes........ n. 37 (moderno).
Rua Vidal de Negreiros........ n. 37 (moderno).
Rua Vidal de Negreiros........ n. 83 (moderno).
Rua Vidal de Negreiros........ n. 12 (moderno).
Rua dos Cajueiros........ n. 1 (moderno).
Rua dos Cajueiros........ n. 19 (moderno).
Rua dos Cajueiros........ n. 51 (moderno).
Travessa Souza Pinto........ n. 18 (moderno).
Rua Atilia........ n. 35 (moderno).
Rua Visconde da Gavea........ n. 119 (moderno).
Rua Visconde da Gavea........ n. 105 (moderno).
Rua Mont'Alverne........ n. 23 (moderno).
Rua Mont'Alverne........ n. 69 (moderno).
Rua Mont'Alverne........ n. 113 (moderno).
Ladeira do Mendonça........ n. 19 (moderno).
Lareira do Barroso........ n. 39 (moderno).
Lareira do Barroso........ n. 118 (moderno).
Lareira do Barroso........ n. 122 (moderno).
Lareira do Barroso........ n. 130 (moderno).
Lareira do Barroso........ n. 134 (moderno).

Districto de **Santo Antonio**:

Rua da Relação........ n. 19 (moderno).
Rua da Relação........ n. 55 (moderno).
Ladeira do Castro........ n. 177 (moderno).
Rua José de Alencar........ n. 58 (moderno).
Travessa do Senado........ n. 22 (moderno).
Rua do Lavradio........ n. 63 (moderno).
Rua do Lavradio........ n. 110 (moderno).
Rua do Lavradio........ n. 162 (moderno).
Rua Visconde do Rio Branco........ n. 55 (moderno).
Rua Paula Mattos........ n. 64 (moderno).
Rua Paula Mattos........ n. 156 (moderno).
Rua Monte Alegre........ n. 167 (moderno).
Rua do [illegible]........ n. 19 (moderno).
Avenida Salvador de Sá........ n. 38 (moderno).
Rua dos Invalidos........ n. 65 (moderno).
Rua dos Invalidos........ n. 102 (moderno).
Rua do Senado........ n. 162 (moderno).
Rua do Senado........ n. 164 (moderno).
Rua Costa Bastos........ n. 82 (moderno).
Rua Costa Bastos........ n. 10 (moderno).
Rua do Rezende........ n. 113 (moderno).
Rua do Rezende........ n. 155 (moderno).
Rua do Rezende........ n. 90 (moderno).
Rua Silva Manoel........ n. 37 (moderno).
Rua Silva Manoel........ n. 173 (moderno).
Rua Silva Manoel........ n. 10 (moderno).
Rua Silva Manoel........ n. 134 (moderno).
Rua Silva Manoel........ n. 174 (moderno).
Rua Silva Manoel........ n. 210 (moderno).
Rua Riachuelo........ n. 31 (moderno).
Rua Riachuelo........ n. 311 (moderno).
Rua Riachuelo........ n. 421 (moderno).
Rua Francisco Belisario........ n. 27 (moderno).
Rua Francisco Belisario........ n. 41 (moderno).
Rua Francisco Belisario........ n. 47 (moderno).
Rua Francisco Belisario........ n. 24 (moderno).
Rua Francisco Belisario........ n. 62 (moderno).
Rua Francisco Belisario........ n. 82 (moderno).
Rua Frei Caneca........ n. 89 (moderno).
Rua Frei Caneca........ n. 267 (moderno).
Rua Frei Caneca........ n. 519 (moderno).
Rua Frei Caneca........ n. 545 (moderno).
Rua Frei Caneca........ n. 148 (moderno).
Rua Frei Caneca........ n. 208 (moderno).
Rua Frei Caneca........ n. 256 (moderno).
Rua Frei Caneca........ n. 328 (moderno).
Rua Frei Caneca........ n. 336 (moderno).
Rua Frei Caneca........ n. 344 (moderno).
Rua Frei Caneca........ n. 420 (moderno).
Rua Frei Caneca........ n. 440 (moderno).

Directoria Geral de Obras e Viação, em 23 de julho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente do dia 20 de agosto de 1910

Requerimento de Feliciano Julio da Silva—A' vista da informação, não ha que deferir.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Argentina, para Teneriffe, Barcelona e Genova, recebendo impresso até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Halle, para Bahia e Europa via Lisbôa, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas para o interior até as 6 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 7.

Wurzburg, para Santos, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½ e com porte duplo até as 7.

Amazonas, para Santos, Paraná, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 9.

Bragança, para os portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

A. Salbandana de Semonais, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 4 horas da tarde, cartas para o interior até as 4 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 5.

Amanhã:

Cap Arcona, para Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Amazon, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Guanabara, para Cabo Frio, Espirito Santo e Caravellas recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até as 2 ½ e com porte duplo até as 3.

Attilité, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Indiana para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Yang-Tsé, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 2.

Belgrano e Santos, para Santos, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Santa Cruz para Recife, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisbôa, exceptuando os da Companhia des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 182-70ª loteria da Capital Federal, 182ª extracção realizada hontem.

PREMIOS DE 50:000$ A 200:000$

1445......	50:000$000	12425......	200$000
27088......	20:000$000	12751......	200$000
9902......	4:000$000	16921......	200$000
58852......	2:000$000	17783......	200$000
34651......	1:000$000	25787......	200$000
1448......	1:000$000	29544......	200$000
6887......	1:000$000	31264......	200$000
3334......	500$000	31247......	200$000
1148......	500$000	33713......	200$000
4749......	500$000	36177......	200$000
51883......	500$000	60590......	200$000
54612......	500$000	61106......	200$000
61368......	500$000	62172......	200$000
1512......	200$000	63985......	200$000
7165......	200$000	65182......	200$000
11693......	200$000	66658......	200$000
14984......	200$000		

PREMIOS DE 100$000

4829	20243	37261	57705
5123	23637	39125	58283
6944	24487	41621	60288
8987	26142	42605	61297
10782	28071	42622	65191
11258	31462	43404	65922
14578	33684	47450	66408
15348	34920	48915	66913
17481	35924	50408	67356
19561	36976	56569	67778

APROXIMAÇÕES

1444 e 1446........	300$000
27087 e 27089........	100$000
9901 e 9903........	100$000
58851 e 58853........	100$000

DEZENAS

1441 a 1450........	80$000
27081 a 27090........	40$000
9901 a 9910........	40$000
58851 a 58860........	40$000

CENTENAS

1401 a 1500........	40$000
27001 a 27100........	20$000
9901 a 10000........	20$000
58801 a 58900........	20$000

MILHAR

1001 a 2000........	4$000

Todos os numeros terminados em 45 têm 8$ e em 5 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 45.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo— *Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente —O director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente — *Firmino d'Cantuaria*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uns documentos.
Uma bengala de junco.
Uns embrulhos encontrados na agencia telegraphica da Avenida.
Umas letras encontradas em um bond.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose, Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 2 ½ horas da tarde.

Dr. J. Amaral—Operador, ouvidos, nariz, garganta e vias urinarias—Uruguayana n. 37, das 3 ás 6 horas.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Enrico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 6.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 1.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DE OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha — Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa instalação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas. Avenida Central n. 90.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia rua da Gloria 70. Cons. Uruguayana, 39. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

CIRURGIÕES — DENTISTAS

Dr. L. Cario—Rua 7 Setembro, 119 entre Urug. e Gon. Dias. Das 8 a 1.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv., 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio. Felisberto de Carvalho, Hilario. Galhardo e outros autores; na Livraria Alves. Ouvidor n. 134.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

Charutaria Hamburgueza — Bilhetes de loterias, cartões postaes. Rua Haddock Lobo, 467.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar. cozinha de 1ª ordem illuminado a luz electrica.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

JOALHERIAS

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes 33, casa que mais barato vende.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 25, G. da Cruz Ferreira & C.

LOTERIAS

Loteria Federal, extracções diarias —Em 10 de setembro, 200:000$, por 15$800.

Loteria de S. Paulo, garantida pelo governo do Estado. Quinta-feira, 25 do corrente, 40:000$ por 4$. Em 15 de setembro, 100:000$000.

DIVERSAS

Egualdade — Garante um peculio de trinta contos aos herdeiros dos seus socios. Contribuição, 15$000. Peçam prospectos. Rua Primeiro de Março n. 23. Precisa-se de agentes na capital e interior.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Musicas, para piano — Composições de Severo Dantas — A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41.

Bicyclettes Terrot, de 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 7ª, 8ª e 10ª velocidades (tres primeiros premios nos tres concursos do Touring Club de France.) A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41—Severo Dantas & C.—Venda a prestações.

Aguia de Ouro—Casa especial e unica de blusas, matinées, peignoirs, camisas, saias, calças, meias e grande variedade de artigos para meninos e meninas. Ouvidor, 165.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho —Sete de Setembro, 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Teixeira e Souza—G. Camara n. 115.
J. Lages—Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Salve 21—8—910

Colhe hoje mais uma primavera no jardim de sua preciosa existencia a gentil senhorita Corina Bandeira Brandão, dilecta filha da Exma. Sra. D. Branca Bandeira Brandão e irmã do illustre funccionario da Prefeitura José Bandeira Brandão.

Um seu admirador cumprimenta-a respeitosamente.

H.

Gratificações addicionaes

Convido a todos os professores municipaes que ultimamente obtiveram gratificações addicionaes, a virem ao meu escriptorio, com urgencia, por motivo de interesse da classe, das 4 ás 5 horas da tarde.

TIAGO GUIMARÃES.

Rua do Theatro n. 3, sobrado.

50:000$ na capital

Os bilhetes ns. 1.445, 27.088, 9.902 e 58.882, premiados, respectivamente, com 50:000$, 8:000$, 4:000$ e 2:000$ na loteria federal extrahida hontem, 20, foram vendidos, o primeiro, segundo e quarto, nesta capital, pelos Srs. Nazareth & C., e o terceiro em S. Paulo, pela casa "Vale quem tem".

21-8-1910

Colhe hoje no jardim de sua preciosa existencia a primeira flôr o innocente e travesso

VALDEMIRO

filho de D. Bernardina Ferreira e João G. Ferreira.

FELICITAM SEUS PADRINHOS.

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

200:000$, em 10 de setembro.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

Professoras adjuntas municipaes

DD. Endoxia dos Santos Rebello, Leovinia do Rego Leite Oliveira, Cecilia Medeiros da Silva e Amelia Augusta Diniz, para negocio de seu interesse, queiram comparecer hoje, ás 2 horas da tarde, na rua dos Artistas n. 26, bond de Aldeia Campista.

E' negocio urgente. Não faltem.

Rio, 21 de agosto de 1910.

ADALGISA GUIOMAR DE ANDRADE GIL.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Rosalina Delermando da Silveira

† Luiz Genesio Gomes, senhora e filhos, Bernardo Gonçalves, senhora e filhos, e Eugenio Dilermando da Silveira e filhos participam aos parentes e amigos, que mandam rezar a missa de 30º dia do passamento de sua sempre lembrada cunhada, irmã, tia, sobrinha e prima, **ROSALINA DILERMANDO DA SILVEIRA**, ás 8 ½ horas, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, na igreja do Santissimo Sacramento, pelo que desde já se confessam agradecidos.

BACHARELANDO DE DIREITO

Francisco Freire da Cruz

Praxedes Ovalle da Cruz, Isabel Freire da Cruz (ausente), P. Minervino de Oliveira, Elisa Ovalle e filhos, esposa, irmã, primo, sogra e cunhados do bacharelando de direito **FRANCISCO FREIRE DA CRUZ**, fallecido a 17 do corrente, profundamente penhorados agradecem a todos aquelles que acompanharam os seus restos mortaes á ultima morada e novamente rogam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar, pelo eterno descanso de sua alma, depois de amanhã, terça-feira, 23 do corrente, 7º dia de seu passamento, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam profundamente gratos.

Noemia Serra de Uzeda

† Dr. José Olivio de Uzeda, Constança Terra de Uzeda e seus filhos, capitão Trajano Ferraz de Moreira, sua mulher e filhos (ausentes), coronel Clito Valterino Pereira e familia e Ignacia Uzeda e filhos mandam rezar, depois de amanhã, terça-feira, 23 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 ½ horas, missa de 7º dia, por alma de sua idolatrada e inesquecivel filha, irmã, cunhada, sobrinha e neta, **NOEMIA TERRA DE UZEDA**, pelo que antecipadamente agradecem a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião.

Commendador Julio Cesar de Oliveira

† A viuva, filhos, genro, nora, netos, irmãs, cunhado e sobrinhos do commendador **JULIO CESAR DE OLIVEIRA** convidam os demais parentes e pessoas da amisade para assistirem á missa de 30º dia que por sua alma fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de Nossa Senhora da Piedade, da matriz da Candelaria, agradecendo desde já a todos aquelles que comparecerem a esse acto de caridade e religião.

Antonio de Oliveira Coelho

† Leocadia de Oliveira Coelho, Carlos Roberto de Oliveira Coelho, Antonio de Oliveira Coelho Junior, esposa e filha agradecem do intimo do coração a todos os amigos que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu prezado esposo, pai, sogro e avô, **ANTONIO DE OLIVEIRA COELHO**, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que, por sua alma mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e por esse acto de religião e caridade se confessam agradecidos.

Maria Isabel Torres

† Manoela Affonsina de Castro, Pedro de Freitas Gonçalves Castro e filhos, penhoradissimos, agradecem a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de sua sempre lembrada e extremecida mãi, sogra e avó, **MARIA ISABEL TORRES**, e de novo convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que fazem celebrar, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

João Rodrigues Pereira Bastos

† Gertrudes Augusta de Mello Bastos, Arminda Augusta Bastos e irmãos, Antonio de Barros Carvalhaes, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que por alma de seu marido, pai, sogro e avô, **JOÃO RODRIGUES PEREIRA BASTOS**, será celebrada, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 ½ horas.

Conselheiro Dr. Domingos de Andrade Figueira

† A familia do conselheiro Dr. **DOMINGOS DE ANDRADE FIGUEIRA**, grata a todas as pessoas que compareceram ao enterro de seu inolvidavel chefe, convida-as, bem como a todos os parentes, amigos e admiradores daquelle finado para assistirem á missa de 7º dia, que por seu eterno repouso será celebrada, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 21 de agosto de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

A Associação Commercial do Rio de Janeiro, representada pelos Srs. barão de Ibirocahy e Alberto Saraiva da Fonseca, em nome do commercio desta praça, dirigiu ao Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, uma mensagem, em que pede a S. Ex. que seja ainda em seu governo assignado o tratado de navegação entre Portugal e o nosso paiz.

A realização dessa medida, ha muito esperada pelo nosso commercio, virá trazer innumeras vantagens, facilitando sobremodo os interesses commerciaes entre o nosso paiz e Portugal.

Em outro local desta folha damos na integra a mensagem de que nos occupamos.

—

O Banco Rural Hypothecario abrirá, do dia 22 em diante o pagamento do 4º rateio de 10 %, bem como o do 1º, 2º e 3º rateios.

—

Acham-se á disposição dos accionistas para ser examinados os documentos relativos á administração da Seguros Minerva e da Estrada de Ferro Goyaz.

Assembléas geraes.

Banco do Commercio, para alteração do capital e modificação dos estatutos, a 1 hora de 27.

—Commercio e Navegação, para prestação de contas, a 1 hora de 20.

—Morro da Mina, para reforma dos estatutos, ás 2 horas de 29.

—Banco Rural e Internacional, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, ás 2 horas de 31, para contas e eleições.

Setembro:

Seguros Fluminense, para alteração do capital, a 1 hora de 3.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

Tecidos Esperança, o semestre findo, desde já.

—Manufactora, o 27º dividendo, desde já.

—Cooperativa Cruzeiro, o dividendo desde já.

—America Fabril, o 23º dividendo desde já.

—Companhia Morro da Mina, o 13º dividendo, desde já.

—Fabrica de Vidros e Cristaes, desde já o dividendo.

—Melhoramentos no Brazil, 3$500 por acção, desde já.

—Cervejaria Brahma, desde já.

—Companhia Tijuca, o 8º dividendo de 10$ por acção.

—Tintas Ancora, o semestre findo.

—Tecidos Petropolitana, o 32º dividendo, desde já.

—Taubaté Industrial, o 19º dividendo desde já.

—Fabril S. Joaquim, desde já, o 1º semestre.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Ainda hontem continuámos com os trabalhos em cambio destituidos de maior interesse, mantendo-se, porém, muito firme esse mercado, que funccionara regularmente amparado pela confiança que continuava a subsistir, quanto á sua orientação de alta, impedindo por esse motivo o desenvolvimento de maior procura.

De facto, poucos eram os tomadores em demanda de cambiaes para remessas, ao passo que continuavam regularmente abundantes as letras de cobertura, resultantes das fortes remessas de café para o exterior pelo porto de Santos, cujos papeis eram offerecidos, muitas vezes, em grande escala.

Os bancos forneciam cambiaes em geral a 17 d., comprando o particular a 17 1|32 e 17 1|16, áquelle preço apenas pagando o do Brazil letras de café e a este os demais bancos.

Foram adoptadas as tabelas de 16 7|8 e 16 15|16, sendo aquella pelo Banco do Brazil e Español e esta por todos os outros.

Fechou o mercado nessas condições, constando os trabalhos do dia de pequenas operações.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por penny)	16 7/8 a	16 15/16
Paris (por franco)	$565 a	$564
Hamburgo (por marco)	$698 a	$695

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por penny)	16 3/4 a	16 13/16
Paris (por franco)	$568 a	$567
Hamburgo (por marco)	$703 a	$700
Portugal (réis fortes)	$303 a	$300
Italia (por lira)	$569 a	$561
Hespanha (por peseta)	$538 a	$528
Nova York (por dollar)	2$952 a	2$940
Turquia (por penny)	16 23/32 a	16 3/4
Austria (por penny)	16 23/32 a	16 3/4
Rio da Prata:		
Buenos Aires (por peso)	2$890 a	2$870
Montevidéo (por peso)	3$105 a	3$040
Metaes:		
Soberanos	14$500 a	14$530
Vales, ouro	—	1$624
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$560 a	$564

OPERAÇÕES DECLARADAS

Bancario	16 31/32 a 17
Particular	17 1/32 a 17 1/16

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por penny)	16 31/32 a	16 13/16
Paris (por franco)	$562 a	$570
Hamburgo (por marco)	$691 a	$702
Italia (por lira)	—	$570
Portugal (réis forte)	—	$312
Nova York (por dollar)	—	2$940

Soberanos 14$550.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$624.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	16 15/16 a 17
Caixa matriz	16 15/16 a 17

FUNDOS PUBLICOS

Correram hontem completamente destituidos de importancia os trabalhos em nossa Bolsa, isso porque o dia era meio feriado, sem margem para maiores emprehendimentos.

Permaneceram um tanto fracas as apolices geraes, que foram ainda pouco negociadas; as municipaes tambem não melhoraram de aspecto, funccionando em boas condições de firmeza apenas as populares do Rio.

Continuou restricto o movimento em papeis de jogo, quasi que versando exclusivamente em acções da Docas da Bahia, Loterias Nacionaes e Terras e Colonização, estas duas ultimas carecendo de significação, ao passo que os negocios das primeiras correram animadissimos.

Comtudo, todos esses papeis, até mesmo os que estiveram afastados dos trabalhos, mantiveram-se regularmente sustentados, como se infere das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
1 dita, 1 dita, 1 dita, 2 ditas, 2 ditas, 4 ditas, 4 ditas, 3 ditas, 5 ditas, 6 ditas, 9 ditas, 30 ditas, 30 ditas e 32 ditas, a	1:014$000
30 ditas, a	1:015$000
Moedas, de 500$000:	
1 dita, a	1:020$000
Emprestimo de 1903:	
1 dita, 5 ditas e 7 ditas, a	1:020$000
Emprestimo de 1897:	
1 dita, a	1:005$000
APOLICES ESTADOAES:	
Rio, de 100$ (4 o|o):	
60 ditas, a	92$000
APOLICES MUNICIPAES:	
Empr. de 1906 (portador):	
50 ditas, a	196$000
10 ditas e 50 ditas, a	195$000
Idem (nominaes):	
8 ditas e 42 ditas, a	195$000
ACÇÕES DIVERSAS:	
Banco do Brazil:	
3 ditas, a	201$000
1 dita, 1 dita e 5 ditas, a	202$000
Banco do Commercio:	
100 ditas, a	106$500
Comp. Docas da Bahia:	
100 ditas, 500 ditas, 500 ditas e 500 ditas, a	39$000
50 ditas, a	39$500
Idem (a|e, 30 dias):	
200 ditas, 500 ditas, 500 ditas e 1.000 ditas, a	40$000
Comp. Terras e Colonização:	
100 ditas, a	11$750
200 ditas e 300 ditas, a	12$000
Lot. Nacionaes (a|e 30 dias):	
500 ditas, a	41$000
DEBENTURES DIVERSAS:	
Companhia Mercado Municipal:	
2 ditas, a	200$000
J. Botanico (nominaes):	
20 ditas, a	213$000
30 ditas, a	215$000
Empr. no Commercio:	
20 ditas, a	51$000

Offertas da Bolsa.

	Vendedor	Comprador
APOLICES GERAES:		
Antigas (5 o|o)	1:015$000	1:013$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:021$000	1:018$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	—	1:006$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	—	1:006$000
Empr. de 1910 (5 o|o)	—	559$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	455$000	445$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	—	445$000
Rio, 100$ (4 o|o)	94$000	91$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	—	882$000
Espirito Santo (5 o|o)	720$000	690$000
Idem (6 o|o)	840$000	838$000
Idem, 1:000$ (7 o|o)	950$000	900$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	—	196$000
Antigas (ao portador)	197$000	195$000
Empr. de 1909 (port.)	176$000	174$000
1909 (nominaes)	175$000	—
1906 (ao portador)	195$500	195$000
1906 (nominaes)	196$000	195$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	274$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	276$000	275$000
Nitheroy (nominaes)	199$000	195$000
Nitheroy (ao portador)	199$000	195$000
Therezopolis	200$000	190$000
DEBENTURES:		
America Fabril	215$000	210$000
Brazil Industrial (tec.)	203$500	200$000
Manufactora (tec.)	—	202$000
Tecidos Carioca (port.)	—	208$000
Tecidos Carioca	209$500	208$000
Botafogo (tecidos)	—	206$000
Santo Aleixo	208$000	200$000
Petropolitana (tecidos)	—	250$000
São Bernardo	—	155$000
Botafogo (tecidos)	—	220$000
Magéense (tecidos)	—	206$000
São Pedro (tecidos)	—	205$000
Industr. Mineira (port.)	206$000	205$000
Industr. Mineira (nom.)	208$000	205$000
Corcovado (tecidos)	209$500	207$000
P. Carmelitana	230$000	226$000
Carris Urbanos	205$000	203$000
Cantareira e Viação	—	216$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	215$000	213$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	—	212$000
J. Botanico (ao port.)	—	212$000
São Benedicto	208$000	202$000
Docas de Santos	—	204$000
Associação dos Empregados no Commercio	—	50$000
Ordem da Penitencia	—	224$000
Ordem do Carmo	—	210$000
Mercado Municipal	201$000	200$000
Irmand. da Candelaria	220$000	210$000
Transp. e Carruagens	—	214$000
São Bento	212$000	209$000
Luz Stearica	200$000	195$000
Jornal do Brazil	195$000	185$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	—	101$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	—	200$000
Commercial	100$000	98$500
Do Commercio	105$000	105$500
Metropolitano	5$000	1$500
Nacional	165$000	160$000
Da Lavoura	139$500	138$500
Dos Funccion. Publicos	—	62$000
Hypothecario	35$000	25$000
Comp. de tecidos:		
Alliança	292$000	288$000
America Fabril	—	320$000
Confiança	—	200$000
Corcovado	210$000	200$000
Industrial Campista	220$000	—
Progresso	292$000	288$000
Brazil Industrial	255$000	245$000
Carioca	—	280$000
Petropolitana	—	240$000
São Pedro	160$000	140$000
Magéense	150$000	—
São Joaquim	140$000	115$000
Industrial Mineira	210$000	—
União Lavrense	—	203$000
Manufactora Fluminense	185$000	—
São Felix	35$000	25$000
Cometa	—	252$000
Comp. de seguros:		
Argos Fluminense	—	600$000
Confiança	—	47$000
Integridade	—	42$000
Indemnizadora	—	32$000
Varejistas	—	95$000
União dos Proprietarios	—	68$000
Brazil	23$000	20$000
Garantia	—	222$000
Previdente	370$000	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	39$500	39$000
Loterias Nacionaes	40$000	39$000
Transp. e Carruagens	80$000	73$000
Saneamento do Rio	—	70$000
Minas de São Jeronymo	30$000	27$000
Oeste Sul Mineiro	84$500	83$000
Terras e Colonização	12$000	11$750
Melhor. de Pernambuco	72$000	—
Melhor. no Maranhão	—	40$000
Jardim Botanico	—	204$000
Victoria a Minas	95$000	—
Docas de Santos	285$000	280$000
Tocantins ao Araguaya	39$000	32$000
Caxambú	—	11$500
Fiat Lux	225$000	175$000
Editora do Brazil	—	25$000
Mercado Municipal	—	35$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 20	19:541$550
Idem de 1 a 20	231:110$293
Total	251:151$843
Em igual periodo de 1909	311:354$106

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 4 de agosto de 1910.

Presidente interino, Torres; secretario interino, Couto.

Presentes o presidente interino Torres, os deputados Guimarães, Couto, Conceição, Goulart, Lyra e o supplente Teixeira Junior, faltando com causa justificada o secretario Dr. Fabio Leal, abriu-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

REQUERIMENTOS

De John Haddon & C., da Inglaterra, para o registro de suas marcas "Caxton, Type Foundry" e "Haddon", que distinguem typos de imprensa, machinas de composição e impressão, etc., de sua fabricação—Deferidos;

De A. and M. Schmidt, Limited, Inglaterra, para o registro da marca "Alga", que distingue peixe secco e em conserva, de sua fabricação—Deferido;

De Read Brothers & C., Limited, Inglaterra, para o registro da sua marca "Nip", que distingue cerveja de sua fabricação—Deferido;

De National Phonograph Company, dos Estados Unidos, para o registro da marca "Amberola", que distingue phonographos, apparelhos falantes, etc. de sua fabricação—Deferido;

De The Mergenthaler Linotype Company, dos Estados Unidos, para o registro das marcas "Linotype e Mergenthaler", que distinguem machinas para fundir e compor typos, etc., etc., de sua fabricação—Deferido;

De José Ferreira, desta capital, para o registro da marca "Psychica", que distingue livros e impressos de sua fabricação—Deferido;

De Jacintho Garcia, desta capital, para o registro da marca "A Metalurgica", que distingue ferro, bronze e outros metaes fundidos e machinas de industria e lavoura, de sua fabricação—Deferido;

De J. Rainho & C., desta capital, para o registro da marca que distingue tintas, oleos, carbureto, etc., de seu commercio—Deferido;

De J. Olney Norri, Helt Company, The Chillington Pool Company, Limited, Santiago & Irmãos, Campos & Helter, Jacques Franco & Nery, Jeres Levanis e G. Affonso & C., para o deposito de suas marcas registradas nesta junta, sob os ns. 2.665 a 2.668, 6.676 a 6.679, 6.682, 6.686 e 6.689—Deferidos;

De Loureiro Barbosa & C., para o deposito de sua marca, registrada na Junta Commercial de Pernambuco, sob o n. 691—Deferido;

De Alfredo Dillenburg, para o deposito de sua marca, registrada na Junta Commercial do Rio Grande do Sul, sob o n. 1.503—Deferido;

De Gustavo Schultz, Amancio Rodrigues dos Santos e Reichert Irmãos, para o deposito de suas marcas, registradas na Junta Commercial de S. Paulo, sob os ns. 1.313, 1.316 e 1.326—Deferidos;

De Alvaro de Barros & C., para o deposito das marcas de Murdoz da Rocha & Irmãos, registradas na Junta Commercial do Paraná, sob os ns. 917 e 921—Deferidos;

De Société Franco Brésilienne, para o archivamento de seus estatutos e mais documentos para seu regular funccionamento no Brazil—Deferido;

De Galhos & Rodrigues, Martins Treidler, Alvadia & Pinto, Almeida & Leal, Arens & C., Arthur de Oliveira & C., N. Piantieri & C., José Maria Pereira & Silva e Barcellos do Amaral, para o archivamento de seus contratos sociaes—Deferidos;

De Ferreira & Gonçalves, para o archivamento de seu contrato social—Modificquem a firma para distinguir de outra identica, registrada sob n. 7.717;

De Jacobina & C., para o archivamento de seu contrato social—Como requer, cancellando-se o registro da firma antiga para registrar a nova;

De Barreiro & Santos, Luiz Frugoni & C., Arens & C., Gaio & Barbosa, A. Nascimento & C. e Santos & Teixeira, para o archivamento de seus distratos sociaes—Deferidos;

De Paulo Passos & C., para o registro de sua firma commercial—Deferido;

De André Filardi e A. Pinto Irmãos & C., para annotar no registro de suas firmas a mudança da numeração de seus estabelecimentos, sendo a do 1º para o n. 61 e os ultimos para o n. 158;

De Eugen Urban, para annotar no registro de sua firma a mudança do seu escriptorio commercial para a sua Conselheiro Saraiva n. 30 e a abertura de uma casa filial na cidade de Santos—Deferido.

Relação dos contratos e distratos de sociedades commerciaes estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 4 do corrente:

CONTRATOS

De João Antonio Henrique Arens, Fortunato Bulcão e Claudino Pinna, para o commercio de importação, á Avenida Central n. 20, e filiaes em S. Paulo, com o capital de 900:000$, sob a firma Arens & C.;

De Dionysio de Carvalho e Alipio Pereira Pinto, para o commercio de calçado, á rua Senhor dos Passos n. 94, com o capital de 4:000$, sob a firma Alvadia & Pinto;

De José Maria de Almeida Coragem e Manoel Luiz Cardoso Leal, para o commercio de alfaiataria, á rua da Assembléa n. 110, com o capital de 10:000$, sob a firma Almeida & Leal;

De Arthur Duarte de Oliveira e a commanditaria D. Leonor Candida de Oliveira Cuilliraux, para o commercio de alfaiataria, á rua da Quitanda n. 198, com o capital de 5:000$, sob a firma Arthur de Oliveira & C.;

De Francisco Rodrigues de Barcellos e José Pinar do Amaral, para o commercio de comestiveis á rua Elias da Silva n. 97, com o capital de 10:000$, sob a firma Barcellos & Amaral;

De Manoel Galho Rodrigues e Aram Domingues Rodrigues, para o commercio de restaurante, á avenida Mem de Sá ns. 13 e 15, com o capital de 4:000$, sob a firma Galho & Rodrigues;

De João Antonio Vieira Lima, Edgard Maria Jacobina, para o commercio de commissões e consignações, á rua Julio Cesar n. 56, com o capital de 30:000$, sob a firma Jacobina & C.;

De José Maria Pereira e José Francisco da Silva, para o commercio de casa de pasto, á rua da Assembléa n. 7, com o capital de 14:000$, sob a firma José Maria Pereira & Silva;

De Nicoliro Pianteri e Donato Dadero, para a exploração de um cinematographo, á rua Marechal Floriano n. 114, com o capital de 5:000$, sob a firma N. Piantieri & C.;

De Luiz Marcos Coelho Martins e Pedro Treidler, para a torrefacção e moagem de café, á rua Visconde de Itauna n. 12, com o capital de 12:000$, sob a firma Martins & Triedler.

DISTRATOS

De A. Nascimento & C., Arens & C., Barreiro & Santos, Gaio & Barbosa, Luiz Frugone & C. e Santos & Teixeira.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Comquanto continuassem os centros consumidores a evoluir em alta, o nosso mercado, contra a espectativa geral, funccionou inalterado, em vista do acanhamento dos negocios realizados pela escassez de procura.

Esse facto, que causou certas apprehensões, deixava antever claramente a pressão imposta á marcha regular do mercado pela corrente baixista que ora o infesta, obstando, por meio da não intervenção em negocios, na alta de preços, que a nosso ver, diante das condições limitadas da safra e das noticias lisonjeiras do exterior, é um facto consummado, que se confirmará a seu tempo.

Até agora, porém, conseguiram paralysar a marcha ascendente do mercado, isso porque os nossos vendedores se encontravam sem a força necessaria para impedir esses acontecimentos de ordem especulativa.

Além disso, contra o desenvolvimento de negocios em nosso mercado, cujo facto vem ainda mais favorecer os pessimistas, temos o mercado de Santos, para onde convergem todos os grandes negocios, e, emquanto assim continuar, haverá de permanecer a sua dependencia, sendo as nossas cotações elevadas conforme as expansões de alta, que as suas tiverem.

Confirmando as nossas asserções acima, com relação ao mercado de Santos, podemos asseverar que importante firma daquella praça e que costuma tambem operar na nossa, tem entabolado, em vias de realização, uma importante operação de cerca de 100.000 saccas.

Pouco interesse, pois, despertaram os trabalhos em nosso mercado, sendo assim que, mais uma vez, os commissarios, por falta de collocação, foram obrigados a embarcar e retirar da tabola varias amostras.

Em todo caso, sempre conseguiram collocar 3.067 saccas ao abertura, mas aos preços de 7$800 a 7$850 sobre o typo 7 e no correr do dia mais 945 ditas apenas nas mesmas condições de preços, ficando em treto varios outros negocios, que a serem decididos, elevarão as vendas do dia de 1.000 saccas mais.

Orçaram as vendas geraes do dia por 4.012 saccas contra 6.554 ditas da vespera.

Os centros de consumo tiveram no encerramento de ante-hontem as evoluções seguintes:

Nova York, 10 a 11 pontos; Havre, 1|4 a 1|2; Hamburgo, 1|4, e Londres, 3 d. todas de alta.

Na abertura de hontem tivemos a 5 pontos de alta e um de baixa em Nova York, 1|2 a 3|4 de franco no Havre e inalterada a Bolsa de Hamburgo.

O fechamento das Bolsas foi tambem de alta, a saber:

Nova York, 5 a 10 pontos; Havre, 1|2 a 3|4 de franco e Hamburgo 1|4 de pfening.

Eis as noticias, sob cuja impressão favoravel funccionou o nosso mercado.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 63.500 saccas, contra 57.200 ditas da vespera.

TRABALHOS DO DIA

	Saccas
Entradas:	
Barra dentro	6.567
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	7.501
Estrada de Ferro Central do Brazil	2.18[illegible]
Total	16.252
Vendas realizadas	4.012
Passagem por Jundiahy	65.500
Pauta da semana 510 réis.	

MOVIMENTO ANTERIOR

	Saccas
Stock em 1º e 2º mãos:	
Stock anterior	196.655
Ultimas entradas	7.244
Total	203.899
Ultimos embarques	5.718
Stock actual	198.181
Stock, segundo a verificação	232.475

ENTRADAS

	Saccas	Kilos
Estrada de F. Central	7.045	422.700
Cabotagem	—	—
Barra dentro	199	11.940
Total	7.244	434.640
Desde o dia 1º:	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	119.951	7.197.060
Cabotagem	5.940	356.400
Barra dentro	13.990	839.940
Total	139.890	8.393.400

EMBARQUES

	dia 19	de 1 a 19
Estados Unidos	1.609	26.378
Europa	2.299	46.919
Rio da Prata	—	5.284
Pacifico	—	1.293
Cabo	—	—
Cabotagem	1.870	14.406
Total	5.718	93.470

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	8$000 a	8$050
» n. 4	7$900 a	7$950
» n. 5	7$800 a	7$850
» n. 6	7$700 a	7$750
» n. 7	7$500 a	7$550
» n. 8	7$300 a	7$350
» n. 9	7$100 a	7$150

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Juiz de Fóra	1.063
Taubaté	216
S. José	130
Ouro Preto	150
Total	1.559

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	9.228
Norte	—
Total	9.228

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilogram.
Recebido no dia 19	131.880
Idem desde o dia 1	3.652.662
Em igual periodo de 1909	6.291.204

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 7.244 saccas; desde o dia 1º do mez 139.890, na média de 7.363, e desde 1º de julho 776.259, na média de 7.525 saccas.

Os embarques foram de 5.718 saccas, sendo para os Estados Unidos 1.609, para a Europa 2.299 e por cabotagem 1.810 saccas.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 93.470 saccas e desde 1º de julho 260.729, sendo o *stock* actual de 198.181 e o da verificação de 232.475 saccas.

Em Santos o mercado continuou firme ao preço de 4$550 por 10 kilos.

As entradas foram de 68.103 saccas e as saidas de 30.167, sendo o *stock* actual de 1.434.691 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º de mez 776.522 saccas, na média de 40.870, e desde 1º de julho 1.817.960 saccas.

Algodão.

O mercado de algodão hontem, em Liverpool, subiu 3 pontos.

A cotação do genero nacional é de 8.72 d. por libra.

O nosso mercado manteve-se regularmente sustentado, mas sendo ainda pequenos os trabalhos em geral.

Não tivemos entradas ante-hontem.

As saidas foram de 1.044 fardos, sendo o deposito hontem de 16.336 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco	12$000 a 13$000
Rio Grande do Norte	12$500 a 12$800
Ceará	Nominal
Parahyba	12$500 a 12$800
Sergipe	Nominal
Penedo	Nominal

Assucar.

Continuámos hontem com o mercado de assucar regularmente sustentado. Os interessados aguardam ainda a chegada de noticias mais animadoras dos negocios em Campos.

As entradas de ante-hontem foram de 2.669 saccos, de Sergipe, vindos pelo vapor *Satellite*, e são assim distribuidos: 1.511 a Thomaz da Silva & C., 525 a Zenha, Ramos & C. e 633 a Procopio Oliveira.

Saidas no dia 19:

Trapiches	Saccos
Lloyd, sul	117
Lloyd, norte	104
Freitas	76
Novo Carvalho	406
Silvino	19
Silva	137
Cantareira	3.100
Medeiros	113
Fluminense	16
S. João da Barra	588
Comp. Commercio e Navegação	10
Total	4.787

A existencia hontem era de 147.497 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco, refino	Não ha	
Branco, cristal	—	$280
Branco, 3ª sorte	$280 a	$290
Somenos	Não ha	
Mascavinho	$220 a	$230
Amarello, cristal	$210 a	$220
Mascavo	$180 a	$190
Dito regular	$170 a	$175
Dito baixo	$150 a	$160

Mercadorias diversas.

	MARITIMA	S. DIOGO	TOTAL
Assucar	—	1.132	1.132
Manteiga	—	9.778	9.778
Batatas	—	3.440	3.440
Carvão vegetal	—	31.192	31.192
Farinha	—	512	512
Feijão	—	31.080	31.080
Fumo	—	9.482	9.482
Milho	—	20.985	20.985
Milho	—	24.351	24.351
Queijos	—	4.183	4.183
Toucinho	—	10.213	10.213
Diversos	42.846	429.860	472.706

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Generos	Por 100 kilos	
Arroz superior	40$000 a	44$000
Idem regular	30$000 a	36$000
Idem do norte, agulha	27$000 a	27$000
Idem agulha	50$000 a	55$000
Idem inglez	44$000 a	47$000
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial	19$000 a	20$000
Fina	16$000 a	17$000
Peneirada	14$000 a	14$500
Grossa	11$000 a	12$000
De Laguna:		
Fina	Não ha	
Grossa	10$000 a	11$000
Feijão preto:		
De Porto Alegre, superior	21$000 a	24$000
Da terra	26$000 a	28$000
De Sta. Catharina, superior	23$000 a	24$000
Feijão de côr:		
Amarello nacional	20$000 a	21$000
Favinha	19$000 a	20$000
Mulatinho	24$000 a	25$000
Branco nacional	19$000 a	20$000
Diversos	13$000 a	20$000
Estrangeiros:		
Branco	45$000 a	46$000
Amendoim	45$000 a	46$000
Fradinho	45$000 a	48$000
Manteiga nacional	23$000 a	25$000
Milho:		
Do norte, amarello	Não ha	
Da terra, idem	8$600 a	9$000
Idem branco	7$700 a	8$400
Cangica	25$000 a	27$000
Outros generos:		
Alpiste	40$000 a	41$000
Agua-raz	—	$800
Aguardente:		
Cachaça (pipa)	90$000 a	95$000
Canna (idem)	95$000 a	100$000
Paraty (idem)	105$000 a	110$000
Azeite:		
Lata de 16 litros	22$000 a	27$000
Dita de um a dois	1$450 a	1$800
Alcool:		
Fino, de 38 a 41 grãos	125$000 a	145$000
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	18$000 a	20$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$160 a	$170
Estrangeira (por kilo)	$160 a	$170
Batatas (por kilo)	$140 a	$200
Alcatrão:		
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000	—
Idem, idem, 80 ks., m|m.	24$000	—
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 ks.)	63$000 a	66$000
Em lata de 20 kilos, idem	65$000 a	68$000
Laguna, idem, idem	57$000 a	62$400
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	63$000 a	66$000
De Minas:		
Lata de dois kilos	64$200 a	66$000
Lata grande	57$000 a	57$600
Banha americana:		
Em barris, por libra	$880 a	$900
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha	
Bacalhau:		
Gaspé, tina	—	46$000
Noruega, caixa	42$000 a	44$000
Peixelim, tina	36$000 a	38$000
Halifax, tina	—	44$000
Breu:		
Escuro, barril	25$000 a	26$000
Claro, 280 libras	27$000 a	28$000
Cebolas:		
Rio Grande, cento	3$500 a	4$000
Carne de porco, kilo	$420 a	$540
Chá da India:		
Verde, kilo	6$200 a	9$500
Preto, idem	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$540 a	$620
Nacional	Não ha	
Rio da Prata:		
Patos e mantas	$580 a	$680
Puras mantas	$540 a	$780
Cimento:		
Cruz Vermelha	—	11$500
Monroe	—	13$000
Albatroz	—	14$000
Minerva	—	15$000
Outras marcas	11$000 a	11$500
Visurgis	10$500	—
Canella, kilo	1$600 a	1$650
Ervilhas:		
Estrangeiras, por 100 kilos	54$000 a	56$000
Nacionaes, idem	Não ha	
Farinha de trigo:		
Nacionaes, idem	Não ha	
Rio da Prata:		
1ª qualidade	26$750 a	27$000
2ª qualidade	—	26$000
3ª qualidade	24$500 a	25$000
Moinho Inglez:		
Buda, nacional	—	26$500
Nacional	—	25$500
Brazileira	—	24$500
Moinho Fluminense:		
São Leopoldo	—	26$500
O. O.	—	25$500
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	27$000
Extra	—	26$000
Mimosa	—	25$000
Moinho Riachuelo:		
La Verdad	—	27$000
Riachuelo	—	26$000
Superior	—	24$500
La Justicia	—	22$500
Farelo de trigo:		
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a	3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a	3$700
Fumos:		
De Minas:		
Especial, arroba	15$000 a	17$000
Primeira, idem	10$000 a	12$000
Segunda, idem	9$000 a	10$000
Baixos, idem	7$000 a	8$000
Rio Novo:		
Especial, arroba	18$000 a	20$000
Primeira, arroba	14$000 a	16$000
Segunda, arroba	10$000 a	14$000
Goyano:		
Especial, arroba	26$000 a	28$000
Primeira, arroba	24$000 a	26$000
Segunda, arroba	18$000 a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a	9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha	
Fubá de milho, idem	16$000 a	17$000
Gazolina:		
Fooking, caixa	32$000 a	33$000
Kerosene, caixa	7$000 a	7$200
Ladrilhos, milheiro	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	$800 a	1$000
Louças:		
Especial, kilo	1$000 a	1$200
Baixa, idem	$800 a	$900
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demagny Isigny (sortid.)	2$500 a	2$520
Idem, pequenas	2$520 a	2$550
Brétel Frères, latas sortid.	2$260 a	2$280
Lepelletier	2$500 a	2$520
Clemsen	Não ha	
Maselet	Não ha	
Brun	2$600 a	2$620
Busck Junior	Não ha	
Outras marcas	1$800 a	2$100
De Minas	3$000 a	3$400
Do sul	1$200 a	1$800
Matte em folha, kilo	$400 a	$560
Oleo de Bahaça:		
Genuino, kilo	1$100 a	1$150
N. 1, idem	1$050 a	1$100
Em latas, kilo	—	$850
Oleo de algodão:		
Nacional, lata	$740 a	$800
Americano, idem	—	1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a	1$200
Phosphoros, lata	50$000 a	64$000
De cera, lata	—	77$000
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$900
Inferiores	1$700 a	1$750
Pinhos:		
Sueco, branco, duzia	—	82$000
Sueco, vermelho, duzia	—	84$000
Spruce, duzia	—	82$000
Resina, duzia	—	84$000
Americano, pé	—	$280
Do Paraná:		
Superior (duzia)	60$000 a	65$000
Inferior (duzia)	45$000 a	55$000
Polvilho, por 100 kilos	22$000 a	24$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a	4$800
De Cabo Frio, por 80 litros	3$000 a	3$300
Sebo:		
Do Rio Grande, kilo	Nominal	
Matadouro, idem	—	$350
Toucinho, kilo	$700 a	$800
Taboas, por 100 kilos	28$000 a	30$000
Telhas, milheiro	230$000 a	235$000
Velas:		
Communs, grandes, caixa	—	11$500
Pequenas, idem	—	7$200
Brazileira, idem	—	26$500
Vinagre:		
Branco, pipa	230$000 a	250$000
Tinto, idem	220$000 a	230$000
Collares, tinto superior	300$000 a	330$000
Dito inferior	—	—
Virgem, do Porto	290$000 a	310$000
Verde, portuguez	270$000 a	290$000
Lisboa, tinto	280$000 a	300$000
Dito branco, 14 grãos	320$000 a	360$000
Figueira, tinto	280$000 a	300$000
Hespanhol, tinto	Não ha	
Dito branco	270$000 a	300$000
Dito verde	Nominal	
Rio Grande	120$000 a	135$000

Mesa de rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta da semana de 22 a 28 é a mesma da semana anterior, com excepção dos generos abaixo declarados, que soffreram alteração nos preços:

Assucar cristal amarello	$230
Idem mascavinho	$230
Café em grão	$510

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Pelotas e escalas, pelo paquete nacional *Oceano*: varios generos, á Empreza Esperança Maritima;

Dos portos do sul, pelo paquete nacional *Hansa*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Mayrink*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Santos, pelo paquete allemão *Halle*: varios generos, a Herm. Stoltz & C.;

De Genova e escalas, pelo paquete italiano *Attività*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De Florianopolis e escalas, pelo paquete nacional *Anna*: varios generos, a Luiz Campos & C.;

De Cardiff, pelo vapor inglez *Lesmore*: carvão, á Brazilian Coal Company;

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Pelotas e escalas, nacional *Oceano*; portos do sul nacionaes *Hansa* e *Anna*; Santos, allemão *Halle*; Genova e escalas, italiano *Attività*; Florianopolis e escalas, nacional *Mayrink*; Cardiff, inglez *Lesmore*; Dois Rios, rebocador nacional *Brazil*.

Vapores saídos.

Porto Alegre e escalas, nacional *Itapema*; Manáos e escalas, nacional *Olinda*.

Vapores em viagem.

RIO GRANDE, 20.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje, á tarde, para Florianopolis.

RECIFE, 20.

O paquete *Pará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu hoje mesmo, á tarde, para Maceió.

RECIFE, 20.

O paquete *Bahia*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 7 horas da manhã, e saiu hoje mesmo, á noite, para o Ceará.

PORTO ALEGRE, 20.

O paquete *Venus*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá na segunda-feira para o Rio Grande.

FLORIANOPOLIS, 20.

O paquete *Orion*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ao meio-dia, e saiu hoje mesmo, á noite, para Itajahy.

PARAHYBA, 20.

O paquete *Brazil* do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu depois do meio dia para o Natal.

Vapores esperados.

21 Rio da Prata, *Argentina*.
21 Nova York e escalas, *Tennyson*.
21 Rio da Prata, *Ouessant*.
22 Bordéos e escalas, *Yang-Tsé*.
22 Liverpool e escalas, *Bellaglo*.
22 Southampton e escalas, *Amazon*.
22 Marselha e escalas, *Indiana*.
23 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
23 Portos do sul, *Itapuca*.
23 Nova Zelandia, *Orari*.
23 Portos do norte, *Barbarema*.
23 Bordéos e escalas, *Himalaya*.
24 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
24 Rio da Prata, *Araguaya*.
24 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
24 Santos, *Belgrano*.
25 Rio da Prata, *Zeelandia*.
25 Trieste e escalas, *Jokai*.
25 Portos do norte, *Pará*.
26 Portos do sul, *Orion*.
26 Portos do norte, *Sergipe*.
28 Rio da Prata, *Jupiter*.
29 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
29 Bordéos e escalas, *Magellan*.
29 Portos do norte, *Alagoas*.
30 Nova York e escalas, *Purús*.
31 Callão e escalas, *Oriana*.
31 Rio da Prata, *Chili*.
31 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.
31 Liverpool e escalas, *Orita*.

SETEMBRO:

1 Santos, *Wurzburg*.
2 Portos do norte, *Alagoas*.
2 Santos, *Tennyson*.
4 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
4 Rio da Prata, *Re Umberto*.
4 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
5 Trieste e escalas, *Laura*.
6 Rio da Prata, *Indiana*.
6 Rio da Prata, *Amazon*.
7 Santos, *Jokai*.
7 Nova York, *Minas Geraes*.
8 Rio da Prata, *Cap Roca*.
8 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.

Vapores a saír.

21 Genova e escalas, *Argentina*.
21 Bremen e escalas, *Halle*.
22 Rio da Prata, *Amazon*.
22 Pernambuco, *Santa Cruz*.
22 Rio da Prata, *Indiana*.
22 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
22 Caravellas e escalas, *Guanabara*.
22 Pernambuco e escalas, *Itacolomy*.
23 Nova York, *Tocantins*.
23 Pará e escalas, *Mossoró*.
23 Havre e escalas, *Ouessant*.
24 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
24 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
24 Southampton e escalas, *Araguaya*.
24 Portos do sul, *Itaperuna*.
24 Florianopolis e escalas, *Anna*.
24 Rio da Prata, *Himalaya*.
24 Rio da Prata, *Yang-Tsé*.
25 Trieste e escalas, *Szell Kalman*.
25 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
25 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
25 Rio da Prata e escalas, *Sirio* (1 hora).
25 Pará e escalas, *Purineus*.
29 Rio da Prata, *Hollandia*.
29 Rio da Prata, *Magellan*.
30 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
30 Vigosa e escalas, *Itapemirim* (4 horas).
30 Guarahyssaba e escalas, *Victoria* (6 hs.).
31 Bordéos e escalas, *Chili*.
31 Liverpool e escalas, *Oriana*.
31 Barcelona e Genova, *Tomaso di Savoia*.
31 Callão e escalas, *Orita*.

SETEMBRO:

1 Portos do norte, *Ceará* (4 horas).
1 Trieste e escalas, *Teresa*.
1 Rio da Prata e escalas, *Orion* (1 hora).
2 Hamburgo e escalas, *Santos*.
3 Nova York, *Tennyson*.
4 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
4 Genova, *Re Umberto*.
4 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
6 Rio da Prata, *Laura*.
6 Genova e escalas, *Indiana*.
7 Southampton e escalas, *Amazon*.
7 Nova York e esc., *Rio de Janeiro* (4 hs.).
8 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
8 Hamburgo e escalas, *K. Friedrich August*.
9 Trieste e escalas, *Jokai*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 383:406$285, sendo em ouro 157:566$941 e em papel 225:839$354.

De 1 a 20 do corrente a renda foi de 5.839:077$911, tendo sido em igual periodo do anno findo de 4.011:877$102, sendo a differença a maior para o anno corrente de 1.827:200$809.

—Foi baixada hontem a seguinte portaria:

N. 97—O inspector em commissão declara ao ajudante, chefes de secção, conferentes e despachantes, que, conforme consta da ordem n. 1.413, de 17 do corrente, da directoria do gabinete, o Sr. ministro da fazenda approvou as providencias propostas em officio dessa Alfandega n. 1.440, de 5 do corrente, abaixo transcriptas e tendentes a obviar a demora no andamento de despachos de mercadorias sujeitas a exame no Laboratorio Nacional de Analyses, providencias que deverão ser postas em pratica desde já:

"As amostras, depois de retiradas dos volumes pelo empregado designado para tal serviço, deverão ser presentes sem demora ao ajudante da inspectoria para rubricar o bilhete, bem como os rotulos que a ellas deverão ser appensos, sendo logo em seguida remettidas ao laboratorio que procederá com a possivel urgencia á analyse respectiva.

Apresentada ao laboratorio a nota do pagamento da analyse, será o respectivo boletim entregue á parte para proseguir no despacho, correndo dest'arte por sua conta, pelo atrazo do dito pagamento, qualquer demora no desembaraço de sua mercadoria."

—Foi encaminhado ao ministerio da fazenda um recurso de Bellingrodt & Meyer, interposto da decisão da inspectoria sobre a mercadoria despachada pela nota n. 3.616, de abril ultimo.

—Em leilão effectuado hontem, foram vendidos diversos lotes de mercadorias abandonadas, attingindo a venda dos mesmos a 13:259$000.

Do signal de 20 %, foi recolhida aos cofres a quantia de 2:651$800.

—Para servir durante a semana vindoura nos pontos abaixo foram designados os seguintes conferentes e escripturarios:

Distribuição interna—José Bonifacio Pereira de Mesquita;

Correio—Epiphanio Pedrosa, Freire de Rezende, Affonso de Faria, Lobo Botelho e Fernandes de Barros;

Bagagem—1ª e 2ª classes, José Avelino Mendes, e 3ª, Nepomuceno;

Sobre agua—P. Lenhoff de Brito;

Cáes do porto—Leal Vallim, João Marques de Araujo e Olegario Lisboa;

Fructas e frigorificos—Fernandes da Veiga;

Arqueação—Mariz Sarmento e Costa Junior;

Consumo—Jovino Barral;

Avarias—Cicero de Almeida, Curvello de Mendonça Junior e Augusto de Almeida;

Xarque—Paulino de Mendonça

EDITAES

DE PRAÇA

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 31 de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje, 152, na execução que a fazenda municipal move a Antonio Souza Marques, hoje Manoel Pereira Serrano, o predio terreo, sito á rua Commandante Maurity, hoje rua Maurity n. 67, antigo 81, freguezia de Sant'Anna, do Districto Federal, medindo de frente 6m,20 X 6m,80 de comprimento. Compõe-se apenas de uma sala com duas portas de frente, sendo ladrilhado e forrado. Avaliado o referido predio em novecentos mil réis (900$000). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta nos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 20 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, o escrivão, o subscrevo—**João Buarque de Lima.**

DE 2ª PRAÇA

Para a venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Maria D. A. Menezes Cardoso, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber ao que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 31 de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista, ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça com abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: o predio terreo, sito á rua da Saude n. 329, esquina da rua Conselheiro Zacharias, freguezia de Santa Rita, 5 metros por 24m,15 de fundos, acha-se demolido, tendo diversas peças de cantaria. Avaliado em 2:000$. Abatimento de 10 o|o, 200$. Liquido, 1:800$. E não havendo licitantes, irá á terceira praça com intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 20 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**João Buarque de Lima.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Zulmira, representada por sua mãi, e tutora D. Carlota Maria Figueiredo, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 31 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: 1|4 do predio terreo, sito á ladeira do Morro da Saude n. 25, com porta e janela, com portada de madeira e uma pequena escada de cimento na frente. Construcção antiga de tijolos e frontal, precisando fortes concertos. Dividido em duas salas, dois quartos, corredor com escada para o sotão, composto de dois quartos, cozinha e pequena area, com latrina e bica de agua. O terreno mede de frente 3m,78 por 15m,30 de fundos. Avaliado em 500$000. Abatimento de 10 o|o, 50$000. Liquido, 450$000. E não E não havendo licitantes, irá a terceira praça com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittido acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria, e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 20 de agosto de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**João Buarque de Lima.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Emilia, por sua mãi Carlota Maria de Figueiredo, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital de praça para bens immoveis, virem, que no dia 31 de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: 1|4 do predio terreo, sito no morro da Saude 25, hoje 35, freguezia de Santa Rita, do Districto Federal, medindo de frente 3m,78 por 15m,30 de fundos, com porta e janela de frente, portaes de madeira e pequena escada na frente. Dividido em duas salas, dois quartos, corredor com escada para o sotão, composto de dois quartos, cozinha e latrina. Avaliado 1|4 do predio em 500$000. Abatimento de 10 o|o 50$. Liquido, 450$. E não havendo licitantes, irá á terceira praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o; nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittido acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 20 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**João Buarque de Lima.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Manoel, por sua mãi Carlota Maria de Figueiredo, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem que no dia 31 de agosto de mil novecentos e dez, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: 1|4 do predio terreo, sito no morro da Saude n. 25, hoje 35, freguezia de Santa Rita, do Districto Federal, medindo de frente 3m,78 por 15m,30 de fundos, com porta e janela, portadas de madeira e pequena escada cimentada na frente. Dividido em duas salas, dois quartos, corredor com escada para o sotão, composto de dois quartos, cozinha e latrina. Avaliado um quarto do predio em 500$000. Abatimento de 10 o|o, 50$000. Liquido, 450$000. E não havendo licitantes, irá a terceira praça com o intervalo de oito dias, e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 20 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**João Buarque de Lima.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Dolores, representada por sua mãi Carlota Maria de Figueiredo, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 31 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: 1|4 do predio terreo, sito no morro da Saude n. 25, hoje 35, freguezia de Santa Rita, do Districto Federal, medindo o terreno de frente 3m,78 por 15m, 30 de comprimento; de porta e janela, com portadas de madeira. Dividido em dois quartos, duas salas e cozinha. Avaliado o referido predio em 2:000$, sendo 1|4 em 500$. Abatimento de 10 o|o, 50$000. Liquido, 450$000. E não havendo licitantes, irá á terceira praça, com o intervalo de oito dias e com o novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 20 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**João Buarque de Lima.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis, em execução que a fazenda municipal move a José Baptista Mallet, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital de praça para a venda de bens immoveis, virem, que no dia 31 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: 1|2 parte do predio terreo, sito á rua General Caldwell n. 136, ao lado do 192 moderno, freguezia de Sant'Anna, medindo de frente 4m,10, tendo na frente porta e janela, portadas de cantaria. Deixamos de dar as medições dos fundos por achar-se o mesmo fechado. Avaliada a 1|2 parte em 1:000$000. Abatimento de 10 o|o, 100$000. Liquido, 900$000. E [não havendo licitantes, irá á 3ª praça com o intervalo de oito] dias, e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria, e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 20 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Luiz Roque Mallet, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 31 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: 1|2 predio terreo, demolido, sito á rua General Caldwell n. 136, junto ao n. 192, moderno, freguezia de Sant'Anna, medindo de frente 4m,10, tendo na frente porta e janela, portadas de cantaria; deixamos de dar as medições internas por achar-se o mesmo fechado. Avaliado em 1:000$. Abatimento de 10 o|o. 100$. Liquido, 900$. E não havendo licitantes irá á 3ª praça com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o; nesse caso, será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 20 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a João José da Costa, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 31 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: 1|4 do predio de sobrado, á rua da Misericordia n. 91, freguezia de S. José, medindo de frente 4m,70 por 23m,50 de fundos. Está dividido embaixo em duas salas, dois quartos, corredor e cozinha; o sobrado em duas salas, dois quartos, corredor e no sotão sala e quarto. Tem duas portas de frente no andar terreo e duas janelas no sobrado, acha-se em ruinas. Avaliado o 1|4 do predio em 1:200$. Abatimento de 10 o|o, 120$. Liquido, 1:080$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o; nesse caso, será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittido acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 20 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevi — **João Buarque de Lima.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio Cardoso Vieira, hoje Candida L. Vieira, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 31 de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com abatimento de 20 %, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua do Livramento n. 153, hoje 217, freguezia de Santa Rita, medindo de frente 10m, por 33m, de fundos, tendo na frente porta e janela, e acha-se demolido. Avaliado em 2:000$. Abatimento de 20 o|o, 400$. Liquido, 1:600$000. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 20 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima.**

DE PRAÇA

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 31 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Manoel Marinho Lopes, o predio sobrado sito á travessa S. Sebastião n. 35, do Districto Federal, medindo 4m,80 de frente por 17m,80 de fundos, sendo dividido o pavimento terreo em corredor, sala, dois quartos e area, e o sobrado em sala, tres quartos, varanda e cozinha. Avaliado o referido predio em 2:500$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 20 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima**, juiz interino, o subscrevi.

DE PRAÇA

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 31 de agosto de mil novecentos e dez, ao meio dia, á rua dos Invalidos numero 152, na execução que a fazenda municipal move a Viriato Bandeira Duarte, o predio sobrado sito á rua Benedicto Hippolito n. 90, freguezia do Espirito Santo, do Districto Federal, medindo 8m,04 de frente por 31m, de fundos, com duas janelas e uma porta, destelhado em completa ruina, sómente as paredes da frente. Avaliado o referido predio em 3:500$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 20 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima**, o subscrevi, juiz interino.

DE PRAÇA

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista, ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 31 de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a José Azevedo Santos, o predio sobrado sito á rua da Misericordia n. 66, hoje 72, freguezia de S. José, do Districto Federal, medindo o terreno de frente 5m,25 por 25m,70 de comprimento, com tres janelas no sobrado, e tres portas no andar terreo, com portadas de cantaria. Divide-se em um sotão ladrilhado e cimentado, com area, dois quartos nos fundos e o sobrado compõe-se de duas salas, dois quartos, cozinha, corredor e sotão, com sala e quarto. Avaliado o referido predio em 5:000$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 20 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima**, juiz interino, o subscrevi.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a José Firmino Vellez, hoje, Adolpho Brandão, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino, dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 31 de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio assobradado sito á rua do Bispo n. 19, construido de pedra, cal, e tijolos e madeira de lei, com tres janelas na frente, duas portas e tres janelas ao lado, dividido em commodos para familias, tendo oito quartos, salas de visitas e de jantar, copa, cozinha, despensa e "water-closet", construido no centro do jardim. O terreno mede 17m,00 de frente por 100m,00 de fundos, e occupado pelo predio, jardim e chacara, aos fundos e é todo cercado por muros nos lados. Avaliado em 50:000$000. Abatimento de 10 o|o, 5:000$000. Liquido, 45:000$. E não havendo licitantes, irá pelo maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 20 de agosto de 1909. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima**, juiz interino.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio Gonçalves C. Bastos, com abatimento de 20 %.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino, dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 31 de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça com novo abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Argentina n. 5, hoje, 61, freguezia de S. Christovão, medindo o terreno de frente 3m,45 por 43m,70 de comprimento. Predio terreo em máo estado com porta e janela, com portadas de madeira e recuado da rua cerca de 5m,70. Está fechado. Avaliado em 800$. Abatimento de 20 o|o, 160$. Liquido, 640$. E não havendo licitantes irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 20 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima**, juiz interino.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio Joaquim da Silva, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino, dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem que no dia 31 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos, n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Santo Christo n. 211, hoje, 253, freguezia de Santa Rita, de porta e janela, medindo 4m,50 de frente por 23m,10 de fundos, dividido em duas salas, quatro quartos, despensa, cozinha e pequeno quintal. Avaliado em 2:000$000. Abatimento de 20 o|o, 400$. Liquido, 1:600$. E não havendo licitantes, irá pelo maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o present edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 20 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima**, juiz interino.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Francisco Pereira dos Santos, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino, dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 31 de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: avenida, sita á rua Daniel Carneiro n. 9 A, com seis casinhas, medindo tudo o correr 26m,00 por 6m,40 de fundos, construcção de tijolo, com porta e janela de frente cada uma. Dividida em quarto e cozinha, cada casa. O terreno mede [illegible] fundos mede 11m,25 e de comprimento [illegible] 7:000$. Abatimento de 20 o|o, 1:400$. Liquido, 5:600$000. E não havendo licitantes, irá pelo maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 20 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima**, juiz interino.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a José Ignacio de Azevedo, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino, dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 31 de agosto de mil novecentos e dez, ao meio-dia, á rua dos Invalidos numero 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: avenida, sita á rua General Bruce s|n., freguezia de S. Christovão, medindo 19m,82 por 23m,10 de comprimento. O terreno compõe-se de seis casas com porta e janela, divididas em duas salas, quarto com divisão de madeira e puxado com cozinha, cada uma. Avaliada em 4:000$. Abatimento de 20 o|o, 800$. Liquido, 3:200$. E não havendo licitantes, irá, por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 20 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, subscrevo. — **João Buarque de Lima**, juiz interino.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio Pinto da Silva, hoje, Pedro Ribeiro Bastos, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino, dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para bens immoveis, virem, que no dia 31 de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: 1|4 parte do sobrado, sito á rua dos Ourives n. 95, com tres portas em portaes de granito no andar terreo e tres ditas, do mesmo modo o balaustres de ferro no andar superior. O andar terreo é composto de um grande armazem ladrilhado, occupado por negocio; e o superior é dividido em sala, alcovas, sala de jantar e dois quartos. O predio mede 6m,00 de frente por 19m,00 de fundos, tendo mais um puxado cimentado com a mesma largura do predio, por 17m,50 de fundos. Avaliada a 1|4 em 10:000$000. Abatimento de 10 o|o, 1:000$000. Liquido, 9:000$000. E não havendo licitantes, irá á terceira praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o; nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittido acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 20 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima**, juiz interino.

DE PRAÇA

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 31 de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Joaquim Pereira da Cunha, a avenida sita á rua Tavares Bastos n. 13, freguezia da Gloria, do Districto Federal, medindo 12 m,90 por 35 m,60 de comprimento, composta de diversas casinhas demolidas, tendo apenas alicerces e alguma cantaria. Avaliada a referida avenida em um conto e quinhentos mil réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 20 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**João Buarque de Lima**, juiz interino.

DE PRAÇA

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão da venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 31 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a Albina Maria Vallim, o terreno sito á rua Frei Caneca n. 153, freguezia de Sant'Anna, do Districto Federal, medindo 4 m,08 de frente por 25 m,80 de fundos, segundo informações. Fórma tres taboleiros com paredes de tijolos. Avaliado o referido terreno em um conto de réis (1:000$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto numero 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 20 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima**, juiz interino.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move ao Dr. Eduardo Baptista Guillard, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 31 de agosto de mil novecentos e dez, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: 1|3 parte do predio assobradado sito á rua Morro da Providencia n. 16, hoje 54, com duas janelas de frente e entrada ao lado, com portão de ferro e escada de cantaria; construcção de tijolos, precisando de grandes concertos. Dividido em sala, área calçada de alvenaria, seguindo-se depois uma dependencia com janelas, dividida em duas salas, dois quartos e cozinha. O terreno mede 18 m,30 por 28 m,95 de comprimento. Avaliado em 3:600$; abatimento de 10 o|o, 360$; liquido, 3:240$. E não havendo licitantes, irá á terceira praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 20 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima**, juiz interino.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Julia Julieta Camisão e outro, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 31 de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça com novo abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: 1|2 do predio de sobrado sito á rua do Livramento n. 91, freguezia de Santa Rita, medindo de frente 6 m,50, tendo uma porta no andar terreo e quatro janelas no sobrado; construcção de tijolo e cal e portas de madeira. Deixamos de dar as divisões do predio por se achar o mesmo fechado e em ruinas. Avaliada a 1|2 parte do predio em 1:500$000; abatimento de 20 o|o, 300$000; liquido, 1:200$000. E não havendo licitantes, será arrematado pelo maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 20 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**João Buarque de Lima.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio Pinto da Silva, hoje major Pedro Ribeiro Bastos, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 31 de agosto de mil novecentos e dez, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: 1|4 do predio de sobrado sito á rua dos Ourives n. 95, hoje 43, construido de alvenaria e telhas de barro, com tres portas em portaes de granito no andar terreo e tres ditas do mesmo modo e balaustres de ferro no andar superior. O andar terreo é composto de um grande armazem ladrilhado, occupado por casa de negocio, e o superior é dividido em sala, alcova, sala de jantar e dois quartos forrados e assoalhados. O predio mede 6 m, de frente por 19 m. de fundos, tendo mais um puxado cimentado com a mesma largura do predio por 17 m,50 de fundos, occupado, em parte, no andar superior, pela cozinha da casa, e no terreo, por um compartimento que serve de escriptorio e latrina no lado. Avaliado o 1|4 do predio em 10:000$; abatimento de 10 o|o, 1:000$; liquido, 9:000$000. E não havendo licitantes, irá á terceira praça com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o; nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 20 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima.**

DE PRAÇA

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 31 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Rodolpho Arthur da Cunha, o predio terreo sito á rua Coronel Rangel n. 67, freguezia de Irajá, do Districto Federal, medindo o corpo da casa 6 m,66 por 6 m,20 de comprimento, e o puxado 4 m,92; construcção antiga, de tijolos e frontal com duas janelas de frente, porta e janela de um lado, e porta ao outro, com puxado com duas janelas e porta de um lado e porta e janela do outro e duas janelas com grades nos fundos. Divide-se o predio, que é coberto de telhas nacionaes, em duas salas, dois quartos e cozinha, sendo uma sala e um quarto forrados e assoalhados e um quarto sómente forrado e uma sala e cozinha em telha vã e chão. O puxado, com sala, quarto e cozinha, em telha vã e chão e um quarto assoalhado e forrado. Quintal com bica d'agua ao lado e cercado na frente, fundos e lado com cerca de espinho com bambús e do outro lado a zinco. O terreno mede de frente 12 m,80 por 111 m,65 de fundos. Avaliado o referido predio em 1:000$. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, neste caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 20 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**João Buarque de Lima.**

DE PRAÇA

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 31 de agosto de mil novecentos e dez, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a D. Maria Carolina Bittencourt Ribeiro, o predio terreo, sito á rua Senador Jaguaribe n. 11 A, hoje 40, freguezia do Engenho Novo, do Districto Federal, medindo o terreno de frente 16m,50 por 33m,30 de comprimento. Predio terreo, situado nos fundos do terreno, com porta e janela com portões de madeira e puxado ao lado, medindo o corpo do predio e puxado 9m,20 por 5m,20 de fundos. Quintal com cerca de madeira e portão com grades, tendo latrina, banheiro e tanque ao lado. Divide-se o predio em duas salas e um quarto e puxado ao lado com cozinha. Predio á rua Senador Jaguaribe n. 11 A, hoje 40, esquina da rua Sequeira, proximo á estação de S. Francisco Xavier. Avaliados o referido predio e terreno em 3:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 20 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**João Buarque de Lima.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio Cardoso Vieira, hoje Claudino L. Vieira, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 31 de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o sobre o terreno, sito á rua do Livramento n. 153, hoje 217, freguezia de Santa Rita, do Districto Federal, medindo de frente 3m,75 por 30m,75 de fundos, existindo na frente uma parede com porta e janela de frente. Avaliado em 1:000$. Abatimento de 10 o|o, 100$. Liquido, 900$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 20 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**João Buarque de Lima.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a José Lourenço S. Bastos, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 31 de agosto de mil novecentos e dez, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: dois predios terreos, sitos á rua da America ns. 70 e 62, antigos ns. 68 e 72, freguezia de Santo Christo, do Districto Federal, medindo de frente 8m,80 por [illegible] de fundos, em completa ruina, sendo da fachada parte e janela cada um, portas de madeira. O terreno de frente mede 8m,80 e de fundos, em plano 16m, e em alta, 10m,35. Avaliado em 4:000$. Abatimento de 10 o|o, 400$. Liquido, 3:600$. E não havendo licitantes, irá á terceira praça com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 20 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**João Buarque de Lima.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a José Antonio Fernandes de Miranda, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 31 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Chefe de Salgado n. 30, freguezia de [illegible], medindo 6m,53 por [illegible] de fundos, sendo cerca de 15m, em ruinas. Predio em ruinas. Avaliado em 1:000$. Abatimento de 10 o|o, 100$. Liquido, 900$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 20 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**João Buarque de Lima.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Maria Carolina da Cruz, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 31 de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, em 3ª praça com novo abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua dos Artistas n. 32, freguezia do Engenho Velho, medindo de frente 6m,10 por 7m,30 de fundos, construido de tijolo, portadas de madeira; dividido em duas salas, dois quartos, cozinha e latrina. O terreno mede 6m,40 por 25m de fundos. Avaliado em 500$. Abatimento de 20 o|o, 100$. Liquido, 400$. E não havendo licitantes, irá por maior preço, que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 20 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**João Buarque de Lima.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Manoel Ignacio da Silveira, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis virem, que no dia 31 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará á publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 % sobre o immovel seguinte: predio assobradado, sito á rua Francisco Eugenio n. 47, freguezia de São Christovão, medindo de frente 4m, por 8m,80 de fundos e o terreno 43m,30 de fundos, construido de madeira, com uma porta e uma janela, com portadas de madeira na frente, tendo nesta uma varanda com escada e grade de madeira. Dividido em duas salas, um quarto, cozinha e privada. Avaliado em 1:500$. Abatimen-Avaliado em 1:500$000; abatimento de 20 %, 300$000; liquido, 1:200$000. E não havendo licitantes, irá, por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, em 20 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**João Buarque de Lima.**

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

De ordem do Sr. coronel chefe do departamento, faço publico que fica sem effeito a concurrencia a realizar-se no dia 22 do corrente, para requisição de um caminhão-automovel.

4ª divisão, em 19 de agosto de 1910 —**Jacques Ourique**, coronel-chefe.

CAPITANIA DO PORTO

Edital

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra capitão do porto e sub-inspector de portos e costas, previno aos proprietarios arraes de embarcações, quer movidas a vapor, a vela ou a remos, que no dia 21 do corrente fica prohibido entrarem na enseada de Botafogo, das 6 horas da noite em diante, sem que estejam convenientemente illuminadas, com o fim de abrilhantarem ou concorrerem para a festa que a Prefeitura offerece ao Dr. Roque Saenz Peña. As que assim não estiverem serão apprehendidas para pagamento das multas estatuidas no regulamento em vigor.

Secretaria da Capitania do Porto do Rio de Janeiro, em 20 de agosto de 1910—**José A. Airosa**, secretario.

DECLARAÇÕES

CONGRESSO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS CIVIS FEDERAES

2ª convocação

De ordem do Sr. presidente convido todos os socios quites para a reunião da **assembléa geral**, que terá logar no dia 23 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde, na séde da sociedade, á rua Luiz de Camões n. 36 — **O 1º** secretario, Dr. **GIL GOULART FILHO.**

Banco Rural e Hypothecario em liquidação forçada

Os syndicos desta liquidação communicam aos Srs. credores, que na proxima segunda-feira, 22 do corrente, começará a distribuição do 4º rateio, na razão de 10 %; e, outrosim, que continuará a do 1º, 2º e 3º rateios, fazendo-se os respectivos pagamentos todos os dias uteis, entre 11 horas da manhã e 2 da tarde, no edificio do Banco, á rua da Alfandega n. 8.

Rio, 19 de agosto de 1910 — Os syndicos **MIGUEL JOAQUIM RIBEIRO DE CARVALHO** e **JOAQUIM XAVIER DA SILVEIRA JUNIOR.**

Irmandade da Santa Cruz dos Militares

Na fórma dos artigos 55 a 57 do compromisso, convido a todos os irmãos a comparecerem ao meio dia de domingo, 21 do corrente, no consistorio desta irmandade, munidos das competentes listas, para eleger-se a mesa administrativa que tem de funccionar em 1911, as quaes deverão conter 31 nomes; sem que nellas entrem, porém, os dos irmãos general Luiz Antonio de Medeiros, coroneis Joaquim Martins de Mello e Feliciano Benjamim de Souza Aguiar, tenente-coronel Dr. Candido Mariano Damasio e capitão Raymundo Pinto Seidl, por já terem sido reeleitos pela actual mesa (artigo 52), nem do irmão capitão Francisco Florindo da Silva Ramos, por já ter servido tres annos consecutivos (artigo 57).

Na mesma occasião serão tambem eleitos os membros das seguintes commissões: a) junta medica; b) commissão de exame de contas e da conducta compromissal da mesa em exercicio; c) commissão especial de finanças. As listas para a 1ª e 2ª conterão seis nomes e para a 3ª dez.

Rio, 11 de agosto de 1910 — capitão **Raymundo P. Seidl**, irmão escrivão.

Escola Normal

Pede-se o comparecimento das diplomadas de 1908 (ultima turma de estagio), amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, na Escola Normal, ás 3 horas da tarde.

ARSENAL DE GUERRA

Repartição de costuras

De ordem do Sr. coronel director, são chamadas para receber costuras nos dias do mez de agosto abaixo mencionados, das 11 horas da manhã, ás 2 da tarde, as costureiras matriculadas sob os ns.:

Dia 1º (chamada do dia 19), 2.201 a 2.400.

Dia 8 (chamada do dia 23), 2.401 a 2.600.

Dia 15 (chamada do dia 25), 2.601 a 2.800.

Dia 22 (chamada do dia 26), 2.801 a 3.000.

Outrosim, as costureiras que não comparecerem nos dias da distribuição correspondentes aos seus numeros, perderão o direito ás costuras.

Rio de Janeiro, 27 de julho de 1910—CAPITÃO MANOEL JOAQUIM DE SANT'ANNA, encarregado.

COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO

Aviso ao publico

A partir de segunda-feira, 22 do corrente, e até a terminação dos trabalhos da Prefeitura na rua do Humaytá, os carros das linhas do Largo dos Leões e Humaytá farão pontos, aquelles, na estação do mesmo nome, e estes, na esquina da rua dos Voluntarios da Patria; exceptuando-se as viagens de Ponte de Taboas, que continuam a este logar.

Rio de Janeiro, 20 **de agosto de** 1910.

ANNUNCIOS

35$000

ALUGAM-SE salas, tendo janela para a rua e muita limpeza, em casa nova, com lindo jardim, dando-se pensão se quizer; na rua Aristides Lobo n. 180, bonds de 100 réis.

ALUGA-SE um quarto; na rua de S. Pedro n. 173, 1º andar.

40$000

ALUGA-SE um commodo, a casal; na rua de S. Christovão n. 112.

45$000

ALUGA-SE bonita saleta com sacadas de frente; na rua dos Invalidos n. 135.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha e despensa; na rua Major Freitas n. 38, moderno, morro de S. Carlos.

ALUGA-SE, em Jacarépaguá, um bom sitio, todo plantado de arvores fructiferas e de sombra, com agua encanada e corrente, com abundancia, tendo pequena casa de morada; informa-se com a viuva Carolo, á rua Campo da Areia n. 7, botequim; sendo o numero do sitio 19, nessa rua, e trata-se na da de Silveira Martins n. 54, moderno, Cattete.

50$000

ALUGAM-SE bons commodos; na rua do Riachuelo n. 112.

ALUGA-SE, em casa de uma senhora só, a outra senhora nas mesmas condições ou a um casal sem filhos, a metade de uma casa com serventia no resto; na travessa de S. Vicente de Paulo n. 37, Haddock Lobo; bonds de 100 réis á porta.

60$000

ALUGA-SE um bom aposento, de porta e janela, na avenida recentemente construida da rua do Senado n. 11, a cavalheiros ou empregados no commercio.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, uma saleta com um quarto, á moços decentes ou casal sem filhos; na rua do Aqueducto n. 54.

ALUGA-SE uma sala de frente com entrada independente, sem moveis; na rua Dr. Joaquim Silva numero 107.

ALUGA-SE um bom commodo para um ou dois moços; na rua Dr. Correia Dutra n. 56, Cattete.

ALUGA-SE um quarto mobilado a rapazes solteiros, com entrada independente, em casa de familia; na travessa Francisco Muratori n. 16.

ALUGAM-SE bons commodos; na rua do Riachuelo n. 112.

ALUGAM-SE esplendidos quartos mobilados, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

70$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, para escriptorio; no sobrado da rua dos Ourives n. 135, moderno.

ALUGA-SE um lindo aposento com duas salas e dois gabinetes, no ponto mais aprazivel de Santa Thereza; na rua Aqueducto n. 336, moderno e trata-se no mesmo.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com entrada independente, em um bonito predio, casa de pouca familia, tambem se póde dar mobilia, roupas, luz e todo o necessario para pessoas de tratamento; na rua Santa Maria n. 38, Cidade Nova.

ALUGA-SE uma sala de frente, sem mobilia, onde não tem outros inquilinos; na rua Dois de Dezembro n. 58, sobrado, Cattete.

ALUGAM-SE esplendidos quartos mobilados, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE um sobrado, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, etc.; e com abundancia de agua, independente; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

ALUGA-SE um espaçoso quarto de frente com duas janelas, com ou sem mobilia, em casa de familia; na Avenida Central n. 11, 2º andar.

ALUGAM-SE excellentes commodos e uma excellente morada para pequena familia; preço barato; na rua da Constituição n. 57, 2º andar.

75$000

ALUGAM-SE, na rua da Alegria ns. 70, as casas ns. I, II e III, e tambem as de ns. 72 e 78 dessa rua, tendo todas ellas duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV, e tratam-se na rua Silveira Martins n. 54, moderno, Cattete.

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 161, moderno, com accommodações para pequena familia; trata-se na rua de S. Christovão numero 122, moderno, venda.

80$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com quatro janelas, para moços solteiros; na rua do Riachuelo numero 206, sobrado.

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, mobilada, a tres rapazes; na Avenida Central n. 9, 3º andar.

ALUGA-SE a boa casa da rua Silva n. 5, Encantado; as chaves estão por favor na rua Sá n. 12, perto, e trata-se na rua General Canaberro n. 458.

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua Aristides Lobo n. 206, moderno, Rio Comprido, mas sómente a moços do commercio ou a casal sem filhos, uma magnifica sala de frente com tres janelas, dando para um jardim, completamente independente; bonds de 100 réis na porta e de 15 em 15 minutos.

25$000

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia; na rua D. Anna Nery n. 236, e trata-se no n. 238, S. Francisco Xavier.

90$000

ALUGA-SE no predio da rua do Cattete n. 94, um quarto muito claro e arejado, com ou sem mobilia, a cavalheiro de tratamento ou a casal sem filhos, casa muito limpa de familia estrangeira.

ALUGA-SE uma sala de frente com pensão, a moços solteiros; na rua da Alfandega n. 56, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua Gomes Serpa n. 73, Piedade, com dois quartos, duas salas, cozinha e grande terreno; para ver e tratar junto, no n. 67.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo, a dois moços solteiros, com pensão, ao preço acima para cada um; na rua da Alfandega n. 56, 1º andar.

ALUGAM-SE dois quartos, bem mobilados, limpos, claros e arejados, independentes, a casal sem filhos ou moços do commercio; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo.

100$000

ALUGA-SE o chalet da rua Barão de S. Francisco Filho n. 122, com duas salas, tres quartos e grande terreno; as chaves estão na praça Sete de Março n. 10 A, armazem.

ALUGAM-SE as casas novas das ruas Senador Soares ns. II, III e IV e Maxwell ns. 213 e 215; as chaves estão no n. 227, com o Sr. Francisco Gonçalves e trata-se na avenida Passos n. 32.

ALUGA-SE a casa n. 162 da rua Oito de Dezembro, na estação da Mangueira, tendo dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; trata-se na mesma rua n. 148.

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 5, com boas accommodações para familia; trata-se na rua D. Anna Nery n. 74, negocio.

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Engenheiro Araujo Vianna n. 22; as chaves estão no n. 24, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 82.

101$000

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Affonso Cavalcanti n. 147; trata-se na rua da Quitanda n. 48, 1º andar.

110$000

ALUGAM-SE os predios da rua Torres Homem ns. 245, 247 e 249, perto da praça Sete de Março, Villa Isabel, proprios para familia; as chaves estão na rua Barão de S. Francisco Filho n. 153; trata-se na rua S. José n. 104, confeitaria, com o Sr. Fernandes.

ALUGA-SE uma casa na avenida n. 302, da rua Francisco Eugenio; as chaves estão no 310, onde se trata.

ALUGA-SE o sobrado da rua Marquez de S. Vicente n. 291, moderno, tendo jardim e chacara, banhos de cachoeira, com duas salas, tres quartos, cozinha, etc.; as chaves encontram-se em baixo.

ALUGA-SE, na rua General Polydoro n. 20, avenida, a casinha numero 1; informa-se no n. 4.

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 3, com boas accommodações para familia; trata-se na rua D. Anna Nery n. 74, negocio.

120$000

ALUGA-SE o chalet da rua Ida n. 8, estação do Rocha; as chaves estão por favor no armazem do Sr.

122$000

ALUGA-SE uma bonita casa, com dois quartos, duas salas, boa cozinha, gaz, bom quintal, e tendo bonds á porta; para ver e tratar na rua Barão do Bom Retiro n. 230; bonds de Villa Isabel e Engenho Novo.

ALUGA-SE a casa n. 56, da rua Ernesto de Souza, Andarahy, recentemente construida e com excellentes accommodações para pequena familia; póde ser feita diariamente das 11 ás 4 horas.

130$000

ALUGA-SE o chalet da rua Santa Thereza n. 136, restaurado de novo, para familia regular; para ver e tratar no n. 128.

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua Senador Dantas n. 38, moderno, com boas accommodações; as chaves estão na rua da Quitanda n. 53, loja.

140$000

ALUGA-SE o chalet da ladeira Santa Thereza n. 136, restaurado de novo, para familia regular; para ver e tratar no n. 128.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Ferreira Pontes n. 39, com quatro quartos, tres salas, varanda e jardim; trata-se na rua Paula Brito n. 27, Andarahy.

ALUGA-SE o predio da rua São Clemente n. 189; com tres quartos, duas salas e mais dependencias, pintado e forrado; trata-se no n. 186.

ALUGA-SE uma espaçosa saleta, mobilada, com entrada independente, com pensão, a cavalheiro ou senhora de tratamento; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE uma casa assobradada, com tres quartos e boa sala de visitas e de jantar, com gaz e quintal, perto do Collegio Militar; na travessa da Universidade n. 27, e a chave está na venda; trata-se na rua Bella de S. João n. 119, antigo.

150$000

ALUGA-SE, para pequena familia de tratamento, a casa da rua Affonso Penna n. 85; a chave está no armazem da esquina.

ALUGA-SE um bom quarto com janela para o ar livre, em casa nova e de familia de tratamento, com pensão, mobilado, a pessoas de seriedade; na rua do Cattete n. 250, sobrado.

ALUGA-SE um chalet na rua D. Luiza, esquina da ladeira Durão, Gloria, tem commodos para pequena familia, gaz, agua, bonita vista para a barra e ares muito saudaveis; a chave está no n. 5 e trata-se na rua Passos Manoel n. 24, antigo, hoje 46.

ALUGA-SE o sobrado recentemente construido, para escriptorio ou para pequena familia; na rua da Uruguayana n. 154, esquina da rua da Alfandega, e trata-se na café Brazil.

ALUGA-SE um magnifico armazem com accommodações para familia; na rua Assis Bueno n. 47, e trata-se com o proprietario, no n. 42.

ALUGA-SE uma optima sala de frente, muito bem mobilada, com tres janelas; na rua Evaristo da Veiga n. 21, perto do theatro Municipal.

ALUGA-SE, á pessoa de tratamento, uma esplendida e espaçosa casa mobilada, em Paquetá, á rua de S. João n. 1, esquina da rua Santo Antonio; trata-se com o Sr. Simões, á rua dos Andradas n. 72; tem piano na referida casa.

160$000

ALUGA-SE o espaçoso armazem, proprio para grande officina ou outro qualquer negocio; na rua do Senado n. 254, informações no n. 252 da mesma rua.

ALUGAM-SE duas grandes salas e um quarto, tudo com janela, muito arejados e tendo boa vista, com todas as commodidades para familias ou cavalheiros; na rua D. Luiza numero 69, antigo n. 37, Gloria.

ALUGA-SE uma esplendida moradia; na rua Ferreira Nobre n. 83, estação do Engenho Novo, e trata-se no mesmo.

ALUGAM-SE os predios pertencentes á Santa Casa: da rua Tunel Novo ns. 30, 34, 36, 40 e 44, novos, assobradados, com dois quartos, sala de visitas e de jantar, saleta de engommar, cozinha, despensa, quarto para criados, quarto para banho, tanque, quintal e uma area ao lado; trata-se na rua do Senado n. 1, com o mordomo José Gonçalves Guimarães.

165$000

ALUGA-SE uma casa assobradada, na rua Silva Manoel n. 152, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e gaz; bonds na porta; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 20, Au Magazin des Modes.

170$000

ALUGAM-SE duas casas modernas sendo uma por 150$; na rua Santa Alexandrina n. 209 e 243; as chaves no n. 181, onde se trata.

180$000

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Dr. Moraes e Valle n. 13, Lapa, com bons commodos, pintado e forrado de novo, tendo terraço; trata-se na rua dos Arcos n. 46, sobrado.

200$000

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, em casa de familia de tratamento, com pensão, a casal ou pessoa seria; na rua do Cattete n. 250, sobrado.

ALUGA-SE o bom predio da rua Iguatemy n. 8, no Mattoso; as chaves estão na venda da esquina da rua de S. Christovão.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com pensão, em casa de familia de tratamento, a um casal ou pesoas serias; na rua do Cattete n. 250, sobrado.

ALUGA-SE a casa acabada de construir, com boas accommodações para familia; na rua Gonçalves Crespo n. 16, Hippodromo Nacional, as chaves estão nas obras contiguas e trata-se na rua Haddock Lobo numero 79.

ALUGA-SE, a dois moços serios, uma bonita e arejada sala de frente, com pensão, em casa de familia de tratamento; no becco dos Carmelitas n. 8, Lapa, perto da avenida Beira-Mar.

202$000

ALUGA-SE a casa da rua Uruguay n. 224, com accommodações para familia regular e de tratamento, pintada e forrada de novo, tendo jardim e bom quintal; as chaves estão na casa ao lado, onde se trata.

205$000

ALUGA-SE a confortavel casa da travessa Sorocaba n. 62; as chaves estão na rua Voluntarios da Patria n. 245, pharmacia, e trata-se na rua Municipal n. 17, antigo.

220$000

ALUGA-SE a boa casa, isolada, da rua Vieira Souto n. 114, Ipanema, tendo tres bons quartos, todos com janelas, gaz, esgoto, jardim na frente, etc., bonds á porta; por contrato faz-se reducção; as chaves estão ao lado, na villa Mariana, por especial obsequio; trata-se na rua do Rosario n. 141 ou do Humaytá n. 96.

X

ALUGA-SE, á familia de tratamento, o primeiro pavimento espaçoso do predio n. 12, da rua D. Anna, proximo á praia de Botafogo, com duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiros, tanques, entrada ao lado, etc.; trata-se no 2º pavimento, com o proprietario.

ALUGA-SE a boa casa isolada, da rua Vieira Souto n. 118, moderno, Ipanema, tendo tres bons quartos, todos com janelas, gaz, esgoto, jardim na frente, etc., bonds á porta; por contrato faz-se reducção; as chaves estão ao lado, na villa Mariana, por especial obsequio; trata-se na rua do Rosario n. 141, ou na do Humaytá n. 96.

250$000

ALUGA-SE uma primorosa sala, ricamente mobilada e com pensão, para um casal de fino tratamento ou dois cavalheiros, em casa de todo respeito; na avenida Gomes Freire n. 29.

ALUGAM-SE, com pensão, dois aposentos, um bem mobilado e outro sem mobilia, a moços ou a rapaz; na Avenida Gomes Freire numero 21, sobrado.

ALUGA-SE uma casa nova, em rua transversal á do Cattete; informa-se na rua Andrade Pertence numero 41.

ALUGA-SE um bom predio, na rua Dr. José Hygino n. 73, com pavimento terreo e sobrado, tendo esplendidas accommodações, tres salas, copa, despensa, cozinha, banheiro de emersão e latrina, e no pavimento superior cinco dormitorios e duas salas, todos arejados e com muita luz, gaz e abundancia de agua, tendo grande terreno para o jardim e chacara, dependencias fóra do predio, bonds do Andarahy, Uruguay e Tijuca; as chaves estão por favor no armazem contiguo, e trata-se na rua Conde Bomfim n. 312, sobrado; por contrato faz-se reducção.

300$000

ALUGA-SE para pensão, collegio ou residencia de numerosa familia de tratamento o palacete da rua Santa Alexandrina n. 10; as chaves estão na mesma rua n. 110, moderno, onde se trata.

ALUGA-SE o confortavel e bem arejado predio da rua S. Pedro numero 335, com dois andares, proprio para familia de tratamento; trata-se na rua Nova de S. Leopoldo numero 80 ou na estação de S. Diogo, das 10 ás 3 horas da tarde.

ALUGA-SE o predio assobradado e novo da rua das Palmeiras n. 78, Botafogo; trata-se no n. 80, moderno, da mesma rua.

ALUGA-SE uma mimosa sala, ricamente mobilada e com pensão, propria para um casal estrangeiro e de fino tratamento, por ser um optimo palacete, com vista para Santa Thereza e muito arejada, casa de familia; na rua do Riachuelo n. 62, esquina da avenida Gomes Freire.

ALUGA-SE um 2º andar, proprio para escriptorio; na Avenida Central n. 133, com Sr. Guimarães.

ALUGA-SE uma primorosa sala de frente, independente, ricamente mobilada, com pensão, para um casal de fino tratamento, no elegante palacete illuminado á luz electrica; na rua do Riachuelo n. 62, esquina da avenida Gomes Freire.

ALUGA-SE a loja do predio da rua do Lavradio n. 188, com cinco quartos, duas salas, cozinha e quintal; trata-se na rua da Misericordia numero 54, serraria.

A

ALUGA-SE uma magnifica sala, ricamente mobilada, com tres janelas de frente, com pensão, a casal distincto; na rua Christovão Colombo n. 22.

330$000

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto de frente, mobilados, com pensão, para tres pessoas, perto dos banhos de mar; na rua Pinheiro n. 39, moderno, largo do Machado.

350$000

ALUGA-SE a casa palacete, com boa chacara e jardim, propria para familia de tratamento; na rua Dr. Aristides Lobo n. 50, esquina da rua Itapagipe; as chaves estão no armazem defronte e trata-se na travessa dos Araujos n. 46, com o Sr. Albino Villela.

360$000

ALUGAM-SE, para tres pessoas, uma grande sala e quarto de frente, com pensão, mobilados, perto dos banhos de mar; na rua Pinheiro n. 39; moderno, largo do Machado.

450$000

ALUGA-SE, junto ou separado, a grande casa da rua Senador Euzebio n. 57, composta de loja com tres quartos, cozinha e 1º andar, com seis quartos, duas salas e cozinha; as chaves estão no n. 61.

ALUGA-SE um bom sobrado, novo, proprio para pensão ou casa de commodos; na rua do Cattete n. 242.

ALUGAM-SE quartos, ricamente mobilados, a solteiros de fino trato, a 70$ e 80$; luz electrica e serviço geral; na villa Rio Branco n. 153, avenida Mem de Sá, esquina da rua dos Invalidos.

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento um quarto com pensão, a uma senhora, no Meyer; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 283, moderno, armazem Daniel.

PRECISA-SE de bons officiaes de serralheiros, paga-se bom ordenado; na rua Dr. Manoel Victorino n. 563, Piedade.

PRECISA-SE de preparadoras, na fabrica de gravatas; rua Theophilo Ottoni n. 113.

VENDE-SE um lindo paravento de perola, com vidros gravados e de côres, proprio para restaurant ou botequim e bilhares; para ver e tratar, na rua Gomes Carneiro n. 32.

VENDE-SE um piano, á rua Santo Amaro n. 130; informações das 3 ás 6 horas.

L. GONTHIER & C., Henry & Armando, successores — Perdeu-se a cautela n. 42.249, desta casa.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; na rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt.

UNIFORMES COLLEGIAES, roupas de brim já molhado e o afamado calçado "Andarilho", só na casa "A' La Ville de Paris", rua dos Ourives n. 35, esquina da rua do Hospicio.

ASTHMA — Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do *Pó Indiano*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Dores rheumaticas, sciaticas, lombares, curam-se com fricções de *Apena* (contra-dôr), de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Catarrhos broncho pulmonares chronicos, tosses rebeldes, curam-se com o *Creosotal granulado*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Syphilis e todas as molestias devidas á impureza do sangue, curam-se com os *Elixir depurativo de Velame*, tayuya e salsaparrilha, de Giffoni, rua Primeiro de Março n. 9.

Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis, curam-se com o *Elixir Eupeptico*, de Giffoni, digestivo completo, rua Primeiro de Março n. 9.

Embriaguez habitual, corrige-se o individuo administrando-lhe o *Especifico Giffoni*, contra a embriaguez; rua Primeiro de Março n. 9.

Fastio, prisão de ventre habitual, curam-se com as *Pilulas Aperitivas* e anti dispepticas de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Enxaquecas dores de cabeça, nevralgias, curam-se immediatamente com a *Hemicrannia*, de Giffoni, precioso elexir analgesico: rua 1º de Março n. 9.

Crianças escrophulosas, rachiticas, lymphathicas, anemicas, curam-se com o *Juglandino* (xarope iodo-tannico phosphatado, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Calculos biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, iezemas (darthros) etc., curam-se com o *Lycetol*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

M

Empigens, ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas e diversas fórmas de eczemas (darthros), curam-se com a *Pasta anti-eczematosa* do Dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni; rua 1º de Março 9.

Organismos enfraquecidos: pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros, reparam-se com a *Phospho-kola*, Giffoni: rua Primeiro de Março n. 9.

Senhoras que amamentam, fortificam-se com o *Vinho tonico nutritivo* de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Molestias consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose, curam-se com o *Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Coqueluche, tosses rebeldes, influenza, asthma, resfriamentos, curam-se com o *Xarope peitoral de grindelia: cereja*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9

Esgotamento prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental, curam-se com o *Tonol*: rua 1º de Março n. 9.

Cystites, pyelites, urethrites pyelo-nephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario, curam-se com a *Uroformina*, novo producto do pharmaceutico Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Neurasthenia, debilidade, fraqueza geral, curam-se com o *Elixir de kola, quina, cacáo e glycerina* de Giffoni: rua 1º de Março n. 9. 80

Sabão Oriental — de C. MONTEIRO

PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico contra as sardas e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; a venda em todas as casas de primeira ordem.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 996

AGENCIA 504

CANTO E PIANO

Uma professora italiana, com afamada capacidade, lecciona, á rua Santa Alexandrina n. 221, Rio Comprido, ou fóra. 278

FUNILEIROS

Precisa-se de bons funileiros na Companhia Cervejaria Brahma, Rua Visconde de Sapucahy n. 200.

CUTELARIA

tesouras, navalhas, canivetes e c. do principal importador.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83

60

PERMUTA-SE

uma boa casa, isolada, com tres bons quartos, todos com janelas, gaz, esgoto, bonds á porta e edificada em terreno de 10x50 metros (Copacabana), por outra em mesmas condições em Botafogo, porém afastada do mar. Informações, por favor, á rua do Rosario n. 141 479

S. FRANCISCO DE PAULA

FAZENDAS EM PRAÇA

No dia 30 do corrente, serão vendidas em praça as fazendas Palmital de baixo e Palmital de cima, sitas no municipio supra declarado, com grandes lavouras de café, boas e sãs de morada, boas aguadas, bem situadas e de conducção facil, proximo da estação de Visconde de Imbé E. F. Barão de Araruama. Os pretendentes encontrarão na referida praça occasião para um optimo emprego de capital. 482

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o numero

Aproximação	342..........	25$000
N.	343..........	600$000
Aproximação	244..........	25$000

Aceitam-se encommendas nesta agencia.

O presidente 504

B

NADA VALE a Benzine Collas PARA LIMPAR

PINCE-NEZ E OCULOS

Para todas as vistas de todas as qualidades

1$500 para cima

Binoculos e oculos de alcance

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83 6

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

POLDRO PERDIDO

FAZENDINHA DO MARCO QUATRO, IRAJÁ

Acha-se guardado nesta fazenda, desde sexta-feira, 12 do corrente, um poldro pampo, castrado e ferrado, e com uma muda por fazer. Ao seu legitimo proprietario será o mesmo entregue, uma vez que sejam pagos os prejuizos por elle causados e o respectivo tratamento.

LEILÃO DE PENHORES

25 DE AGOSTO DE 1910

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

ANTIGA LEOPOLDINA

ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 25 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencido**, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora

Veuve Louis Leib & C.

SUCCESSORES 198

OPULENTO CAPITALISTA

GRATIDÃO E ESPONTANEIDADE

Recebêmos e publicamos o attestado deste distincto cavalheiro :

Rio, 17 de setembro de 1908.

Illmos. Srs. Alotti & C.

Amigos e senhores

Espontaneamente vos envio o presente attestado, provando assim o meu reconhecimento por me achar completamente curado com a graça de Deus e seu preparado XAROPE ANTI-ASTHMATICO. Durante 10 annos soffri muito de uma terrivel bronchite asthmatica, e apesar de consultar a distinctos clinicos de diversos Estados, só consegui a minha cura com o seu poderoso XAROPE ANTI-ASTHMATICO. Estou com 62 annos de idade e ha mais de anno que nada sinto. Faço o presente attestado em beneficio dos que soffrem deste mal. Podeis fazer o uso que entender do presente attestado. De V. S. amigo obrigado e criado

José Domingues da Costa.

Rio-grandense.

Actualmente residente á rua Buarque de Macedo n. 51.

N. B.-Este é o n. 58 dos attestados.

CREDITO PREDIAL

Funccionando de combinação com **A EQUITATIVA**

CAPITAL.................................... 500:000$000

Séde: **Rua do Hospicio n. 25** — Telephone n. 1 173

Presidente, DR. F. DE OLIVEIRA PASSOS.

Edifica recebendo o valor da construcção em prestações a prazo longo.
Garante aos herdeiros a plena propriedade em caso de morte do prestamista.
A propriedade de graça pelo sorteio semestral das apolices da **EQUITATIVA.**
Conservação do predio durante o prazo do pagamento — PEÇAM PROSPECTOS.

FOLHETIM 46

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

PRIMEIRA PARTE

Anjo da caridade

XXXI

NOVOS DEVERES

Depois de nova pausa, a rainha terminou :

— Na maioria dos casos a princeza escolhida para esposa de um principe, vai viver e educar-se junto delle, assim crescem juntos, se conhecem e se acostumam um ao outro. E' uma pratica muito util, que unicamente se observa nos estados germanos, que eu saiba, mas que devia usar-se em toda a parte.

* * *

Não póde agora calar-se a menina, e com o maior sobresalto perguntou a sua mãi :

— E a princeza deixa então seus pais para ir viver entre pessoas estranhas?

— Que remedio! Assim é necessario!

— E nenhuma se nega ao cumprimento dessa disposição?

— Se fôr obediente e submissa ás vontades de seus pais, conforma-se.

— E seus pais obrigam-na a uma separação tão cruel?

— Soffrem, como ella, ou talvez mais, sacrificam-se, porém.

— E não os mata a magua?

— A dor não mata, por maior que seja, minha filha, quando com resignação a encaramos.

— Quereis então dizer, minha mãi, que em um dia talvez proximo, me verei em tal caso?

— Certamente.

— Terei que separar-me de meus pais?

— E' claro.

— Ai, não, minha mãi, isso não!

E, abraçando-se á sua mãi, continou por entre soluços:

— Não, minha querida mãi, eu quero estar sempre a vosso lado.

A rainha sentia-se constrangida e estava a ponto de tambem chorar.

Fazendo, porém, um esforço para dominar-se, disse-lhe :

— Os nossos desejos nem sempre estão em harmonia com o cumprimento dos deveres. Se um principe apparecer para teu marido, terás de partir para a côrte a que elle pertença, embora te custe muito e a mim tambem!

— Pois assim farei, minha mãi, mas deve ser muito triste!

E poz-se a chorar.

— Comprehendes agora porque falo nestas coisas, apesar dos teus poucos annos? A tua mesma condição me obriga a isso, não percebes?

A princeza continuava a chorar.

A rainha, puxando-a docemente para si e acariciando-a, disse-lhe :

— E's uma princeza, minha filha, e os casamentos das princezas são tratados quando ellas são ainda crianças. O teu se tratará muito breve.

A menina aconchegou-se tremendo, com a rainha, dizendo-lhe muito commovida :

— Farei tudo que o me ordenardes.

— Sim, pois então vou falar-te com franqueza : esse momento chegou.

— Pois já, minha mãi?

— O senhor de um poderoso estado pediu-te para esposa do seu herdeiro.

— E exige que eu vá para os seus estados, immediatamente ?

— Sim.

— Quando ?

— Daqui a poucos dias.

Isabel abraçou-se de novo com sua mãi, mas soluçava profundamente.

A rainha tambem não póde conter as lagrimas.

— Valor, minha filha ! bem vês como eu tambem soffro. Mas é indispensavel que cumpramos o nosso dever !

— Sim, minha mãi !

XXXII

OBEDIENCIA

Durante alguns momentos não se trocou uma palavra entre mãi e filha.

Mas a rainha conseguiu emfim dominar-se, seccou as lagrimas e esforçando-se por sorrir, disse :

— Longe daqui, muito longe, para lá dessas montanhas nevadas, nos confins da Germania, existe um estado rico e poderoso, cuja origem remonta aos primeiros tempos da historia de nossa patria. Seus senhores foram sempre considerados entre os mais nobres e illustres.

Da Providencia recebeu aquella formosa região dons extraordinarios. Os seus campos semelham jardins pela fertilidade da terra. Seus rios arrastam oiro nas movediças areias. Os poderosos senhores que têm governado esse paiz não tomaram o titulo de reis, mas o de granduques, não se intitulam monarchas e sim landgraves ; o seu poder, porém, é semelhante ao poder real, e gozam o alto privilegio de serem eleitores do imperador.

Este estado chama-se Turingia, e o seu actual landgrave é o gran-duque Hermann, famoso tanto por seu poder, como pela sua sabedoria e virtude.

Para seu filho Luiz, que é o primogenito, te quer o famoso landgrave, o que constitue uma importante distincção para todos nós!

— Agora percebo o fim da embaixada que veiu da Turingia, exclamou Isabel.

— E ficas sabendo quem é o pretendente, por isso responde com franqueza : queres ser sua esposa?

* * *

A menina olhou interdicta para sua mãi e replicou :

— Não sou eu quem deve responder a tal pergunta, mas sim vós e meu pai. A mim compete apenas acatar o que decidais.

— Pois então direi que nos parece muito vantajoso esse enlace.

— Nessas circumstancias está decidido.

— Que boa filha és, minha querida Isabel!

E a rainha beijou ternamente a princeza.

Esta continou ingenuamente :

— Pois se é do vosso agrado e se meu pai tambem deseja que eu vá para a côrte da Turingia, que melhor poderei fazer do que aceitar a proposta que me apresentais. Além disso, dizeis que representa uma conveniencia para o nosso pais, o que é mais um motivo para que eu aceite.

— Nossa côrte, accrescentou a rainha, ouviu as propostas da embaixada, e acolheu-as favoravelmente. E' de esperar que o conselho, a quem elrei teu pai está neste momento consultando, lhe dê tambem a sua adhesão; o nosso povo, quando chegue a ter noticia do que se passa, com certeza approvará igualmente.

O principe Luiz é um bello noivo para ti, e a alliança da Hungria com a Turingia será muito proveitosa para ambos os estados. Conforme disseram os embaixadores, o povo desse apartado paiz, embora te não conheça, senão pela noticia que tem a teu respeito, já te acclama e anceia por te vêr na sua côrte. Já vês as condições excepcionaes em que te encontras; todos os requisitos se congregam a justificar a realização desse casamento, só falta que dês a tua resposta.

— Eu! que hei de eu responder, minha mãi? Dizeis-me que o amor é uma lei que todos devemos acatar, e prompta me encontro para acatal-a; indicais-me que nós, os principes, devemos tambem sujeitar-nos a ella, attendendo, porém, a certas considerações, e eu aceito essas considerações; affirmais que o enlace que vêm propor-me esses embaixadores é vantajoso para as duas nações e que todos, por conseguinte, o approvam; pois bem, se todos se encontram de acoerdo com elle, tambem eu estou. Que mais quereis que vos responda? Mas principalmente me dais a entender que é da vossa vontade que aceite, portanto, aceito, porque o meu dever é subordinar-me á vossa vontade!

— Estás, pois, resolvida a casar com o principe Luiz da Turingia?

— Sim, minha mãi.

— Mas ha uma condição para esse enlace, que me parece mais difficil de aceitar.

— Qual é?

— O duque Hermann exige que partas immediatamente para seus estados.

— Já ? !

— Sim, é esse o uso entre os principes, como te disse.

—Pois hei de deixar-vos, sair tão nova desta côrte ?

— Assim é preciso.

— Mas isso é muito triste.

— Sem duvida, minha filha, triste para todos nós.

— E não ha outro remedio ?

— Não.

— Pois bem, visto que me dissestes que hei de sacrificar-me, irei. Estou certa que vós e meu pai não tereis menor magua do que eu !

* * *

A gentil princeza mostrava assim uma submissão que só é propria dos escravos do dever.

Nem uma observação accrescentou, nem uma queixa.

Quanto havia que admirar e aprender nas inspiradas respostas da gentil menina !

— Muito bem, minha filha, disse-lhe a rainha, abraçando-a, não esperava outra coisa de ti. Antecipadamente sabia que não recusarias o teu consentimento ao que te propuz.

— Nem devia fazel-o.

— E's muito boa filha ! tranquiliza-te, porém, e fia-te na justiça divina; ella te offerecerá a merecida compensação ao sacrificio que te impões para nos obedeceres ! Tens o exemplo em mim de que a abnegação alcança sempre o premio merecido ! Tambem para mim representa um grande sacrificio a nossa separação, mas Deus me recompensará enviando-me outro filho !

A menina poz-se a olhar para a rainha sem a comprehender.

Esta accrescentou :

— A recompensa para ti será a felicidade que vais encontrar junto do principe destinado a ser teu esposo.

— Como não hei de ser feliz se me dizeis que o principe da Turingia é muito bom !

(Continúa.)

Só não mobilia a casa quem não quer

Vendas a prestações

Os abaixo assignados pedem a todas as pessoas que precisem **mobiliar suas casas** não o façam sem primeiro visitar o nosso estabelecimento, onde encontrarão o escolhido sortimento de **moveis nacionaes e estrangeiros**, tapetes e capachos, serviços para toilette e colchoarias. Afastando-nos da norma seguida em geral, isto é, vender a titulo de barato artigos de inferior qualidade, temo-nos esforçado **na escolha das madeiras e no bom acabamento da obra saida de nossas officinas.**

Achando se todos os nossos artigos **catalogados** e com **preços** marcados **(fixos)**, as nossas **vendas** são feitas sem **augmento** ou **desconto**, seja a **prestações** ou a **dinheiro.**

REMETTEM-SE CATALOGOS PARA OS ESTADOS

Martins Malheiro & C.

III — RUA DA ALFANDEGA — III

TELEPHONE 2.150. Entre Uruguayana e Ourives. TELEPHONE 2.150

XAROPE DUREL DE ALCATRÃO FERRUGINOSO

Pela Associação de dois excellentes Remedios este *XAROPE* é soberano nas *DOENÇAS DO PEITO, CONSTIPAÇÃO, BRONCHITE, ASTHMA, CATARRHO, TISICA, TUBERCULOSE*, etc.

Regenerador dos globulos vermelhos do sangue, é efficaz na *ANEMIA*, na *CHLOROSE*, nas *CORES PALLIDAS*, na *LEUCORRHEA*, no *LYMPHATISMO*, etc.

DUREL, 7, Boulevard Denain, PARIS e todas pharmacias.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 ½ e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

AMANHÃ	AMANHÃ	DEPOIS DE AMANHÃ
177 — 147ª		169 — 240ª
16:000$000	Por 1$600	20:000$000 Por 1$600

SABBADO, 27 DO CORRENTE

183 — 70ª

50:000$000 por 3$200

SABBADO, 10 DE SETEMBRO,

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

171 — 10ª

200:000$000 POR 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C, rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

EMPREZA DE LAVAGEM E PREPAROS DE ASSOALHOS

ENCERAMENTOS
CALLAFECTOS
AFFAGAÇÃO
e LAVAGEM DE ASSOALHOS

Esta empreza, devido á sua fiscalização nos trabalhos e a perfeição dos seus serviços, tem sido preferida pelos nossos principaes constructores e engenheiros, como podemos provar com innumeros attestados que possuimos em nosso escriptorio, tendo já contratado e executado grande numero de trabalhos, em estabelecimentos do governo e particulares.

Encarrega-se tambem de lavagens em grandes estabelecimentos, havendo grande reducção de preços para conservação mensaes.

Pedimos aos Srs. constructores não mandar affagar os assoalhos de suas construcções, sem consultar os nossos orçamentos.

Rua General Camara n. 320. Telephone n. 2.806

A TURMALINA BRAZILEIRA

Unica casa que tem lapidação de diamantes e pedras preciosas

FABRICA DE JOIAS POR MACHINAS APERFEIÇOADAS

Esta casa só vende brilhantes finos e pedras preciosas e joias de ouro brazileiras

157 AVENIDA CENTRAL 157 — Miguel da Silva Ribeiro

Compra diamantes e pedras preciosas e ouro. Joias e cautelas do Monte de Soccorro

END. TEL. TURMALINA

Moreira Barbosa

83 RUA DO OUVIDOR 83

— E —

76 RUA DA QUITANDA 76

CASA BORLIDO

CAIXA DO CORREIO N. 431

O maior e o mais bem sortido estabelecimento de instrumentos de musica para bandas civis e militares e orchestras, de todos os melhores e mais afamados fabricantes.

Unico representante e depositario dos famosos instrumentos de Lefevre, que muito se recommendam pela sua resistencia e nitida afinação.

Unico representante e depositario dos famosos pistões Couesnon.

Unico depositario dos superiores instrumentos de metal e de madeira da muito conhecida marca estrella NON-PLUS ULTRA, modelos especiaes fabricados pela fabrica STOWASSERS.

O mais completo sortimento dos instrumentos do conhecido fabricante GAUTROT (Couesnon & C.) marca GM, GA, AG e outras.

Rico sortimento de clarinetes, flautas, flautins, oboés e fagotes dos afamados fabricantes Lefevre, Buffet Crampon, Godfrois, Luis Lot, Djalma e outros.

Variado sortimento de rabecas (violinos), violetas, violoncellos, rabecões, violões, guitarras, bandolins, citharas, bayos e outros.

O mais completo sortimento de cordas napolitanas para todos os instrumentos.

Uma bem montada officina para concertos

TUDO POR PREÇOS SEM COMPETIDOR

Enviam-se catalogos a quem os pedir

Expedição rapida para todos os Estados da Republica

MACHINAS DE GELO E DE REFRIGERAÇÃO

SYSTEMA: ACIDO SULFURICO

Photographia de uma instalação para refrigeração de leite

Orçamentos e informações

GASMOTOREN-FABRIK DEUTZ

Succursal brazileira: RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 106

TORNOS MECANICOS

e mais **machinas** para **officinas mecanicas**, como: plainas, tornos, limadores, poças, tesourões, navalhas para cortar ferros de perfil a mão e a correia, etc.

GRANDE STOCK NA

GAZMOTOREN-FABRIK DEUTZ

SUCCURSAL BRAZILEIRA — RIO DE JANEIRO

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 106

Esquina da rua Theophilo Ottoni — Caixa Postal 1.304

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA

COELHO BARBOSA & C.

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

QUITANDA, 104 — HOSPICIO, 30 — OURIVES, 38

RIO DE JANEIRO

MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalhao em homœopathia.) Sem gosto, sem cheiro e sem dieta

Pesai-vos antes e 30 dias depois

Curasthma — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.

Flouresina — Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

Variolino — Preservativo contra as bexigas

Homœobromium — (Tonico reconstituinte homœopatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

Chenopodium Antelminticum — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

Cura febre — Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Parturina — Medicamento destinado a accelerar sem inconvenientes e, portanto, sem perigo, o trabalho do parto.

Liga osso — Poderoso remedio que liga immediatamente os córtes e estanca as hemorrhagias.

Palustrina — Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.

Venussinum — Heroico medicamento destinado á curar as manifestações syphiliticas.

Essencia Odontalgica — Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos, mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte — Depositarios em S. Paulo: Baruel & C.

47

Motores OTTO legitimos

GASMOTOREN-FABRIK DEUTZ

SUCCURSAL BRAZILEIRA

106 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 106

Motores a gazolina, a kerozene, a alcool. Motores a gaz pobre. Motores a naphta crua, systema Otto-Diesel. Machines KIESSLING para serrarias. Gazolina, azeite, graxa, correias, etc., etc.

DERBY-CLUB

Programma da 11ª corrida a realizar-se hoje, 21 de agosto de 1910

GRANDE PREMIO 2 DE AGOSTO

1º pareo—**Velocidade** — 1.000 metros—Premios: 1:200$, 240$ e 60$000

1*—	1 Soberano	52 kilos
2 —	2 Derby Club	52 »
3 —	3 Africano	52 »
4 —	4 Petronio	52 »
5 —	5 Walkyria	52 »
	6 Napolis	52 »

2º pareo—**Extra**—1.500 metros — Premios: 1:200$, 240$ e 60$000

1 Cigne Aimée	51 kilos
2 Esmeralda	49 »
3 Bend'Or	51 »
4 Contadini	53 »
5 Nero	53 »

3º pareo—**Seis de Março**—1.609 metros—Premios: 1:000$, 200$ e 50$000

1*—	1 Delli	51 kilos
2 —	2 Floresta	53 »
	3 Perebebuy	50 »
3 —	4 Zuavo	50 »
	5 Brilhantina	49 »
4 —	6 Indiana	53 »
	7 Finesse	53 »

4º pareo—**Progresso**—1.609 metros—Premios: 1:200$, 240 e 60$000

1 Oasis	55 kilos
2 Fidalgo 2º	48 »
3 Ali Baba	53 »
4 Rego	50 »
5 Merope	49 »

5º pareo—**Supplementar**—1.609 metros—Premio: 1:300$, 260$ e 65$000

1*—	1 Sertanejo	51 kilos
2 —	2 Bel Ange	50 »
3 —	3 Marjoleta	52 »
	4 Trovador	50 »
4 —	5 Julepe	50 »
5 —	6 Savane	52 »
	7 Ugly	50 »

6º pareo — **Cosmos**—1.700 metros — Premios: 1:500$, 300$ e 75$000

1 Andaz	52 kilos
2 Velay	52 »
3 Honor	52 »
4 Secret	52 »
» Dina	55 »

7º pareo --- **Grande Premio 2 de Agosto** --- 2.400 metros --- Premios: 3:000$, 600$ e 150$000.

1 Tosca	53 kilos
2 Homero	51 "
3 São Paulo	55 "
4 Emissario	55 "

8º pareo—**Excelsior**—1.500 metros —Premios: 1:200$, 240$ e 60$000

1 Agitateur	52 kilos
2 Relampago	53 »
3 Aveida	52 »
4 Sodome	49 »
5 Sons Merci	53 »

(*) Numeração para as combinações de poules duplas.

Gustavo Braga,
2º secretario.